TEMPO: instável, com chuvas. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 23,3. MÍNIMA: 16,6. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 30 de dezembro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 230

# Govêrno aumenta o dólar para NCr$ 3,20

A ESPERANÇA RENOVADA

O carioca repetiu ontem, em meio à chuva, a chuva de papel com que saúda, esperançoso, o Ano Nôvo

A alta do dólar para NCr$ 3,20 foi fixada ontem pelo Conselho Monetário Nacional, tomando de surprêsa vários setores empresariais e mesmo governamentais, mas não impressionando restritos círculos financeiros do País e o mercado de valôres norte-americano, que já sabiam, com pelo menos dois dias de antecedência, da determinação do Govêrno brasileiro.

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil ordenou, às 12 horas, a paralisação do câmbio manual, e das casas de câmbio os rumôres ganharam as ruas, tornando-se fato consumado às 19 horas, quando, em lacônico comunicado, o Banco Central divulgou a decisão governamental e estabeleceu para o próximo dia 4 de janeiro a reabertura das operações cambiais.

Embora decidida há alguns dias pelas autoridades monetárias, sòmente anteontem o Ministro Delfim Neto trouxe o *sinal verde* do Presidente da República para o nôvo reajuste. A razão principal apontada para a elevação do dólar foi a de que "o Brasil precisa atrair capital externo em maior volume e aumentar suas exportações", segundo fontes governamentais.

Essa necessidade fôra sentida de perto pelo Ministro da Fazenda em sua recente viagem aos Estados Unidos, quando negociou empréstimos no total de US$ 611 milhões junto a entidades financeiras internacionais. Nessa e em outras oportunidades, foi apontada como obstáculo à operação a taxa cambial então vigente.

Entende o Govêrno que a medida permitirá aos bancos comerciais e de investimentos obterem mais fàcilmente recursos externos para reforçar o capital de giro das emprêsas brasileiras, bem como reativar as exportações, em sensível declínio nos últimos três meses, e tornar mais proibitivas as importações, fato que trará um aumento nos custos internos de produção.

Como as importações correspondem a aproximadamente 8% do Produto Interno Bruto, e como seu preço será onerado na proporção de 18,5%, calcula-se que a desvalorização do cruzeiro trará um encarecimento no custo de vida da ordem de 1,44%. Grande número de emprêsas estrangeiras já haviam fechado suas operações de câmbio e estão isentas do prejuízo correspondente à desvalorização. (Página 13 e Editorial na página 6)

## Favela do Pinto pegou fogo

As chuvas de ontem impediram que um incêndio na favela da Praia do Pinto se alastrasse e ajudaram os bombeiros a apagá-lo em meia hora: mesmo assim, 20 barracos foram destruídos e cêrca de 80 moradores ficaram ao desabrigo, sendo recolhidos afinal na Escola de Samba Independentes do Leblon.

O incêndio originou-se no barraco 445 da Sra. Ursulina de Araújo, com a explosão de um bujão de gás. Durante o combate às chamas, um bombeiro caiu do alto de um barraco e machucou uma perna, enquanto outro sofria intoxicação de fumaça. Alguns favelados que perderam suas casas contaram com ajuda de moradores vizinhos. (Página 16)

## Vítimas das enchentes em Itabuna são cêrca de 200

O sul da Bahia está pràticamente isolado do resto do País, com o colapso das comunicações provocado pelas enchentes de vários rios da região, onde apenas Itabuna, através de seus radioamadores, mantém contato com outros pontos, informando que chega a 200 o número de mortos na catástrofe causada pelas chuvas.

A situação começou porém a apresentar melhora em várias cidades, pois as águas do Rio Cachoeira começaram a baixar. As Fôrças Armadas continuam a colaborar com o Govêrno baiano na assistência às vítimas, e os prejuízos nos municípios do sul e sudoeste do Estado são calculados em mais de NCr$ 100 milhões.

A cidade mineira de Almenara foi a mais atingida pelas chuvas fortes que caem há alguns dias em todo o norte do Estado, Vale do Jequitinhonha e Vale do Mucuri, e que continuam causando prejuízos e desabrigando famílias. As estradas para Almenara estão interrompidas, como também acontece na região flagelada da Bahia.

O Serviço de Meteorologia prevê melhoria gradativa nas condições do tempo, de hoje para amanhã, no Rio, onde a seqüência de dias chuvosos já provoca certa apreensão. O trânsito sempre congestionado, as ruas enlameadas e o pequeno deslizamento no Corte do Cantagalo deixam o carioca um tanto desconfiado. (Página 7)

## Festas em todo o Rio aguardam 68

Além dos *réveillons* em todos os clubes da Cidade, o carioca ainda terá — para comemorar a entrada de 1968 — um desfile carnavalesco amanhã, comandado pelo Rei Momo, Abrão Haddad, que receberá as chaves da Cidade à meia-noite, em frente ao Obelisco, depois de percorrer as principais ruas do Centro.

Como todo ano, o carioca marcou o fim de 1967 enchendo as ruas do centro comercial com papel picado, atirado do alto dos edifícios. Os trens e ônibus estão saindo e chegando lotados e só está fácil conseguir passagem aérea. Viajar por estrada está cada vez mais difícil, devido às chuvas dos últimos dias.

O Governador Negrão de Lima e os Ministros de Estado dedicaram ontem o expediente quase que só para receber cumprimentos. O Ministro Lira Tavares disse que "a mais importante vitória de 67, para o Exército, foi o revigoramento do espírito profissional". O Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, criticou as grandes potências em sua mensagem de fim de ano.

O *Caderno B* publica hoje a relação dos melhores filmes e espetáculos de teatro e o que de mais importante aconteceu nos setores de artes plásticas e música. A informação sôbre literatura será publicada na edição de janeiro do *Suplemento do Livro* do JB. (Páginas 3 e 5)

## Mudança parcial do Ministério é esperada em março

Em março, quando completará um ano, o Govêrno do Marechal Costa e Silva realizará mais um remanejamento do que pròpriamente uma reforma ministerial: estão previstas, desde já, as saídas dos Ministros da Justiça, Agricultura, Saúde, Educação, Planejamento e da Indústria e do Comércio, devendo processar-se, antes, a substituição do Ministro do Exército.

Para o lugar do Sr. Hélio Beltrão — que iria para a Chefia da Casa Civil — já teria sido convidado o economista Dias Leite, e para o do Sr. Ivo Arzua, o Sr. Nestor Jost, Presidente do Banco do Brasil. Dois nomes estão sendo falados em relação ao Ministério da Indústria e do Comércio: Srs. Amaro Lanari Júnior e Sr. Caio de Alcântara Machado.

A ida do General Albuquerque Lima para o Ministério do Exército está sendo explicada com base na atual Lei de Inatividade, segundo a qual qualquer oficial adido a seu quadro, e prestando serviço fora do Exército, terá de retornar à ativa se pretender ser promovido depois de dois anos no serviço civil. (*Coisas da Política*, página 6)

## Celso acha impraticável usar cérebro

O Diretor de Trânsito, Comandante Celso Franco, considera "superado" o processo de sincronização eletrônica dos sinais de tráfego e já comentou que é impraticável a utilização da aparelhagem adquirida há 2 anos, na gestão do Cel. Américo Fontenele, por US$ 300 mil.

Segundo o Sr. Celso Franco, a instalação do cérebro eletrônico custaria cêrca de um milhão de dólares, investimento que o aparelho não compensaria quando entrasse em funcionamento. A palavra final somente será conhecida, no entanto, depois de concluídos os estudos do Departamento de Trânsito sôbre a eficiência do sistema. (Página 14)

## Israel certo de que terá guerra por mais 20 anos

O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, aconselhou ontem o povo a se preparar para mais 20 anos de guerra, "dedicando seu esfôrço e perseverança à economia e à defesa", e negou que os territórios árabes ocupados por Israel fôssem ser evacuados em seguida à sua reunião com o Presidente norte-americano Lyndon Johnson.

Em Argel, mais de mil oficiais se reuniram para discutir as causas, conseqüências e repercussões do fracasso do golpe de estado desfechado por um grupo de militares e juraram lealdade ao regime e "decidido apoio" ao Presidente Boumedienne, depois de ouvi-lo durante três horas, em exposição de caráter sigiloso. (Página 9)

## Grécia acusa govêrno nôvo em Chipre

O regime militar grego divulgou nota oficial, ontem à noite, denunciando a criação de um Govêrno cipriota turco em Chipre, "numa flagrante violação ao acôrdo entre a Grécia e a Turquia", no momento em que o Conselho de Segurança da ONU dirige um apêlo às partes interessadas para que se abstenham de qualquer nova ação.

O comunicado grego afirma ainda que a decisão dos cipriotas turcos contraria as decisões do Conselho de Segurança e o espírito do apêlo do Secretário-Geral da ONU, U Thant, que recomendou sangue-frio aos gregos e turcos para "evitar o agravamento da situação atual em Chipre". (Página 8)

## Johnson ouvirá Camboja sôbre luta a guerrilheiros

O Presidente Lyndon Johnson enviará um de seus assessôres a Pnom Penh, Camboja, para conferenciar com o Príncipe Norodom Sihanouk sôbre a abertura das fronteiras cambojanas às tropas dos EUA e Vietname do Sul em perseguição aos guerrilheiros do Vietcong, segundo fontes oficiosas do Departamento de Estado.

Em Saigon, o Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, desmentiu que tenha ordenado às suas tropas a invasão do Camboja quando os vietcongs atravessarem o limite entre os dois países. Disse que qualquer decisão neste sentido sòmente será tomada mediante um acôrdo das nações interessadas.

O Govêrno da China Popular anunciou ontem que os guerrilheiros comunistas do Laus, "armados com o pensamento de Mao Tsé-tung", estão ganhando dos EUA uma guerra menos importante apenas que a do Vietname. "Êste ano — acrescentou — cinco mil norte-americanos foram para o Laus lutar contra os patriotas lausianos". (Página 2)

S.A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 37-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco I, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio, Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 300; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

# EUA vão negociar com o Camboja caça aos viets

*Washington* (UPI-AFP-JB) — O Departamento de Estado anunciou ontem, oficiosamente, que os EUA poderão enviar um representante do Presidente Lyndon Johnson a Pnom Penh, Camboja, para conferenciar com o Príncipe Norodom Sihanouk sôbre a abertura das fronteiras cambojanas às tropas norte-americanas e sul-vietnamitas em perseguição aos vietcongs.

A mudança na política cambojana foi recebida com surprêsa pelo Govêrno norte-americano, que se negou a fazer qualquer declaração oficial antes dos contatos diplomáticos que serão mantidos nos próximos dias com as autoridades de Pnom Penh.

NOVA VISÃO

Até há dois dias, a posição do Govêrno cambojano em relação à guerra no Vietname era a de que qualquer invasão norte-americana ou sul-vietnamita, mesmo em perseguição a vietcongs, seria repelida militarmente. Se necessário, afirmavam os porta-vozes de Pnom Penh, o Camboja pediria ajuda em homens e armas aos Governos da União Soviética, China Popular, Coréia do Norte e Cuba.

Em uma entrevista exclusiva divulgada anteontem pelo *Washington Post*, o Príncipe Sihanouk declarou que seu país admitiria a entrada de tropas norte-americanas e sul-vietnamitas, sob certas condições, em perseguição aos guerrilheiros comunistas. Em tais casos, acrescentou, seriam feitos protestos formais a Washington e Saigon, encerrando-se a questão.

Sihanouk ressaltou, no entanto, que suas ameaças anteriores continuariam de pé se os EUA ou o Vietname do Sul realizassem ataques em grande escala ou bombardeio sôbre território cambojano povoado ou cultivado.

ESFÔRÇO

As autoridades norte-americanas reafirmaram ontem que continuam empenhadas numa campanha internacional de esclarecimento sôbre a utilização do território cambojano pelos guerrilheiros comunistas.

Os porta-vozes do Departamento de Estado não revelaram quais os países que vêm recebendo informações sôbre estas violações ao Acôrdo de Genebra, porém a União Soviética, Polônia e Índia têm sido citadas como as nações mais interessadas na evolução do caso cambojano.

REPRESÁLIA

Alguns observadores militares temem que a tese norte-americana de livre perseguição aos vietcongs no Camboja possa ser utilizada pelos norte-vietnamitas contra as belonaves dos EUA ancoradas no Gôlfo de Tonquim e as bases aéreas norte-americanas na Tailândia.

## Thieu não autorizou perseguição

**Saigon** (AFP-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, General Nguyen Van Thieu, afirmou ontem que o Exército sul-vietnamita não recebeu autorização para perseguir os guerrilheiros do Vietcong ou norte-vietnamitas em território cambojano.

Sôbre a viagem do Chanceler Tran Van Do à África, o Presidente Van Thieu declarou que seu principal objetivo era examinar as possibilidades de se criar novas Embaixadas e centros de informação sul-vietnamitas nas principais capitais africanas. Mais tarde, acrescentou Thieu, o Chanceler Van Do fará viagem semelhante à América Latina.

SURPRÊSA

Minutos antes de sua entrevista coletiva, o Presidente Van Thieu, que se encontrava no QG da 9.ª Divisão do Exército norte-americano, foi surpreendido com a chegada do Embaixador norte-americano em Saigon, Ellsworth Bunker, com quem se reuniu imediatamente, durante alguns minutos.

"O assunto era urgente, mas não posso dizer do que se tratava", afirmou mais tarde o Presidente sul-vietnamita aos jornalistas que o aguardavam.

DIÁLOGO

Sôbre um possível encontro com representantes da Frente Nacional de Libertação, o Presidente Van Thieu disse que não se recusaria a ouvir um membro da FNL, individualmente, mas não aceitaria tratar com êle como um representante oficial do Vietcong.

"A Frente Nacional de Libertação, acrescentou, foi criada pelo Govêrno de Hanói como um instrumento para explorar o patriotismo dos sul-vietnamitas".

Ao concluir suas declarações, reiterou que, até agora, nenhum membro de seu Govêrno estabeleceu contato com os dirigentes do Vietcong.

## Frente de Da Nang tem 40 km

**Saigon** (UPI-AFP-JB) — Tropas norte-americanas e sul-vietnamitas enfrentaram ontem guerrilheiros do Vietcong e soldados norte-vietnamitas numa frente de combate que se estendeu por 40 quilômetros, na baixada litorânea ao sul de Da Nang, segundo anunciou ontem o QG dos EUA em Saigon.

Segundo os observadores norte-americanos, as tropas dos EUA e seus aliados travaram três batalhas contra os guerrilheiros comunistas. Informa-se oficiosamente que as baixas dos vietcongs são de 315 mortos, desconhecendo-se o número de feridos.

Os principais choques armados na guerra do Vietname, ontem, foram os seguintes:

TAM KY

Os norte-americanos e guerrilheiros do Vietcong travaram violento combate a 50 quilômetros de Tam Ky, a sudoeste de Da Nang, onde os choques armados ocorrem quase diàriamente há vários meses. Os soldados da Divisão América mataram 13 vietcongs, tendo perdido apenas cinco soldados.

MY THO

A Capital da Província de Vinh Thuong, My Tho, localizada no Delta do Mekong, sofreu ontem um violento bombardeio por parte da artilharia vietcong. Quarenta e dois obuses caíram sôbre a cidade, sem matar ninguém. Informa-se que 17 civis ficaram feridos, alguns gravemente.

VIN THUAN

Na Província de Vin Thuan, os pilotos norte-americanos de dois caças-bombardeiros atacaram uma posição aliada por engano, matando cinco soldados sul-vietnamitas e ferindo outros 32, dos quais dois são conselheiros militares dos EUA.

DUY UYEM

Tropas sul-vietnamitas enfrentaram ontem, com êxito, unidades do Vietcong que operavam na região. Segundo fontes do Exército de Saigon, 45 guerrilheiros foram mortos.

*MELHOR ALVO* — Radiofoto UPI

*Um marine faz pontaria no alto de uma ruína, perto de Da Nang*

*VIDA CURTA* — Radiofoto UPI

*Norte-vietnamitas reconstroem uma ponte bombardeada pelos americanos*

## *Palavras de Van Do não emocionam Hanói*

*Bernard Joseph Cabanes*
Especial para o JB

**Hanói** (AFP-JB) — A proposta feita a Hanói e reiterada em Paris pelo Ministro das Relações Exteriores do Vietname do Sul, Tran Van Do, de se retornar aos acôrdos de Genebra de 1954 sôbre o Vietname, "não despertou atenção" dos círculos norte-vietnamitas.

Essa atitude obedece a duas razões.

A primeira, diz-se em Hanói, é que essa nova proposta — que, por outro lado, foi conhecida apenas pela imprensa ocidental — é, no fundo, uma manobra dos norte-americanos para desviar a atenção do mundo da única coisa que conta realmente, se é que na verdade desejam iniciar negociações para liquidar o conflito.

Essa circunstância é a suspensão incondicional dos bombardeios contra o Vietname do Sul.

Eis, afirmam os círculos norte-vietnamitas, a chave que abrirá a porta para o ajuste da guerra vietnamita.

Os norte-americanos sabem disso, mas não o querem reconhecer.

Em conseqüência, disseram tais círculos, tentam abusar da opinião internacional, que, cada vez com maior intensidade, reclama a suspensão das incursões aéreas sôbre o Vietname do Norte.

Os norte-americanos jogam com uma porção de propostas: um dia, é "a questão vietnamita nas Nações Unidas"; outro, "a discussão a bordo de um navio neutro"; depois, "discussões oficiosas com a Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul"; em seguida, palavras de "paz" ao Vaticano e, agora, o "retôrno aos acôrdos de Genebra".

Mas, afirma-se em Hanói, tais propostas estão viciadas na base, porque pretendem ignorar a decisão, expressa múltiplas vêzes, dos norte-vietnamitas de não negociar nunca sob as bombas ou sob a ameaça das bombas.

Na realidade, servem apenas — afirmaram os mesmos círculos — para disfarçar a intensificação da guerra: novos reforços para o Sul, prosseguimento e intensificação dos bombardeios contra o Vietname do Norte.

A segunda razão é que Hanói vê nessa proposta de Saigon uma nova tentativa dissimulada dos norte-americanos de "revestir o poder fantoche de Saigon" de alguma representação, enquanto que, para o Vietname do Norte, êsse regime não representa nada.

Não se trata de discutir com êsse Govêrno, mas sim com os norte-americanos, se êstes suspendem os bombardeios. A verdadeira raiz do conflito consiste na agressão norte-americana contra o Vietname, e de forma alguma o estabelecimento de um **modus vivendi** com um regime que não possui nenhum valor, afirmaram os círculos de Hanói.

Êsses mesmos círculos advertiram que a rejeição da proposta de Saigon não significa a rejeição dos acôrdos de Genebra.

Na Capital norte-vietnamita recorda-se a êsse respeito que Hanói exigiu sempre "a aplicação estrita e leal dêsses acôrdos mas, o principal diretriz dêsses acôrdos e o reconhecimento do povo vietnamita de seu direito à independência e à liberdade, e não o direito de Diem e Nhu, antes, e de Thieu e Ky, agora, de impor um regime colonial de nôvo tipo, e o direito dos norte-americanos de enviar meio milhão de homens para ocupar a parte sul do país a atacar a parte norte".

# "Post" afirma que Goldberg renuncia até 1.º de fevereiro

**Washington** (AFP-JB) — O Embaixador dos EUA nas Nações Unidas, Arthur Goldberg, confirmou a alguns amigos, segundo o jornal **Washington Post**, que abandonará seu pôsto na ONU até o dia 1.º de fevereiro.

No Senado norte-americano, o líder da minoria, Everett Dirksen, condenou a política exterior do Presidente Lyndon Johnson afirmando que ela não oferece nenhuma perspectiva de paz, nenhuma promessa de estabilidade, nem esperança de melhoria. Sua opinião foi emitida em um relatório que redigiu sôbre a primeira sessão do 90.º Congresso dos EUA que acaba de ser encerrado.

SENSO COMUM

Segundo o Senador Dirksen, "o Govêrno norte-americano desafia o bom senso e a História ao acreditar que os Estados Unidos contam com meios para realizar a guerra do Vietname e gastar inùtilmente, sem olhar para o dinheiro do povo".

"As despesas federais, das quais grande parte é inútil, superam tôdas as medidas e o Govêrno não deve ser autorizado a servir-se da guerra do Vietname como pretexto para estas despesas".

MAIS AJUDA

Fontes oficiosas norte-americanas informaram ontem que é muito provável que o Presidente Lyndon Johnson tenha solicitado maior participação a seus aliados na guerra do Vietname durante as entrevistas que manteve em Camberra, Austrália, com os chefes de Estado de várias nações asiáticas.

Os efetivos dos EUA e seus aliados, sem incluir as tropas sul-vietnamitas, são os seguintes:

Estados Unidos — 478 mil homens, que chegarão a 525 mil nos primeiros meses de 1968;

Coréia do Sul — 45 mil homens; Austrália — 6 500 homens, com possibilidade de enviar mais mil soldados no início de 68; Filipinas — 2 mil soldados; Tailândia — 2 500 homens, já tendo anunciado a intenção de enviar de 15 a 18 mil soldados.

## URSS promete a Hanói mais ajuda em armas

**Moscou** (UPI-JB) — O Chanceler soviético Andrei Gromyko anunciou ontem que seu país decidiu dar a Hanói, em 1968, mais ajuda em armas para o Exército norte-vietnamita e o Vietcong ganharem a guerra.

O discurso de Gromyko foi feito durante as comemorações pelo 50.º aniversário do serviço exterior da URSS e serviu para repetir os ataques ao Presidente Mao Tse-tung, acusado de propagar "uma mistura de pequeno aventureirismo burguês e chauvinismo de grande potência, encoberta com frases de agitação esquerdista".

ORIENTE MÉDIO

Referindo-se a seguir ao conflito no Oriente Médio, Gromyko acusou os israelenses de terem feito um "ataque traiçoeiro" aos Estados árabes, sem mencionar os preparativos militares do Govêrno egípcio para invadir Israel.

Também acusou o Ocidente de "namorar o militarismo alemão, o revanchismo e o nazismo", numa clara referência à resposta dos EUA, França e Inglaterra às insinuações da URSS ao renascimento do nazismo na República Federal Alemã.

O discurso de Gromyko foi feito no nôvo Palácio dos Congressos, no Kremlin, diante do Secretário-Geral do PCURSS, Leonid Brejnev, do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e do Presidente da URSS, Nikolai Podgorny.

## Desertores americanos pedem asilo na Suécia

**Estocolmo** (UPI-AFP-JB) — Os quatro marinheiros norte-americanos que desertaram no Japão, em protesto contra a guerra do Vietname, chegaram ontem à Capital sueca procedentes de Moscou para pedir asilo político e iniciar, segundo anunciaram, uma campanha pela paz.

Os desertores americanos pretendem publicar um jornal pacifista e contam para isto com quatro mil dólares que lhes foram entregues por uma sociedade soviética contrária à guerra no Vietname. Os norte-americanos pacifistas desertaram do porta-aviões **Intrepid** quando a belonave se encontrava no Pôrto japonês de Okinawa.

PREVISÃO

Um porta-voz do Govêrno sueco declarou ontem que é possível que os quatro marinheiros obtenham permissão de residência temporária, válida por alguns dias, enquanto as autoridades examinam o pedido de asilo político.

"Logicamente, acrescentou, a Polícia pode pôr os norte-americanos em um avião e devolvê-los a Moscou sem qualquer cerimônia, mas isto é muito improvável".

Os documentos dos desertores americanos são "passaportes" concedidos pela Cruz Vermelha Soviética, com validade limitada e que não são aceitos por diversos Governos ocidentais.

Os quatro desertores norte-americanos são Richard Bailey, John Barilla, Michael Lindner e Craig Anderson, cujas idades variam entre 19 e 20 anos. Todos afirmaram ter a esperança de que receberão vistos permanentes do Govêrno sueco.

## Rabino diz que a luta no Vietname é pela paz

**Montevidéu** (UPI-JB) — O Presidente da União dos Rabinos da América Latina, Abraham Hershberg, declarou em mensagem distribuída ontem na Capital uruguaia que "o Vietname é uma guerra para a paz, para salvar o mundo da destruição nas mãos dos Governos comunistas ateus".

O Rabino Hershberg afirmou que, pelo fato de o mundo estar em perigo de ser destruído pelas armas atômicas, foi visitar o Papa Paulo VI e os principais líderes religiosos do mundo, visando "obter a realização de uma conferência de cúpula a ser denominada Comissão Intercontinental de Liberdade Religiosa".

INTENÇÃO

"Ninguém, afirmou Hershberg, deseja a guerra, mas às vêzes é pior usar a paz para a guerra do que a guerra para a paz. O Vietname é uma guerra para a paz, para salvar o mundo da destruição nas mãos dos Governos comunistas ateus".

Prosseguiu afirmando que havia mencionado durante a visita que fêz ao Papa Paulo VI, depois de uma viagem a Moscou, que "Deus ainda está no coração do povo da Rússia, mesmo nas gerações jovens, pois a religião está muito fundo nas almas dos homens e não pode ser destruída com balas ou campos de concentração.

## Cidade do Mekong põe negociação sob teste

*Thomas Cheatham*
Especial para o JB

**Tri Ton, Vietname do Sul** (UPI-JB) — Tri Ton, cidade de 11 mil habitantes, localizada na margem ocidental do Delta do Mekong, é a capital de um distrito do Vietname do Sul, que está sob o contrôle militar dos guerrilheiros vietcongs.

A cidade, que dista apenas alguns quilômetros do Camboja, está em poder do Govêrno de Saigon, mas pode cair nas mãos dos guerrilheiros a qualquer momento que êles quiserem.

— Sou bastante realista — disse o Capitão americano Lon Meyers, assessor das tropas de Saigon — para saber que êles podem ocupar a cidade e esmagar-nos todos, se quiserem. Mas acho que isto não interessa a êles.

Encrustada entre três montanhas, a mais alta das quais é Nui Coto, Tri Ton está há vários meses pràticamente à mercê do 512.º batalhão vietcong, composto de 500 homens sob o comando de Chau Kem.

Orientados pelo Capitão Meyers, as tropas sul-vietnamitas vêm tentando obter a rendição de Chau Kem. A primeira reação do comando vietcong foi exigir, ao invés, a rendição da cidade sob ameaça de aniquilar seus defensores.

Em negociações realizadas no meado dêste mês, o comandante vietcong mudou de tática e se prontificou a render-se, nas seguintes condições:

— garantia de que seu batalhão seria mantido intato, com êle, Chau Kem, no comando;

— alojamento para os seus combatentes e um novo pagode budista ("Chau Kem é muito religioso" disse Meyers);

— garantia de segurança para êle e todos os seus combatentes.

O Capitão Meyers, que negocia com os vietcongs em nome dos sul-vietnamitas, tendo um monge budista como intérprete, recusou os têrmos de rendição porque não tinha podêres para lhes garantir anistia.

Chau Kem e seus guerrilheiros vivem nas montanhas que circundam Tri Ton, onde, segundo o capitão americano, têm gerador elétrico, hospital, escola e cinema, que funciona normalmente tôdas as noites.

Como Tri Ton não é considerado área militar de grande prioridade, os guerrilheiros vietcongs e as tropas de Saigon evitam grandes combates. Esse statu quo vem sendo mantido há meses.

A FESTA DO EXÉRCITO

*A homenagem de fim de ano ao Ministro Lira Tavares (primeiro plano), compareceram entre outros os Generais Adalberto Santos, Antônio Murici, Ribeiro Pais, Terra Ururai, Peri Beviláqua, Bizarria Mamede e Rafael de Sousa Aguiar (segundo plano)*

# *Lira diz que o melhor de 67 foi a consciência profissional do Exército*

O Ministro Lira Tavares afirmou ontem — ao receber os cumprimentos de fim de ano de todos os oficiais-generais em serviço ou em trânsito pelo Rio — que "a mais importante vitória de 67 foi o revigoramento do espírito profissional, ligado ao reaparelhamento material do Exército, que precisa ter consciência de sua capacidade operativa para cumprir as missões constitucionais".

Coube ao Chefe do Estado-Maior, General Orlando Geisel, saudar o Ministro, tendo afirmado, em certo trecho do discurso, que "a Revolução empreenderá novas reformas, sem comoções e saltos, em favor do desenvolvimento e da justiça social, ditadas pela inteligência, pelo bom senso, pelo patriotismo, pela fé".

DISCURSO DE LIRA

O Ministro do Exército pronunciou o seguinte discurso:

Esta reunião, às vésperas do Ano Nôvo, e as palavras de estímulo e de aprêço com que me saúda, em nome de todos os camaradas do Exército, o Chefe do Estado-Maior têm para mim ainda mais significação do que o grande e nobre sentido da cordialidade militar que a inspira e pela qual ela se tornou uma norma de fim de ano, em todos os escalões da organização militar.

Esta é a primeira vez que nos encontramos todos reunidos, neste salão de honra, depois da minha posse, no dia 16 de março, e é o próprio Chefe do Estado-Maior, com a autoridade funcional de quem mais diretamente acompanha, conhece e assessora, em todos os setores, a ação do Ministro, que recapitula e assinala, em traços rápidos, as atividades e a linha de comportamento do Exército, sob meu comando, no correr do ano que estamos por terminar.

Não é que eu o ouça, agora, com a vaidade falsa de quem se julga o realizador do que realizamos. Ao contrário, o que mais me orgulha é o fato de haver imprimido o sentido de equipe aos altos órgãos dirigentes e prestigiado o trabalho de todos os escalões de comando para o fim, mesmo, de despersonalizar a orientação do Exército, emprestando-lhe sentido coletivo para a execução do seu programa de ação com a participação responsável e o trabalho convergente de todos. Os resultados são, pois, da nossa organização muito mais do que da pessoa do Ministro.

Sempre tive presente o fato de que os ministros se sucedem no tempo, ao passo que o Exército é permanente, pelo que deve ser uma organização capaz de manter a continuidade dos seus planos, adaptando-os, período por período, às condições conjunturais peculiares, a despeito das mudanças rotineiras do seu chefe eventual.

Eis aí, meus camaradas, como tenho encarado a tarefa honrosa e difícil de dirigir o Ministério do Exército.

Recebi-o em fase de grandes realizações. Tratei de impulsioná-las, ajustando-as, progressivamente, aos preceitos da reforma administrativa que estamos implantando.

Fortaleci e continuarei a fortalecer a autoridade funcional dos órgãos de direção porque vejo nisso uma dupla garantia para o Exército: a da continuidade dos programas, que são agora inspirados e elaborados por uma consciência coletiva e por um estudo de conjunto, com a visão mais realística dos problemas, e a da participação ativa de todos os setores responsáveis, no seu encaminhamento.

Nossa mais importante vitória em 1967 foi, para mim, o revigoramento do espírito profissional, fundamentalmente ligado ao do reaparelhamento material do Exército como fôrça armada que precisa ter consciência de sua capacidade operativa para o cumprimento das suas relevantes missões constitucionais.

Do contrário, estagnaria o estímulo moral, que lhe é imprescindível, e tenderia a desaparecer nêle o traço mais importante de uma organização militar, que é o entusiasmo profissional, com base na plena consciência das suas finalidades.

Sem êle a carreira das armas, já tão cheia de servidões e sacrifícios que tanto a enobrecem, terminaria por não atrair e despertar a vocação militar, com o risco de degradar-se sob a influência das solicitações de ordem materialista, muito próprias da nossa época, descambando possivelmente a instituição militar, pela perda da consciência do seu próprio papel no quadro da democracia, para a condição de fôrça miliciana.

O reaparelhamento do Exército, em têrmos realistas, de atualização, é, por isso mesmo, não apenas a necessidade mais urgente para a sua eficiência como a aspiração mais legítima de seus quadros.

Essa vontade de melhorar o padrão operacional das unidades de tropa, em capacidade de emprêgo, em mobilidade, em modernização do material, em adaptação aos processos novos de guerra e às condições peculiares do Brasil, nas áreas mais vulneráveis da segurança interna, eu pude auscultá-la no contato direto com os camaradas de todos os postos, durante as grandes manobras levadas a efeito neste fim de ano, em tôdas as Grandes Unidades e comandos de área.

Elas comprovam o renascimento auspicioso do espírito profissional e a grande capacidade dos quadros, da qual deram admirável exemplo os oficiais-generais, na segurança com que se houveram à frente dos respectivos comandos.

Foi, para mim, o mais relevante acontecimento da vida do Exército, em 1967, e motivo de orgulho para todos nós, que o integramos, cumprindo salientar o êxito da operação conjugada do Núcleo da Divisão Aeroterrestre com a Divisão Blindada, que fizeram a sua junção em condições excepcionalmente felizes, rematando de modo brilhante o período de manobras, que suponho ter sido, pelo menos, um dos mais bem sucedidos, mais intensos e fecundos de quantos já foram realizados.

Nenhuma demonstração mais evidente poderíamos ter, como resultado do intenso trabalho nas escolas, nos quartéis e nos campos de manobra, e da eficiência dos nossos órgãos logísticos, de que o Exército retomou os seus rumos verdadeiros, com a renovação de mentalidade que nêle se processou, dentro do programa da Revolução, para reabilitá-lo no grande papel que lhe cumpre desempenhar no quadro de uma verdadeira democracia.

Esse espírito nôvo e salutar, que agora o anima, fortaleceu a sua eficiência e a sua coesão. Uniu-o ainda mais, em tôrno dos ideais que o uniram em março de 64, capacitando-o melhor a defendê-los na mais estreita união com as outras Fôrças Armadas irmãs, sejam quais forem as ameaças de ordem externa ou interna, nesta conjuntura ainda difícil que a Nação tôda se empenha para superar.

Meus camaradas:

Não é êste, sem dúvida, como simples e muito grato encontro de camaradagem e de cordialidade que nos propicia, a todos nós, o grande prazer de estarmos juntos neste feliz fim de jornada, o momento adequado para que eu vos exponha, como tenho o dever de expor, o que temos feito e o que pretendemos fazer, dentro do pensamento enunciado.

Fá-lo-ei, entretanto, por estes dias, em documento que já tenho pronto para ser remetido a cada um dos oficiais-generais, como chefes mais responsáveis pelos destinos do Exército e como orientadores e informantes naturais dos seus oficiais.

O que desejo e me cumpre o dever de expressar agora, em resposta às palavras de saudação do ilustre General Orlando Geisel, Chefe do Estado-Maior do Exército, é a satisfação de espírito com que as ouço; e o alento nôvo que elas me dão, para enfrentar, com o ânimo renovado pelo que já realizamos, neste ano, o prosseguimento em 1968 dos novos empreendimentos que estão programados. E sobretudo a certeza que tenho de contar para êsse fim, como tenho contado sempre, com a capacidade, a compreensão, o devotamento e o amor ao Exército com que todos me têm ajudado, na missão altamente honrosa de dirigi-lo.

É exatamente a compreensão comum que todos temos dos nossos deveres para com o Exército a razão de ser da sua eficiência, do seu prestígio e da sua unidade de espírito.

E o Exército somos todos nós que o integramos, do Ministro ao simples soldado, embora com parcelas diferentes de responsabilidade, na condução dos seus destinos.

Ao agradecer a Sua Excelência o General Orlando Geisel a saudação por êle dirigida ao Chefe do Exército, expresso também os meus agradecimentos a todos os camaradas, aos que estão presentes nesta cerimônia como aos de todo o Brasil, com os votos mais fervorosos e sinceros, que estendo às suas excelentíssimas famílias, de tôdas as felicidades no Ano Nôvo, em que vamos entrar.

## *Exército vive novos dias, afirma Geisel*

A saudação do General Orlando Geisel ao General Lira Tavares foi a seguinte:

"Êstes dias não são como os outros dias. É como se o tempo parasse. Como se o passado, o presente e o futuro se fundissem. É tempo de encantamento, de rever e antever, tempo de paz, de oferenda, de esperança.

Aqui está, Sr. Ministro, reunida e unida, a família do Exército, na representação dos mais vívidos, para trazer a seu chefe o reconhecimento ao exemplo que fecundou o seu trabalho, o sentimento do dever cumprido e a renovação da confiança.

Fiel à sua dedicação, o Exército, sob o comando superior de V. Ex.ª, empenhou-se em garantir os podêres constituídos, a lei e a ordem; valorizar o homem brasileiro; em contribuir para a unidade e a integração nacionais; e em cuidar de sua eficiência, capacitando-nos melhor à defesa da pátria.

Ao lado de suas irmãs — Marinha e Aeronáutica — cumpriu a missão de "classe produtora da segurança", na feliz definição do Presidente Costa e Silva. Cumpriu-a pela união, onipresença e vigilância, sempre se antecipando para poupar a lágrima sem remédio.

Deu sua parcela para valorizar o homem brasileiro, sobretudo no Nordeste e na Amazônia — educando, amparando, assistindo. Intensificou a alfabetização de conscritos, formou novos contingentes de mão-de-obra especializada e encaminhou a juventude nos colégios militares e no Instituto Militar de Engenharia. No Quartel, no Tiro-de-Guerra e na comunidade, alcançou os novos rumos da educação cívica, em que o fazer suplanta o dizer. Valorizou o homem, construindo açudes, barragens, canalizações, esgotos, poços, casas. E acudiu-lhe, antes que ninguém, na hora da calamidade."

"Foi relevante nesse ano o acervo de serviços do Exército em proveito da unidade e integração nacionais. Aos exemplos de integração racial, social e religiosa. A integração com todas as classes, em particular no nível da mocidade. O Exército, em sintonia com a Universidade do Estado da Guanabara, tornou vitoriosa realidade o Projeto Rondon; agora com amplitude nacional, apoiada pela Marinha, pela Aeronáutica, por Universidades de todo o País e coordenada pelo Ministério do Interior, essa iniciativa se afirma como o verdadeiro campo de aplicação prática do idealismo e da energia dos estudantes brasileiros. Outrossim, em tôda parte em que pelo trabalho efetivo se plantou realmente a esperança no coração dos homens; militares e sacerdotes de todos os credos estiveram juntos, sublimados pelo sacerdócio de servir, como os igualados missionários e soldados de Tapuruquara, Cucuí e Uaupés.

"Cuidou-se da eficiência do Exército. Os chefes mais responsáveis, sob a direção de V. Ex.ª, impulsionando a instrução e o ensino, efetivando a reforma administrativa e iniciando a reestruturação e o reequipamento, nas linhas de um plano diretor exequível e realista. As manobras realizadas por todos os grandes comandos, o alto rendimento das escolas; a produção das fábricas, dos arsenais, das oficinas, os padrões disciplinares; a implantação de um sistema de planejamento-programação-circunscrição e o aperfeiçoamento da máquina administrativa, descentralizando, delegando, desconcentrando, foram alguns dos objetivos alcançados.

Cumpre-nos reconhecer e proclamar, em nome do Exército, que a gestão de V. Ex.ª, no decurso de 1967, foi marcada de características de profissionalismo, permanência, nacionalismo, união e democracia. Situou a instituição no plano eminentemente profissional, incansável cumpridor de sua destinação. Deu sentido [illegible] à administração, [illegible] as realizações [illegible] iniciando outras para o rumo do futuro. Incentivou o reequipamento em têrmos de indústria brasileira e contribuiu para a defesa do interêsse nacional, onde e quando, pôsto à prova. Com serenidade, equilíbrio e tato, manteve harmonioso entrosamento dos órgãos de direção, a união do Exército e a do Exército com as Fôrças irmãs. E soube colocar-se, no âmbito da equipe ministerial, na compreensão do Exército como parcela do setor militar do Executivo, integrado no poder nacional, sob a égide do poder civil".

"A vivência do Exército com o povo de todos os Brasis diz-nos que frutificará o trabalho construtivo, a cuja proteção servimos. Que no ano próximo, o País avançará firmemente no sentido do progresso. Que o brio das ambições frustadas não soprará o vendaval do ódio e da discórdia nesta nação. Que a Revolução de março empreenderá novas reformas, sem comoções e saltos, em favor do desenvolvimento e da justiça social, ditadas pela inteligência, pelo bom senso, pelo patriotismo, pela fé."

## *Márcio é homenageado pelos brigadeiros*

Em nome dos oficiais-generais da FAB, o Chefe do Estado-Maior, Brigadeiro Carlos Alberto Het de Oliveira Sampaio, saudou ontem o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, durante uma solenidade à qual compareceram os brigadeiros que trabalham no Rio ou estão em trânsito pela Cidade.

Agradecendo, o Ministro discursou, afirmando que "os dias que nos esperam continuarão difíceis e trabalhosos, mas estou convicto de que, juntos, havemos de superá-los. A apreciação panorâmica dêste 1967 nos permite reafirmar o quanto foi sólida e adequada a colaboração colhida nas múltiplas oportunidades em que juntos analisamos os problemas globais da Aeronáutica".

CONFIANÇA

— Vale assinalar a superior compreensão e o decisivo incentivo recebidos do Presidente Costa e Silva que, mesmo cônscio dos imperativos econômico-financeiros, já possibilitou um reajustamento inicial dos quadros de oficiais e já equacionou as primeiras providências para o reaparelhamento que se faz mistér e indispensável, inclusive, para que a FAB permaneça atuante na tarefa homérica da integração nacional.

— Ao renovar a V. Ex.ªs e a todos os presentes os meus melhores agradecimentos, desejo afirmar-lhes a fundamentada e sólida confiança de que a tarefa que nos aguarda no futuro há de ser marcada por êxito crescente, soma homogênea de trabalho conjunto, visando a segurança e a tranquilidade da Pátria que, amanhã como ontem, depende de estarmos coesos e aptos a guardar o céu — disse o Brigadeiro Márcio de Sousa Melo.

MENSAGEM DE LEONEL

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, dirigiu a seus funcionários de todo o País a seguinte mensagem:

Nesta hora em que, entre alegres esperanças, comemoramos a chegada do Ano Nôvo, quer o Ministro da Saúde expressar aos seus companheiros de trabalho, espalhados pelo País, a confortadora certeza de que das tarefas que realizamos, com entusiasmo, em 1967, surgirão dias ainda mais prósperos e mais felizes, para cada um de nós e para o Brasil. Deus que, com sua infinita bondade, sabe premiar os que têm fé e têm confiança, iluminará por certo os nossos passos, permitindo-nos continuar a nossa caminhada em favor do engrandecimento da nossa terra. Aos que lutam pela saúde da nossa gente, com dedicação e amor, deve caber a recompensa de uma vida tranqüila abençoada pelos céus. É isto o que o Ministro da Saúde a todos deseja, certo da suprema justiça divina.

# Batista Ramos critica as grandes potências em sua mensagem de fim de ano

*Brasília* (Sucursal) — Em sua mensagem de Ano Nôvo, o Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, critica as potências que contradizem o seu credo ideológico "e com a mesma intensidade com que apregoam a paz, preparam-se para a pior das guerras que, inclusive, poderá eliminar a própria guerra".

Ressalta o Deputado Batista Ramos que isto evidencia a contradição entre o ideal dessas nações e seus interêsses econômicos e políticos. "Decorre dêsse flagrante conflito de pressões, disfarçado por multiforme ideário, o impasse a que assistimos, sem quase esperança de superá-lo".

OS POSSESSIVOS

**"Somos compelidos" — diz o Presidente da Câmara — "a reafirmar o velho lugar comum, nem por isso menos oportuno e verdadeiro: não haverá paz enquanto as grandes potências não forem capazes de refundir, sentir e aplicar o conceito de uma nova justiça para os povos grandes e pequenos.**

Justiça não apenas retributiva e na acepção privatística de atribuir-se a cada um o que é seu, pois o crucial no preceito reside justamente em saber-se o que se deve compreender pelos possessivos *seu* e *meu*. Fato é que o *seu* e o *meu* são possessivos que estão sofrendo seríssimas pressões das classes menos aquinhoadas pela vida e, coletivamente, pelos povos subdesenvolvidos."

## Barrientos se dirige aos povos da América

O Presidente da Bolívia, General René Barrientos, dirigiu aos povos da América mensagem de fim de ano, na qual afirma que, depois de dominar o movimento de guerrilhas havido em seu país, "prometemos voltar nossos esforços ao desenvolvimento econômico, à justiça social e à promoção dos valôres humanos".

"Reconhecemos a interdependência das nações e queremos dar a nossa parte no processo de integração continental, que é a única forma de garantir aos nossos povos uma elevada hierarquia no mundo contemporâneo", [illegible] o General René Barrientos.

RAZÃO DA LUTA

A mensagem da Bolívia diz ainda: "Agora, a paz e a tranqüilidade retornaram ao povo boliviano e chegou ao fim uma grave ameaça para as nações da América. Por isso, é necessário dizer aos homens livres do Continente de Martí, Bolívar e San Martín, que se os bolivianos lutaram e venceram não foi para sustentar privilégios oligárquicos, explorações monopolistas ou predominância de castas ou classes".

"Antes, pelo contrário. Defendemos o direito dos trabalhadores rurais, dos operários e de todos os homens e mulheres da Bolívia, para procurar o seu bem-estar e a sua felicidade, sem renunciar à liberdade".

"Defendemos a revolução boliviana, feita por bolivianos para o aproveitamento dos bolivianos; rejeitamos os erros de uma concepção ideológica que desconhece as realidades geográficas, humanas, econômicas e sociais dêste país. Temos consciência de ter enfrentado o espírito do sacrifício maior, porque tínhamos a certeza absoluta da retidão e do certo de nossa posição, a serviço da liberdade, o princípio da autodeterminação e a democracia na América", afirmou em sua mensagem o Presidente René Barrientos.

LUEBKE CUMPRIMENTA

O Marechal Costa e Silva recebeu do Presidente da República Federal da Alemanha, o seguinte telegrama:

"Pela passagem do Ano Nôvo, envio a V. Ex.ª e ao povo brasileiro, em meu nome e no do povo alemão, cordiais felicitações dentro do espírito de amizade que une os nossos países. Faço votos para que, também no ano que se inicia, o Brasil experimente os benefícios de paz interna e marcante evolução econômica".

## Israel dirá que tem em Minas um saldo positivo

**Belo Horizonte** (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro gravará hoje sua prestação de contas de fim de ano e saudará o povo mineiro, aproveitando para fazer nôvo apêlo pela pacificação e dizer que, apesar das dificuldades que enfrentou, pode apresentar um saldo positivo de realizações.

Assistirão à gravação do tape todos os principais auxiliares. O pronunciamento está marcado para às 9 horas, no Palácio das Despachos, e o Sr. Israel Pinheiro anunciará ainda que a partir do começo de 1968 pretende regularizar a situação financeira do Estado e fazer uma "arrancada administrativa".

# *FAB confirma interêsse no Mirage-3*

*Brasília* (Sucursal) — O Ministério da Aeronáutica informou ontem à Câmara dos Deputados, em documento assinado pelo Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, que a FAB mantém intercâmbio com autoridades francesas para a aquisição de caças de interceptação Mirage-3.

Afirma o Ministro que não tem a assinalar, até o momento, qualquer intromissão impertinente ou pressão externa tendente a impedir a compra de equipamento aéreo, esclarecendo que a emprêsa norte-americana Northrop apresentou proposta de venda ao Brasil dos caças F-5, "iniciativa comum neste tipo de operação".

COMPRA DO UNIVERSAL

O Ministro da Aeronáutica delegou competência ao Diretor do Comando de Transporte Aéreo, Coronel Paulo Vítor, para assinar em São José dos Campos o contrato de fabricação de 150 aviões nacionais do tipo Universal, destinados ao treinamento de cadetes.

# Revista vai analisar o pleito de 66

**Belo Horizonte** (Sucursal) — **A Revista Brasileira de Estudos Políticos**, dirigida pelo Prof. Orlando Carvalho e editada pela Universidade Federal de Minas Gerais, dedicará seu número 23, de janeiro, às eleições de 1966, com estudos e pesquisas sôbre o pleito em dez Estados, entre os quais a Guanabara.

As eleições de 1966 são analisadas num artigo de 12 páginas do Prof. Aderson Menezes, da Universidade de Brasília, que analisa também a legislação eleitoral e o bipartidarismo nacional.

# *Tarso almoça em Brasília com imprensa*

**Brasília** (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, afirmou ontem, durante o jantar de fim de ano que ofereceu aos jornalistas, que a idéia de lançar ações-educação para arrecadar recursos financeiros para aplicação no ensino ainda está em estudos.

— Foi mandado um enviado à UNESCO, aos Estados Unidos e à Europa a fim de verificar os prós e contras — explicou. Disse também que os dados serão submetidos ao Presidente Costa e Silva antes do lançamento das ações-educação e que não sabe como a idéia foi divulgada.

# Heuser confirma que "frente" causa divergência entre Goulart e Brizola

*Pôrto Alegre* (Sucursal) — O Presidente do MDB gaúcho, Sr. Siegfried Heuser, trouxe de Montevidéu, onde estêve recentemente com o Sr. João Goulart e o Sr. Leonel Brizola, a impressão clara de que o primeiro está empolgado com a *frente ampla*, enquanto o segundo reafirma suas restrições ao movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda.

Amigo pessoal dos dois asilados, o Sr. Siegfried Heuser procurou-os a fim de apresentar-lhes votos de feliz Natal e recolher, ante as informações contraditórias a respeito das posições de ambos, uma definição do seu pensamento. É a primeira viagem do Sr. Heuser a Montevidéu após a formalização do Pacto Lacerda-Goulart, do qual êle diverge.

MANIFESTO

A *frente ampla* — concluiu o Sr. Siegfried Heuser — continua separando o ex-Presidente do ex-Governador gaúcho. O Sr. Goulart manifesta-se preocupado com isso e também com o repúdio à *frente* por parte de seus correligionários gaúchos, pois quer a todo custo preservar a unidade do MDB.

Quanto ao Sr. Leonel Brizola, deverá nos próximos dias lançar proclamação que, a pretexto de saudar o povo brasileiro pela passagem do Ano Nôvo, servirá de instrumento a algumas definições políticas. Êsse manifesto deverá renovar as restrições do Sr. Brizola à *frente ampla*.

É provável que o ex-Governador gaúcho, que pretende pautar a sua mensagem numa nota otimista, reivindique uma solução política para a situação brasileira, já que parece ter abandonado sua tese inicial de que a crise do País só poderia ser resolvida por meio da fôrça.

## Coluna do Castello

### *Lacerda continuaria a zero no meio militar*

*Ontem, no Palácio Monroe, dirigentes do partido do Govêrno, alguns recém-chegados de Brasília, como o Senador Daniel Krieger e o Deputado Ernâni Sátiro, procuravam transmitir a impressão de tranqüilidade e segurança colhida nas esferas oficiais a propósito da "escalada" tentada pelo Sr. Carlos Lacerda.*

*Dentre as informações que ouvimos, destacamos a que nos transmitiu um líder de que eminente fonte militar reitera que o Sr. Lacerda não conta e continuará a não contar com qualquer simpatia no seio das Fôrças Armadas. O dissídio aberto entre a opinião militar e o ex-Governador da Guanabara seria, segundo essa fonte, definitivo e irreparável, sendo baldados todos os esforços de infiltração que têm sido feitos.*

*Com relação ao dispositivo civil, permanece a decisão de negar ao Sr. Lacerda acesso ao rádio e à televisão, acrescida da advertência de que qualquer tentativa de burlar essa determinação será reprimida instantâneamente.*

*Confirmava-se igualmente que o Sr. Juscelino Kubitschek "entregou os pontos", aceitando as sugestões para se ausentar novamente do País e cessar, assim, sua colaboração ativa com a* frente ampla.

*Quanto ao esvaziamento do movimento lacerdista, observava-se nas mesmas esferas que o Presidente da República prossegue no intuito de negar diálogo a uma liderança que se declara subversiva. A falta de resposta oficial ao Sr. Lacerda não impedirá, contudo, que, reaberto o Congresso, deputados e senadores da ARENA contestem os pronunciamentos do ex-Governador e procurem reduzir o impacto que os mesmos porventura provoquem em setores da opinião pública. O debate não se fará, segundo as previsões atuais, em nível de liderança, a menos que haja episódios que aconselhem uma intervenção direta dos líderes para expor pontos-de-vista ou informações oficiais a propósito de fatos que sejam apresentados.*

#### *A ênfase é no setor dos transportes*

*A longa exposição do Presidente da República ao Ministério, que foi gravada em video-tape e será transmitida hoje, abrange sobretudo problemas administrativos, apontando as realizações do Govêrno nos seus diversos ramos. A ênfase, em matéria de realizações, terá sido dada pelo setor do Ministério dos Transportes, o que apresentaria saldo mais impressionante.*

#### *Ninguém deixará a ARENA*

*O Senador Daniel Krieger continua a não dar importância às notícias de articulação de um terceiro partido a ser constituído de dissidências da agremiação oficial. Para êle, ninguém sairá da ARENA, cujos problemas internos encontrarão solução seja através das fórmulas legais em estudo seja pela intervenção conciliatória dos seus dirigentes.*

*Admite o Senador que haverá luta dentro do partido pela conquista da hegemonia partidária, o que é normal, sobretudo numa agremiação tão numerosa como a ARENA. Essa luta não deverá, todavia, segundo suas previsões, extrapolar em dissidências e em cisões.*

#### *O Ministério do Exército*

*A informação de que o General Albuquerque Lima será transferido para o Ministério do Exército parece oriunda de círculos técnicos relacionados com o Ministério do Interior, convocados a apressarem estudos e trabalhos para que o atual ministro possa ainda encaminhá-los.*

*Trata-se de notícia que, tendo um conteúdo de verdade, sòmente poderia encontrar confirmação na oportunidade da ocorrência do fato a que se refere.*

*A importância dela estaria menos no que toca à substituição do General Lira Tavares do que no fato de ser dada a chefia do Exército a um general de idéias e temperamento tão definidos quanto o General Albuquerque Lima. Isso representaria uma modificação de substância no Govêrno e indicaria uma mudança de comportamento pelo menos no tratamento das questões militares.*

*Carlos Castello Branco*

## Bancada da ARENA quer indicar segundo líder se Govêrno adotar sistema

Se o Govêrno optar pela conveniência de criação da liderança da ARENA na Câmara, paralela à governista, que é exercida pelo Deputado Ernâni Sátiro, o nôvo líder não será indicado "por quem quer que seja", mas escolhido mediante votação da bancada, cujos interêsses terá de expressar.

Essa informação foi transmitida ao JORNAL DO BRASIL por uma personalidade bem situada na ARENA, quando se comentou a notícia de que existe uma rebelião na bancada do partido na Câmara contra a escolha do nôvo líder, caso o pôsto seja criado, mediante indicação pessoal do Deputado Ernâni Sátiro.

PESSOAL

O Senador Daniel Krieger afirmou, ontem, logo depois de regressar do Rio Grande do Sul, para onde volta amanhã, a fim de passar o fim de ano com seus familiares, que o seu gesto de renúncia da Presidência da ARENA, quando da Convenção Nacional de março, é inteiramente pessoal e não encobre uma manobra tática destinada a fazer com que seus companheiros de Gabinete Executivo assumam a mesma atitude.

Sabe-se que a maioria esmagadora dos membros do Gabinete Executivo Nacional da ARENA, em número de dez, afora o Sr. Daniel Krieger, não pretendem renunciar, beneficiando-se da lei votada pelo Congresso, com o auxílio do MDB, que prorrogou os mandatos de dirigentes partidários até o ano de 1969.

É fora de dúvida, no entanto, segundo os observadores da área oficial, que uma remodelação nos postos de direção da ARENA contribuiria para vivificar a agremiação e dar-lhe maior dinamismo. O simples anúncio de que o gesto do Sr. Daniel Krieger encobriria uma manobra tática, pois sua recondução é dada como tranqüila, levou os demais membros do Gabinete Executivo Nacional a decidirem não renunciar.

### Covas chama Oposição a estudar caso da Mesa

O Líder da Minoria na Câmara, Deputado Mário Covas, convocou por telegramas a bancada oposicionista para reunião dia 14 próximo, em Brasília, a fim de deliberar sôbre a posição partidária no encaminhamento do problema da Presidência da Casa, a ser eleito em março, segundo informaram parlamentares oposicionistas no Rio.

A tendência majoritária no MDB é no sentido de pleitear novos postos na Mesa. Hoje detém apenas a segunda vice-presidência, através do deputado fluminense Getúlio Moura, a segunda secretaria, pelo Deputado mineiro Milton Reis, e a suplência da terceira secretaria, por via do capixaba Dirceu Cardoso.

CRENÇA

Na oposição se acredita que "qualquer que seja o encaminhamento do problema sucessório da Presidência da Câmara na ARENA, a maioria manterá o antigo critério da mesclagem partidária nos postos", concedendo ao MDB posições na Mesa Diretora.

— Não nos comovem as brigas dentro da ARENA em tôrno do pôsto — disseram, salientando que "o Deputado Batista Ramos era do PTB mas hoje está de corpo e alma integrado no espírito do Govêrno Costa e Silva e na Revolução".

Acham que o Deputado José Bonifácio, que disputa dentro da ARENA indicação do Partido como candidato à Presidência da Câmara, está forçando a intervenção do Presidente Costa e Silva no encaminhamento do assunto, e "não foi outro o sentido da sua denúncia, segundo a qual o Deputado Batista Ramos está-se utilizando de recursos ilícitos para garantir sua reeleição".

— O momento para a denúncia não foi próprio — opinaram, salientando que "ou se fazia a denúncia muito antes, logo que o Sr. José Bonifácio constatasse a existência de corrupção, ou depois da eleição, para evitar que o Congresso como instituição seja ferido em sua dignidade".

INTERVENCAO

Líderes da bancada governista na Câmara manifestaram, ontem, a opinião de que "do jeito que as coisas estão indo, com o cruzamento de ações entre candidatos à Presidência da Casa, será inevitável a intervenção direta do Presidente Costa e Silva no encaminhamento do problema".

— Essa intervenção, entretanto, não se fará espetacularmente, mas de modo discreto, através da liderança da Maioria na Câmara e através do Presidente do Partido, Senador Daniel Krieger. Não se pode prever dificuldades para o Govêrno, sob a forma de rebeldia coletiva da ARENA, porque a maioria parlamentar está efetivamente inclinada a se solidarizar com o Presidente da República e com a Revolução, não lhe criando obstáculos graves. O Deputado Ernâni Sátiro e o Senador Daniel Krieger ainda exercem importante influência moderadora entre todos os integrantes da bancada governista.

### Amaral Peixoto nega aliança dos extintos

O Deputado Amaral Peixoto, do MDB, classificou de "pura imaginação" a notícia segundo a qual estaria em articulações visando ao restabelecimento da aliança política entre ex-pessedistas e ex-trabalhistas para funcionar como elemento de moderação nas relações do Govêrno com a classe política brasileira. Para êle, "essa hipótese é absurda, porque há, mesmo entre ex-pessedistas, incompatibilidades pessoais agravadas nos últimos anos".

Soube-se, no entanto, que o Sr. Amaral Peixoto tem insistido, junto a ex-pessedistas do MDB e da ARENA, no sentido de uma união política que poderia abrir caminho para, em 1968, com as alterações previstas na legislação vigente sôbre partidos políticos, tentar-se a estruturação de um grêmio que atuaria com independência, mas no estilo do extinto PSD. Em almôço com os Srs. Renato Archer (Secretário-Executivo da **frente ampla**), José Maria Alkmin e Joaquim Ramos, o Sr. Amaral Peixoto tocou no seu projeto.

CONTATOS

Revelou-se, também, que em Brasília o Sr. Amaral Peixoto sondou, sôbre o assunto, os Srs. Oscar Passos, Presidente do MDB, e o Deputado João Herculino, mas não se soube da reação de ambos. Êsses dois líderes oposicionistas são dados como isolados no conjunto da bancada, porque adotam uma posição que os fazem muito próximos do Govêrno Costa e Silva. Ambos, aliás, são adversários — tanto quanto o Sr. Amaral Peixoto — da **frente ampla**.

São dados, entretanto, como muito próximos do ponto-de-vista do Sr. Amaral Peixoto, entre outros, os Senadores Vitorino Freire e Filinto Müler e os Deputados Gustavo Capanema e Tancredo Neves. Potencialmente inclinados estariam os Srs. Antônio Balbino e Rui Carneiro.

PESSIMISMO

Mas a previsão de líderes políticos do MDB é no sentido de que a iniciativa do Deputado Amaral Peixoto está destinada ao fracasso "porque o País está polarizado entre Govêrno e Oposição".

— Nem é possível a neutralidade nem a moderação, porque o quadro mostra apenas extremos — comentaram, salientando que "o Sr. Amaral Peixoto está procurando apenas uma colocação política pessoal, pois está perdido dentro do MDB e não se satisfaz dentro da ARENA".

Acham que o ex-Presidente do antigo PSD não tem condições de atrair líderes populares para sua posição, "pois todos êles, os mais expressivos, estão ou na oposição formal, que é o MDB, ou na oposição militante, que é a **frente ampla**, ou no Govêrno, por via da ARENA"".

— O que resta para trabalho efetivo é muito pouco — concluíram.

## *Abreu Sodré não abre mão do direito de influir na sucessão de Costa e Silva*

*São Paulo* (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré declarou ontem, em entrevista coletiva à imprensa, que, como Governador de São Paulo, não abrirá mão, na época devida, do seu direito de decidir na escolha do sucessor do atual Presidente da República, "pois São Paulo, representando o que representa, não pode ser marginalizado" numa mesa de decisões.

Segundo o Sr. Abreu Sodré, o sucessor do Marechal Costa e Silva "não precisa ser necessàriamente um militar ou obrigatòriamente um civil, mas sim um homem capaz, que tenha qualidades para a construção da nova democracia brasileira". Quanto à possibilidade de êle próprio postular o cargo, o Sr. Abreu Sodré, depois de titubear e de interromper a frase em que ia dizer não ser "ainda" candidato, disse não ter pretensões.

ELEIÇÕES

Sôbre eleições diretas nos Estados e a possibilidade de, através dela, retornarem políticos anti-revolucionários, o Governador de São Paulo disse:

— Nós, que estamos engajados no Movimento Revolucionário de 31 de Março, devemos fazer uma administração que infunda confiança ao povo. Se não trairmos a confiança do povo, os postergados não voltarão. Não há necessidade de alterar a regra do jôgo democrático. Precisamos acima de tudo acreditar no povo e fazer com que o povo acredite em nós.

Declarou-se, em seguida, favorável ao pluripartidarismo:

— Acho que o bipartidarismo pode se transformar, e além disso, a lei atual permite a existência de outros partidos. Um país democrático pode viver com três ou quatro partidos interpretando as diversas tendências do pensamento político, e dentro dos partidos pode haver correntes dando equilíbrio e sustentação à agremiação. Sou contrário ao que existia antes da Revolução e acho que o que existe hoje pode ser melhorado.

Respondendo a uma pergunta do JB, o Sr. Abreu Sodré disse ser homem de partido e que defende o programa de seu partido. — Mas em têrmos de administração, se eu tiver de buscar alguém do MDB para auxiliar a administração, irei buscar.

ACÔRDO COM FARIA

Interrogado sôbre um acôrdo que teria feito com o Prefeito Faria Lima, o Governador do Estado respondeu:

— O entrosamento das administrações do Estado e da Prefeitura existe desde o instante de minha posse. Como exemplo posso citar, dentre outras, a expressiva participação do Estado no recente aumento de capital da CMTC e que foi de 1 bilhão de cruzeiros velhos. Não titubeei, também, um instante em atender ao apêlo do Brigadeiro Faria Lima para que o Banco do Estado concedesse aval indispensável ao financiamento das obras do metrô, ao mesmo tempo que determinava vultosos investimentos nas obras de prevenção de enchentes do Tietê, obras que são do interêsse direto do Município. Agora: o sentido político existe também, por que negar? Sou homem de partido, tenho definição política clara e absoluta. Devo fazer tudo para que êsse partido cresça, e ninguém há de negar que o atual Prefeito de São Paulo exerce uma liderança na Capital. Por que não trazê-lo para o meu partido?

COOPERACAO

Anunciou o Sr. Abreu Sodré que o seu Govêrno "mantém o propósito de fortalecer a cooperação inter-regional, e tem para isso um organismo, o GECIR, que visa a realizar a integração de São Paulo com outros Estados e regiões do País. A propósito, o Secretário de Economia e Planejamento já submeteu, nos últimos dias, ao meu exame a agenda de uma viagem de contatos com as áreas da SUDAM e da SUDENE, a fim de implementar o plano de cooperação inter-regional. No mais, posso dizer que São Paulo tem contribuído decisivamente para obras de interêsse nacional, como é o caso de Urubupungá."

ECONOMIA

— A análise da economia paulista no ano de 1967 demonstra claramente que, a partir de julho, surgiram os primeiros indícios de reação favorável, consolidando-se a retomada do desenvolvimento. O Govêrno do Estado foi responsável por parte ponderável dessa recuperação, quando abriu mão do aumento da alíquota do ICM e intensificou sua participação no atendimento às necessidades financeiras dos setores da produção. A retomada do desenvolvimento, a que me referi, será complementada, em 1968, por um programa de investimentos públicos que assegurará, estou certo, um índice substancialmente mais elevado no crescimento da economia paulista.

BINÔMIO

— Meu programa de Govêrno — prosseguiu o Sr. Abreu Sodré — baseia-se no binômio da integração e desenvolvimento. Uma das preocupações fundamentais dêste Govêrno é de promover a definitiva integração das várias regiões do Estado, criando condições para o seu desenvolvimento harmônico. Para consecução dêsse objetivo programamos investimentos maciços na infra-estrutura. Alguns números podem expressar o nível dessa nossa preocupação. A Caixa Econômica do Estado, nos 11 meses passados, destinou à Prefeituras do interior, para obras de saneamento, pavimentação, abastecimento de água e outras, um total de 46 milhões de cruzeiros novos, o que vale dizer, 16 vêzes o total das aplicações realizadas pelas quatro últimas administrações estaduais. Cêrca de 300 cidades foram beneficiadas por essas verbas. Em financiamentos para a agricultura e a indústria do interior, o Banco do Estado aplicou de 1.º de fevereiro até hoje 234 milhões de cruzeiros novos, num verdadeiro recorde de operações. Além disso, estamos reequipando ferrovias, estendendo linhas de transmissão e construindo usinas. No setor rodoviário estamos aplicando o audacioso programa de construção de auto-estradas, de que consta a nova estrada para o litoral e a inauguração em julho de 68 da Rodovia Castelo Branco. Estamos duplicando, ainda, largos trechos da Via Anhangüera e recapando 3 000 quilômetros de estradas. No setor de educação, estamos entregando, principalmente ao interior, seis novas salas de aula por dia.

Posso afirmar, enfim, que a população do interior, que constitue dois terços do Estado, recebe e receberá, proporcionalmente, os benefícios a que tem direito.

### *Faria Lima ressalta união S. Paulo—Minas*

**Belo Horizonte** (Sucursal) — O Prefeito da Cidade de São Paulo, Sr. Faria Lima, em telegrama enviado ao Deputado estadual mineiro João Ferraz, da ARENA, ressalta o alto sentido de uma união entre Minas e São Paulo, dando assim um desdobramento às conversações que manteve recentemente na Capital paulista com o Governador Israel Pinheiro.

O telegrama é o seguinte: "Desvanecido e honrado discurso pronunciado Vossência Assembléia mineira agradeço generosas referências feitas administração municipal paulistana. Reitero Minas e São Paulo têm missão histórica comum objetivando edificação Brasil dentro justas proporções lhe estão destinadas. Faria Lima".

### *Brunini vê chegar hora de partidos autênticos*

*Brasília* (Sucursal) — O Deputado Raul Brunini (MDB-GB) entende que é chegado o momento para o exame da formação de "autênticos Partidos políticos, com a extinção da ARENA e do MDB, aplicando-se a lei eleitoral vigente, que pode proporcionar o aparecimento de várias correntes políticas, com suas tendências, ideologias e programas, como primeiro passo para a restauração da normalidade democrática".

O Deputado carioca sustenta que o MDB não conseguiu sensibilizar a opinião pública, pois é um Partido que nasceu por fôrça de um decreto do ex-Presidente Castelo Branco, e diz que a *frente ampla* "é o único movimento que depois de 31 de março de 1964 surgiu à revelia das Fôrças Armadas".

Sem se referir nominalmente a alguém, o Sr. Brunini lamenta que "alguns emedebistas tenham-se colocado em posição incrivelmente esquisita, diante dos pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda".

— A *frente ampla* — opina o parlamentar carioca — é oposição e *só* favorece o MDB, pois a *frente* não tem limitação, enquanto a oposição feita pelo MDB restringe-se ao que interessa ao Govêrno. Por essa razão, os pronunciamentos da *frente ampla* deveriam ser aplaudidos pela minoria descontente do MDB, minoria que se acomodou e que se apavora com a fala do ex-Governador carioca.

Ao referir-se ao bipartidarismo vigente no País, diz que o mesmo não pode continuar, "porque é repudiado pelo povo".

### Movimento não crê em ação contra Juscelino

De acôrdo com várias fontes da **frente ampla**, não há qualquer fundamento na notícia de que o Govêrno estaria exercendo pressões no sentido de que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek deixe o País, a fim de esvaziar o movimento do Sr. Carlos Lacerda, pois — argumentam — o Sr. Kubitschek já deu à **frente** a única contribuição a seu alcance, ou seja, a sua adesão pura e simples.

Se verdadeira a notícia — raciocinam ainda os **frentistas** — o Govêrno correria o risco de não ver sua sugestão acatada, a exemplo do episódio em que o ex-Presidente, rebelando-se contra nova convocação para prestar depoimento, divulgou firme declaração a respeito de sua atitude daí por diante. Supondo-se, porém, que o ex-Presidente não resistisse à pressão, a **frente ampla** teria o "batismo de fogo ou de dor" que ainda lhe falta.

DOENÇA

O ex-Presidente Juscelino está, realmente, às vésperas de viajar para os Estados Unidos, mas, segundo seus amigos, os motivos são bem outros. É que sua filha, Márcia Kubitschek Barbara, teve o seu estado de saúde agravado, em conseqüência de uns cálculos renais diagnosticados, pouco tempo depois de se submeter a uma intervenção cirúrgica na espinha, em Houston, nos Estado Unidos. Os médicos brasileiros são de opinião que Márcia Kubitschek Barbara deve ser operada, com o que não concorda o médico americano de Houston. O Sr. Juscelino Kubitschek inclina-se mais pela opinião do médico americano e, assim sendo, é possível que de uma hora para outra viaje para os Estados Unidos. Em conseqüência da doença da filha, êle abandonou por completo tôdas as atividades políticas e vem se preocupando de tal modo com o problema que já emagreceu seis quilos.

REUNIAO

A reunião de janeiro próximo da **frente ampla** convocará apenas uns três ou quatro elementos, para examinar, em primeiro lugar, as sugestões a serem feitas por grupo de trabalho, com vistas à elaboração de um plano de dinamização das atividades do movimento. Os próprios dirigentes da **frente** acham que êsse plano tem de ser modesto, porque os instrumentos de ação de que dispõem "são por demais modestos". Acabadas as festas de formatura de fim de ano, a **frente ampla** só poderá dar repercussão aos seus pronunciamentos através de convites que o ex-Governador Carlos Lacerda venha a receber para falar nas Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores.

COMICIOS DE JEREMIAS

**Niterói** (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes partirá, em março, para uma série de comícios-relâmpagos no Estado do Rio, aproveitando a inauguração de diversas obras que estão por ser concluídas em sua administração, a fim de pregar a integração de tôdas as classes sociais fluminenses na Aliança Renovadora Nacional "que deve ser a verdadeira **frente ampla** do País".

O Sr. Jeremias Fontes quer se antecipar, no Estado, a todos os movimentos que venham a ser programados pela **frente ampla**, e vai propor, na primeira reunião do Diretório Nacional da ARENA, uma tomada idêntica de posição por parte de todos os demais Governadores de Estados, "vinculados ao Partido da Revolução e enquadrados nas diretrizes políticas e administrativas do Presidente Costa e Silva".

## Tranqüilo, Elias Pinto espera anular na Justiça processo do T. de Contas

*Belém* (Correspondente) — Suspenso por mais 30 dias pela Câmara Municipal de Santarém, o Prefeito daquela cidade, Sr. Elias Pinto, que se encontra em Belém, manifestou ao JORNAL DO BRASIL a sua confiança na atuação da Justiça, onde pretende ingressar, na próxima semana, com um pedido de habeas-corpus, visando anular o processo do Tribunal de Contas do Estado.

O Sr. Elias Pinto, que está tranqüilo quanto à situação, embora considere perigoso o clima naquele município, afirmou que a sua queda obedeceu a um plano prèviamente estabelecido, em que o ex-Deputado Ubaldo Correia — Presidente do Diretório Municipal da ARENA e candidato derrotado no pleito para prefeito — foi "um mero instrumento nas mãos do Governador Alacid Nunes".

ESQUEMA DE FÔRÇA

— Santarém não poderia permanecer nas mãos de um Prefeito do MDB — disse o Sr. Elias Pinto. — Era preciso trazer para a órbita governamental o maior reduto eleitoral do interior do Estado. Impossibilitado de montar um esquema político no Estado, o Governador Alacid Nunes está apelando para um esquema de fôrça, mas vai ter a maior decepção da sua vida no próximo encontro do povo com as urnas.

Adiantou que nunca o seu prestígio eleitoral estêve tão sólido quanto agora, frisando que no auge da refrega percorria os municípios vizinhos, a fim de aumentar e consolidar sua posição de líder político da região do Baixo-Amazonas. Considera o Sr. Elias Pinto que os seus principais adversários em Santarém "são homens superados politicamente, incapazes de readquirirem o Govêrno Municipal pelo voto direto do povo".

A NOVA SUSPENSAO

Suspenso pela Câmara de Santarém em novembro último, após uma investigação realizada em sua administração pelo Tribunal de Contas do Estado, o Prefeito Elias Pinto viu prorrogada, agora, por mais 30 dias, a suspensão, porque expirara o prazo sem que fôssem concluídos os processos judicial e político-administrativo. Embora surgissem rumôres de que êle reassumiria o cargo tão logo expirasse o prazo da primeira suspensão, uma fonte da ARENA informou que êle não o poderia por estar **subjudice** no processo que corre na Comarca de Óbidos, apesar da suspensão de sua prisão preventiva.

Enquanto isso, dois processos político-administrativos se desenvolvem na Câmara de Santarém, onde a ARENA tem maioria absoluta. O primeiro, considerado irregular pela própria cúpula estadual do Partido, que se baseou na Lei 201 e na Lei Orgânica dos Municípios; e o segundo, que visa corrigir as falhas do primeiro, baseado apenas na Lei 201, porém em outro artigo, tendo em vista a jurisprudência de que "ninguém pode ser julgado duas vêzes pelo mesmo crime".

# Carioca encerra o seu ano sob água e muito papel picado

A chuva de papel picado, com a qual o carioca comemora o fim do ano, foi antecipada para ontem por ser o último dia de trabalho, mas não teve a mesma alegria dos anos anteriores devido à chuva verdadeira. Não havia vento e os papéis ficaram presos nas árvores ou nas marquises, totalmente molhados.

O dia também não foi bom nem para os garis do Departamento de Limpeza Urbana — que tiveram trabalho dobrado em remover tudo — nem para os apanhadores de papéis, que perderam a ocasião de fazer uma boa féria: os grandes compradores não querem papel molhado.

Passada a festa do Natal e com o dia inteiro chovendo, só veio para o Centro quem não podia ficar em casa. O reduzido movimento das ruas, em relação aos anos anteriores, também contribuiu para que a festa de fim de ano da Cidade não fôsse tão alegre.

Um espetáculo à parte, porém, marcou o último dia de trabalho, em 1967. Duas môças com mini-saias de 25 centímetros saíram às compras e chegaram a parar o trânsito em várias ruas do centro comercial.

Seguidas constantemente por dezenas de pessoas, isto não chegou a perturbá-las, nem os assobios nem os gracejos. Elas já viviam as alegrias do ano nôvo.

## 1968 começará no Rio com um desfile de carnaval

Um desfile pelo centro da cidade, do qual participarão várias associações carnavalescas, marcará a chegada oficial do Rei Momo, Abraão Haddad, que receberá, à meia-noite de amanhã, a chave da Cidade, entregue pelo Diretor de Certames da Secretaria de Turismo, Sr. Tedim Barreto.

O desfile — único programa da Secretaria de Turismo para o Ano Nôvo — começará às 23h no Departamento de Certames, na Rua São José, e seguirá pela Avenida Rio Branco, Cinelândia, Lapa, passando pelos Tenentes do Diabo e Democráticos. O encerramento será no Obelisco, com a entrega da chave.

MINEIRO SAMBA

**Belo Horizonte** (Sucursal) — A passagem de ano será comemorada em Belo Horizonte com um desfile de 12 escolas de samba pela Avenida Afonso Pena, quando será realizado o primeiro grito de carnaval de 1968 e escolhido o melhor sambista da Cidade.

Apesar da tradição mineira de comemorar o Ano Nôvo em casa, chegando algumas famílias a fazer o **réveillon** particular as novas cervejarias da Cidade estão com tôdas as mesas reservadas para os bailes. O maior sucesso será a chamada Uma Noite com os Trogloditas, reunindo artistas e intelectuais na boate Calabouço.

DECORAÇÃO

**Recife** (Sucursal) — A decoração da Cidade contribuiu, êste ano, para aumentar as vendas do comércio em 20%, relativamente ao mesmo período do ano passado. O centro comercial está todo iluminado, decorado com anjos e sinos e as 16 árvores de Natal ao longo do Capibaribe refletem suas luzes nas águas do rio.

O sucesso da decoração e iluminação da Cidade é tanto que já se prepara uma campanha visando ao carnaval. A idéia inicial é iluminar cada rua principal do Recife com uma côr, de forma a transformá-las em rua azul, rua verde, rua vermelha etc.

## Copa promete realizar o "réveillon" mais alegre

Animado por seis orquestras, o **réveillon** do Copacabana Palace será o mais fino e o mais animado da Cidade, segundo anuncia o encarregado das relações públicas do hotel, Sr. Oscar Ornstein, que mandou dependurar centenas de balões no alto dos salões, para que sejam atirados à meia-noite, depois do canto do Hino Nacional.

Os bailes serão realizados em três salões — Golden Room, Salão Nobre e o Meia-Noite — e os ingressos já estão esgotados. Êles custaram NCr$ 60,00, com direito à ceia: **Crivette a l'anne, Dindoneau a la Cippelata** e **Omelette Vesuviènne**, que serão servidos logo depois que o baile começar.

"REVEILLON" PAULISTA

*São Paulo* (Sucursal) — Para muitos paulistas, o *réveillon* resume-se na Corrida de São Silvestre, que começa à meia-noite de amanhã e consiste em um percurso a pé pelo centro da Cidade, reunindo atletas de 15 países. Quem não assiste pessoalmente à prova, o faz pela televisão ou ouve pelo rádio.

Alguns clubes promovem bailes, restaurantes preparam ceias especiais, mas o maior movimento, no último dia do ano, ainda é na Estação Rodoviária de São Paulo.

## Se o programa é viajar, compre cedo a passagem

Se você pretende passar o último dia do ano em S. Paulo, talvez ainda encontre um lugar em dezenas de ônibus que estão saindo para lá. Se preferir viajar pela Central do Brasil, não irá nem de pé porque está proibido. Os quatro mil lugares nos trens para São Paulo e Minas Gerais estão lotados.

No caso de o destino ser Petrópolis, a viagem não será fácil: a estrada está escorregadia, cheia de carros e já no Belvedere há uma só pista. Devido ao desmoronamento da base, ruiu parte da estrada e o trecho continua em consêrto.

O RESTO VAI BEM

As outras estradas estão em boas condições e o tráfego é normal. Na Rio—Bahia, trecho entre Itabuna e Vitória da Conquista, ruiu uma ponte e foi interrompido o tráfego para Ilhéus, que pode ser alcançada pela estrada de contôrno de Jequié.

É grande a disponibilidade de passagens aéreas na Ponte Rio-São Paulo, em vários horários. O Aeroporto Santos Dumont tem uma pista liberada para pouso, mas poderá ser interditada se a chuva cair mais forte. O Galeão está operando por instrumentos.

RIO-NITERÓI

Cinco barcas para passageiros e para cargas farão hoje e amanhã o percurso da Baía de Guanabara. À noite, porém, o tráfego marítimo caberá a apenas duas, que farão a última viagem, do Rio a Niterói, e vice-versa, às 23h45m.

A lancha **Neves** foi alugada pela Superintendência dos Transportes da Baía de Guanabara à Federação dos Umbandistas, para os festejos de Iemanjá e sairá às 23h30m de amanhã, da Praça 15, e ficará na Baía até a uma hora da madrugada.

Quem quiser poderá ver as homenagens à Iemanjá, da própria lancha. A passagem custará NCr$ 2,00. Mas se você pretende raiar o ano em plena Baía de Guanabara, viaje nas lanchas que sairão às 23h45m tanto de Niterói quanto do Rio: à meia-noite, elas se encontrarão e soarão seus apitos, em homenagem àqueles que usam o transporte marítimo da Baía, todos os dias.

PAULISTAS VIAJAM

*São Paulo* (Sucursal) — A Estação Rodoviária está com um movimento de mais de 40 mil passageiros por dia, obrigando as emprêsas a colocar 300 ônibus extras, com um total de 1 200 carros para o interior, litoral, e Rio de Janeiro.

As Polícias Rodoviárias estadual e federal informam que são boas e normais as condições de tráfego nas estradas, havendo concentração de policiais em determinadas rodovias do litoral e trechos da Via Dutra.

## Mineiro supersticioso apressa seu casamento

*Belo Horizonte* (Sucursal) — Mais de 300 casais, aproveitando os últimos dias de 1967, estão se casando nos quatro subdistritos de Belo Horizonte. Êles querem se livrar do azar que, segundo os supersticiosos, persegue todos aquêles que se casam em anos bissextos.

O trabalho nos cartórios de paz aumentou muito na última semana do ano. O mineiro sempre teme o ano bissexto, principalmente agora que a *Folhinha de Mariana*, acompanhada dia a dia pelas famílias, prevê um ano cheio de catástrofes, com muita chuva e desgraça.

PREVISÕES

O clima de terror em relação ao próximo ano agravou-se com as previsões do astrólogo mineiro Yurka, que mora perto de Belo Horizonte e afirma que 1968 será cheio de transformações em todos os setores da atividade humana.

— Como todo ano que começa na segunda-feira — diz o astrólogo —, não faltarão chuvas e doenças que causarão espanto, traições entre poderosos, doenças desconhecidas e perigo para o sexo fraco. Nos três primeiros meses, haverá profunda remodelação na política brasileira, as Fôrças Armadas continuarão coesas, mas haverá desentendimentos entre chefes de setores, com um ex-Presidente merecendo a consideração e atenção do Govêrno brasileiro.

ESCÂNDALOS

Afirma o professor Yurka que em abril, maio e junho não surgirão boas chances para a humanidade, muitos escândalos ocorrerão no Brasil e o último trimestre será importante para o País e para o mundo, com desagravo entre nações, morte trágica de um elemento destacado do Govêrno, desajuste entre políticos e favorecimento para os Estados do Nordeste.

O professor Yurka recomenda que, como o povo não será feliz em 1968, "seria de boa prudência ajustar-se às imposições do destino".

OS RESTOS DE 1967

Apanhador que previu mal ficou perplexo diante de tanto material perdido

A ALEGRIA DA CIDADE

A chuva de papel picado do carioca foi bem maior que a verdadeira

O DIA DOS ABRAÇOS

Tôda hora foi hora para cumprimentar Negrão pelo encerramento de 1967

## Negrão ganha cumprimentos de todos

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem, em seu gabinete, os cumprimentos de final de ano de amigos, familiares, auxiliares, assessôres e autoridades civis e militares, durante recepção que durou mais de três horas.

Estiveram presentes todo o secretariado, os chefes das Casas Civil e Militar, os presidentes e membros dos Tribunais de Justiça e de Alçada, os procuradores-gerais da Justiça e do Estado, comandantes da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Guarda-Civil, o diretor do Departamento de Trânsito, presidentes de autarquias, diretores e chefes de Departamentos, deputados federais e estaduais, funcionários.

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 30 de dezembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines


## Cartas dos leitores

### Crise crônica

"Mais uma vez, como grande órgão independente, o JB acolheu **in totum**, a última **bomba** lançada pelo Sr. Carlos Lacerda, a qual poderia ter tido efeito devastador se contasse mesmo a verdade e sòmente a verdade.

Qualquer leigo poderá verificar, sem grandes conhecimentos de economia, que o grande orador apresentou tão sòmente os efeitos da crônica crise brasileira, ou seja, o seu eterno subdesenvolvimento e não causas.

**Lélio Dias — Rio, GB".**

### Estrada abandonada

"Como firma transportadora desta região da Baixada Fluminense, apelamos para o JORNAL DO BRASIL para que seja nosso intérprete junto ao Ministro Mário Davi Andreazza, a fim de promover a **arrancada do progresso** para esta zona, estudando a possibilidade de serem reiniciadas as obras da rodovia federal BR-101, trecho Rio Bonito—Fazenda dos Quarentas. São 20 anos de lutas, esperanças, apelos sem resultado. A rodovia em questão está no total abandono, relegada ao esquecimento, em precário estado de conservação.

**Libório Irmão Ltda. — Estado do Rio".**

### O grande esquecido

"Em nome do povo e do Govêrno do Estado do Espírito Santo, apresento ao insigne jornalista os sinceros agradecimentos pela publicação de **Desenvolvimento Regional** na edição de 24 de dezembro, onde é focalizada, de maneira séria e objetiva, a situação de nosso Estado: nem recebe os favores outorgados aos subdesenvolvidos e nem se beneficia com os investimentos produtivos nas áreas de economia madura. Receba portanto, e transmita a todos os que fazem do **JORNAL DO BRASIL** um órgão de imprensa que orgulha o País, o mais caloroso aplauso pela defesa que faz dos interêsses da gente da terra capixaba.

**Cristiano Dias Lopes Filho, Governador do Estado do Espírito Santo".**

### Uma cidade e seu plano

"No noticiário que o JB publicou no dia 12 sôbre Belo Horizonte, a propósito da comemoração dos 70 anos da Cidade, é repetida a versão de que o plano urbanístico de Aarão Reis é baseado no da Cidade argentina de La Plata, "tido na época como dos mais avançados do mundo, com um traçado geométrico em que as grandes avenidas formam quadriláteros, dentro dos quais se desenvolvem as ruas" — como informa o noticiário.

De fato o plano daquela Cidade argentina fôra traçado poucos anos antes, e por isso não poderia deixar de interessar a quem recebera a tarefa de planejar uma nova Cidade, da mesma forma que lhe interessariam os planos de L'Enfant, para a Cidade de Washington, e os de Haussmann para a remodelação de Paris; e como certamente Correia Lima e Lúcio Costa também não terão deixado de considerar os planos de Camberra (Austrália) e de Nova Delhi (Índia) ao conceberem os de Goiânia e de Brasília.

Daí não se pode inferir, porém, que se tenham baseado ou inspirado nos traçados das cidades anteriormente planejadas.

Mas o simples confronto dos planos de La Plata e de Belo Horizonte revela concepções bem diferentes.

No de La Plata, numa planície, tôdas as avenidas e ruas se cruzam em ângulos retos, formando quadriláteros; enquanto que no da Capital mineira as grandes avenidas cortam as ruas em diagonal, como as que os próprios argentinos, anos mais tarde, abriram através dos quadriláteros de Buenos Aires.

Essa concepção das avenidas diagonais foi objeto, na época, de críticas ao plano de Aarão Reis, dada a originalidade da idéia, tendo sido também muito censurada, então, a largura que deu às ruas e avenidas, aquelas com 20 m e estas com 35 m, e uma delas, mesmo, com 50 m, — quando ainda não havia, no Brasil, automóveis, e especulava-se a respeito do imenso custo da pavimentação de ruas e avenidas tão largas...

Os que aludem ao traçado de La Plata como tendo inspirado o de Belo Horizonte, desconhecem pròvàvelmente a diferença acima apontada; e, além do partido que o seu autor soube tirar, ousadamente, da topografia do terreno, não se lembram também de que, a par daquela idéia das diagonais, que dão a Belo Horizonte característica inconfundível, facilitando a ligação entre os bairros, Aarão Reis idealizou a Avenida de Contôrno, circundando a área urbana da nova Cidade, sem prejuízo da ulterior expansão nas áreas suburbanas, previstas também no plano, a partir dessa avenida.

Acreditando que êstes esclarecimentos interessem aos que tiveram oportunidade de ler aquela edição do JB, subscrevo-me, atenciosamente.

**Trajano Furtado Reis — Rio, GB."**

### Festa da amizade

"É com grande satisfação que comunicamos aos senhores o sucesso alcançado pelo nosso **Parque da Amizade.** Agradecemos a grande colaboração prestada, sem a qual essa festividade não estaria tão difundida hoje em dia, e pedimos a Deus que recompense a todos que conosco trabalharam.

**Padre Osvaldo Grener e Iêda Castelo Branco de Paula, Obra Social Cristo Redentor — Rio, GB".**

## Cruzeiro Minguante

Há muito o Brasil não vivia uma semana como esta, que finda com o ano apresentado oficialmente como bom. Dez meses depois de uma reforma cambial, proclamada com estardalhaço como o advento de um cruzeiro estável, crismado de nôvo para todos os efeitos, mas principalmente por economia de zeros, o País tem de sofrer uma outra desvalorização em sua nova moeda.

Não é internacionalmente apenas que o reajuste cambial feito ontem é deprimente para nós: internamente é penoso ter de assistir aos métodos mais desagradáveis, como o expediente ontem utilizado. O dia começou normal, mas já na sua metade foi dada a ordem às casas de câmbio para suspender tôda transação. Como há uma semana, na véspera do Natal, criou-se a febricitante expectativa de aumento do dólar, eufemismo popular para a crônica desvalorização do cruzeiro.

Houve apenas uma diferença: na véspera do Natal a preocupação com as compras era maior e ninguém tomou conhecimento do teste com que o Govêrno pensava disfarçar a manobra que iria fazer ontem. O resultado no último dia útil do ano foi fulminante. Quem queria comprar dólar e estava em condições legais de fazê-lo, inclusive com autorização do Ministério da Fazenda, não teve sequer uma explicação para o fato de ter sido suspensa a venda muito antes do término do expediente.

Tudo isto é o resultado do policialismo com que o atual Govêrno pensou resolver um problema de mercado. As nossas reservas financeiras no exterior caíram abaixo do nível de segurança e institucionalizou-se no País o mercado negro de câmbio. O resultado é êste aumento do dólar, melhor, esta desvalorização do cruzeiro, apesar do policialismo cambial que abalou a confiança restabelecida a duras penas nos anos de 65 e 66. Não há nada mais a fazer, exceto desejar que desta vez não se restaure o clima de suspeita torpe, registrado no último reajuste cambial, objeto até de uma comissão parlamentar de inquérito.

Pelo menos, que esta triste maneira de fazer as coisas não mais se repita tão cedo, pois o Brasil já está em condições de fazer operações dêste tipo, sem as ridículas manobras que não enganam ninguém. Todo o País estava no faro do aumento do dólar.

Com todos os aspectos negativos, o episódio pode no entanto ser útil ao Govêrno, se se dispuser a tirar a máscara e suprimir o policialismo ridículo em matéria cambial, pois tôda polícia que não funciona faz rir. A oportunidade é excelente para voltarmos ao regime de liberdade cambial, sob o império da confiança que nos custou tanto restabelecer. Se não souber aproveitar a ocasião, o Govêrno estará condenado a assistir à especulação prosseguir no câmbio negro, elevando o dólar acima do seu valor, para atender à procura ditada pela necessidade.

Êste é um teste de inteligência política para o Govêrno, que errou uma vez e adquire a oportunidade de reabilitar-se.

## Segurança Democrática

O conceito de segurança nacional, que é hoje invocado a pretexto de tudo, está se revestindo progressivamente de um sentido de verdadeiro mito, em nome do qual os princípios básicos do regime democrático podem ser livremente subvertidos e derrogados. É preciso despojar essa fórmula de conotação quase mágica que adquiriu, restituir-lhe o seu verdadeiro significado, tirar-lhe a máscara apavorante de algo ameaçador que paira sôbre o povo, acima de seus direitos, superior à Constituição.

No fundo a segurança do Estado não é mais do que a garantia da manutenção de sua estrutura básica. Por conseguinte, o conceito tem que variar de acôrdo com a natureza do regime político. Num regime totalitário, como é o caso nos países socialistas de hoje, a segurança é a preservação do Estado todo-poderoso. Qualquer tentativa de limitação dêsses podêres é um crime contra a segurança nacional. Qualquer ensaio de afirmação do primado do direito individual, seja qual fôr a sua natureza, sôbre o direito do Estado, infringe o tabu supremo da segurança.

Da mesma maneira, no regime democrático a segurança nacional é conceito intimamente ligado à garantia do funcionamento do processo democrático, ao pleno exercício dos seus respectivos direitos por parte do Estado e dos cidadãos, mesmo durante as mais graves crises, como os períodos de guerra, quando os perigos externos justificam uma série de medidas, acautelatórias da defesa nacional. A essência do regime democrático, o respeito aos direitos individuais, o exercício dos direitos políticos na escolha dos representantes do povo e dos dirigentes do Executivo, nunca foram perturbados em nome da segurança nacional nos países autênticamente democráticos, até durante as mais terríveis épocas de luta armada contra outras potências. Ainda agora se assiste a extraordinário exemplo da tranqüilidade com que cada cidadão exerce o seu direito de externar suas opiniões numa democracia autêntica. Nos Estados Unidos um Promotor de Justiça responsabiliza o Presidente da República pelo assassinato do Presidente Kennedy e pela proteção aos assassinos sem que ninguém se lembre de intimidá-lo e silenciá-lo com o espantalho da segurança nacional. E note-se que os Estados Unidos estão virtualmente em estado de guerra.

Segurança no regime democrático é exatamente sinônimo de ausência do mêdo, imunidade a ameaças, tranqüilidade para o exercício de seus direitos, garantia de que nada poderá alterar o funcionamento da estrutura política e jurídica da Nação, construída sôbre o alicerce do equilíbrio perfeito entre direitos e obrigações do Estado e do indivíduo. Segurança é também a certeza de que tôda a infração do conjunto de normas jurídicas que é o esqueleto da tessitura política, será inevitàvelmente punida, parta de quem partir, seja do indivíduo, seja do Estado.

Êsse é o verdadeiro sentido da segurança democrática em que devemos ver a custódia da tranqüilidade dos nossos lares, a garantia da prática quotidiana de nossas atividades profissionais, a fiança do exercício de nossos direitos individuais e o penhor da ordem pública e da paz interna. O outro conceito, o espantalho ameaçador, disfarce da prepotência, do arbítrio, da violência, é a segurança nacional do outro lado, do mundo soturno do jugo e do silêncio, ao qual, graças a Deus, não pertencemos.

## Polícia e Povo

No dia 19 dêste mês, quando se inaugurava na Praia do Pinto a décima quarta Delegacia Distrital, ocorreu um fato altamente simbólico da situação atual da Polícia no Brasil. Ainda não estava funcionando a Delegacia. Nas mesas havia os salgadinhos e alguma bebida, sobras da solenidade de inauguração. Gente das redondezas, no entanto, veio procurar os que lá se encontravam pois um desordeiro, que se dizia agente federal, ameaçava céus e terras, "em estado etílico", como diz a Polícia quando não quer falar em bebedeira.

O desordeiro, que foi prêso, era o soldado da Polícia Militar Josias Pereira, destacado no setor de segurança do Palácio Guanabara. Valerá a pena fazer algum comentário?

Agora, na jurisdição da vigésima quarta Delegacia Distrital, ocorreu um crime, que, como tantos e tantos outros, completa a imagem da desordem policial. Um guarda-civil chamado Zani, motociclista do Departamento de Trânsito que respondia por dois homicídios, foi crivado de balas por um colega seu, de nome Alfredo Miranda. A vítima chegou à livraria onde ocorreu o crime e que, além de livros, faz o comércio do jôgo do bicho, numa motocicleta do Departamento de Trânsito. O assassino chegou no seu carro particular. Como tinham rixa antiga e o assassino sabia que Zani estava desarmado, por estar respondendo a processo, fuzilou-o depois de breve altercação.

A lista de crimes cometidos pela Polícia Civil, pela Polícia Militar, pela Polícia do Trânsito daria para encher uma página de jornal. A essa gente que se entremata, que mata os outros, que provoca desordens está entregue a segurança da população. E, como o País é uma democracia, vê-se que a segurança do próprio Palácio Guanabara está também entregue a policiais como aquêle que inaugurou os trabalhos da Delegacia da Praia do Pinto.

É preciso que o Departamento de Polícia Federal se volte, no ano próximo, para a tarefa de reformar o sistema policial do País inteiro. A insegurança em que se vive é alarmante, sobretudo porque em parte as ameaças à segurança partem da própria Polícia. Se a única queixa pertinente fôsse a de que o aparelho policial é insuficiente bastaria pedir que fôsse aumentado. Mas hesita-se em pedir que aumente o número dos Josias, Zanis e Mirandas. O esfôrço que se exige é no sentido de uma reforma de alto a baixo no sistema policial, hoje em dia subdividido em várias corporações desmoralizadas. E não parece haver nenhum Estado do Brasil que pudesse servir de modêlo aos demais. Por muito que se olhe e busque, em tôda parte a segurança do cidadão é precária. O Brasil é o País que mais fala e mais se preocupa com a Segurança Nacional, como se esta pudesse existir onde não existe segurança individual.

No ano que finda vimos a Polícia do Exército derrubando prefeitos, vimos velhos IPMs querendo ressuscitar, vimos um recrudescimento da Censura. Mas os índices de segurança do povo só fizeram baixar.

## Coisas da Política

### *Reforma do Ministério sem concessões à classe política*

Brasília (*Sucursal*) — *A reformulação do comando político terá um desdobramento para atingir a própria equipe do Govêrno, segundo se informa em círculos oficiais. O Marechal Costa e Silva estaria agora cogitando de fato de alterar a composição do Ministério.*

*A substituição de ministros, tantas vêzes propalada quanto desmentida, está sendo prevista para março, época em que o Govêrno, coincidentemente, completará seu primeiro aniversário. Sairiam os Ministros da Justiça, Agricultura, Saúde, Educação e da Indústria e do Comércio.*

*O Sr. Rondon Pacheco seria transferido da chefia da Casa Civil para o Ministério da Justiça. O Sr. Hélio Beltrão trocaria o Ministério do Planejamento pela Casa Civil, e para substituí-lo o Presidente da República convidaria o economista Dias Leite, Presidente da Companhia Vale do Rio Doce. Para o Ministério da Agricultura iria o Sr. Nestor Jost, Presidente do Banco do Brasil, e para o da Indústria e do Comércio, o Sr. Amaro Lanari Júnior ou o Sr. Caio de Alcântara Machado.*

*Essas informações indicam mais um remanejamento do que, pròpriamente, uma reforma. E, na medida em que se confirmarem, sòmente dois postos — o Ministério da Saúde e o da Educação — teòricamente poderão ser jogados na acomodação política. Teòricamente, pois nenhum dos atuais Ministros chegou ao Govêrno como expressão política e não há sinal de que o Marechal Costa e Silva tenha o propósito de fazer concessões à classe política, até aqui privada de influência nas decisões do poder.*

*Quanto à notícia de que o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, seria nomeado nos próximos dias para o Ministério do Exército, observa-se que essa é uma possibilidade já prevista, mas que não deverá realizar-se a curto prazo. Admite-se que o General Albuquerque Lima chegue ao Ministério do Exército depois de fazer no comando de tropa o estágio de que necessitaria para obter promoção. Se o Ministro Lira Tavares fôr substituído em breve, mais provável será a nomeação do General Adalberto Pereira dos Santos, Comandante do I Exército.*

#### *ARENA*

*Os problemas existentes nas relações do Govêrno com o seu Partido e com o Congresso serão tratados no plano da recomposição do comando parlamentar e da direção da ARENA. Espera-se que a reunião da Executiva Nacional do Partido, convocada para o dia 12, na Guanabara, revele com alguma precisão o sentido da solução a ser encaminhada ao reabrir-se o Congresso, no dia 16.*

*Por enquanto só está resolvido o caso da Presidência do Senado. Hostilizado pelo Govêrno, o Senador Moura Andrade decidiu afastar-se, compondo uma saída honrosa em benefício do Sr. Gilberto Marinho, que tem o apoio geral. Na Câmara, embora se admita ainda a intervenção do Marechal Costa e Silva, os Srs. Batista Ramos e José Bonifácio colocam-se como candidatos inarredáveis à Presidência. O acirramento da disputa poderá precipitar aquela intervenção, para prevenir eventual perspectiva de manobra oposicionista.*

*A fórmula do desdobramento da liderança na Câmara, pela qual se reservaria à bancada apenas o direito de homologar como líder do partido um nome indicado pelo líder do Govêrno, suscita enorme reação, pois em nada atende as reivindicações dos grupos descontentes. Não parece, assim, fácil de ser imposta.*

*No que concerne à reestruturação da direção da ARENA, a resistência do Secretário-Geral Leopoldo Perez e do Vice-Presidente Teódulo de Albuquerque à tese da renúncia coletiva não os salvará. São êles justamente os principais alvos do Govêrno. No caso do Sr. Leopoldo Perez, como foi pôsto no cargo pela vontade do atual Govêrno, não é estranhável que seja deposto por essa mesma vontade.*

*Se não houver renúncia, deverá haver deposição. Resta saber os critérios que orientarão a formação da nova Executiva Nacional.*

## O Vietname e a ONU

*Carlos A. Dunshee de Abranches*

À proporção que as causas determinantes e os fatôres de desenvolvimento da luta armada no Sudoeste da Ásia vão sendo mais bem conhecidos no mundo inteiro, modificam-se as duas únicas visões oferecidas ao homem comum, que vive e se preocupa pelo destino da humanidade, fora dos países envolvidos naquele conflito, aparentemente remoto, mas que tanto pode afetar outros povos.

Na verdade, apesar do extraordinário progresso atual dos meios de comunicação, a Guerra do Vietname, desde o seu início, tem chegado ao leitor do jornal, ao ouvinte do rádio e ao espectador da TV em tôdas as latitudes, com sensíveis deformações, quer quanto à apresentação dos fatos, quer quanto à sua interpretação, encadeamento histórico e previsão do futuro.

As bases política e ideológica das hostilidades, em curso há anos, no pequeno, pobre, mas estratégico território vietnamita, acarretaram uma radicalização entre as posições extremas defendidas pelas duas facções, que recorreram às armas para lograr o contrôle da área que possibilitará a dominação da maior parte do continente asiático.

Assim, enquanto uma facção apresenta sistemàticamente os sul-vietnamitas e os norte-americanos sob um ângulo desfavorável e os vietcongs e norte-vietnamitas como patriotas e libertadores, lutando contra o imperialismo e a intervenção estrangeira, a outra facção descreve os primeiros sempre favoràvelmente e os segundos como comunistas bárbaros, meros instrumentos para a dominação da Ásia e, em seguida, de todo o Ocidente pela União Soviética ou pela China Vermelha.

Afora êsse facciosismo, inevitável em todos os conflitos, outros elementos contribuíram para impedir que a opinião pública mundial forme um julgamento objetivo e imparcial, com base nas correspondências enviadas de Saigon, Hanói, Washington, Pequim ou Moscou. Um dêles resulta do ressentimento francês pela sua derrota e expulsão da antiga Indochina e do sonho de De Gaulle de criar uma terceira fôrça para alterar a bipolaridade de poder, que caracterizou o primeiro quarto de século da era nuclear. Outro fator de perturbação daquele julgamento reside na política interna dos Estados Unidos, cujo regime democrático permite a utilização da guerra do Vietname como tema da sua luta partidária.

Um dos meios de superar o facciosismo e os outros fatôres de deformação dos fatos que estão acontecendo no Sudoeste da Ásia será colhêr diretamente na área da crise informações e impressões, como fêz êste jornal e têm feito outros de países neutros, de modo a oferecer elementos preciosos, que possam servir para avaliar o significado das notícias e comentários recebidos dos dois lados ou preencher um dêles, permitindo a cada um formar sua opinião pessoal.

Os cientistas políticos e os internacionalistas, que vêem a guerra do Vietname sob o duplo prisma da conquista de novas áreas de poder para impor uma ideologia e do uso da fôrça nas relações internacionais fora do quadro da ONU, darão maior atenção a dois aspectos do artigo do Diretor do JB.

O individualismo e a falta de espírito público do sul-vietnamita descritos no citado artigo são dados importantes para compreender a dificuldade dos Estados Unidos em preencher o vácuo político deixado pela saída da França, após a prática de um colonialismo que tudo retirava sem nada dar em troca.

Outro informe oportuno é a irrelevância das alegações de fraude das eleições pelas quais pretendeu-se contestar a legitimidade do atual Govêrno do Vietname do Sul, que ratificou a permanência em seu território das fôrças norte-americanas e dos demais aliados da OTASE, na luta comum contra o vietcong e o invasor norte-vietnamita, mas que fazem sentir aos comandantes estrangeiros a impossibilidade de se sobreporem às autoridades nacionais.

Cabe aqui indagar: como pode um grupo de Estados pretender fazer uso da fôrça nas relações internacionais fora do mecanismo de manutenção da paz e da segurança coletiva previsto na Carta da ONU?

A resposta não cabe porém neste artigo.

# Sul da Bahia melhora com a baixa do Rio Cachoeira

**Salvador** (Correspondente) — As águas do Rio Cachoeira começaram a descer, mas deixaram em Itabuna o cenário de uma cidade arrasada, enquanto a situação também melhora em outros Municípios do Sul e do Sudoeste baiano, onde os prejuízos são estimados em mais de NCr$ 100 milhões.

O Secretário das Municipalidades e Serviços Urbanos, Sr. Luís Viana Neto, regressou de sua viagem a Itabuna bastante alarmado com a situação, admitindo-se que a cidade precisará de mais de um ano para recuperar-se dos efeitos do desastre.

CALAMIDADE

A inundação alcançou até as marquises de lojas, e quase tôdas as casas comerciais perderam mercadorias. Três supermercados foram totalmente invadidos pelas águas.

O Secretário Luís Viana Neto pretendia fazer ontem mesmo um relato do que viu e da extensão da catástrofe ao Governador Luís Viana Filho. Segundo informes de Itabuna, registraram-se dezenas de afogamentos, e há cêrca de 50 desaparecidos. Sòmente uma família perdeu nove pessoas afogadas.

Dois gerentes de lojas comerciais morreram em virtude de choques de alta tensão no interior de suas casas inundadas. Afirma-se que o nível do Rio Cachoeira chegou à altura recorde de dois metros, e que sua elevação a êste índice se deveu à construção de uma pequena barragem em frente à cidade, à guisa de enfeite, para disfarçar algumas pedras que enfeiavam a paisagem.

A água ficou represada e invadiu a cidade em proporções jamais vistas antes. Por determinação do Governador Luís Viana Filho, o Presidente do Instituto do Cacau da Bahia, Sr. Renan Baleeiro, comandou pessoalmente as providências tomadas em favor dos desabrigados pelas enchentes.

As autoridades da região cacaueira, entretanto, criticam o Govêrno, afirmando que as medidas chegaram tarde demais. Começaram a ser distribuídos os gêneros alimentícios, roupas e medicamentos pelas equipes de médicos, enfermeiros e sanitaristas que operam na região atingida, principalmente em Itabuna.

AMEAÇA DE EPIDEMIA

Informações ainda sem confirmação davam conta ontem de que irrompeu um surto de febre tifóide, com ameaça de transformar-se em uma epidemia de grandes proporções, embora as providências da Secretaria de Saúde devam impedir que isto aconteça.

O Govêrno baiano recebeu o apoio das Fôrças Armadas sediadas em Salvador. A Marinha cedeu a corveta **Purus** para o transporte de gêneros e a FAB aviões e helicópteros. O Exército determinou ao grupamento sediado em Ilhéus que se incorpore à tarefa de socorro às vítimas.

Além dos informes de testemunhas, outro indício de que a situação melhorou em outras Cidades é o fato de que ontem chegaram poucos telegramas de Prefeitos ao Palácio do Governador. As preocupações maiores estão mesmo concentradas em Itabuna.

O Cônsul norte-americano, Sr. Reed Bird, visitou Itabuna, de onde voltou impressionado. Êle foi ver de perto os efeitos do desastre, a fim de permitir a concessão da ajuda pedida ao Govêrno dos Estados Unidos.

A comitiva das autoridades chegou a Ilhéus de avião, e depois viajou até Itabuna por meio de helicópteros, pois as estradas continuam interrompidas.

MÁRCIO AJUDA

Na Cidade de Itapé, cuja população é de cinco mil pessoas, há três mil desabrigados, segundo informações do Gabinete do Ministro da Aeronáutica. Para atender às necessidades de vacinas antitíficas e antiofídicas, além de antibióticos, o Ministro Márcio de Sousa Melo autorizou a mobilização de aviões especiais da FAB.

A FAB deverá transportar também, para a região das enchentes, leite em pó, farinha, feijão, carne sêca, arroz, sal, açúcar e agasalhos para cêrca de 20 mil pessoas.

## Mortos em Itabuna chegam a 200

Duzentos mortos, 30 mil desabrigados e prejuízos para o comércio na montante de NCr$ 65 milhões é o saldo da catástrofe provocada pelas chuvas que se abateram sôbre o Município de Itabuna, no Sul da Bahia, segundo depoimento de rádio-amadores locais que falaram ontem com o JORNAL DO BRASIL.

Isolada do resto do País, pois suas comunicações telefônicas e telegráficas foram completamente destruídas, a Cidade de Itabuna está usando os seus rádio-amadores prefixados para se comunicar com as autoridades federais e estaduais. Foi através de um dêsses rádio-amadores que o Secretário de Saúde do Município, Sr. Bóris Fippermann, fêz um apêlo para que sejam enviadas 40 mil doses de vacina antitífica para a Cidade.

CIDADE ARRASADA

Segundo os rádio-amadores, Itabuna, considerada a Capital econômica do cacau, foi arrasada pelas águas da chuva e das enchentes. A Avenida Cinqüentenário — a mais importante da Cidade, e onde se localizam as principais casas comerciais e bancos — desapareceu. As águas atingiram as marquisas das casas comerciais e os cofres de várias delas foram arrastados pelas águas a uma distância de cem metros.

As chuvas pararam anteontem, embora ontem tenham caído algumas pancadas. Aparece agora o perigo das epidemias e o Secretário de Saúde do Município informou que as duas mil doses de vacina antitíficas estocadas já foram consumidas. O seu apêlo é no sentido de que as Secretarias de Saúde dos governos estaduais enviem vacinas para Itabuna.

## Comunicações entram em colapso

Estão totalmente paralisadas as comunicações telegráficas e telefônicas com quase tôdas as cidades do Sul da Bahia, em conseqüência das chuvas que estão caindo na região desde o princípio da semana. Não está previsto, por enquanto, o restabelecimento das comunicações, por causa das estradas inundadas, segundo informou ontem o DCT.

O Diretor dos Telégrafos do DCT, Coronel Afonso Figueiras, esclareceu que as comunicações entre Campos e Macaé e também as do Sul de Minas, paralisadas até quinta-feira, já foram restabelecidas, uma vez que as turmas de socorro puderam chegar até o local com a diminuição das chuvas e do nível dos rios.

RÁDIO

As cidades do sul baiano estão pràticamente isoladas. As comunicações entre Itabuna e Ilhéus também estão paralisadas, devido à interrupção do serviço de microondas da Telefônica da Bahia S.A. (TEBASA).

Segundo informações do DCT, o restabelecimento das linhas telefônicas e telegráficas do Sul da Bahia só poderá ser feito depois que o nível dos rios baixar, para que sejam liberadas as estradas inundadas, possibilitando o acesso às regiões atingidas.

# Chuvas fortes no Norte de Minas desabrigam famílias

**Belo Horizonte** (Sucursal) — As fortes chuvas que vêm caindo nos últimos dias em todo o Norte do Estado, Vale do Jequitinhonha e Vale do Mucuri, continuam causando prejuízos e desabrigando famílias. Ontem, a cidade mais atingida foi Almenara, que teve tôda sua parte baixa inundada pelas águas do Rio Jequitinhonha.

A Secretaria de Saúde enviou para Almenara um avião com medicamentos, vacinas e médicos, que passarão a atender os desabrigados e a vacinar a população contra o tifo. O número de pessoas desabrigadas ontem à tarde, quando continuava chovendo naquela cidade, era de aproximadamente mil pessoas, que foram alojadas em grupos escolares e hospitais, mas não se registraram casos de morte.

RECURSOS

A população da cidade, sem recursos para retirar das águas da enchente objetos domésticos e animais, teve enorme prejuízo. Muitas casas e barracos desmoronaram, mas não houve vítimas. Tôda a população rural que margeia o rio foi obrigada a abandonar suas propriedades e a se dirigir para a sede do Município, o que aumenta o número de flagelados.

As estradas para Almenara estão interrompidas e o único meio de transporte que opera normalmente no Município é o avião. Ontem não saiu nenhum ônibus de Belo Horizonte para lá. As chuvas trouxeram grandes prejuízos para a lavoura de tôda a região, e o número de cabeças de gado que sumiu nas águas é desconhecido.

AJUDA

A Secretaria de Segurança mandou ontem uma patrulha de soldados do Corpo de Bombeiros de Belo Horizonte para a Cidade de Montes Claros, onde se incorporarão aos que já estão trabalhando na busca dos dois corpos que ainda não haviam sido encontrados. Os soldados deverão trabalhar também em Bururama, de onde vieram notícias de calamidade.

Em Belo Horizonte, diversas linhas de ônibus para o interior do Estado continuam interrompidas. Ontem, também a Cidade de Mantena, próxima à divisa entre Minas e Espírito Santo, ficou sem comunicação rodoviária com a Capital.

Os horários de ônibus para Januária, Espinosa, Santa Maria do Suassuí, Governador Valadares, Caratinga, Manhuaçu e Suzana continuam suspensos, em conseqüência de desabamentos de pontes e barreiras em várias estradas.

FENÔMENO ANORMAL

As chuvas de verão, que chegam com o mês de dezembro, estão muito mais intensas êste ano em tôdas as regiões do Estado de Minas Gerais, mas a temperatura, que normalmente se eleva nesta época do ano, surpreendeu os próprios meteorologistas, caindo até a 15 graus em algumas localidades do interior.

O Sr. Alberto Vilas Bouçada, Chefe do Serviço de Meteologia do Ministério da Agricultura em Belo Horizonte, disse que as chuvas, apesar da intensidade com que têm caído, são normais, "mas o frio que tem feito nos últimos dias é um fenômeno anormal, provocado por uma frente fria que permanece estacionada em todo o Estado."

FORA DA ÉPOCA

O Sr. Alberto Vilar Bouçada disse que apesar do frio não ser normal nesta época do ano, o fenômeno não é assustador, pois é específico de fases de transição sazonais. A temperatura, durante o mês de dezembro, não conseguiu chegar ao índice de 7 graus em Belo Horizonte, onde a máxima durante êste mês foi de apenas 26,9, obrigando o mineiro a usar roupa de lã em pleno verão.

Por medida de segurança, o DER está recomendando que nenhum motorista com carga superior a oito mil quilos passe pelas estradas não asfaltadas no Norte de Minas, Vale do Rio Doce, Vale do Jequitinhonha, Vale do São Francisco e Zona da Mata.

As interdições de rodovias em todo o Estado são comunicadas diretamente ao Secretário Central pelo serviço de rádio, que libera a saída de ônibus na estação rodoviária da Capital.

## Inundações repetem dezembro de 66

Em dezembro de 66, uma manchete do JB anunciava: **Chuva atinge mais Minas.** Um ano depois, os jornais voltam a noticiar que novas chuvas estão inundando o interior mineiro.

Esta é a segunda vez, em apenas um ano, que as chuvas torrenciais provocam grandes inundações e deixam dezenas de pessoas desabrigadas em Minas.

Além da coincidência cronológica, muitos fatos se repetem: a queda de barreiras, o corre-corre dos passageiros de fim de ano, áreas de cidades inundadas, desabrigos, as comunicações interrompidas, a ameaça de epidemias, os flagelados e a distribuição de remédios e de leite em pó.

Eis alguns fatos:

**— 29-12-66 —** As chuvas atingem cinco cidades mineiras, deixando ao desabrigo mais de mil pessoas. A notícia diz "até ontem já eram cinco — Sapucaí Mirim, Pouso Alegre, Santa Rita do Sapucaí, Silvianópolis e Careaçu — as cidades mineiras inundadas pelas chuvas que caem ininterruptamente há mais de uma semana em quase todo o Estado, desabrigando mais de mil pessoas, enquanto o Govêrno está enviando vacinas, leite em pó e agasalhos".

Enquanto isso, no Sul do Vale do Paraíba, na Zona da Mata, no Triângulo Mineiro, as chuvas continuavam caindo com os rios aumentando de volume e inundando cidades, lavouras e pastagens.

**— 29-12-67 —** De nôvo, as chuvas. Os jornais então noticiam que tôda a Zona Norte-Nordeste de Minas Gerais está sendo castigada por violentas chuvas, que ocasionaram inundações, queda de barreiras e interrupção dos meios de transportes e comunicações, além da morte de uma dezena de pessoas.

Cidades como Teófilo Otoni, Governador Valadares, Carlos Chagas, Nanuque, Águas Formosas e Jequitinhonha estão ameaçadas de inundações pelas águas dos rios Doce e Jequitinhonha.

Enquanto isso, víveres, agasalhos e remédios são enviados pelo Govêrno para as cidades da região Nordeste, onde as chuvas continuam violentas, criando situação de verdadeira calamidade pública. Milhares de flagelados estão sendo recolhidos em igrejas, edifícios públicos e asilos, transformados em abrigos de emergência e postos de socorros.

O Prefeito de Montes Claros, Sr. Antônio Lacetá, informou haver sobrevoado a região dos rios Verde e Salinas de helicóptero e constatado que pelo menos dez pontes foram destruídas.

Entre as chuvas e as destruições estão os rios a serem canalizados, as casas de construção precária, as pontes construídas às pressas e a ausência de medidas governamentais.

MAU SINAL

*Quem passou pelo Corte do Cantagalo certamente não gostou do que viu: um pequeno deslizamento*

# *Carioca começa a se preocupar com as previsões para 1968*

As chuvas que caem no Rio desde o Natal, embora não tenham até agora trazido conseqüências mais graves, estão deixando apreensivo o carioca, já vislumbrando no pequeno deslizamento do Corte do Cantagalo, no trânsito sempre congestionado e nas ruas enlameadas o que poderá acontecer se desabarem os temporais previstos para 1968.

O Serviço de Meteorologia informa no entanto que o índice de precipitação pluviométrica do início da estação chuvosa — novembro e dezembro — foi bem menor que o do ano passado. Em dezembro de 1966, o medidor da Praça XV acusou uma precipitação de 147 milímetros. Êste ano, a previsão é de que ela não deverá ultrapassar os 126 milímetros, o índice normal.

DESLIZAMENTO

No Cantagalo, o pequeno deslizamento de terra não chegou a obstruir a pista de rolamento. A terra obstruiu apenas parte da pista em direção à Lagoa Rodrigo de Freitas. Parte da terra sôbre a pista foi jogada pelos próprios operários da SURSAN para evitar deslizamentos maiores.

Os operários do DLU realizaram a limpeza da pista na tarde de ontem. Espera-se que hoje ela já estará totalmente desobstruída. Segundo a advertência feita por alguns geólogos no início do ano, o Corte do Cantagalo é um dos pontos mais sujeitos a grandes movimentos de terra, apesar das obras de consolidação que vêm sendo feitas pela SURSAN.

A Rua Barão da Torre, em Ipanema — que ficou totalmente coberta pela lama no início do ano — agora só está parcialmente suja pela lama da obra de consolidação, que vem sendo feita pela SURSAN, no seu trecho inicial.

A Rua do Ouvidor, pela primeira vez em sua história, ficou enlameada, nas proximidades da Travessa do Ouvidor. Uma firma que está lançando as fundações de um edifício na esquina com a Travessa do Ouvidor esqueceu-se de cercar parte da obra, e a terra espalhou-se por dezenas de metros.

IRRITAÇÃO

A chuva tem provocado sobretudo irritação no carioca, pois o péssimo calçamento das ruas resulta na formação de enormes poças de água nas pistas. Respingar a água destas poças nos pedestres é a principal diversão dos motoristas mal-educados, principalmente os dos coletivos.

O trânsito estêve ontem totalmente congestionado na parte da manhã, nas principais ruas do Centro da Cidade. As Ruas Primeiro de Março e Carioca, o Largo da Carioca e a esquina da Avenida Chile com a Rua do Lavradio foram pontos de maior congestionamento.

A lama que tem coberto algumas ruas da Zona Sul, do Engenho Nôvo, Vila Isabel e Andaraí vem sobretudo das obras que estão sendo feitas nestas áreas. Assim, a canalização do Rio Joana, no Andaraí, provocou o acúmulo de lama ao longo de tôda a Rua Maxwell. A lama já foi no entanto quase tôda retirada pelos operários do DLU. Os aterros na Lagoa formaram enormes poças de água na Avenida Epitácio Pessoa, sobretudo próximo à saída do Corte do Cantagalo. Os mais prejudicados são os moradores da Avenida, arriscados a tomar a qualquer momento verdadeiros banhos de água suja.

Continuam perfeitas, segundo o DER, as condições de tráfego das estradas e principais vias de penetração da Cidade. As pequenas barreiras que caíram no trecho inicial da Estrada Grajaú—Jacarepaguá já foram tôdas removidas.

GALEÃO CONFUSO

O mau tempo de ontem tumultuou por completo os serviços no Aeroporto Internacional do Galeão, para onde foi transferido todo o movimento do Santos Dumont, como costuma acontecer sempre que chove no Rio.

No pátio de manobras do Galeão, a confusão era grande, com o congestionamento provocado pelo elevado número de aeronaves em operação. No período de 8 às 10h, foram realizados 28 pousos e 28 decolagens.

Também o movimento de embarque e desembarque de passageiros e demais serviços sofreram perturbações. Os funcionários das emprêsas aéreas procuram justificar o atraso do movimento de ontem, e os ânimos de autoridades, fiscais e passageiros estavam bastante exaltados.

## Serraria abandonada há 30 anos desaba no Caju

Os moradores da zona do Arsenal de Guerra, no Caju, revoltaram-se contra três irmãos, proprietários de várias casas e de uma velha serraria abandonada há mais de 30 anos e que ontem desabou em parte, atingindo os fundos de uma casa da Rua Pondé e ferindo levemente no joelho uma môça que lavava roupa em seu quintal.

Os moradores do lugar estavam revoltados porque os três irmãos — Srs. José Joaquim, Pedro e Joaquim Simões Filho — há anos vêm recebendo reclamações sôbre os prejuízos que constantes desabamentos de parte do telhado de sua propriedade causam às casas vizinhas — pertencentes ao Arsenal — e não tomam qualquer providência, nem pagam os estragos. Ontem, os bombeiros derrubaram a parte da serraria abandonada que ainda oferecia perigo.

COMO FOI

Pouco depois das 10 horas da manhã de ontem, os moradores da Rua Pondé (onde está a Vila de São Lázaro, de propriedade do Arsenal de Guerra) ouviram um grande estrondo. No meio da correria, perceberam que parte do telhado da velha serraria havia, mais uma vez, cedido, atingindo novamente os quintais de algumas residências.

Na casa 18, a Sr.ª Avanilda Bartolom Neves, de 22 anos, lavava roupa no tanque do quintal quando o telheiro onde se encontrava desabou. No mesmo instante foi ràpidamente carregada para dentro de casa por seu pai, Sr. Avani Morais Neves, mas ainda se machucou levemente no joelho direito.

As casas vizinhas foram também atingidas, mas nenhuma outra pessoa se machucou. Apenas os quintais de várias residências ficaram entulhados de telhas e madeiras velhas quebradas, e alguns objetos também se quebraram.

Imediatamente, chegou ao local uma guarnição do Corpo de Bombeiros, além de alguns soldados do Arsenal, que interditaram a serraria abandonada e pediram aos moradores das residências situadas ao lado dela que saíssem de suas casas enquanto eram removidos os escombros.

Enquanto aguardavam que os bombeiros terminassem o serviço, os moradores da Rua Pondé agruparam-se debaixo das marquises de um edifício e comentavam o fato, dizendo que os desabamentos parciais do telhado da velha serraria vêm ocorrendo há muito tempo e não poderiam ser motivados apenas pelas fracas chuvas dos últimos dias:

— A culpa é daquêles velhos sovinas — dizem — que não tomam qualquer providência e nem deixam derrubar a serraria, que está parada há mais de 30 anos.

# Temporais já cessaram no Estado do Rio e chuvas só caem no Vale do Paraíba

*Niterói* (Sucursal) — Até o final da tarde de ontem, a despeito das notícias alarmantes, o temporal tinha passado e chovia apenas em alguns municípios fluminenses na região do Vale do Paraíba. As autoridades mantinham contrôle da situação e empenharam-se em tranqüilizar as populações de Barra do Piraí, Volta Redonda, Barra Mansa e Resende, onde as chuvas causaram algum estrago.

O Rio Paraíba, cujo nível elevou-se bastante nas últimas 48 horas, mostrava-se estacionário, conforme informação do Departamento de Operações da Rio Light.

BARRA DO PIRAÍ

A situação no Sul fluminense era de calma, principalmente em Barra do Piraí, para onde seguiram equipes de socorro enviadas pelo Govêrno do Estado do Rio.

O Prefeito Válter Mariotini formulou através do JORNAL DO BRASIL apêlo ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, para que providencie a dragagem do Rio Piraí, como medida de urgência.

O transbordamento do antigo leito do Rio Piraí, ocorrido na madrugada de ontem, não constituiu grande problema para as autoridades, pois, segundo informação da Prefeitura, estava previsto. Algumas famílias deixaram suas casas às pressas, mas logo retornaram, porque as águas escoaram com rapidez.

O LEITO

Segundo o Prefeito de Barra do Piraí, com a drenagem do antigo leito, o problema estará resolvido; o curso do rio será desviado três quilômetros do centro da Cidade, de modo a que possa desaguar com facilidade no Rio Paraíba.

O Sr. Válter Mariotini informou ainda que a ligação rodoviária Piraí—Barra do Piraí poderá ser interrompida, se continuar a chover na região. Disse que as estradas distritais não oferecem condições regulares de tráfego, apesar do trabalho que vem sendo realizado por turmas do DER e da Prefeitura, que trabalham noite e dia para desobstruí-las.

OUTROS LUGARES

Um balanço efetuado ontem à tarde revelou que numerosos Municípios fluminenses estão em condições de enfrentar as conseqüências de um temporal mais forte, tendo em vista as medidas já tomadas.

Neste caso está Niterói, onde o Centro Municipal de Operações de Emergência continuava em regime de prontidão em face da ameaça de deslizamento de barreiras, em alguns bairros, principalmente na Praia das Flechas, atrás do Edifício Itapuca, na Rua São Sebastião, no Bairro de Venda das Mulatas, no Saco de São Francisco e Jurujuba.

Em Petrópolis, a Delegacia de Polícia informou ao final da tarde que um casebre desabara no Bairro de Retiro, mas seus ocupantes escaparam ilesos. Os rios que cortam Petrópolis não correm risco iminente de transbordamento.

Em Volta Redonda e Barra Mansa, ambas as Prefeituras negaram que houvesse situação de catástrofe: as atividades eram normais e o tempo apresentava sinais de melhoria para o início da noite.

O Paraíba em alguns trechos estava em seu nível normal, e tudo faz crer que hoje a situação esteja inteiramente contornada. As previsões, no entanto, eram de que a chuva fina continuaria a cair nas próximas 24 horas.

CHUVA ATRAPALHA

As chuvas impediram que o Governador Jeremias Fontes fizesse o lançamento, ontem, como estava programado, da pedra fundamental de um conjunto residencial com 876 apartamentos na Vila Ipiranga, em Fonseca, e que o Instituto de Previdência Social do Estado do Rio projetou para servidores públicos fluminenses.

# Estiagem que se prolonga no Rio Grande do Sul pode gerar sêca na fronteira

*Pôrto Alegre* (Sucursal) — Se dentro de uma semana não chover na região da fronteira gaúcha, haverá uma sêca capaz de prejudicar sensìvelmente a pecuária e agricultura no Rio Grande do Sul, segundo acreditam pecuaristas ligados à Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul, embora o pessoal da Secretaria de Agricultura não creia nessa possibilidade.

Há várias semanas não chove na fronteira, principalmente nos Municípios de Bagé, Dom Pedrito, Alegrete, Uruguaiana e Santana do Livramento. Em outros lugares, as chuvas têm sido esparsas e insuficientes sequer para molhar os campos.

ESTIAGEM É NORMAL

Os viajantes que chegam àquela região observam que os campos estão amarelados, enquanto fontes da Federação da Agricultura dizem que a situação "de estiagem prolongada" é mais ou menos comum nessa época do ano e pode ser classificada como normal.

O Secretário de Agricultura, Sr. Luciano Machado, lembrou que as sêcas no Rio Grande do Sul são cíclicas, costumando ocorrer de sete em sete anos. Embora não haja alarma entre os agricultores da região, criadores e fazendeiros manifestam certa apreensão.

O próximo período de sêca no Rio Grande do Sul é previsto para 1971 e um dos diretores da Federação da Agricultura afirmou esperar "que Deus, Nosso Senhor, esteja com o seu relógio certo".

*Fortaleza* (Correspondente) — Os cearenses estão eufóricos com as primeiras chuvas que caíram em todo o Estado, prenunciando um bom inverno, especialmente as da região do Cariri e as das fronteiras com o Piauí.

Durante todo o dia de ontem choveu no Município de Poti, no limite do Ceará com o Piauí, enquanto na Zona Norte, de Sobral a Sucesso, caiu um pesado aguaceiro. Com as chuvas, os agricultores da Serra da Meruoca iniciaram a preparação da terra para o plantio.

Também na Zona Sul, e especialmente no Cariri, em Juazeiro do Norte e nos Municípios limítrofes com Pernambuco, caíram boas chuvas.

# *Tempo para amanhã tende a ser melhor*

O carioca poderá ter condições favoráveis de tempo para festejar amanhã o último dia do ano, caso passe ràpidamente, como se prevê, uma frente fria secundária formada entre o Paraná e São Paulo, e cuja entrada na região é prevista para hoje, prolongando por mais algumas horas a chuva e o frio que há três dias vêm castigando a Cidade.

Todavia, mesmo que o tempo se apresente bom, como prevê o Serviço de Meteorologia, o céu ainda deverá permanecer coberto de nuvens, sendo difícil que o sol apareça. Também a temperatura, que se manteve nesses dias muito abaixo do normal, deverá aumentar a partir de amanhã.

CHUVAS

Com as chuvas recolhidas no pôsto meteorológico da Praça 15 até as 15 horas de ontem, o total das precipitações êste mês superou em 8 milímetros as previsões para o período, totalizando 134,9 milímetros, índice que será ainda ampliado com as chuvas que continuavam a cair durante a noite.

Até a manhã de ontem, quando foi feita a leitura dos registros das precipitações em 24 horas, eram os seguintes os totais dos recolhimentos de água da chuva, em milímetros, nos diversos postos do Serviço de Meteorologia localizados no Rio: Alto da Boa Vista — 30,7; Bangu — 4,1; Engenho de Dentro — 8,5; Jardim Botânico — 4,9; Praça 15 — 15,1; Penha — 8,4; Praça Barão de Corumbá — 15,2; Santa Teresa — 14,5; e Laranjeiras — 17.

TEMPERATURA E UMIDADE

Como nos últimos dois dias, o carioca hoje deverá continuar sujeito ao frio, uma vez que, de acôrdo com as previsões do Serviço de Meteorologia, a temperatura tende a declinar ainda mais em relação a de ontem, que variou entre 16,6, no Alto da Boa Vista e 23,3 na Penha.

A umidade relativa do ar ontem à noite era de 92 por cento, sem apresentar perspectiva de alteração. Nessa época do ano, a umidade considerada normal é até o teto de 79 por cento.

O TEMPO EM OUTROS ESTADOS

*São Paulo* — Tempo instável com chuvas e temperatura estável são as previsões para hoje, em S. Paulo, do Serviço de Meteorologia da FAB. A frente fria estacionária sôbre o Estado também se estende ao Rio, com perspectivas de melhoras apenas no domingo. Ontem, a temperatura mínima foi de 13,6 graus; a máxima de 18 graus.

*Curitiba* — A temperatura começou a cair ontem e chega a fazer frio na Capital paranaense. Como o tempo está instável e há chuvas, a previsão da Meteorologia é de que a temperatura — cuja máxima foi ontem de 22 graus e a mínima de 15 graus — continuará baixando. O movimento para as praias é normal.

*Goiânia* — Como sempre, nesta época do ano, a temperatura na Capital de Goiás está oscilando entre 27 e 31 graus. Há nebulosidade, os ventos são fracos e as chuvas esporádicas. No interior, teme-se que, se a estiagem prolongar-se muito mais, a safra de arroz será prejudicada.

# *Presidente Frei e Partido Democrata Cristão do Chile não dominam os dissidentes*

*Santiago do Chile* (AFP-JB) — Fracassaram as tentativas de conciliar as posições do Presidente Eduardo Frei e do setor governista com os grupos dissidentes do Partido Democrata Cristão (PDC) e a tensão interna cresce à medida que se aproxima o 6 de janeiro, data em que se reunirá a Junta Nacional Extraordinária do partido do Govêrno chileno.

As divergências maiores se centralizam na política salarial do Govêrno para 1968 e o Presidente Frei pediu a renúncia do Diretor de Serviço de Cooperação Técnica da Corporação de Fomento, Pedro Felipe Ramírez, alto dirigente democrata-cristão, por ter criticado, em relatório, a política econômica do Govêrno.

RENÚNCIAS

O pedido de renúncia foi feito através do Ministro da Economia, Edmundo Pérez Zujovic, ampliando a crise. O Conselho Nacional do PDC intima, agora, o Ministro Zujovic a prestar depoimento para explicar as razões do pedido.

Divergências também quanto à política educacional pregada pelo PDC provocaram o pedido de demissão do Ministro da Educação, Juan Gomez Millas (não pertence ao Partido de Govêrno), mas êste foi rejeitado. Outra renúncia tida como iminente é a do Vice-Presidente do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e principal redator do projeto de reforma agrária.

Frei anunciou que comparecerá à reunião da Junta, nos dias 6 e 7, a fim de defender a política econômica de seu Govêrno e, em especial, o projeto salarial para 1968, que inclui a poupança obrigatória de uma parcela do aumento, para formação de um fundo nacional de capitalização do trabalhador e a limitação do direito de greve.

### *Govêrno chileno insiste na mediação da Rainha*

O Chile mantém sua posição de recorrer à arbitragem britânica para solucionar o litígio com a Argentina acêrca do Canal de Beagle, apesar da recusa do Govêrno de Buenos Aires em aceitá-la, e, em resposta à nota da Chancelaria argentina, datada de 23, reafirma a crença de que as negociações por via diplomática não levarão a qualquer resultado.

Os partidos políticos chilenos, em sessão do Senado, apoiaram unânimemente a medida do Govêrno, declarando um dos membros da Oposição que "a forma como o Presidente Eduardo Frei conduz sua política externa satisfaz os ideais de fraternidade americana e merece o reconhecimento de tôda a Nação".

INCIDENTE

A disputa pelo Canal de Beagle, antiga, surgiu novamente em princípios do mês, quando um navio chileno sofreu disparos de advertência de unidades da Marinha argentina, sob a acusação de invadir águas territoriais argentinas.

O incidente foi discutido por vias diplomáticas normais, até que o Chile, invocando o Tratado Geral de Arbitragem de 1902, solicitou à Grã-Bretanra que atuasse como árbitro da disputa. A Argentina se recusou a aceitar a arbitragem, conforme nota encaminhada, dia 23, à Chancelaria chilena.

RESPOSTA

A nota de resposta do Ministro das Relações Exteriores do Chile, Gabriel Valdés, foi distribuída pela Embaixada do Chile no Rio. Disse êle que a decisão adotada pelo Govêrno chileno se baseia na aplicação dos princípios jurídicos e dos compromissos contraídos entre as duas Nações pelo Tratado Geral de Arbitragem e que nêle vê o caminho para a solução pacífica da controvérsia.

Declarou ainda que, levando em conta "que as últimas conversações mantidas sòmente induziram a piorar a divergência, em têrmos já impossíveis por essa via, não procede iniciar novas conversações, como o propõe a segunda nota do Govêrno argentino".

O Chanceler Valdés finaliza sua nota: "O espírito que nos guia, ao pôr em aplicação o Tratado Geral de Arbitragem de 1902, é o de tornar possível uma pronta e definitiva solução do problema, confirmando uma tradição estabelecida secularmente por ambos os países. Essa tradição nos tem permitido viver em paz e, aclaradas as dificuldades presentes, resultará numa mais estreita e fraternal convivência. Isto, temos certeza, interpreta o desejo mais profundo de nossos povos".

# *Grã-Bretanha supera surto de gripe que médicos da França já começam a temer*

*Londres, Paris* (UPI-JB) — A Grã-Bretanha parecia ontem ter superado seu pior surto de gripe dos últimos tempos, porém autoridades médicas de Paris advertiram que êle "indubitàvelmente" chegará à França, antes do final do inverno.

O Instituto Pasteur informou que está preparando grandes quantidades de vacina antigripal e que esta seria a única defesa contra a enfermidade, no caso de ela atingir a França nas proporções de quase epidemia, tal como aconteceu na Grã-Bretanha.

RESISTÊNCIA

Um porta-voz do Ministério britânico da Saúde disse que o mal parece persistir nas regiões de Liverpool e ao longo do Mersey, as mais severamente atingidas, mas vai diminuindo em outros lugares do país.

As internações hospitalares em Londres caíram ontem para 236, em comparação com 317 no dia anterior. "As cifras revelam que a situação não piorou", frisou um porta-voz do Serviço Hospitalar de Emergência.

Os hospitais de Londres e Birmingham foram alertados para que internem apenas os casos urgentes de pneumonia e bronquite provocados pela gripe.

No cais de Liverpool, o trabalho foi paralisado em 15 barcos, e outros 41 não têm tripulantes em número suficiente, devido à ausência de 3 223 trabalhadores do setor marítimo, em sua maioria doentes.

As ferrovias nacionais, que anteontem suspenderam três viagens durante as horas de maior trânsito no sul, reiniciaram ontem suas operações normalmente, tal como ocorreu em Londres, apesar de o nível de enfermos entre o pessoal ter sido algo superior no normal.

O vírus da gripe, identificado como A-2, foi constatado na Grã-Bretanha em 1957, segundo informou um porta-voz do Ministério da Saúde.

Há, pois, no país um razoável grau de resistência à enfermidade. Não obstante, quem não a padeceu em anos recentes provàvelmente só não sofrerá muito se gozar de boa saúde.

Em Londres, os médicos enfrentam também um surto de febre tifóide. Ontem, foi internada num hospital mais uma pessoa suspeita de estar infectada.

# *Cuba usa barcos costeiros para desembarcar agentes e armas na América Latina*

*Washington, Bogotá* (AFP-UPI-JB) — O Comandante J. W. E. Ward, do Serviço Norte-Americano de Guarda-Costeira, revelou ontem que Cuba utiliza freqüentemente barcos pesqueiros para desembarcar seus agentes, armas e munições nas costas de países latino-americanos.

Versões não confirmadas dizem que Cuba está construindo pesqueiros com as características dos barcos usados atualmente por outras nações latino-americanas, a fim de não despertar suspeitas, e os indícios levam a crer que as próximas operações clandestinas serão nas costas da Venezuela.

PROVA

Segundo Ward, o Serviço da Guarda Costeira tomou conhecimento de que a frota pesqueira cubana estêve explorando, recentemente, as águas à altura da costa da América do Sul, especialmente na região do Atlântico defronte a Argentina. Um dos pesqueiros de maior porte teria atravessado o Canal do Panamá para pescar atum, durante 42 dias, no Pacífico.

Ward fêz suas revelações a uma subcomissão senatorial de segurança. Citou, em particular, o caso do pesqueiro cubano Sierra, que desembarcou nas costas da Venezuela três militares cubanos que as Fôrças Armadas venezuelanas conseguiram capturar.

A milícia cubana, em missão periódica de patrulha às costas da Ilha, impede qualquer ação por parte dos Estados Unidos, ainda segundo Ward.

PRISÃO

De Bogotá, informou-se da prisão do agente castrista Leonardo Montano Bodea, que regressou à Colômbia depois de longa permanência em Cuba, penetrando no país com passaporte falso.

Montano Bodea encontrava-se em Havana desde 1964, e ali manteve contato com o colombiano Luís Herlin Ibañez, capturado há um mês, também quando voltava ao país.

*INSISTÊNCIA BRITÂNICA*

Radiofoto UPI

*Brown e Fanfani pouco antes de iniciarem discussões para o ingresso britânico no MCE*

# Chanceler inglês em Roma

*Roma* (UPI-AFP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, George Brown, chegou ontem a Roma, na primeira escala de uma viagem aos cinco países que apoiaram o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu.

O Ministro do Exterior da Itália, Amintore Fanfani, recebeu seu colega britânico no aeroporto. Fontes bem informadas disseram que, como resultado da viagem de Brown, poderá ser realizada uma conferência dos delegados dos cinco países que apóiam a Grã-Bretanha em sua pretensão de ingressar no Mercado Comum Europeu.

UNIDADE

Pouco antes de embarcar em Londres, o Ministro George Brown afirmou que "a Grã-Bretanha não pode expor-se a um nôvo veto da França para entrar no Mercado Comum". Brown disse que será necessário encontrar outros métodos para intensificar o movimento em tôrno de uma maior unidade européia, mas sem abalar as bases da Comunidade. Acrescentou que espera ver triunfar a razão e que será bom para todos se a Grã-Bretanha conseguir entrar no Mercado Comum.

Depois de conferenciar com as autoridades italianas, Brown embarcará para Bruxelas, e irá, em seguida, a Bonn, Haia e Luxemburgo.

# Acadêmico falece na França

**Paris** (AFP-JB) — O escritor e advogado Maurice Garçon, membro da Academia Francesa, faleceu ontem em Paris, aos 78 anos de idade. Há cêrca de um ano, Garçon sofreu fratura do fêmur e foi obrigado a abandonar tôdas as suas atividades profissionais.

De uma família de juristas, Maurice Garçon fêz duas carreiras paralelas — a de advogado e a de escritor. Além de sete volumes de intervenções no Fôro, êle deixou obras como **História da Justiça sob a Terceira República** e uma biografia de Casanova.

# Morre um jornalista parisiense

**Paris** (AFP-JB) — Emile Servan Schreiber, pai de Jean-Jacques Servan Schreiber, o atual Diretor do semanário **L'Express**, faleceu ontem aos 79 anos de idade.

Com seu irmão, Emile Servan Schreiber fundou o jornal **Les Echos**, especializado em economia, e foi repórter de muitos outros jornais, antes de exercer, de 1958 a 1963, a direção do **L'Express**, que ajudou a fundar.

ATIVIDADES

Além de sua carreira profissional, Emile Servan Schreiber desenvolveu intensa atividade na imprensa francesa e estrangeira. Foi delegado em todo o mundo da Aliança Francesa, Vice-Presidente da Associação Latina de Imprensa e fundador da União da Imprensa. Foi também delegado da Conferência de São Francisco em maio de 1945, na qualidade de perito econômico. Exercia ùltimamente as funções de prefeito de São Marino.

Como especialista em questões econômicas, Emile Servan Schreiber escreveu várias obras conhecidas, entre elas **O Exemplo Norte-Americano**, em 1917, **Como se vive na União Soviética** e **Portugal de Salazar**.

# *"Jazz" perde o maestro Paul Whiteman após um colapso cardíaco*

*Filadélfia* (UPI-JB) — Vitimado por uma síncope cardíaca, faleceu ontem, aos 79 anos de idade, num hospital de Filadélfia, o maestro Paul Whiteman, que se dedicou ao *jazz* nos últimos 30 anos e elevou o padrão daquele gênero musical.

Conhecido como Pops nos círculos musicais, Whiteman lançou obras clássicas do chamado *jazz* sinfônico, como a suite *Gran Canyon*, do compositor Ferde Groffe, e a *Rapsódia Azul*, que George Gershwin escreveu para êle em 1926.

A morte de Paul Whiteman repercutiu profundamente em Hollywood. Bing Crosby manifestou seu pesar e declarou que êle foi seu "protetor e iniciador no *jazz*". Crosby iniciou sua carreira no conjunto de *jazz* de Whiteman, onde ficou de 1926 a 1929. A seguir, êle começou a trabalhar em rádio, atuou no cinema e na televisão.

### *Paul Whiteman, também um rei*

*Pelo que diz o crítico David Ewen, é bem possível que Paul Whiteman tenha percorrido caminhos errados para atingir a fins certos: por um lado, transformando o jazz em música pseudossinfônica, vestida de uma nova roupagem que se confundia com os trajes de gala das salas de concêrto de Nova Iorque; e por outro, contribuindo para que êsse mesmo jazz se transformasse na mais universal de tôdas as músicas.*

*O título que lhe deram — O Rei do Jazz — muito poucos levaram a sério; mas a sua importância na história da música — clássica ou popular — dos Estados Unidos tem sido ressaltada há mais de 40 anos.*

*ORIGENS*

*Paul Whiteman nasceu em Denver, Colorado, no ano de 1891. Tôda a sua família tinha gôsto pela música, e êle mesmo, menino ainda, aprendeu a amar os clássicos e a admirar os populares. Durante muitos anos, dedicou-se ao violino, chegando a tocar nas orquestras sinfônicas de sua cidade natal e mais tarde em São Francisco, onde começou a se interessar pela música dos negros do Sul. Em 1917, já dirigia um pequeno conjunto, ampliado logo em seguida, com o fim da guerra.*

*Momentâneamente desviado da música clássica, êle conseguiu alguns contratos para se apresentar na Califórnia, já então dirigindo uma orquestra cujo repertório era meio jazzístico, meio dançante. Certa noite, no Hotel Alexandria, em Los Angeles, executou uma série de peças inspiradas no jazz, com arranjos seus, introduzindo nêles algumas das experiências formais que o tornariam famoso. A apresentação foi um sucesso e a orquestra ganhou um contrato de um ano.*

*BUSCA*

*Foi em 1919 que Whiteman conheceu Ferde Grofé — um encontro importante para tôda a música americana. Com uma considerável experiência na música clássica, tendo inclusive tocado viola na Orquestra Sinfônica de Los Angeles, Grofé também era um apaixonado pelo jazz. Aceitou o convite de Whiteman para escrever os arranjos da orquestra. A êsse respeito, ressalta ainda David Ewen: "Grofé era tão hábil em sua compreensão da instrumentação e do brilho orquestral, e tão cheio de recursos no tratamento da sonoridade, que nas execuções de Whiteman, cuidadosamente preparadas, seus trabalhos abriram uma nova era para a música popular. Foi a era do jazz sinfônico".*

*Durante tôda a década de 20, a orquestra de Whiteman ocupou um lugar isolado nos Estados Unidos. Nenhuma foi tão exigida em apresentações populares e mesmo nas salas de concêrto, nenhuma tentou caminhos tão diferentes (os puristas do jazz a combatiam, mas o mundo se interessava cada vez mais pela música dos negros americanos) e nenhum revelou tantos talentos: Bix Beiderbecke, Jimmy e Tommy Dorsey, Red Nichols, Joe Venuti, Mildred Bailey e Bing Crosby entre êles.*

*FIM*

*O dia 24 de fevereiro de 1924 é citado como uma das mais importantes datas da história da música dos Estados Unidos. Nela, Paul Whiteman e sua orquestra apresentavam, no Aeolian Hall, a* Rhapsody In Blue *de George Gershwin, com o próprio autor ao piano. A rapsódia fôra encomendada por Whiteman, que via em Gershwin — outro clássico apaixonado pelo jazz — a grande oportunidade de firmar o jazz sinfônico. O arranjo, mais uma vez, foi de Grofé. O êxito surpreendeu todos.*

*— Menos a mim — disse Whiteman a Hug C. Ernst.*

*Ao mesmo tempo, a música popular americana modificava-se. A época das operetas de Romberg e Herbert havia sido superada pela geração de Kern e Berlin. Gershwin era um passo à frente, como o seriam, também, Rodgers e Cole Porter. Também o jazz tomaria outros rumos, embora a experiência sinfônica de Whiteman viesse a exercer influência sôbre todos os compositores clássicos que os Estados Unidos produziram depois. Nos anos que se seguiram, Paul Whiteman foi desaparecendo entre muitos outros. O próprio título de Rei do Jazz não lhe cabia mais. Sua época passara, mas o caminho que êle escolhera conduzira-o ao fim certo.*

# Americanos defendem a Alemanha

**Washington** (UPI-JB) — Os Estados Unidos enviaram ontem nota à União Soviética repelindo como "inteiramente infundadas" as afirmativas feitas pelo Kremlin no último dia 8 de que a Alemanha Ocidental apóia idéias totalitárias e ameaça seus vizinhos.

Segundo funcionários norte-americanos, a nota de Washington "está de acôrdo, mas não é idêntica" às enviadas ontem à URSS pela França e Grã-Bretanha, que com os Estados Unidos e a União Soviética assumiram obrigações sôbre o futuro da Alemanha, depois da II Guerra Mundial.

REJEIÇÃO

Segundo a nota, as Fôrças Armadas da Alemanha Ocidental "são defensivas em caráter e intenção. Não constituem ameaça para ninguém".

"Não existe prova alguma de que o Govêrno da República Federal da Alemanha tivesse apoiado ou apóie agora idéias totalitárias em qualquer forma", diz a seguir a nota norte-americana, acrescentando:

"Realmente, o Govêrno que representa a livre escolha de uma grande maioria do povo alemão é uma coligação de partidos que, tanto em teoria quanto na prática, estão dedicados aos princípios democráticos. Isto é certo inclusive para o Partido da Oposição no Bundestag.

"O argumento soviético de que a República Federal ameaçou seus vizinhos carece inteiramente de fundamento".

A nota conclui com uma declaração de que os EUA "apóiam os esforços na República Federal para reduzir a tensão entre ela e os países da Europa Oriental, inclusive a União Soviética, e assegurar uma vida mais humana para todos os alemães".

O porta-voz de imprensa do Departamento de Estado, Robert McCloskey, disse que a nota norte-americana fôra "debatida" com a Alemanha Ocidental, e outros funcionários frisaram que se devia pensar que a mesma também foi discutida com a França e a Grã-Bretanha.

A declaração soviética de 8 do corrente foi apresentada em Moscou pelo Vice-Ministro do Exterior, Vladimir Semyonov, ao Encarregado de Negócios da Alemanha, Heinrich Sante, e aos Embaixadores dos EUA, França e Grã-Bretanha.

Essa declaração foi dirigida aos três países signatários do Acôrdo de Potsdam, firmado em 1945, pelo qual se estabeleceu a ocupação da derrotada Alemanha pelas quatro potências.

O documento soviético denunciou que, ao ser permitido o desenvolvimento do extremismo direitista, o Govêrno de Bonn violou o Acôrdo de Potsdam, que proíbe o renascimento do nazismo.

Em 9 do corrente, o Departamento de Estado refutou os argumentos soviéticos em declarações à imprensa, essencialmente nos mesmos têrmos da nota formal de ontem.



# Tensão nervosa fêz Rainha da Grécia perder em Roma herdeiro que ela esperava

*Roma, Atenas* (UPI-AFP-JB) — A Rainha Ana Maria, da Grécia, perdeu ontem, por abôrto natural, seu terceiro filho, em conseqüência da tensão provocada pela fuga da família real para a Itália depois do fracasso do contragolpe organizado pelo Rei Constantino contra o regime militar de seu país.

As possibilidades de volta do Rei à Grécia foram pràticamente afastadas, ontem, após um encontro de seu enviado, Leônidas Papagos, e o *Premier* Papadopoulos, tendo a Junta Militar decidido já não convidar os embaixadores estrangeiros para a recepção de Ano Nôvo, em Atenas, que seria presidida pelo General-Regente Zoitakis.

OPERAÇÃO

O ginecologista particular da Rainha, Professor Basilios Coutifaros, que a operou, de madrugada, no Hospital Villa Claudia, situado na Via Flamínia, a 7 km ao norte de Roma, afirmou em nota oficial que a interrupção da gravidez da soberana ocorreu às 22 horas e que seu estado é satisfatório.

O Rei Constantino levou a Rainha para o Hospital pouco antes da meia-noite, pensando que ela iria dar à luz prematuramente. O Professor Coutifaros, ao examinar a Rainha, verificou a morte do feto e realizou a operação, que durou meia hora, assistido pelo Professor Giovanni Luchetti.

REGENTE

Afirmou-se em Atenas, oficiosamente, que a Junta Militar grega tenta obter de Constantino o reconhecimento do General Zeitakis como Regente, em troca de um compromisso para permitir o retôrno, algum dia, do soberano ao trono. Constantino, entretanto, exige amplas garantias de que o caminho está livre para a sua volta.

Segundo as mesmas fontes, o Primeiro-Ministro Georges Papadopoulos deseja o retôrno de Constantino à Grécia para legalizar o regime militar mas enfrenta séria oposição dos oficiais mais jovens, membros da Junta que o Rei tentou derrubar com o contragolpe de 13 de dezembro.

REGRESSO

Apesar do impasse nas negociações sôbre o regresso de Constantino à Grécia, admitem alguns círculos políticos de Atenas que não está de todo afastada a hipótese do retôrno, por considerarem Papadopoulos um mestre das surprêsas, capaz de chamar o Rei de volta quando ninguém mais acreditar, desde que isto sirva a seus objetivos.

A imprensa e o rádio da Grécia, sob rígido contrôle dos militares, não dão uma notícia sôbre o Rei. Não chegaram sequer a noticiar que a Rainha Ana Maria perdeu o filho que estava esperando.

### *Turcos de Chipre vão ter govêrno à parte*

**Nicósia** (AFP-JB) — O Govêrno provisório cipriota turco constituído anteontem à noite administrará com independência todos os setores ocupados pela minoria cipriota, segundo anunciou um porta-voz do nôvo Govêrno. O Presidente do nôvo Govêrno é Fazil Kutchuk, e o vice-presidente é Rauf Denktash, que se encontrava exilado em Ancara.

A formação do nôvo Govêrno foi anunciada por enormes cartazes e pelo rádio. A decisão de formá-lo foi tomada durante longa reunião dos deputados e dirigentes da comunidade. Da reunião participou também o Diretor-Geral do Ministério das Relações Exteriores da Turquia, Zeni Kuneralp, que chegou a Nicósia na quarta-feira.

A presença de Kuneralp em Chipre parece provar, segundo os observadores, que a decisão de constituir o Govêrno provisório cipriota turco foi tomada de acôrdo com o Govêrno de Ancara.

### Dissidência dá medida de debilidade grega

**Paris** (AFP-JB) — A formação de um govêrno provisório turco-cipriota, anunciada ontem de manhã em Nicósia, é uma conseqüência da debilidade do regime militar grego, em matéria internacional, e um indiscutível triunfo para Ancara, depois da última crise na Ilha, afirmaram observadores diplomáticos de Paris.

Além disso, o anúncio serve apenas para aumentar o abismo que separa as comunidades grega e turca, que convivem precàriamente em Chipre.

A decisão parece afirmar a disposição dos dirigentes turcos, tanto em Ancara como em Nicósia, de pressionar ao mesmo tempo o Presidente de Chipre, Monsenhor Myruartheis Makarios, e Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, enquanto que o Conselho de Segurança permanece paralisado em face da questão de Chipre, agitando o fantasma de uma partilha definitiva da Ilha.

A última crise cipriota manifestou-se a partir de novembro, depois do extermínio de 28 turcos-cipriotas na aldeia de Ayios Theodhoros.

A operação punitiva foi dirigida pelo General George Grivas, comandante da guarda nacional grego-cipriota e líder indiscutível da Enosis, isto é, da união da Ilha com a Grécia.

Entretanto, mediante um ultimato ao regime dos coronéis gregos, cujo texto ainda não se conhece, conseguiu que Atenas retirasse Grivas.

As exigências turcas foram reforçadas com o deslocamento de unidades aeronavais perto da Ilha e a concentração do poderoso Primeiro Exército, equipado com armas norte-americanas, na fronteira greco-turca de Trácia.

Há menos de um mês do confronto com os turcos em Chipre, o regime militar de Atenas foi sacudido por um contragolpe do Rei Constantino.

O jovem monarca, que admitiu positivamente a destruição da oposição na Grécia depois do golpe de 21 de abril, pretendeu reassumir o contrôle do govêrno.

Animado, ao que parece, por sua mãe, a Rainha Frederica, alguns políticos da extrema direita e os sentimentos liberais de sua espôsa, dinamarquesa, a princesa Ana Maria, Constantino tentou, dispondo apenas de uma estação de rádio, obrigar os coronéis a retornar a um regime democrático.

Mal terminada a agitação provocada pelo contragolpe de Constantino, que continua refugiado em Roma, embora sem abdicar, os turco-cipriotas se atreveram a formar um govêrno provisório.

Curiosamente, a formação dêsse Govêrno se produz na véspera da anunciada chegada a Nicósia do Diretor-Geral das Relações Exteriores do Gabinete turco, Zeki Kuneralp.

Por outro lado, Fazil Kutchuk, designado Presidente do nôvo Govêrno, era considerado até agora como o Vice-Presidente em exercício do Govêrno constituído de acôrdo com a Constituição de 1960, cujo titular é Monsenhor Makarios.

Entretanto, Makarios, em 1963, declarou caduca essa constituição garantida por Atenas e Ancara: o Presidente cipriota provocou assim um confronto sangrento entre as duas comunidades e uma primeira ameaça de invasão da Ilha pelos turcos, ao se negar a reconhecer as prerrogativas de Kutchuk.

O Vice-Presidente, cercado por seus ministros turco-cipriotas — entre os quais o da Defesa — desde então não deixou o encrave turco de Nicósia.

Êsse encrave é separado do bairro grego pela linha-verde, onde patrulham os soldados da fôrça das Nações Unidas.

# *Morreu maior inimigo de Novotny*

**Francforte** (UPI-JB) — Morreu inesperadamente o mais importante inimigo político do **Premier** tcheco Antonin Novotny, Rudolf Barak, ex-Ministro do Interior deposto e condenado, em 1962, a 15 anos de prisão, por malversação de fundos públicos.

Barak, no Congresso dos Partidos Comunistas que se realizou dia 19, esperava acusar pùblicamente Novotny, mas uma infecção dos rins levou-o a ser transferido de sua residência, onde permanecia sob prisão domiciliar, para o Hospital Militar de Praga. Morreu durante a operação.

A notícia foi divulgada pelo diário independente de Francforte **Algemeine Zeitung**, acrescentando que Barak se preparava para levar a julgamento os assassinos do ex-Ministro do Exterior Jan Masaryk. Era cunhado de Novotny e sua morte, segundo fontes autorizadas, foi bem-vinda para seus inimigos.

# Iugoslávia quer ser dona de si

**Belgrado** (UPI — JB) — Um dos mais importantes líderes do PC iugoslavo, Edvard Kardelj, afirmou durante a comemoração do 30.º aniversário de Josip Broz Tito à testa do Partido que a Iugoslávia "quer ser dona de si mesma e não levar a etiquêta de ninguém" e acusou Stalin de ter tentado impedir a edificação do socialismo no país.

Os comunistas iugoslavos rejeitam todos os sectarismos de doutrina que separam os partidos comunistas "de outras fôrças anti-imperialistas e democráticas", disse Kardelj no discurso que, segundo observadores em Belgrado, veio ressaltar os recentes atritos com Moscou motivados pela recusa de comparecer à reunião de cúpula em Budapeste.

As divergências dentro do movimento comunista mundial são inevitáveis e não podem ser superadas "por formas e métodos que possam causar manifestações de dependência e desigualdade, afirmou, acrescentando que a resistência de Tito a Stalin foi "uma contribuição de importância histórica crucial para o progresso do socialismo".

## Èste mundo de Deus

Uma pesquisa realizada recentemente pelo Instituto de Opinião Pública dos EUA mostra que dois têrços da população norte-americana estão filiadas a alguma Igreja ou Sinagoga e que 45% (51 milhões de pessoas) do povo assistem a serviços religiosos.

Noventa e sete por cento dos adultos entrevistados acreditam em uma divindade ou professam uma religião e a maioria dos que não assistem a serviços religiosos acredita em Deus. Estas cifras, segundo o Instituto, são muito superiores às existentes em qualquer outro grande país do mundo.

A pesquisa mostrou também que o progresso sentido nas relações entre católicos e protestantes nos últimos anos foi grande em 1967, havendo indícios de que o movimento ecumênico está finalmente tendo importante impacto na vida das paróquias e comunidades.

Por outro lado, as relações entre cristãos e judeus sofreram um retrocesso. Muitos judeus sentiram que os cristãos foram reticentes na época da "guerra dos seis dias", de junho.

### Jovens holandeses fazem greve de fome no Natal

*Um grupo de jovens holandeses fêz greve de fome durante o Natal para protestar contra o caráter excessivamente festivo das comemorações, enquanto "dois terços da humanidade vivem pràticamente subalimentados".*

*Os jovens se reuniram em tendas armadas nas proximidades do centro das grandes cidades, como Haia, Haarlem, Utrecht, Maastricht, Tilburg, Venlo e Venray. Acusando o Govêrno de negligenciar a ajuda aos países subdesenvolvidos, os jovens entregaram aos fiéis que entravam nas igrejas para a missa do galo panfletos com os seguinte slogans: "Glória a Deus com o Peru no Forno" e "Comei e Esquecei".*

### Católicos da Lituânia têm liberdade de culto

Em uma série de artigos intitulada *Viagem aos Países Bálticos*, o *L'Humanité*, órgão do Partido Comunista francês, dedicou uma página inteira a uma entrevista feita pelo seu enviado especial com Dom Matulaitis-Labukas, bispo de Kaunas, onde êle afirma que a Igreja goza de uma liberdade de culto efetiva na Lituânia.

Segundo o bispo, a Igreja possui atualmente 850 padres e um seminário interdiocesano que recebe cêrca de 20 a 30 candidatos por ano. Em 1939, antes da ocupação soviética, havia seis bispos, 1640 padres, quatro seminários e 466 seminaristas.

O bispo de Kaunas, sagrado em Roma na época do Concílio, é o único bispo da Lituânia que continua no exercício da ordem. Os outros dois já se aposentaram.

### Ação Católica defende os operários espanhóis

*A liderança de oito movimentos operários da Ação Católica enviou uma carta ao episcopado espanhol, expondo a situação atual dos trabalhadores, que estão abandonados materialmente, culturalmente e espiritualmente" e a quem se pede "sacrifícios excessivos".*

*Acrescentam os líderes católicos que "uma vez privados do direito de se exprimirem pelos meios legais, os operários se vêem obrigados a recorrer a processos clandestinos". E após condenar "a violência da repressão" policial às últimas manifestações dos trabalhadores, a carta pede "uma posição corajosa e engajada do conjunto da Igreja".*

*Um grupo de padres representando os 25 sacerdotes que integram as comissões operárias, seguindo a mesma orientação dos movimentos da Ação Católica, foram procurar o Arcebispo de Madri, Dom Mercillo, para endossar as posições defendidas na carta ao episcopado e pedir que os bispos que são procuradores nas Côrtes renunciem a seus postos.*

*O Arcebispo declarou que era impossível atender às reivindicações dos padres e dos leigos e no mesmo dia proibiu a realização de uma assembléia litúrgica na qual seriam feitas orações em favor dos estudantes e operários presos nos últimos meses.*

### Seminaristas dos EUA contra nôvo santuário

Sessenta seminaristas norte-americanos da Companhia de Jesus enviaram um comunicado a todos os provinciais do país e ao representante do Superior-Geral, protestando contra a conclusão do santuário nacional de Imaculada Conceição em Washington, sob o argumento de que "as despesas de US$ 500 mil (NCr$ 1,5 milhão), que serão feitas para o projeto contradizem a prioridade que existe nos valôres cristãos.

Afirmam os seminaristas que "é impossível justificar êstes gastos em pedra e cimento num mundo em que 15 mil pessoas morrem de fome por dia e milhões de outras sofrem de doenças, miséria e fome; num mundo em que o cristianismo mau consegue fazer crer que êle possui e quer comunicar aos homens a plenitude de vida e amor tão procurada e desejada pelo mundo".

O comunicado termina propondo que, como a catedral episcopal de Nova Iorque, o monumento católico de Washington não seja concluído, deliberadamente, para servir de "símbolo da angústia e da caridade cristãs".

### Missionários da Índia são alvo de campanha

*A Conferência Episcopal da Índia aconselhou tôdas as sociedades missionárias estrangeiras a transferirem suas propriedades para os indianos, a fim de evitar que o Govêrno os expulse, atendendo aos constantes apelos dos líderes da campanha antimissão.*

*Ainda na Índia, os sete partidos da coalizão governamental nomearam o padre Vadakan, membro do Comitê contra a Fome que acabam de criar. O padre Vadakan tinha lutado contra o comunismo em Kerala, assumido a defesa dos camponeses expulsos de suas terras e fundado um partido político.*

*Em virtude destas atividades, a Conferência Episcopal ordenou ao padre que abandonasse a carreira política e se tornasse um simples pároco.*

# Eshkol pede a Israel que se prepare para 20 anos de luta

**Jerusalém, Cairo (UPI-AFP-JB)** — O Primeiro-Ministro Levi Eshkol pediu ao povo de Israel que se prepare para 20 anos de guerra contra os árabes, dedicando seu esfôrço e perseverança à economia e à defesa, e negou que os territórios árabes ocupados fôssem ser evacuados em seguida à sua reunião com o Presidente Johnson.

Eshkol visitará o Canadá e a Grã-Bretanha após a conferência de dois dias que manterá no Texas com Johnson, no primeiro fim de semana de 1968, segundo fontes bem informadas. Durante o comício realizado na noite de quinta-feira, Eshkol afirmou aos israelenses que o país está em posição muito melhor, se tiver que travar nova luta.

ATENTADO

Em Telaviv um porta-voz militar israelense anunciou que a casa do dirigente árabe Hamdi Tayi El Faruki, fervoroso partidário da criação de um Estado palestinense, independente da Jordânia, no território ocupado da Cisjordânia, foi atacada na noite de quinta para sexta-feira com tiros de bazuca, sem que houvesse vítimas.

A nordeste de Khan Yunis, na Zona de Gaza, um caminhão militar israelense explodiu, ontem pela manhã, ao chocar-se com uma mina, igualmente sem que se produzissem baixas.

O porta-voz militar disse que outra mina havia sido descoberta e inutilizada nas proximidades do local da explosão e que o toque de recolher foi imediatamente decretado nos povoados da região, onde estão sendo feitas cuidadosas investigações.

Vários incidentes análogos ocorreram nos últimos dias, na Zona de Gaza.

## Comissão exorta à paz no Iémen

**Cairo, Aden (UPI-AFP-JB)** — O Primeiro-Ministro do Sudão, membro da Comissão de Paz para o Iémen, enviou uma mensagem ao Presidente Abdel Rahman El Iriany pedindo-lhe que convide todos os xeques e chefes de tribo iemenitas para uma conferência de conciliação, informou ontem a agência noticiosa do Oriente Médio, citando fontes de Cartum.

A Comissão de Paz deverá reunir-se amanhã, no Cairo, assim que chegar o Chanceler do Marrocos, Ahmed Laraki, embora já tenham se iniciado os entendimentos entre os outros dois membros, o Primeiro-Ministro do Sudão, Mohamed Ahmed Mahgoub, e o Chanceler do Iraque, Ismail Khairallah, e autoridades egípcias e iemenitas.

COMBATES

O Chanceler iraquense, que convocou a reunião em caráter de urgência diante das informações procedentes de Sana, de que continuam os combates entre monarquistas e republicanos, chegou ao Cairo na quinta-feira e imediatamente se pôs em contato com o Chanceler egípcio Mahmoud Riad. Os dois conferenciaram mais tarde com o Chanceler do Iémen, Hassan Mekki, e o delegado iemenita nas Nações Unidas, Mohsen Elainy.

O segundo membro da Comissão a chegar ao Cairo foi o Primeiro-Ministro sudanês, Mahgoub, que desembarcou pouco depois da meia-noite. Khairallah disse que a Comissão procurará pôr fim imediatamente à luta no Iémen, anunciando que será feita uma exortação a todos os países para que não intervenham nos assuntos internos iemenitas e contribuam para a conciliação das partes.

INTENÇÃO

A emissora dos monarquistas iemenitas transmitiu ontem uma entrevista do Imã El Badr em que êste anunciou a intenção de retomar o Poder, após um exílio de cinco anos, e restaurar a monarquia, e declarou que Sana continua sob "estado de sítio", apesar das informações em contrário dos correspondentes estrangeiros.

El Badr disse que a artilharia dos monarquistas não bombardeia Sana atendendo a pedido dos moradores da Capital iemenita, mas que numerosas tribos procedentes de diversas regiões do país concentraram-se nos arredores e controlam tôdas as vias de comunicação.

O ex-soberano disse que o avanço das fôrças monarquistas foi prejudicado "até certo ponto" pela ajuda militar soviética aos republicanos, mas que isso não impedirá suas tropas de ocupar Sana.

Quanto à origem dos seus tanques e canhões, El Badr afirmou terem sido, em sua maior parte, tomados aos republicanos. "Eram de fabricação soviética", acrescentou.

## Oleoduto funcionará em 1969

**Telaviv (UPI-JB)** — O estratégico oleoduto que Israel começou a construir após a guerra de junho para substituir o Canal de Suez no transporte do petróleo mundial do Gôlfo Pérsico para a Europa entrará em funcionamento em princípios de 1969, informaram ontem altas fontes do Govêrno israelense.

O trabalho de construção do tubo de 312 quilômetros de extensão, ligando Eilat, no Gôlfo de Acaba, a Ashkelon, no Mediterrâneo, está prosseguindo dentro dos prazos programados, disseram os informantes, e poderá dar vazão a 60 milhões de toneladas de petróleo por ano.

REFINARIA

Além dessa obra, que custará 150 milhões de dólares, com a sua complementação de gigantescos tanques e ligações para permitir carregar navios a quatro milhas da costa, as autoridades israelenses estão estudando a construção de uma segunda grande refinaria no país, para fazer face à demanda dos próximos dez anos.

O projeto prevê a utilização do oleoduto por super-petroleiros, de enorme tonelagem, enquanto Suez está limitado a navios comuns, de 85 mil toneladas, no máximo.

O preço do encanamento de mais de um metro de diâmetro e demais instalações, assim como o custo operacional, serão cobertos com o funcionamento mesmo a um têrço da capacidade, segundo os informantes.

## Militares leais a Boumedienne

**Argel (UPI-JB)** — Mais de mil oficiais argelinos, reunidos nas proximidades da Capital, juraram ontem lealdade ao regime e pediram a punição dos revoltosos, depois de ouvir, durante três horas, o relato apresentado pelo Presidente Boumedienne sôbre o fracassado golpe de Estado que um grupo de oficiais tentou desfechar há duas semanas.

Um documento, assinado por todos os oficiais presentes à reunião, que teve caráter reservado, afirma que o golpe liderado pelo então Chefe do Estado-Maior, Coronel Tahar Zbiri, não passou de "um movimento de sedição estimulado por um grupo de aventureiros" e promete "apoio decidido ao Presidente Boumedienne".

HOMENAGEM

A nota rende homenagem aos mortos no combate entre as fôrças blindadas e aéreas leais ao Govêrno e uma coluna de tanques que avançava contra Argel sob o comando de Zbiri e exige punição exemplar para os rebeldes.

O abaixo-assinado termina assegurando que o Exército argelino "continuará garantindo as realizações da revolução e a integridade do território".

A reunião teve por objetivo definir a participação do Exército de 70 mil homens na vida do país e, segundo se soube, foram discutidas as causas, efeitos e repercussões do golpe frustrado.

## Migs egípcios ganham abrigos de concreto

*William Beecher*
Especial para o JB

**Cairo** — A cêrca de 56 quilômetros ao norte do Cairo, ao longo da estrada que se dirige para o delta de Alexandria, uma série de estranhos edifícios de concreto está sendo erguida. As estruturas retangulares poderiam fàcilmente ser tomadas por barracões ou galpões de depósito, exceto por suas incomuns aberturas fronteiras, que são muito largas embaixo e bastante estreitas no alto.

Os galpões, de fato, são abrigos individuais contra bombardeios para caças Mig. Estão sendo construídos aparentemente ao acaso, ao longo de um trecho de três quilômetros da estrada.

Num ponto, uma pista de pouso rudimentar foi construída e num dia em que um correspondente passou por perto viu seis ou sete Mig pousados ao relento. Outro era visível dentro de um dos abrigos. Em outro ponto, tôdas as árvores de ambos os lados de um trecho reto da estrada de pista dupla tinham sido cortadas.

Fontes diplomáticas aqui dizem que têm havido notícias de aviões a jato pousando na estrada. Assim, a remoção das árvores eliminaria os riscos para as asas dos Mig, fazendo da estrada uma pista de emergência. Isso dá a idéia dos esforços que os egípcios estão fazendo para evitar outro ataque de surprêsa de Israel, que pudesse destruir no chão a maioria de seus aviões.

Na manhã de 5 de junho, os aviões israelenses fizeram ataques simultâneos a muitos campos de pouso egípcios, destruindo mais de 400 aviões nas pistas e decidindo eficazmente o resultado da guerra de seis dias.

A dispersão das bases aéreas do Egito é considerada um dos mais importantes fatôres da tentativa do Cairo de impedir um outro 5 de junho.

Os abrigos para aviões, por exemplo, são desenhados para forçar um avião atacante a lançar tôdas as suas bombas e foguetes num único abrigo e não ser capaz de concentrar seu fogo de metralhadoras em fileiras de 15 ou 20 aviões ao relento, como a 5 de junho.

Outra coisa: os abrigos são bastante fortes para resistir a tudo que seja um impacto direto por bomba.

Alguns abrigos têm sido vistos por passageiros de aviões comerciais no lado militar do aeroporto internacional do Cairo e nas proximidades da parte oeste do Cairo, que é uma base exclusivamente militar nos arredores do deserto.

Acredita-se que outros estejam em construção ou planejados para tôdas as bases aéreas do país. Os abrigos acomodam as asas e o corpo de um Mig e têm no fundo um buraco, o que permite ao avião aquecer sob o abrigo, fazendo a exaustão de fumaça para trás, podendo depois dirigir-se à pista ou à estrada para decolar.

Além dessa melhorada segurança física, a Fôrça Aérea Egípcia está treinando intensivamente os seus pilotos para melhorar-lhes a eficiência. Antes de junho, acredita-se que êles treinavam 10 horas por mês; agora, consta que treinam de 15 a 20 horas.

# Paulo VI fará discurso em defesa da paz no dia 1.º e dará bênção a todo o mundo

*Cidade do Vaticano, Belgrado* (UPI-JB) — O Papa Paulo VI fará um discurso sôbre a paz mundial, durante as cerimônias públicas do próximo dia do Ano Nôvo e recitará uma oração escrita especialmente para a ocasião, segundo revelou hoje o Vaticano.

As cerimônias terão início ao meio-dia de segunda-feira e, após o discurso de Paulo VI, o côro infantil da Capela Sixtina cantará hinos religiosos. Paulo VI dará sua bênção *urbi et orbe*, pouco depois de visitar o Hospital Infantil do Menino Jesus, em Roma.

ROMARIA

O Vaticano informou que um grupo de dirigentes da Ação Católica Italiana irá à Terra Santa, a pedido do Papa, para fazer sua oração de paz em Belém. O Bispo Ettore Cunial visitará o Pastor Mário Sbaffi, Presidente da Federação das Igrejas Evangélicas da Itália, a fim de pedir aos protestantes do país que participem das orações pela paz.

O Presidente Tito, da Iugoslávia, dirigiu na sexta-feira um telegrama ao Papa Paulo VI no qual dá apoio para o início, em 1.º de janeiro, de uma "jornada pela paz mundial". No telegrama, Tito afirma que a jornada é um estímulo importante para as fôrças pacíficas e para a luta em prol de uma paz duradoura.

### Dia da Paz no Rio terá apêlo à união

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara afirmou ontem no programa **A Voz do Pastor** que o programa para comemorar o Dia Mundial da Paz, às 18 horas de 1.º de janeiro na Igreja da Candelária, terá "um cunho cívico-religioso através de autêntico ecumenismo, sem ataque algum a qualquer povo, mas fazendo sentir, através das Escrituras que devemos viver como irmãos, filhos do mesmo Pai celeste, destinados à felicidade eterna".

Lembrou o Cardeal a mensagem do Papa Paulo VI de 8 de dezembro exortando a todos os homens de boa vontade para celebrarem, em todo o mundo o Dia da Paz, no primeiro dia do ano civil, cujo calendário "mede e traça o caminho da vida humana no tempo" e que a paz com seu "justo e benéfico equilíbrio", venha a dominar o futuro da história.

PROPÓSITO

Explicou o Cardeal que a proposta de dedicar à Paz o primeiro dia do nôvo ano não tem a pretensão de ser qualificada como exclusivamente religiosa ou católica, mas antes "é de se desejar que ela encontre a adesão de todos os verdadeiros amigos da Paz, como se tratasse de uma iniciativa sua própria". Em seguida, Dom Jaime lembrou o que Paulo VI manifestou em concreto o que deve ser mundialmente o Dia da Paz:

— A primeira dessas coisas — afirmou o Papa em sua mensagem — é a necessidade de defender a Paz, frente aos perigos que continuamente a ameaçam: o perigo da sobrevivência do egoísmo nas relações entre as nações; o perigo das violências, a que algumas populações podem ser arrastadas pelo desespêro de não verem reconhecido e respeitado o próprio direito à vida e à dignidade humana; o perigo, hoje tremendamente aumentado, do recurso a terríveis armas exterminadoras, de que algumas potências dispõem, despendendo com isso enormes meios financeiros, cujo gasto é motivo de dolorosa reflexão, diante das graves necessidades que dificultam o desenvolvimento de tantos outros povos; o perigo de fazer crer que as controvérsias internacionais não podem ser resolvidas pelos meios da razão, isto é, das negociações fundadas no direito, na justiça e na equidade, mas só por meio de fôrças aterradoras e exterminadoras".

Advertiu o Cardeal Dom Jaime que o Papa não prega um pacifismo abúlico, pois deseja que a exaltação do ideal da Paz não seja entendido como um favorecer à ignávia daqueles que têm mêdo de dedicar a vida ao serviço da própria pátria e dos próprios irmãos, acrescentando que a Paz não esconde uma concepção vil e preguiçosa da vida, mas o problema, os valôres mais altos e universais da vida, isto é, a verdade, a justiça, a liberdade e o amor.

O Cardeal finalizou o programa radiofônico pedindo a Deus que "venham sôbre nós as bênçãos da paz".

## *Jornal diz que Garrison é neurótico*

**Nova Iorque (AFP-JB)** — O Procurador de Nova Orléans, Jim Garrison, que acusou o Presidente Lyndon Johnson de ter dado proteção aos assassinos do Presidente John Kennedy, sofre de uma psiconeurose, segundo o jornal **Chicago Tribune**.

Garrison, de acôrdo com os arquivos médicos do Exército, estêve submetido a cuidados psiquiátricos do outono de 1950 à primavera de 1955. O atual Procurador de Nova Orléans apresentou-se voluntàriamente para a guerra da Coréia, depois de ter servido durante cinco anos na II Guerra Mundial.

## Jornal com perfume pára cidade

**Bernay, França (AFP-JB)** — Há dois dias a cidade de Bernay recende a resina de pinho porque um jornal local resolveu agradar os leitores perfumando suas páginas mas, devido a um defeito técnico, colocou perfume demais, a ponto de causar desmaios nas pessoas que se aproximavam das bancas.

O jornal de Bernay, que pensou em aumentar suas vendas com um presente de fim de ano, desapareceu de tôdas as bancas, restaurantes e barbearias, porém o mau cheiro continua. Os moradores da cidade reclamam que suas roupas e alimentos ficaram impregnados da resina, que sòmente com o tempo começará a desaparecer.

# Informe JB

### Anistia fiscal

*Circulou ontem, em círculos geralmente bem informados, a notícia de que o Govêrno estaria cogitando de conceder anistia fiscal ampla.*

*O Govêrno não tem o direito de tomar tal providência, que é, nitidamente, uma medida anti-revolucionária.*

* * *

*Conceder anistia aos devedores relapsos não é apenas premiar a falta, mas também punir os que pagam os seus impostos, e, pagando, cumprem o seu dever.*

* * *

*Enfim, se nos lembrarmos de que ainda recentemente um Ministro de Estado alegava que a cobrança judicial das dívidas da Providência é inócua, porque a Justiça funciona lentamente, e que os bens dados em garantia não cobrem o montante das dívidas, tudo é possível.*

### Boataria

A boataria estêve sôlta ontem na Cidade.

À tarde, dizia-se até que "está tudo normal".

### Correspondência

Por alguma razão que ninguém entende, grande número de cartas endereçadas ao Sr. Hélio Beltrão é entregue na Rua Francisco Otaviano, na residência do Sr. Roberto Campos.

Aparentemente, os signatários imaginam que o Sr. Hélio Beltrão mudou para o apartamento do seu antecessor no Ministério do Planejamento.

O equívoco tem o inconveniente de dar mais trabalho à secretária do Sr. Roberto Campos, e a vantagem de dar ao carteiro a impressão de que agora mesmo é que o ex-Ministro está recebendo cartas.

### Carta

O industrial Eugênio Goulart, dos Laboratórios Goulart, acaba de receber de volta, doze anos depois, uma carta que escreveu e pôs no Correio no dia 14 de setembro de 1955.

Tôda essa demora se justifica: é que a carta tinha sido mandada a São Pedro da Garça, na Zona da Mata. O Correio, naturalmente, levou um tempão para descobrir onde é São Pedro da Garça; quando descobriu, já não encontrou lá o destinatário, e fêz voltar a carta ao Rio. Acontece que o Laboratório Goulart, antes localizado na Rua Haddock Lôbo, já tinha mudado para a Rua da Estrêla. É claro que tinha que demorar um pouco.

### Ladrões

No parque de estacionamento do automóveis do Aeroporto do Galeão, com guardador e tudo, roubam-se automóveis.

Aliás, não se sabe por que o Galeão faria exceção à regra: em todos os estacionamentos do Rio roubam-se automóveis, mesmo nos mantidos pelo Estado.

Surpreendente é que ainda não tenham roubado um avião, lá no Galeão.

### Insatisfação

Enquanto número considerável de oficiais das três Fôrças Armadas abandona a carreira, em busca de melhores oportunidades de emprêgo na vida civil, cresce nos quartéis a insatisfação pelos baixos níveis de remuneração.

Obrigados a um padrão de vida relativamente alto, os militares já não suportam mais o apêrto. E o pior é que a Nação não tem condições de oferecer um alívio satisfatório a ninguém.

### Mineração

O grupo do Sr. I. B. Sabbá apresentou à SUDAM um projeto de mineração mecanizada de cassiterita no Alto Pará.

O investimento inicial é estimado em 4 bilhões de cruzeiros antigos.

### Eficiência

Diz o Professor Pontes de Miranda que eficiente como o Serviço Secreto britânico não há. E prova: logo que começaram as hostilidades da II Guerra Mundial, Hitler quis consultar o eminente jurista brasileiro sôbre intrincada questão, invulnerável até mesmo à ciência dos sábios de Heidelberg.

* * *

Ocorre, porém, que Hitler não poderia simplesmente convocar o Professor Pontes de Miranda: todo mundo ficaria sabendo logo. Então o ditador imaginou um ardil. Mandou que se fizesse em Berlim um congresso mundial de juristas, de modo que o Sr. Pontes de Miranda pudesse comparecer, representando o Brasil.

* * *

E assim foi feito. Mal acabava de chegar ao hotel, e tendo já até tirado a roupa, o Sr. Pontes de Miranda tomou um susto: abre-se a porta de um enorme guarda-roupa, e lá de dentro emerge, empertigado como um marechal de filme, o Marechal Conde Heindrich von Apfelstrudel, que, depois de identificar-se, ante a surprêsa do representante do Brasil, convoca-o a um encontro secreto com o *Führer*, imediatamente.

* * *

O Sr. Pontes de Miranda quis argumentar, tinha afinal acabado de desembarcar, precisava descansar um pouco. Mas foi inútil: o Marechal lembrou que o *Führer* estava à espera, e não haveria muitas outras oportunidades. O Sr. Pontes de Miranda vestiu-se, entrou pelo guarda-roupa, seguindo o Marechal, foram dar num corredor, de onde chegaram a um carro, que os levou ao local do encontro, um *bunker* secreto.

* * *

Hitler fêz as consultas que o perturbavam, o Sr. Pontes de Miranda deu as orientações que julgou mais acertadas, e depois de algumas palavras retirou-se, de volta ao hotel. Fêz o mesmo percurso: chegou ao quarto pelo guarda-roupa e deitou-se, descansando um pouco para comparecer a uma recepção na Embaixada da Grã-Bretanha.

* * *

Quando chegou a hora, vestiu-se e tomou o rumo da Embaixada, naturalmente sem dizer palavra a ninguém sôbre a extraordinária aventura da tarde. Em meio ao coquetel, num instante em que se achou a sós com o Embaixador, êle de repente desferiu a pergunta:

— Qual foi a sua impressão do *Führer*?

* * *

O Sr. Pontes de Miranda, afetando naturalidade, respondeu:

— Ainda não tive oportunidade de travar contato pessoal com êle.

E o Embaixador:

— Aprecio muito a sua discrição, professor; no entanto, sei que estava no seu quarto, hoje à tarde, quando surgiu da porta do guarda-roupa o Marechal Von Apfelstrudel, que o levou à presença de Hitler; sei ainda que conversaram sôbre problemas jurídicos, e que voltou ao seu quarto exatamente às dezessete horas. Como vê, eu já sei de tudo...

## Lance-livre

- O Ministro Albuquerque Lima determinou a realização de sindicâncias para apurar a denúncia de que alguns escritórios técnicos de planejamento da área da SUDENE estão superdimensionando os projetos que estudam com o fim de obter maiores recursos dos Artigos 34 e 18.

- Os acadêmicos Peregrino Júnior, Deolindo Couto, Afrânio Coutinho e Adonias Filho foram os únicos quatro votos contrários à décima reeleição do Sr. Austregésilo de Ataíde à Presidência da Academia Brasileira de Letras. Eram a favor da renovação.

  Machado de Assis foi eleito Presidente da Academia onze vêzes consecutivas; Rui Barbosa, nove.

- Os redatores do jornal O Sol fizeram uma vaquinha para comprá-lo. O Sol, afinal, é de todos.

- Todos os aposentos do Hotel Casablanca, em Petrópolis, já estão reservados para hospedar a equipe do Marechal Costa e Silva, durante o veraneio presidencial.

- Hélio Fernandes e Paulo Francis, que representam a imprensa na frente ampla, circulando pelas boates e restaurantes da Zona Sul à cata de notícias sôbre os últimos progressos do jornalismo nacional.

- A COPEG vai inaugurar uma loja no Centro para venda de letras imobiliárias e de câmbio. O Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, presidirá a inauguração, no dia 15.

- O Ministro Delfim Neto desvalorizou o cruzeiro e partiu para São Paulo. De automóvel, porque o aeroporto estava fechado.

- Os organizadores do projeto Rondon perderam o sossêgo: as mães dos estudantes não param de telefonar para saber se os filhos estão passando bem, se não contraíram malária e se há perigo de serem comidos pelos índios.

- A Associação Brasileira dos Investidores nas Bôlsas de Valôres vai fazer no dia 11 uma assembléia-geral extraordinária, às 10h, na sede da Associação Brasileira de Imprensa.

- A Pleuger Unterwasserpumpen G.M.B.H., de Hamburgo, está concedendo, através de sua representante brasileira, Ecrir, financiamentos de 9 anos aos armadores nacionais interessados em equipar seus liners de 12 mil tdw com propulsores transversais de proa (Bow Thruster) e lemes ativados (Active Rudder), que serão construídos pelos estaleiros nacionais.

*PRÊMIO À PRIMEIRA EXPERIÊNCIA*

*Eneida Machado, jovem atriz de 10 anos, que foi a revelação infantil do último Festival de Cinema Amador JB/Mesbla, estrelando o filme Primeira Experiência, recebeu ontem do Superintendente do JORNAL DO BRASIL, Sr. Lywal Salles, uma medalha de bronze que foi o prêmio a seu desempenho no filme. Eneida Machado, que é aluna do 4.º ano primário, antes de atuar no cinema, já havia participado de duas novelas para a televisão. Agora, depois de seu êxito em Primeira Experiência, recebeu convite para trabalhar como profissional, fazendo importante papel em uma produção a ser brevemente iniciada*

*A MAIS EFICIENTE*

*A Sr.ª Iolanda Ponce Lopes classificou-se como a melhor radioamadora*

# Exército entrega 6 prêmios a radioamador que venceu o Concurso Verde-Amarelo

O radioamador Miguelito Ribeiro dos Santos, de Corumbá, Mato Grosso, recebeu ontem seis prêmios por ter tirado o primeiro lugar dentre os 297 radioamadores de todo o País que participaram do Concurso Verde-Amarelo, no mês de agôsto, durante os festejos da Semana do Exército. Conseguiu estabelecer 388 contatos em 48 horas de operação.

A cerimônia foi realizada no quartel da Escola de Comunicações do Exército, na Vila Militar, à qual coube patrocinar a competição, como vem fazendo desde 1960, e foi presidida pelo Governador Negrão de Lima, que, à época do concurso, cedeu as dependências do IPEG para servir de sede central de comunicações.

### MESMO COM CHUVA

Apesar da manhã chuvosa e nublada, o Governador Negrão de Lima chegou ao quartel da Escola de Comunicações no helicóptero de sua Casa Militar para presidir a solenidade de entrega de prêmios aos radioamadores. Foi recebido pelo Comandante da Escola, Coronel Higino Caetano Corsetti, e pelo General Alberto Ribeiro da Paz.

Inicialmente o Comandante da Escola de Comunicações enalteceu o trabalho dos radioamadores brasileiros "por realizarem muitas vêzes verdadeiros milagres ao atenderem mensagens de almas aflitas pedindo socorro e por isso salvando suas vidas." O Presidente da Comissão do concurso, Capitão Rodrigo Otávio César Jordão Ramos, leu o relatório final dos trabalhos e a seguir a extensa relação nominal dos premiados — 195 —, com os respectivos prêmios dos mais variados tipos. Ao ser citado o telefone que o radioamador (PY1 BCA) Pedro Roque Magalhães ganhara do EMFA, o Capitão frisou que era apenas o aparelho sem a linha, o que causou risos na assistência.

O radioamador (PY4 BLR) Dalton Rafael de Barros, de Guanhães, Minas Gerais, classificou-se em primeiro lugar na classe de novatos, enquanto a radioamadora (PY1 SJ) Iolanda Ponce F. Lopes tirou a primeira classificação entre as participantes do sexo feminino, conseguindo estabelecer maior número de contatos no território nacional. Recebeu por isso um receptor Delta 309 da Secretaria de Turismo da Guanabara, três troféus e uma medalha da 2.ª Divisão de Infantaria, além de uma assinatura de uma revista especializada em eletrônica.

O auditório da Escola de Comunicações estava repleto de radioamadores e de militares. À mesa dos trabalhos, entre outros, estavam o Governador do Estado, os Generais Ribeiro da Paz e José Carlos Leal, e o Presidente do IPEG, Sr. Lima Pádua. Encerrada a solenidade, foi servido um coquetel. O Governador Negrão de Lima não esperou a chuva passar para tomar o helicóptero que o levou de volta ao Palácio da Guanabara.

# *Magalhães manda cartão para o JB*

O Ministro do Exterior e Sra. José de Magalhães Pinto enviaram ao JORNAL DO BRASIL seus votos pessoais de boas festas e feliz Ano Nôvo, assim como o Prefeito do Distrito Federal e Sra. Vadjó da Costa Gomide.

Do exterior, o JB recebeu os cumprimentos do escritor soviético Lev Besymenski, da revista **Tempos Novos**, autor do livro **Militarismo Alemão com e sem Hitler**.

### CINEMATECA

Remeteram votos de um bom 1968 também a Cinemateca do Museu de Arte Moderna, Orbe-Press, Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade do Brasil, Rêde Ferroviária Federal, Serviço de Turismo da Prefeitura de Vitória, Associação Médica Brasileira.

Chegaram ainda ao JB os cartões de Distribuição de Publicações Sousa, Associação Comercial e Industrial de Angra dos Reis, Fábrica de Escôvas Suiça, Champanha Georges Aubert e seu representante Drago e Monteiro Ltda., Arco-Artusi, Willys-Overland do Brasil e Chrysler do Brasil S. A.; da Agência Periodística Novosty, da União Soviética, do Representante Permanente no Rio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e da Cruz Vermelha Brasileira.

Enviaram cartões também o Diretor da Biblioteca Nacional, escritor Adonis Filho, o 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda (Dragões da Independência), o Departamento de Expansão Econômica da Secretaria de Economia do Estado da Guanabara e o Instituto Brasileiro do Café.

### JAPAO

O Instituto Cultural Brasil-Japão remeteu ao JB os votos de próspero Ano Nôvo, assim como o Sr. Sebastião Rocha de Medeiros, a A. S. Propague, de Florianópolis, Fábrica de Discos Rozenblit, CEDAG, Dietil, Sr. Arivaldo dos Santos, Edições Loyola e Tipografia Canisio, Sr. José Carlos Barbosa, Centro Nacional de Produtividade na Indústria.

Chegaram também os cartões de H. Stern, Divisão de Armas das Indústrias Colt, Casa dos Poveiros, Casa dos Artistas, Indústria Kruel de Artefatos de Pesca, Adido de Imprensa e Relações Públicas da Alitalia, Sr. Guido Sonino, Sr. Paulo Manuel Protásio, Escola Datilográfica Royal.

# Quatro países confirmaram presença no Rio em agôsto para o Festival de Ballet

Inglaterra, Israel, Canadá e Holanda são os quatro países que já confirmaram sua participação no I Festival Mundial de Ballet, que será realizado no Rio em agôsto próximo, sob os auspícios da Secretaria de Turismo.

A diretora da Associação de Ballet do Rio de Janeiro, Dalal Achcar, convidada para integrar o júri do Festival, disse ontem que "a idéia do concurso é ótima, porque, além de constituir um incentivo para os nossos bailarinos, dará ao público a oportunidade de acompanhar o trabalho de companhias de *ballet* de grande qualidade".

### OPORTUNIDADE

Lembrou ainda Dalal Achcar que o Festival dará aos bailarinos brasileiros uma grande oportunidade de mostrar o seu trabalho, não só ao público, como também às companhias estrangeiras.

— Essa oportunidade é importante se levarmos em conta que o corpo de baile do Teatro Municipal, por exemplo, só se apresentou durante êste ano umas cinco ou seis vêzes, apesar de ser composto por profissionais que vivem da dança — disse Dalal.

A Comissão Organizadora do Festival está em fase de reuniões para decidir o valor dos prêmios que serão atribuídos aos vencedores, e o regulamento do concurso.

# Grupo de atôres constitui uma Comissão para estudar antigos hábitos do teatro

O Teatro Carioca de Arte, da atriz Betty Faria e dos atôres Antônio Pedro e Cláudio Marzo, resolveu constituir um Conselho Artístico naquela casa de espetáculos, cujos membros se propõem a rever com profundidade todos os hábitos estabelecidos ao longo dos anos, nos teatros brasileiros.

O nôvo TCA pretende acabar com "as mistificações do pré-engajamento, como se uma sala de teatro fôsse o lugar ideal para o espectador se sentir em paz consigo mesmo e ter a boa consciência que não tem fora dela", segundo afirmou um dos membros do Conselho Artístico.

### QUEM SAO

O Conselho Artístico da TCA é constituído pelos Srs. João Rui Medeiros, Paulo Afonso Grisolli, Tite de Lemos, Amir Haddad, Marcos Flaksman, Carlos Vergara, Wagner Teixeira, Cleci Ribeiro e José Carlos Reis e trazem consigo, conforme revelou a atriz Betty Faria, muitos meses de debates em tôrno do problema teatral brasileiro e uma série de conclusões positivas, a partir das quais tentarão as reformas a que se propõem.

— Depois de vários meses de análises e debates surgiu uma nova proposta, que foi chamada de "transposição do caos, uma incisão na realidade que envolve a todos, mediada por uma inquietude radical" e que vem a ser, segundo êles próprios, "um processo constante e rigoroso de seleção de meios, incorporando o nôvo e rejeitando o caduco" — disse a atriz.

# MIS elege Plínio Marcos e Luísa Barreto Leite os melhores do teatro em 67

Após quase 25 anos de atividades artísticas passadas entre o cinema, o teatro e as escolas de arte dramática, a atriz Luísa Barreto Leite obteve ontem o Prêmio Estácio de Sá, conferido pelo Museu da Imagem e do Som e Secretaria de Turismo, por sua atuação à frente do I Seminário de Dramaturgia Carioca. O autor teatral Plínio Marcos recebeu o troféu Golfinho de Ouro e NCr$ 4 mil pelas peças *Dois Perdidos Numa Noite Suja* e *Navalha na Carne*.

Luísa Barreto Leite iniciou suas atividades artísticas ao lado de Bibi Ferreira e Dulcina, tendo deixado de aceitar vários convites para trabalhar no cinema francês porque se apaixonou pela arte de ensinar aos que estão começando. O resultado dêsse "amor à primeira vista" é que muitos dos expoentes do cinema nôvo passaram por suas mãos.

### SURPRÊSA

A escolha de Luísa Barreto Leite foi aceita quase que por unanimidade — cinco votos contra um — pelo Conselho de Teatro do Museu da Imagem e do Som, composta dos críticos Fausto Wolff, Maria Clara Machado, João Bittencourt, Walmir Ayala, Martim Gonçalves e Yan Michalski. Os prêmios, pela primeira vez instituídos pela Secretaria de Turismo, são conferidos àqueles que de uma forma ou de outra contribuíram para o desenvolvimento do mundo teatral.

Além de Luísa Barreto Leite, a atriz Tônia Carrero também foi indicada por um dos membros da comissão por sua atuação frente ao Ministério da Justiça para a liberação da peça A Navalha na Carne, cuja estréia estava há alguns meses ameaçada pelo Serviço de Censura Federal.

### INTERVALO PARA PREMIO

Algumas horas depois de ser agraciada com o Prêmio Estácio de Sá, Luísa Barreto Leite já recebia em sua residência os cumprimentos de amigos. Apesar dos 25 anos de carreira, êste é pràticamente o primeiro prêmio que ela recebe:

— Recebi um há muitos anos, mas foi tão importante que eu nem me lembro o nome nem quando o ganhei — comentou.

Fêz oito filmes brasileiros, a maioria ela mesmo confessa "ruins e sem conteúdo algum". Depois de alguns anos descansando, iniciou como professôra no Conservatório Nacional de Teatro, dando aula para muitos, como Glauce Rocha, Fernando Tôrres e Antônio Patiño, que hoje "formam o expoente do cinema e do teatro nacional".

— Mas teatro mesmo é em São Paulo — afirmou quando lhe perguntaram se o Rio estava acabando como grande mercado de atôres.

— Sem dinheiro não se faz nada e São Paulo é o grande parque industrial do País. A grande diferença é que os paulistas, não tendo praia e outras belezas naturais, vão ao teatro. O carioca, além das razões financeiras, tem tudo isso que vocês estão vendo para afastá-lo do teatro.

Luísa acredita que a Censura só veio piorar a situação.

— Quando a censura é inteligente a gente ainda aceita. Mas do jeito que a coisa vai não adianta. Depois, o movimento em prol do teatro brasileiro agora é nacional e não regional, como há alguns anos. Acredito que dentro em breve a Censura, pelo menos como está atualmente, vai acabar. Escrevi uma peça, que ainda não tem nome, mas que fala sôbre o Apocalipse, ou melhor, o que poderá vir depois dêle. Não sei quando vou encená-la, mas espero que a Censura não se interponha.

### PROMOÇÕES

Além dos Golfinhos para os melhores do Teatro, a Secretaria de Turismo e o Museu da Imagem e do Som vão entregá-los aos que mais se destacaram, durante êste ano, na música popular brasileira. Em princípio, foram lançados os nomes de Edu Lôbo, Chico Buarque de Holanda, Milton Nascimento e Antônio Carlos Jobim. Para o Prêmio Estácio de Sá, conferido também pela Secretaria de Turismo, foram lembrados os nomes de Augusto Marzagão, Isaac Karabitchewsky e o maestro Gaia. O primeiro por sua atuação à frente do Festival Internacional de Música Popular, o segundo por ter levado a música popular ao Teatro Municipal e o terceiro pelo conjunto de obras que apresentou durante êste ano.

Para o cinema nacional ainda não há nomes indicados, o mesmo ocorrendo em relação ao esporte, embora já se fale em Pelé. Para a literatura foram indicados preliminarmente Carlos Drummond de Andrade, Marques Rebêlo, Otávio de Faria e Clarisse Lispector. A data da entrega dos prêmios ainda não foi determinada pela Secretaria de Turismo, mas, segundo tudo indica, deverá ocorrer em meados de janeiro próximo.

*O MAIOR RECONHECIMENTO*

*Luísa Barreto Leite considera o Prêmio Estácio de Sá o único importante de sua carreira de 25 anos*

# *Brasil assina com Argentina acôrdos para pesca no Sul*

**Buenos Aires** (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Em cerimônia simples, sem discursos, mas que permitiu a liquidação do que se considerava como único ponto de atrito em suas relações, o Brasil e a Argentina assinaram ontem acôrdos que, depois de quase um ano de discussões, desobrigaram os pescadores brasileiros de respeitar o limite marítimo de 200 milhas estabelecido no início do ano pelos argentinos.

Em 2 documentos — Acôrdo de Pesca e Acôrdo de Conservação dos Recursos Naturais do Atlântico Sul —, os Governos brasileiro e argentino, representados pelo Embaixador Manuel Pio Correia e o Chanceler Nicanor Costa Mendez, fazem concessões recíprocas, a partir da liberação das águas argentinas.

CONCESSÕES

A cerimônia foi realizada no Palácio San Martin, sede da Chancelaria argentina, e pràticamente limitou-se à assinatura dos acôrdos, sem os tradicionais discursos de reafirmação de amizade e cooperação comuns em atos dessa natureza. Prevista para às 16h 30m, a solenidade começou, porém, com quase uma hora de atraso.

Os acôrdos foram firmados, por outro lado, sem nenhum comunicado prévio, ou seja, quase que de surprêsa. A última notícia que havia a respeito, divulgada em fins de novembro, indicava que o Ministro Costa Mendez reservaria a assinatura dos acôrdos para o momento de sua esperada visita oficial ao Brasil, que se cogitava programar para o início do próximo ano.

Por coincidência, coube ao Sr. Pio Correia, que era Secretário-Geral do Itamarati na época em que foi assinado o decreto sôbre as 200 milhas e ao qual a imprensa brasileira atribuiu a declaração de que "o Brasil não reconheceria a decisão argentina", presidir agora a liquidação do problema, como Embaixador em Buenos Aires.

COMO FICOU

Redigidos de forma sucinta e muito objetiva, os dois acôrdos, em síntese, representam:

Para o Govêrno brasileiro: a possibilidade de assegurar ao setor da economia pesqueira, que vive da exploração de vastas zonas compreendidas dentro das 200 milhas argentinas, completa liberdade de movimento e também de iniciar o exame de um aspecto nôvo do problema, que é o estudo comum para o levantamento e preservação das reservas ictícolas;

Para o Govêrno argentino: a concessão ao Brasil permite, além de eliminar um problema que poderia perturbar os entendimentos entre os dois países, manter a decisão de proteger, com limites que se esgotam a apenas 200 milhas de sua costa, um extenso litoral pràticamente deserto e que, por isso, vem sofrendo incursões de frotas pesqueiras estrangeiras.

As obrigações que não serão válidas para o Brasil, por causa do acôrdo, mas que outros países terão que continuar respeitando, são:

1) Pagar 10 mil pesos, por unidade pesqueira;

2) Notificar a posição de cada unidade, diàriamente, à base naval argentina mais próxima;

3) Submeter-se ao contrôle da Armada argentina no que diz respeito às regras de segurança no mar.

NOTAS DO ITAMARATI

No Rio, o Itamarati divulgou a seguinte nota:

"Foram assinados, em Buenos Aires, entre o Brasil e a Argentina, os acôrdos de Pesca e Conservação dos Recursos Naturais do Atlântico Sul. Através dêsses textos, objeto de longas conversações entre as respectivas Chancelarias, ambos os governos se comprometem a adotar as medidas necessárias para o cumprimento das responsabilidades que lhes correspondem na preservação dos recursos naturais do Atlântico Sul, patrimônio de seus povos e da humanidade.

No que concerne à pesca, a solução encontrada é de natureza a assegurar os interêsses permanentes dos dois países e a permitir, através de providências adequadas e de uma permanente e segura orientação técnica, o desenvolvimento de suas indústrias pesqueiras. O Itamarati, no decurso dos entendimentos com o Govêrno argentino, estêve em permanente consulta com os Ministérios da Justiça, Marinha e Agricultura, representados num grupo de trabalho *ad hoc*.

Os instrumentos firmados nesta data, na Capital argentina, pelo Embaixador do Brasil e o Ministro das Relações Exteriores e Culto da nação vizinha, são uma nova demonstração da compreensão e da estima recíprocas e do desejo de imprimirem firme e segura orientação aos inúmeros pontos em que é possível estabelecer uma estreita cooperação econômica entre ambos".

# *Albuquerque Lima diz que Costa e Silva estimula sua defesa da Atomobrás*

O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, em conversa com seus auxiliares, revelou ontem que o Presidente Costa e Silva o estimulou a adotar sua posição favorável à criação da Atomobrás, que representa a aspiração de ponderáveis setores militares.

Em seu despacho de anteontem com o Ministro do Interior, o Presidente da República também o encorajou a manter sua posição contrária ao projeto do Hudson Institute de construir um grande lago na Amazônia.

A POLÍTICA NUCLEAR

Ao defender a criação da Atomobrás, que se encarregaria de executar a política nuclear do Govêrno, o Ministro do Interior esperava receber uma observação contrária do Presidente da República em seu último despacho. Contudo, o Marechal Costa e Silva o apoiou.

Para o General Afonso Albuquerque Lima, não procedem as críticas contrárias à criação da Atomobrás, já prevista na Lei 4 118, de 27 de agôsto de 1962, que instituiu a Comissão Nacional de Energia Nuclear.

A CRIAÇÃO SEM O CONGRESSO

Esta lei prevê, em seu Artigo 5.º, que a Comissão Nacional de Energia Nuclear, através de Sociedades Anônimas, organizará subsidiárias, que serão criadas com prévia autorização do Poder Executivo, com a finalidade de executar a política nuclear do Govêrno.

Sob êste aspecto, o Ministro do Interior defende a criação da Atomobrás, que passaria a ser o órgão executivo da política nuclear do Govêrno, passando a Comissão Nacional de Energia Nuclear a funcionar como órgão consultivo e normativo, conforme ocorre com o Conselho Nacional do Petróleo, em relação à política do petróleo.

A IMPOSSIBILIDADE

Entende o Ministro do Interior que a Comissão Nacional de Energia Nuclear, nos têrmos em que foi estruturado, não tem capacidade para negociar a importação de material para pesquisa e execução de uma política nuclear, além de não ter condições para atrair técnicos capazes para executar esta política, em igualdade com outros países.

Com a criação da Atomobrás, o Govêrno estaria capacitado a pagar vencimentos compatíveis com o nível dos técnicos necessários à atualização nuclear, através de sua desvinculação do Estatuto do Servidor Público, que determina o regime de vencimentos da CNEN.

*O PRIMEIRO QUE VEM DO NORTE*

*O Prof. Sérgio Resende desprezou bom salário nos EUA e veio colaborar no campo da pesquisa*

# Wagner Estelita fica bem impressionado com o ritmo da Reforma Administrativa

O Presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro Wagner Estelita, declarou-se ontem "agradàvelmente surprêso" com o trabalho que o Escritório de Reforma Administrativa do Ministério do Planejamento vem realizando, acrescentando que "esta é a primeira reforma administrativa que toma forma, pois o que se fêz até hoje foram reformas estruturais".

Ao visitar ontem à tarde o Escritório de Reforma Administrativa, o Ministro Wagner Estelita recebeu explicações detalhadas de tudo o que está sendo realizado pelo Diretor do Escritório, economista Mário Campelo. Durante a visita, o Ministro Hélio Beltrão apareceu de surprêsa para desejar a todos um "feliz 1968".

EXPLICAÇÕES

O Sr. Mário Campelo iniciou suas explicações dizendo que o trabalho que estava sendo feito tinha que ser considerado como uma pré-reforma administrativa, pois se tratava ainda de um trabalho de preparação. Falou a seguir da complexidade do Serviço Público, onde cada órgão tem uma maneira de agir, e da necessidade de conhecer pormenorizadamente a todos: o que fazem e o que pretendem fazer.

Diante de uma observação do Ministro Wagner Estelita de que o Escritório estava tendo primeiro uma idéia da Administração Pública Brasileira, o Sr. Mário Campelo lembrou que a ineficiência dos levantamentos sempre conduzem a nada.

— Não podemos ficar fazendo levantamentos em cima de levantamentos, pois êles perdem a significação e nos tiram o tempo para fazer outras coisas — acrescentou.

Explicou que, há pouco tempo, recebeu uma proposta de realizar a reforma no Ministério da Agricultura e, depois de examinar os planejamentos que lhe enviaram, constatou que a reforma se destinava apenas ao corpo do Ministério. Em seguida, destacou a atuação dêsse Ministério nos trabalhos de desemperramento burocrático.

DELEGAÇÃO

Há três meses, segundo revelou o Sr. Mário Campelo, o Escritório iniciou os trabalhos de delegação de podêres, dando aos diretores de departamentos e chefes de seção autoridade para agir na sua área de competência. Para isto, o Escritório estudou quase nove mil processos e analisou cinqüenta rotinas de serviço. O resultado foi a supressão de aproximadamente 1 200 etapas que um processo teria que vencer para receber aprovação final. Foram feitas 900 delegações de podêres, o que resultou numa economia de vários bilhões de cruzeiros antigos.

Neste ponto, chegou o Ministro Hélio Beltrão, desculpando-se e alegando que queria apenas cumprimentar o pessoal do Escritório pelo encerramento do ano, ao mesmo tempo em que se declarou honrado com a visita do Presidente do Tribunal de Contas da União.

— Eu estou tendo excelentes notícias aqui. O trabalho que está sendo feito é formidável e tem que ser reconhecido — respondeu o Ministro Wagner Estelita.

— Mas, não é isto que está ocorrendo — interveio o Sr. Mário Campelo — eu fiquei muito sentido com um editorial do JORNAL DO BRASIL que disse que nós não estávamos fazendo nada.

— Ora, vocês não devem ligar para essas coisas. O próprio JORNAL DO BRASIL há pouco tempo elogiou o trabalho que está sendo feito — disse o Ministro Hélio Beltrão.

— O que é preciso ser entendido é que a Reforma Administrativa tem que se operar na cabeça. Ela envolve uma idéia de mudança e sua execução envolve um trabalho no campo psicológico. Os resultados da delegação de podêres foram mais do que positivos. Em 1968, ela se tornará muito popular, pois começará a dar frutos — acrescentou o Ministro do Planejamento.

ASSINATURA A MENOS

O Ministro Wagner Estelita, dizendo como reconhecia o trabalho, contou que, em 1953, participou de um trabalho sôbre classificação de cargos que tinha sido muito bem planejado, mas que se perdeu no plenário da Câmara.

Após a saída do Ministro Hélio Beltrão, o Sr. Mário Campelo anunciou o grande número de solicitações de órgãos públicos, o que demonstrava o interêsse de todos pelo assunto.

— Isto nos anima muito, pois já não precisamos ir mais procurar um entrave. Êle vem ao escritório. Isto demonstra que todos querem ajudar e que sentem a disposição do Govêrno em efetivar a reforma.

O Ministro Wagner Estelita contou que estranhou muito o Tribunal de Contas, onde a função do Presidente era apenas a de assinar papéis e presidir reuniões. Disse que, diàriamente, pilhas e pilhas de papéis vinham para receber sua assinatura. Os processos de quitação chegavam a sua mesa em carrinhos de mão. Eram mais de mil assinaturas por dia, e isto não lhe dava tempo para fazer outra coisa.

— Hoje, as coisas já foram bem simplificadas.

# *Cientista rejeita melhor salário e volta para dar sua cooperação ao Brasil*

O sonho de voltar para o Brasil e aqui aplicar seus conhecimentos, alimentado por todos os cientistas brasileiros que estão no estrangeiro, tornou-se realidade êste mês para o Professor Sérgio Machado Resende, que recusou um salário mensal de US$ 1 300 nos EUA para ganhar muito menos da Pontifícia Universidade Católica, onde lecionará, no Instituto de Física, "porque eu sou brasileiro e quero ajudar".

Doutor em Engenharia Eletrônica pelo Massachusetts Institute of Technology, de Boston, o Professor Sérgio é o primeiro cientista brasileiro que retorna ao País depois que o Embaixador Sérgio Correia da Costa se reuniu em Washington com cêrca de 50 cientistas que estão radicados nos EUA e não voltam porque aqui não existem laboratórios bons.

A PESQUISA GARANTIDA

O Diretor do Instituto de Física da PUC, padre Thomas L. Cullen, convidou há meses, o Professor Sérgio Machado Resende para vir ao Brasil e lecionar a cadeira de Física do Estado Sólido e realizar pesquisas sôbre problemas de ressonância magnética nos laboratórios da Universidade Católica.

Apesar de não ter participado da reunião entre o Embaixador Sérgio Correia da Costa e os cientistas brasileiros, em Washington, quando foram estudados os problemas a serem superados para que êles retornassem ao País, o Professor Sérgio Machado Resende alimentava a esperança de obter uma proposta que lhe possibilitasse voltar "pelo menos sem ganhar muito, mas num lugar onde eu pudesse não ficar estagnado".

Depois de várias cartas trocadas entre o cientista e a Direção da PUC, realizou-se um acôrdo: a PUC garantiu condições de trabalho no setor das pesquisas que o Professor Sérgio Machado Resende pretende fazer e um salário "que não chega a US$ 800, mas que não importa muito, pois eu pude aceitar e voltei".

A CONDIÇÃO NECESSÁRIA

Carioca, com 27 anos apenas, casado com uma môça de Botafogo, duas filhas, o Professor Sérgio Resende é um homem tranqüilo. Trabalha em regime de tempo integral na sala 552 do 5.º andar da PUC, onde funciona o Instituto de Física da Universidade Católica.

Ontem o Professor Sérgio Resende ficou um pouco atônito quando, de repente, um fotógrafo enquadrou-o na objetiva de sua máquina e um repórter começou a fazer-lhe perguntas, mas começou a sorrir quando lhe explicaram que sua volta para o Brasil era uma notícia importante.

— "Não — contestou em voz calma — o que é importante é que eu pude voltar porque a PUC me garantiu as condições mínimas necessárias para que eu pudesse continuar minhas pesquisas. E isso é uma coisa concreta, que eu acho que as autoridades brasileiras deveriam estudar, para incrementar êsse tipo de acôrdo com os outros que estão no estrangeiro, porque eu falei com muitos e todos querem voltar".

Para o Professor Sérgio Resende "até agora ainda não foram superados os problemas levantados pelos cientistas durante a reunião com o Embaixador Sérgio Correia da Costa, em Washington, mas o Govêrno já deu o primeiro passo e eu acredito que dentro de algum tempo todos possam voltar. Isso é que é importante".

O Professor Sérgio Resende disse que "o que nós queremos é laboratórios e o salário não precisa ser muito alto. Mas como pode um sujeito môço escolher a volta sabendo que aqui não poderá trabalhar".

A REFORMA INADIÁVEL

No entender do cientista o Govêrno brasileiro deve reformar o sistema de cátedra nas universidades, "que não podem ser tratadas como se fôssem repartições burocráticas". Nos Estados Unidos um indivíduo que se doutore em qualquer ramo científico encontra colocação imediata nos grandes laboratórios de pesquisa das indústrias privadas, ganhando altos salários, segundo explicou o Professor Sérgio Resende ao defender o financiamento pelo Banco Nacional do Desenvolvimento aos cursos de pós-graduação necessários à formação das equipes que trabalharão com os cientistas aqui no Brasil, quando êles voltarem.

O Conselho Nacional de Pesquisas e a CAPES estão entrosados com o BNDE nesse programa de financiamento de cursos de pós-graduação e êsse fato o Professor Sérgio Resende considera "uma iniciativa que deve ser incrementada com verbas maiores, porque é o único caminho viável para obtermos condições para pesquisar".

Na opinião do Professor Sérgio Resende, os cientistas brasileiros que estão no estrangeiro, sempre que pensam em voltar procuram, inùtilmente, a resposta para três questões fundamentais: Trabalhar como? Trabalhar onde? Para ganhar quanto? Em geral, ficar no estrangeiro é a única alternativa.

# Delfim nega que crédito vá sofrer alguma restrição

O Ministro Delfim Neto afirmou ontem que não existe nenhuma razão para supor que a disponibilidade de crédito será insuficiente ou que isso deverá forçar uma elevação da taxa de juros, frisando que "se as Resoluções 79 e 80, do Banco Central, levantaram algumas dúvidas, convém dirimi-las".

Acrescentou que "certamente existem alguns problemas, como o do ajustamento da posição dos bancos, que serão encarados com objetividade pelas autoridades monetárias", mas espera que na primeira quinzena de janeiro possam ser levantadas as restrições estabelecidas ao crédito direto ao consumidor, "o que será feito para dar ênfase à orientação que o Govêrno deseja imprimir às instituições financeiras não bancárias".

DINHEIRO NÃO SOBE

Insistindo na negativa de que as Resoluções 79 e 80 provocariam a elevação do custo do dinheiro, afirmou o Ministro da Fazenda que isso apenas seria verdadeiro se, de qualquer modo, tais resoluções reduzissem a oferta de moeda ou estimulassem a procura, "o que absolutamente não ocorre" e "é fácil verificar que o nível dos meios de pagamentos deverá ser quase estabilizado no nível verificado em 5 de dezembro do corrente".

— O dinheiro recolhido acima do teto estabelecido — explicou o Ministro Delfim Neto — é captado pelos bancos ao custo marginal (isto é, o aumento de custo para captar um nôvo depósito) nulo, uma vez que não pagam qualquer importância para o depósito.

Entende, assim, que o que se pode alegar é que os bancos deixarão de ter um lucro que poderiam auferir, se os meios de pagamentos continuassem a crescer. "Trata-se, portanto, de lucro que poderia existir, mas que não existirá em benefício de tôda a coletividade nacional".

CRÉDITO CONTROLADO

Outro problema que deverá ser modificado, e o Sr. Delfim Neto o enfatizou, refere-se à captação de poupanças com correção monetária por parte dos Bancos de Investimentos, cujas operações em moeda estrangeira já foram excluídas.

— É preciso que todos compreendam que o contrôle de expansão de crédito utilizado é medida absolutamente normal e que, manejado com cuidado, antes de prejudicar as atividades produtoras deverá estimulá-las pelo maior contrôle da inflação. A forma escolhida parece-nos extremamente adequada, pois dá uma grande flexibilidade e rapidez de ajustamento.

# MEC distribuiu a escolas primárias do interior 3623 pequenas bibliotecas

Três mil, seiscentas e vinte e três bibliotecas didáticas foram distribuídas êste ano pelo Ministério da Educação a escolas primárias do interior do Brasil, informou ontem o Coordenador do Programa de Aperfeiçoamento do Magistério Primário — PAMP —, Professor Marcílio Augusto Veloso.

Esclareceu que o PAMP, durante os últimos dois anos, desenvolveu um programa baseado em três tipos de bibliotecas didáticas para professôres: de 12, 52 e 1 000 volumes, estas últimas organizadas pela Comissão do Livro Técnico e Didático — COLTED.

MINIBIBLIOTECAS

As minibibliotecas de 12 volumes foram distribuídas em 1966. Eram compostas de uma bibliografia didática básica para a professôra primária do interior: atlas, dicionários e coleções de cadernos de exercícios.

Neste ano, o programa do PAMP foi dividido pelos dois semestres. No primeiro, foram distribuídas as pequenas bibliotecas básicas de 52 volumes, que contêm uma coleção de mapas do Brasil, uma de murais ilustrativos, três coleções de carimbos didáticos, um conjunto de três dimensões para estudo do corpo humano, um projetor e uma coleção de slides referentes a temas educacionais.

A partir do segundo semestre, foi iniciada a distribuição de verdadeiras bibliotecas, de mil volumes didáticos, elaborada pela COLTED.

# Caixa anuncia em festa de fim de ano medidas para disputar mercado de crédito

Os funcionários da Caixa Econômica Federal estarão integrados a partir de 1968 na Consolidação das Leis do Trabalho, passando a receber o 13.º salário e a gratificação de produtividade, segundo anunciou ontem o Presidente da autarquia, Sr. Antônio Viana de Sousa, na festa de encerramento das atividades de 1967.

A medida faz parte do plano estabelecido para a conquista do mercado creditício, o qual prevê ainda a inauguração parcial da nova sede da Caixa, na Avenida Rio Branco e a ampliação dos serviços eletrônicos nas Carteiras de Consignações, Hipotecas e Depósitos.

CRISE A SUPERAR

O Sr. Antônio de Sousa acha que a integração do funcionalismo da Caixa no regime da CLT criará as condições de infra-estrutura indispensáveis para que a autarquia possa competir, com êxito, no mercado de crédito, explorado pela iniciativa privada.

— Partindo dêsse princípio, e contando com a confiança que o povo depositou nas atividades da Caixa, será possível superar a crise. Nossa preocupação maior será a atualização.

Trinta e oito funcionários da Caixa receberam, na ocasião, do Presidente Antônio de Sousa medalhas de mérito funcional, por terem completado 25 anos de serviço, durante a festa de fim de ano. Além do Presidente da autarquia, os Diretores Djalma Nunes, Gustavo Monteiro e Célio Borja receberam diplomas de sócio-benemérito da União dos Funcionários Inativos da Caixa, em reconhecimento à extensão aos aposentados das vantagens concedidas aos serviços ativos.

# Govêrno autoriza bancos a arrecadarem prêmios até sôbre seguro obrigatório

Os estabelecimentos bancários já credenciados pelo Banco Central estão autorizados a continuar efetuando a arrecadação de prêmios de seguro, em favor das seguradoras, inclusive os relativos ao seguro obrigatório de responsabilidade civil, regulamentado no corrente mês.

Ao comunicar ontem esta permissão através da Circular n.º 109, o Banco Central determinou prazo de 120 dias, para que os Bancos e as Seguradoras adaptem seus convênios às normas agora divulgadas, "independentemente de nova autorização dêste órgão".

CONDIÇÕES

A Circular 109 estabelece as seguintes condições a serem preenchidas pelos Bancos não participantes ainda do sistema, que vierem a requerer autorização para prestar o serviço:

a) — capital realizado de NCr$ 500 mil;

b) — fiel observância das normas legais e regulamentares em vigor.

Esclarece que enquanto não se efetivar a adaptação dos convênios às normas, prevalecerão os instrumentos existentes.

MECANICA

Institui a Circular que os novos convênios sejam sempre firmados entre as seguradoras e sedes ou sucursais principais dos Bancos, abrangendo as agências de interêsse das partes convenentes, devendo a inclusão ou exclusão do determinadas dependências formalizar-se mediante simples troca de correspondência entre os contratantes, independente de comunicação ao Banco Central.

Admite o documento do Banco Central que a contabilização das importâncias arrecadadas se faça em conta transitória, sem juros, subordinada à rubrica n.º 3.03.245 "Devedores e Credores Diversos — País — Outros", de "Outras exigibilidades" do nôvo modêlo de balanços e balancetes, conta essa que poderá ser mantida na própria agência recebedora ou em departamentos centralizados prèviamente indicados nos convênios, na qual será debitado o impôsto sôbre operações financeiras incidentes sôbre o total arrecadado.

IMPÔSTO

Ainda na Circular 109, o Banco Central estabelece que os saldos apurados nos últimos dias úteis de cada quinzena sejam transferidos para crédito das contas de movimento das seguradoras, deixando a critério dos interessados convencionar, quando lhes convier, menor prazo. O recolhimento do impôsto sôbre operações financeiras será efetuado no prazo previsto na Circular n.º 63 de 20-12-66.

O Banco Nacional da Habitação fica autorizado a reter e recolher ao Banco Central, na forma estipulada nesta Circular, o impôsto incidente sôbre os prêmios de seguro em favor do Consórcio Segurador instituído em convênio social para o Plano Nacional da Habitação.

INCORPORAÇÃO

Em outra Circular divulgada ontem, a de n.º 100, o Banco Central informa às instituições financeiras que "para sua orientação, transcrevemos o texto do Decreto-Lei n.º 338, de 19-12-67:

— Art. 12 — Poderão ser incorporados ao capital da sociedade ou emprêsa individual, independentemente de pagamento do Impôsto de Renda pela pessoa jurídica e pelos acionistas, sócios ou titular, beneficiados com o aumento de capital, os recursos correspondentes às variações do ativo, resultante da correção monetária de títulos, que não constituam rendimento tributável, de acôrdo com a legislação em vigor.

Parágrafo único — O resultado da correção monetária do valor nominal das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, voluntária ou opcionalmente adquiridas, é de livre disponibilidade das sociedades ou emprêsas individuais que as possuírem, podendo, inclusive, constituir reserva especial ou ser registrado como lucro do exercício a que corresponder.



# EDITAL

## CONCURSO PARA A CRIAÇÃO DA MARCA-SÍMBOLO DA EMBRATEL

1) **DO CONCURSO** — sua finalidade e prêmio.

Este edital institui o concurso para a criação da marca-símbolo da EMBRATEL Emprêsa Brasileira de Telecomunicações.

A EMBRATEL é uma entidade autônoma, organizada sob a forma de sociedade por ações, com a finalidade de executar uma atividade econômica a cargo do Estado. De acôrdo com seus Estatutos, a EMBRATEL tem por objeto a implantação e a exploração industrial dos troncos que integram ou venham a integrar o Sistema Nacional de Telecomunicações bem como as conexões internacionais dêsse Sistema.

Este concurso é destinado a todo artista — brasileiro ou estrangeiro radicado no Brasil — profissional ou amador e institui um prêmio de NCr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros novos) para o trabalho escolhido.

2) **DA MARCA-SÍMBOLO** — sua concepção e características.

A marca-símbolo da EMBRATEL deverá aparecer em todo o seu material de divulgação, impressos, papéis comerciais, anúncios, viaturas, uniformes, bandeiras, brindes ou onde quer que a presença da EMBRATEL deva ser identificada. Desta maneira deverá resistir a tôda redução ou ampliação que se fizer necessária.

A marca-símbolo não deverá ter verso e reverso, isto é, deverá ser reconhecível, por exemplo, em ambos os lados de uma porta de vidro ou de uma bandeira.

O concorrente poderá apresentar sugestões da aplicação da marca em côres mas é imprescindível que a marca seja reconhecida e identificada em prêto e branco, somente.

3) **DA APRESENTAÇÃO E ENTREGA DOS TRABALHOS** — data, identificação, etc.

A marca-símbolo deverá ser apresentada em prancha ou cartão de 30 x 40 cm.

O concorrente poderá incluir mais quantas pranchas ou cartões no mesmo formato julgar necessários para o desenvolvimento do seu trabalho. Cada prancha será assinada sob pseudônimo, devendo acompanhar o trabalho um envelope fechado, colado no verso da prancha principal, contendo pseudônimo, nome e endereço.

O trabalho deverá ser entregue em envelope-saco ou embrulho, completamente fechado, no seguinte endereço: Av. Rio Branco, 156 — sala 1025 — Ed. Av. Central, no Rio de Janeiro — GB.

Data de encerramento da entrega: Quarta-feira, dia 31 de janeiro de 1968, até às 18:00 horas. Os concorrentes não residentes no Rio de Janeiro deverão cuidar para que seus trabalhos estejam no endereço acima até esta data.

4) **DO JULGAMENTO E DA COMISSÃO JULGADORA**

A Comissão Julgadora será presidida pelo Presidente da EMBRATEL e integrada por 3 membros: um jornalista, um artista gráfico e um professor convidado da Escola Superior de Desenho Industrial.

O resultado será divulgado quinze dias após a data do encerramento do concurso e a entrega do prêmio se fará em data e local a serem anunciados.

5) **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Cada concorrente poderá apresentar mais de um trabalho, sob diferente forma de identificação.

A marca-símbolo escolhida passará a ser propriedade da EMBRATEL. Todos os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Julgadora que se reserva o direito de não conferir os prêmios, caso não considere atendidas as exigências dêste edital.

A participação no concurso pressupõe a aceitação das normas dêste edital, não cabendo qualquer recurso das decisões da Comissão Julgadora.

(P

# BID concede dois novos empréstimos no total de US$ 25 milhões ao Brasil

*Washington* (UPI-JB) — Dois empréstimos, no montante de US$ 25 milhões (NCr$ 67,8 milhões) foram concedidos ontem pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento com o objetivo de ajudar o Brasil a desenvolver as indústrias de produtos agropecuários, através de entidades privadas médias e pequenas e cooperativas.

Na nota em que anuncia a concessão do empréstimo, esclarece o BID que o Banco do Brasil, que canalizará os recursos, cobrirá 50% dos gastos de um programa destinado a desenvolver a agricultura, pecuária, silvicultura e a pesca no território brasileiro. A operação, em si, será acompanhada de um esfôrço para encontrar projetos meritórios e fornecer a assistência técnica necessária.

DESTINAÇÃO

Esclareceu o BID, em seu comunicado, que o "processamento industrial de produtos agrícolas progrediu muito pouco em comparação com o desenvolvimento de outros setores industriais" no Brasil. Sublinha que receberão prioridade especial na execução do programa as indústrias relacionadas com óleos vegetais, mate, mandioca, milho, feijão e outros cereais, abate do gado, pescado e produtos florestais.

A nota diz ainda que são êstes os principais objetivos do programa: "o desenvolvimento de indústrias agrícolas perto dos centros de produção agrícola, de modo a que não sejam perdidos os excedentes das safras; expansão do fornecimento de alimentos a preços econômicos; melhores perspectivas de emprêgo nas áreas rurais; expansão nas exportações de produtos agrícolas; e maior diversificação da agricultura".

PIONEIRISMO

Juntamente com diversos programas destinados a ampliar a produção agropecuária, o Govêrno tem adotado medidas para promover o crescimento de emprêsas e indústrias agrícolas em todo o País. Todavia, a elaboração industrial de produtos agropecuários não manteve o mesmo ritmo de crescimento que tem prevalecido nos outros setores industriais.

Outra informação do BID é a de que o seu programa ajuda a financiar com os empréstimos agora outorgados e procura melhorar esta situação. Constitui o primeiro plano de caráter nacional, no Brasil, destinado a dar apoio financeiro à pequena e média indústria agropecuária e será acompanhado de um vigoroso esfôrço para a seleção de projetos adequados. "Além disso, frisou, será facilitada assistência técnica para se obter a melhor realização dos projetos respectivos."

Nos últimos três anos, o Banco do Brasil recebeu solicitações de empréstimo para investimentos fixos formulados por emprêsas agropecuárias e não manteve o mesmo ritmo de crescimento que tem prevalecido nos outros setores industriais.

BALANÇO

Afirmou o BID que nos últimos três anos, o Banco do Brasil recebeu solicitações de empréstimos para investimentos fixos formulados por emprêsas agropecuárias no montante de US$ 35 milhões. Prevêem-se novas solicitações no total de US$ 42.5 milhões nos próximos três anos. Esperam as autoridades do BID que o programa gerará uma produção adicional de cêrca de US$ 149 milhões anuais, isto é, um aumento de 8% sôbre o valor atual da produção das referidas indústrias.

NOVOS CREDITOS

As perspectivas do Brasil junto ao BID para o próximo ano são também "as mais excelentes", segundo afirmou ontem ao voltar ao Rio o Sr. Vitor Silva, Diretor do Brasil junto àquele organismo internacional de crédito e financiamento.

Acrescentou o Sr. Vitor Silva que já está prevista, logo para o início do ano, a liberação de crédito para financiar projetos rodoviários, como é o caso da rodovia BR-101, ligando o Nordeste ao Sul, "crédito êsse que está sendo negociado pelo Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, com o BID, dentro da linha de financiamentos e auxílios do BID ao Brasil, anunciada pelo Ministro Delfim Neto.

# Minas aumenta a alíquota do ICM para 18% em junho dentro do pacto de Cuiabá

*Belo Horizonte* (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro, cumprindo a sua parte no Convênio de Cuiabá — assinado pelos Secretários de Fazenda dos Estados Centro-Sul do País, assinou ontem o decreto que sai publicado hoje no *Minas Gerais*, órgão do Estado, elevando a alíquota do ICM de 15 para 16% em abril, de 1968, 17% em maio e 18% em junho, se comprometendo também a examinar a concessão de um crédito ao produtor rural para que a carga tributária que vem suportando não seja agradava.

Os meios comerciais do Estado receberam surpresos a notícia da assinatura do decreto, que acharam inoportuno, inconveniente e contraditório, e já iniciaram a pesquisa de dados para o estudo que comprovará a inconstitucionalidade da medida, "que não está prevista no orçamento votado para o exercício financeiro de 1968".

CRÉDITO AO PRODUTOR

O decreto ontem assinado pelo Governador Israel Pinheiro, além de fixar o aumento parcelado da alíquota do ICM, elevando-a de 15 a 18 por cento em junho de 1968, estabelece também que será assinado um convênio entre os Estados signatários do Convênio de Cuiabá, numa reunião de Secretários da Fazenda que se realizará em Pôrto Alegre, talvez ainda em janeiro próximo, fixando um crédito ao produtor rural, a fim de que a carga tributária que êle vem suportando não seja agravada.

O Secretário da Associação Comercial de Minas, Sr. Nilo Antônio Gazire, tomando conhecimento da assinatura do decreto por intermédio do JORNAL DO BRASIL, afirmou que "o Govêrno agiu apressadamente e inoportunamente, criando um sério e desastroso problema para o povo logo no início do ano, que já tem assim uma perspectiva do que lhe reserva o futuro". Afirmou o Sr. Nilo Gazire que, "além de inoportuno, o aumento do ICM foi uma medida improdutiva e contraditória, pois, tendo sido assinado com o propósito de elevar a arrecadação do Estado, terá um efeito diametralmente oposto, já que a economia mineira não suporta mais outros encargos fiscais, sendo evidente, em vários setores de atividades, o recesso econômico".

Disse o Secretário da Associação Comercial de Minas que o aumento do ICM em Minas foi também inconveniente, e argumenta que "quando São Paulo, com o seu parque industrial, sente-se pressionado a elevar o seu impôsto, se as autoridades financeiras de Minas tivessem uma visão mais ampla do problema, teriam mantido a alíquota em 15% e assim dariam aos investidores um estímulo e um atrativo a que deslocassem para nosso Estado as suas atenções, e, certamente, os seus investimentos produtivos, abrindo uma concorrência a São Paulo".

# Macedo convoca industriais para identificar objetivos de uma política integrada

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, pediu o apoio da Confederação Nacional da Indústria a fim de constituir uma comissão destinada a identificar os objetivos, soluções e qual o pensamento orientador necessário à adoção de uma política industrial integrada para todo o País.

Assegura o Ministro "não ser possível a um país de poucos recursos permitir-se o aumento indiscriminado da capacidade ociosa e limitação de sua capacidade de barganha no intercâmbio internacional, quando a industrialização deve ter, como arma, maior rentabilidade de investimentos e como uma das finalidades, maior capacidade de comércio".

FÔRÇA E IMPORTANCIA

Após lembrar que "nós, empresários, sabemos que as críticas à indústria são um reconhecimento de sua fôrça e importância", disse o Ministro, no almôço com os dirigentes da CNI, que "nós nos defrontamos com duas enormes responsabilidades: atender aos anseios de progresso e bem-estar do Brasil em crescimento, ou sejam, as pressões de dentro para fora inerentes à existência da Nação em processo de afirmação e às pressões de fora para dentro, resultantes da atual conjuntura internacional".

— Por isso — afirmou o Ministro — nós, da indústria, temos que olhar para o País segundo o nosso ponto-de-vista, e se não tem o Brasil fôrça nem índole para impor, com exclusivismo, sua posição, pelo menos podemos exigir que nos seja permitida a defesa plena de nossos interêsses. Assim deve ser interna e externamente.

## BÔLSAS E MERCADOS

### MOEDAS

DÓLAR

Compra ....... 2,70
Venda. ........ 2,715

LIBRA

Compra ....... 6,30
Venda. ........ 6,45

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

| Moedas | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Dólar | 2,70 | 2,715 |
| Dólar Canad. | 2,49858 | 2,51517 |
| Libra Ester. | 6,47190 | 6,52143 |
| Marco Alemão | 0,67513 | 0,68074 |
| Florim | 0,75065 | 0,75616 |
| Franco Belga | 0,054391 | 0,054829 |
| Franco Franc. | 0,54972 | 0,55413 |
| Franco Suíço | 0,62456 | 0,62939 |
| Lira | 0,004334 | 0,004361 |
| Coroa Dinam. | 0,36233 | 0,36560 |
| Coroa Norueg. | 0,37794 | 0,38140 |
| Coroa Sueca | 0,52104 | 0,52529 |
| Xelim Aust. | 0,104571 | 0,106509 |
| Escudo Port. | nominal | nominal |
| Peseta | nominal | nominal |
| Pêso Argent. | 0,007209 | [illegible] |
| Pêso Uruguaio | nominal | nominal |
| Ouro fino Gr. | 3,0352436 | 3,0551228 |

TAXAS DO MANUAL

| Moedas | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Dólar | 2,70 | 2,715 |
| Pêso Argent. | 0,007 | 0,008 |
| Dólar Can. | 2,48 | 2,55 |
| Coroa Sueca | 0,51 | 0,53 |
| Franco Belga | 0,053 | 0,055 |
| Franco Franc. | 0,545 | 0,56 |
| Escudo Port. | 0,091 | 0,093 |
| Florim | 0,74 | 0,755 |
| Marco | 0,67 | 0,685 |
| Franco Suíço | 0,618 | 0,650 |
| Peseta | 0,039 | 0,040 |

### BÔLSA DE VALÔRES

A última reunião da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, no ano de 1967, fechou em alta, sem baixa de quaisquer das ações negociadas. O índice BV fixou-se em 120,2, subindo 4,3 pontos. Os títulos do Banco do Brasil lideraram as altas (+ 15,2), seguidos dos de Dona Isabel-ordinárias (+ 9,5), Brasileira de Roupas (+ 7,7), Brahma-preferenciais (+ 5,2), Fôrça e Luz de Minas Gerais (+ 4,7) e Brahma-ordinárias (+ 4,6). Das ações do IBV, 20 subiram, 7 ficaram estáveis e 2 não foram negociadas.

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

| 29-12-67 | 28-12-67 | 22-12-67 | 15-12-67 | Dezembro de 1966 |
|---|---|---|---|---|
| 4337 | 4208 | 4178 | 4260 | 2872 |

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

| Ações | Quant. | Cot. |
|---|---|---|
| AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS | | |
| A. VILLARES Pref. c/A ex/Div. Frac. | 91 | 0,84 |
| A. VILLARES, Pref. c/ B ex-Div. | 2 200 | 0,77 |
| A. VILLARES, Pref., c/ B ex-Div. Frac. | 91 | 0,75 |
| ALPARGATAS | 8 400 | 1,16 |
| AMÉRICA FABRIL | 10 000 | 0,76 |
| ANT. PAULISTA | 800 | 0,99 |
| ARNO | 3 600 | 0,54 |
| IDEM | 15 100 | 0,55 |
| ARNO Frac. | 90 | 0,52 |
| ATLAS S/A INCORPOR. E ADMINIST. Nom. | 1 | 73,00 |
| BANCO DO BRASIL | 500 | 5,10 |
| IDEM | 200 | 5,15 |
| IDEM | 3 560 | 5,20 |
| IDEM | 300 | 5,21 |
| IDEM | 2 100 | 5,25 |
| IDEM | 500 | 5,30 |
| IDEM | 2 900 | 5,35 |
| IDEM | 2 100 | 5,40 |
| IDEM | 1 914 | 5,45 |
| IDEM | 2 500 | 5,50 |
| IDEM | 5 050 | 5,60 |
| IDEM | 120 | 5,65 |
| IDEM | 4 100 | 5,68 |
| IDEM | 1 020 | 5,70 |
| BANCO DO ESTADO DA GUANABARA | 31 | 1,92 |
| BELGO-MINEIRA | 68 720 | 0,43 |
| IDEM | 14 500 | 0,47 |
| BELGO-MINEIRA Frac. | 336 | 0,44 |
| BRAHMA Pref. | 400 | 1,18 |
| IDEM | 24 500 | 1,19 |
| IDEM | 16 300 | 1,20 |
| IDEM | 3 400 | 1,21 |
| IDEM | 7 100 | 1,22 |
| IDEM | 16 000 | 1,23 |
| BRAHMA Ord. | 1 000 | 1,12 |
| IDEM | 700 | 1,13 |
| IDEM | 15 000 | 1,14 |
| IDEM | 2 900 | 1,15 |
| BRAHMA Ord. Frac. | 274 | 1,12 |
| BRAS. E. ELETRICA | 23 123 | 0,51 |
| IDEM | 29 700 | 0,52 |
| IDEM | 5 000 | 0,53 |
| BRASILEIRA DE ROUPAS | 100 | 0,40 |
| IDEM | 3 600 | 0,42 |
| BRASILEIRA DE ROUPAS Frac. | 100 | 0,37 |
| CIMENTO ARATU | 7 000 | 2,40 |
| IDEM | 700 | 2,41 |
| CIMENTO ARATU Frac. | 80 | 2,38 |
| COT. LEITE BARBOSA Pref. Frac. | 84 800 | 0,99 |
| DEODORO INDUST. | 5 400 | 0,29 |
| D. F. VASCONCELOS Pref. | 2 000 | 1,10 |
| DOCAS DE SANTOS | 7 000 | 1,10 |
| IDEM | 2 000 | 1,11 |
| IDEM | 6 000 | 1,12 |
| IDEM | 17 900 | 1,13 |
| IDEM | 500 | 1,14 |
| D. ISABEL Pref. | 1 500 | 0,48 |
| D. ISABEL Pref. Frac. | 119 | 0,46 |
| D. ISABEL Ord. | 200 | 0,46 |
| CIA. ELETRO METALÚRGICA DO BRASIL Ord. Port. | 650 000 | 3,12 |
| ESTRELA Pref. | 200 | 1,26 |
| FERRO BRASILEIRO ex-Div. | 2 000 | 0,63 |
| P. Lux. Port. e/Div. | 200 | 0,70 |
| F. E LUZ DE M. GERAIS | 8 720 | 0,67 |
| F. E LUZ DO PARANA | 17 000 | 0,60 |
| F. E LUZ DO PARANA Frac. | 52 | 0,57 |
| HIME | 12 200 | 0,32 |
| KIBON Frac. | 424 | 2,07 |
| L. AMERICANAS, Ex-Div. | 150 | 3,64 |
| IDEM | 4 500 | 3,65 |
| IDEM | 700 | 3,68 |
| L. AMERICANAS, Ex-Div. Frac. | 90 | 3,60 |
| MANNESMANN Pref. | 600 | 0,45 |
| MANNESMANN Ord. | 700 | 0,40 |
| MANNESMANN Ord. Frac. | 14 | 0,44 |
| MESBLA Pref. | 7 000 | 0,80 |
| IDEM | 3 000 | 0,81 |
| MESBLA Pref. Frac. | 14 | 0,78 |
| MESBLA ORD. | 6 500 | 0,80 |
| IDEM | 1 000 | 0,81 |
| MESBLA Ord. Frac. | 32 | 0,78 |
| MOINHO FLUMIN. | 3 500 | 0,75 |
| NOVA AMERICA Port. | 2 400 | 0,72 |
| P. DE F. E LUZ | 17 750 | 0,78 |
| IDEM | 42 500 | 0,79 |
| P. DE F. E LUZ Frac. | 110 | 0,80 |
| PETROBRAS Pref. | 800 | 1,40 |
| IDEM | 5 946 | 1,49 |
| IDEM | 20 550 | 1,50 |
| IDEM | 50 | 1,52 |
| PETROBRAS Ord. | 1 252 | 1,05 |
| IDEM | 14 000 | 1,06 |
| IDEM | 17 500 | 1,07 |
| IDEM | 5 150 | 1,08 |
| IDEM | 1 000 | 1,09 |
| SAMITRI | 2 600 | 0,58 |
| SAMITRI Frac. | 98 | 0,56 |
| SID. NAC. Port. C/2 | 500 | 0,63 |
| IDEM | 100 | 0,64 |
| IDEM | 600 | 0,66 |
| SID. NAC. Port. C/3 | 5 100 | 0,60 |
| IDEM | 8 700 | 0,61 |
| SID. NAC. Port. C/2 Frac. | 73 | 0,53 |
| SOUZA CRUZ | 9 200 | 1,69 |
| IDEM | 3 600 | 1,70 |
| SOUZA CRUZ Frac. | 199 | 1,67 |
| T. JANER | 5 000 | 1,60 |
| VALE DO RIO DOCE Port. | 2 900 | 2,56 |
| IDEM | 6 500 | 2,57 |
| IDEM | 6 400 | 2,58 |
| IDEM | 7 500 | 2,59 |
| IDEM | 6 200 | 2,60 |
| VILLASBOAS S. A. IND. DE PAPEL Ord. Port. | 365 510 | 0,50 |
| WHITE MARTINS | 800 | 4,13 |
| IDEM | 4 100 | 4,14 |
| WHITE MARTINS Frac. | 500 | 4,16 |
| WILLYS Ord. | 900 | 0,80 |
| IDEM | 500 | 0,81 |
| VENDAS JUDICIAIS (ALVARÁ) | | |
| B. MONTEIRO DE CASTRO Pref. Nom. | 14 | 0,32 |
| TITULOS DOS ESTADOS (GUANABARA) | | |
| TITULOS PROGRESSIVOS | | 28 485,00 |

### BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média da Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

| Ações | Abert. | Máx. | Mín. | Fin. | Variaç. |
|---|---|---|---|---|---|
| 30 INDUSTRIAIS | 899.61 | 991.37 | 893.44 | 905.11 | + 7,33 |
| 20 FERROVIAS | 231.60 | 294.82 | 231,00 | 233.34 | + 1,59 |
| 15 CONCESSIONÁRIAS | 127.52 | 128.83 | 126,64 | 127.91 | + 0,07 |
| 65 AÇÕES | 312.34 | 316,10 | 310.51 | 314,12 | + 2,08 |

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 245 800; Ferrovias 177 700; Concessionárias de Serviços Públicos 183 100; Total 1 606 600.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 141.79.

### MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou sustentado com o tipo 7, safra 1967-68, cotado ao preço anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar funcionou firme e inalterado, tendo chegado 6420 sacos do Estado do Rio e saído 10 600, permanecendo em estoque 42 693 sacos.

ALGODÃO-RIO

Funcionou o mercado de algodão em rama calmo e estável, registrando-se a entrada de 127 fardos provenientes de São Paulo e 64 de Minas Gerais. Saídas: 500. Existência: 1 133 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S I M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M A.-CONTAP/USAID BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

| PRODUTOS | 29/12/67 GUANABARA | 29/12/67 SÃO PAULO | 29/12/67 MINAS | 29/12/67 PARANÁ | 28/12/67 R. G. DO SUL |
|---|---|---|---|---|---|
| ARROZ (Sc. 60 quilos) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Amarelão | 43,00 a 45,00 | 34,50 a 43,00 | 39,00 a 45,00 | 35,00 | x x x |
| Agulha | 34,00 a 39,00 | 33,50 a 37,00 | x x x | x x x | 33,00 a 35,00 |
| Blue-Rose | 34,00 a 35,00 | 31,00 a 33,00 | | 34,00 | 31,00 a 33,00 |
| FEIJÃO (Sc. 60 quilos) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Jalo | 28,00 a 30,00 | 27,00 a 28,50 | 33,00 a 34,00 | 18,00 a 20,00 | 12,00 a 13,00 |
| Prêto | 16,00 a 17,00 | 18,00 a 19,50 | 24,00 | 16,00 a 17,00 | 14,00 a 17,00 |
| Mulatinho | 24,00 a 25,00 | 18,50 a 19,50 | 22,00 a 23,00 | 16,00 a 18,00 | x x x |
| FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 Kg) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | x x x | merc. estáv. |
| Fina e Grossa | 14,00 a 14,50 | 14,00 a 15,00 | 12,00 a 14,00 | x x x | 11,50 a 13,00 |
| OVOS (Cx. 30 dz.) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Grande | 31,00 a 32,00 | 33,00 | 31,00 a 33,00 | 35,00 | 33,00 a 35,00 |
| Médio | 30,00 a 31,00 | 31,00 | 29,00 a 32,00 | 31,00 | 30,00 a 32,00 |
| AVES (p/ quilo) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | x x x | merc. estáv. |
| Vivas | 2,00 a 2,10 | 1,20 a 1,30 | 1,20 a 1,30 | x x x | 1,40 a 1,50 |
| MILHO (Sc. 60 quilos) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Amarelo mesclado | 9,00 a 9,50 | 8,10 a 8,20 | 10,00 | 7,50 | 8,50 a 9,00 |
| Amarelo híbrido | 9,50 a 10,00 | 8,20 a 8,50 | x x x | 8,00 a 8,20 | 9,00 a 9,50 |
| TOMATE (Cx. 25 quilos) | merc. fraco | merc. estáv. | merc. fraco | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Extra | 5,00 a 6,00 | 6,50 a 7,50 | 11,00 | 3,50 a 5,00 | 4,00 a 5,00 |
| Especial | 2,00 a 3,00 | 5,00 a 6,00 | 5,00 a 7,00 | 1,00 a 3,00 | 3,00 a 4,00 |
| BATATA (Sc. 60 quilos) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Comum 1.ª | 4,00 a 6,00 | 3,00 a 6,00 | 8,00 a 11,00 | x x x | 9,00 a 10,00 |
| Comum especial | 7,00 a 12,00 | 8,00 a 10,00 | 12,00 a 13,50 | 6,00 a 8,00 | 10,00 a 11,00 |
| LIMÃO (Cx.) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | x x x |
| Galego | 5,00 a 6,00 | 1,00 a 6,00 | 8,00 a 13,00 | 15,00 a 20,00 | x x x |
| BOVINOS (Carne p/ quilo) | merc. estáv. | x x x | x x x | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Traseiro | 1,50 a 1,65 | x x x | x x x | 1,65 a 1,70 | 1,50 a 1,60 |
| Dianteiro | 1,05 a 1,10 | x x x | x x x | 1,10 a 1,15 | 1,00 a 1,10 |

# Dólar sofre nova alta e passa a ser cotado a NCr$ 3,20

O Banco Central divulgou às 19 horas de ontem que o Conselho Monetário Nacional — CMN — decidira elevar a taxa do dólar para NCr$ 3,20, determinando que as casas bancárias cessassem suas operações até quinta-feira, quando vigorará a nova taxa.

A medida havia sido sentida desde as primeiras horas de ontem pelos meios financeiros, tendo se verificado um movimento mais acentuado no mercado, provocando o fechamento espontâneo de algumas casas de câmbio desde às 10 horas da manhã.

## O DIA DE ONTEM

A medida fôra decidida há alguns dias pelas autoridades monetárias, tendo o Ministro da Fazenda trazido anteontem do Presidente da República o sinal verde para a sua efetivação, que estava prevista para a próxima segunda-feira.

O movimento acentuado do mercado de câmbio pela manhã, o fechamento antecipado de algumas casas de câmbio e a conseqüente pressão sôbre o Banco do Brasil levou o Ministro da Fazenda a antecipar para o meio-dia de ontem o feriado cambial, antecipando também a divulgação da desvalorização do cruzeiro.

## O PORQUÊ DA MEDIDA

A razão principal apontada pelas autoridades para a elevação do dólar foi a necessidade de atrair capital estrangeiro em maior volume. Essa necessidade fôra sentida de perto pelo Ministro da Fazenda em sua recente viagem aos Estados Unidos, quando negociou empréstimo no total de US$ 611 milhões, junto a entidades financeiras internacionais.

Nessa e em outras oportunidades, era levantado como obstáculo à operação a taxa cambial então vigente.

Se a elevação do dólar era reclamada pelas instituições financeiras oficiais, com muito mais razão era uma condição imposta pelas instituições privadas para trazer recursos em moeda estrangeira. Reclamavam os financiadores internacionais a maior valorização aos dólares que trouxessem para o País, argumentando que o poder de compra de um dólar situava-se acima de NCr$ 2,70 — não lhes interessava, portanto, trazer seus recursos para o Brasil, convertendo-os em cruzeiros e assim perdendo poder de compra.

A desvalorização do cruzeiro seria, assim, uma conseqüência da inflação, que fêz cada cruzeiro perder seu poder de compra, desequilibrando, portanto a relação fixada no último reajuste cambial.

A percentagem da desvalorização — 18,5% — foi, apesar disso, inferior à variação dos preços no período que separa o dia 8-2-67, quando o dólar foi cotado a NCr$ 2,70 e o dia de ontem. Neste mesmo período, o custo de vida se elevou na proporção de 21%.

## RESOLUÇÃO 63

Outro motivo para a desvalorização teria sido o obstáculo que a taxa vigente constituía para o desenvolvimento do sistema da Resolução 63, (repasse de empréstimos externos), em que o Govêrno deposita grande esperança.

Pelo sistema da 63 é permitido aos bancos comerciais e de investimento obterem empréstimos externos de organizações financeiras privadas estrangeiras e repassar tais recursos, convertidos à moeda nacional, a emprêsas brasileiras para utilização em capital de giro.

Pensa o Govêrno que a plena utilização de tal sistema possa trazer duas vantagens:

1. possibilitará a criação de um fluxo permanente de recursos externos para o País, trazidos por condutos privados, portanto, sem imposições de ordem política e em regime de continuidade. O País terá assim um suprimento de financiamentos rotativos de grande importância para acionar sua economia.

2. Tais recursos poderão chegar às emprêsas brasileiras a taxas baratíssimas (em relação às vigentes no mercado interno) — 12% ao ano no máximo — e, sob êste ponto-de-vista, poderá constituir-se em poderoso fator baixista das taxas de juros.

O obstáculo persistente é o seguinte: o banco brasileiro que recebe o empréstimo em dólares, converte-o em cruzeiros e o transfere à emprêsa nacional, terá de pagar o empréstimo em dólares no fim do período — e se a taxa fôr elevada neste intervalo haverá necessidade de maior volume de cruzeiros para a aquisição da moeda estrangeira. O prejuízo, evidentemente, não poderá ser arcado pelo banco: será transferido para a emprêsa mutuária do empréstimo.

A expectativa de alta do dólar, que se acentua nos últimos dias, vinha inibindo as emprêsas, que hesitavam em assumir, juntamente com o empréstimo, êsse risco cambial. A desvalorização do cruzeiro, segundo as autoridades, abre um período de tranqüilidade às emprêsas, que poderão com menos risco buscar financiamentos pelo sistema da Resolução 63.

## COMERCIO EXTERIOR

Outro reflexo imediato da desvalorização cambial será sôbre o comércio exterior. Se o dólar sobe, o exportador receberá mais cruzeiros em relação a cada mercadoria vendida ao exterior e o importador terá que pagar com mais cruzeiros os dólares necessários à compra do produto estrangeiro. As conseqüências calculadas para esta área são as seguintes:

1. As exportações serão reativadas, pois exportar será agora negócio mais vantajoso: isso corresponde a um objetivo do atual Govêrno.

2. As importações sendo mais caras, êste fato se refletirá sôbre os preços internos. A elevação do dólar com que é paga a importação de matérias-primas terá influência sôbre o nível geral dos preços internos. Como as importações correspondem a aproximadamente 8% do produto interno, e como seu preço será onerado na proporção de 18,5%, calcula-se que a desvalorização do cruzeiro poderá trazer o encarecimento aproximado de 1,44% — assimilável ao longo de um grande período.

## OUTROS REFLEXOS

Outros reflexos admitidos para a alta do dólar são os seguintes: 1) Algumas emprêsas estrangeiras haviam fechado câmbio com grande antecedência, na expectativa — já há quatro meses — da alta do dólar. O grosso destas operações tem sua data de resgate em janeiro, fevereiro ou março. Tais emprêsas estão isentas do prejuízo correspondente à desvalorização. 2) Outras destas emprêsas pretendiam renovar suas operações de empréstimo pela Instrução 289 e hesitavam em fazê-lo por temer a iminente desvalorização do cruzeiro. Se o fizessem antes do reajuste teriam sofrido o prejuízo de 18,5% sôbre o respectivo empréstimo. 3) Muitos importadores, levados pela mesma suspeita de iminente reajuste cambial, haviam fechado câmbio com antecedência para a compra de mercadorias no exterior em volume que as autoridades apontam como recordes. Tais importadores são beneficiados com a valorização de suas mercadorias em face do reajuste cambial.

4) As emprêsas — em pequeno número — que contrataram empréstimos pelo sistema da Resolução 63 já contam com o prejuízo de 18,5%. Somados à taxa de juros que tem sido cobrada em tais operações — 12% — totaliza 30,5%, que passou a ser o custo do dinheiro para estas emprêsas. Muitos bancos estão operando a esta taxa total no mercado interno.

5) O reajuste, pondo fim ao nervosismo cambial, liberará recursos desta área para outras aplicações. Em razão das Resoluções 79 e 80, que limitam as operações de crédito no mercado interno, é previsível que tais recursos sejam dirigidos ao mercado de ações.

## MEDIDAS COMPLEMENTARES

É prevista para têrça-feira reunião do Conselho Monetário Nacional, destinada a examinar quais as medidas complementares que deverão ser adotadas para o setor cambial. Muito embora o reajuste implique em um natural desafôgo do mercado de câmbio, não é pacífico que as autoridades relaxem as medidas em vigor quanto à fiscalização do mercado manual de câmbio.

## O COMUNICADO

É o seguinte na íntegra, o Comunicado GEGAM 38, com que a Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central revelou oficialmente, ontem, o reajuste cambial:

## TAXAS DE CÂMBIO

Levamos ao conhecimento dos interessados que o Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, decidiu alterar as taxas cambiais referidas no Comunicado FICAM n.º 62, de 8-2-1967.

2. Deliberou o Conselho, outrossim, determinar a suspensão das operações de câmbio de qualquer natureza até o próximo dia 3, inclusive.

3. Em conseqüência, a partir do dia 4 de janeiro de 1968, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S/A. operará às taxas de NCr$ 3,20 (três cruzeiros novos e vinte centavos) para compra e NCr$ 3,22 (três cruzeiros novos e vinte e dois centavos) para venda, por dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas.

## FATO NORMAL

O economista Mário Henrique Simonsen considerou um fato normal "que não surpreendeu ninguém" o reajuste do câmbio.

— Quando os preços sobem na proporção de 25% e os meios de pagamento têm uma expansão aproximada de 37%, a desvalorização do cruzeiro deve ser encarada como fato normal. Poderia ocorrer hoje ou ter ocorrido ontem, ou há um mês atrás ou daqui a um mês. A surprêsa seria apenas o dia.

## REAJUSTE OPORTUNO

Para o Sr. Marcelo Leite Barbosa, Presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, "o reajuste foi oportuno, com reflexos favoráveis para as Bôlsas de Valôres".

Acentuou que o reajuste "justifica plenamente as medidas acauteladoras constantes das Resoluções 79 e 80". Disse que veio como conseqüência um incremento das exportações e o favorecimento do ingresso de capitais estrangeiros no País.

ÚLTIMA TROCA

*O marinheiro talvez tenha sido o último a trocar dólar a NCr$ 2,71*

## Os sintomas da alta

Entre os principais fatos que levaram a confirmação da alta do dólar aos círculos econômico-financeiros dos Estados da Guanabara e de São Paulo, já precavidas com uma série de informações e especulações, destacam-se os seguintes:

1. A fixação das medidas de caráter essencialmente monetaristas, configuradas nas Resoluções 79 e 80, do Banco Central, baixadas nos últimos dias 26 e 27 do corrente, indicativas de um sério esfôrço do Govêrno em conter a expansão dos meios de pagamentos no início de 1968.

2. O regresso imediato e direto do Ministro Delfim Neto de Brasília para o Rio de Janeiro, quando é do conhecimento dos assessôres governamentais e empresários que o Ministro da Fazenda, habitualmente, passa o fim de semana em São Paulo com a sua família.

3. A paralisação repentina das operações das casas de câmbio, às 13h30m de ontem, quando os boatos ganharam as ruas e a impressão se generalizou.

## A curva do dólar

Departamento de Pesquisa

*No dia 8 de fevereiro, numa quarta-feira de cinzas e pela primeira vez em quinze meses, o dólar subiu de 2.200 cruzeiros velhos (compra) para 2.700 cruzeiros velhos. No mesmo dia, o cruzeiro nôvo, criado em 1965, entrou em vigor. A primeira reação foi contra a falta de tempo para a passagem do velho para o nôvo. A segunda, porém, envolvendo denúncias de especulação com o dólar, provocou a instalação de uma CPI. O Sr. Fernando Gasparian, no dia seguinte ao do aumento, calculara em 20 milhões de dólares o volume de dinheiro sôlto em São Paulo, num só dia, dando grandes prejuízos ao País.*

*Estes prejuízos, segundo alguns depoimentos na CPI, foram "para lá dos trilhões". Mas o Sr. Roberto Campos afirmou, perante à mesma CPI, que a desvalorização do cruzeiro fôra normal e que, obedecendo a planos já traçados, era prevista. De qualquer forma, a previsão deixou de ser feita por muita gente. O próprio Govêrno se empenhara em criar a imagem de uma relativa estabilidade do dólar, aumentado pela última vez no dia 13 de novembro de 1965. A 13 de novembro de 1966, quando a estabilidade completou um ano, os jornais registraram, com otimismo, que era a primeira vez que isso acontecia em cinco anos. Três meses depois, na quarta-feira de cinzas, a desvalorização foi recebida com surprêsa. Mas não por todos. A CPI foi instalada para apurar quem fizera grandes compras de dólares nos dias anteriores ao decreto de desvalorização.*

*A média de taxas cambiais, de 1961 para cá, é a seguinte:*

31-12-61: *Cr$ 314 por dólar.*

31-12-62: *Cr$ 802 por dólar.*

31-12-63: *Cr$ 1 225 por dólar.*

31-12-64: *Cr$ 1 830 por dólar.*

31-12-65: *Cr$ 2.220 por dólar.*

31-12-66: *Cr$ 2 220 por dólar.*

29-12-67: *NCr$ 2,70.*

## Casas de câmbio foram apanhadas de surprêsa

Tôdas as casas de câmbio da Guanabara foram surpreendidas ontem com a ordem dada pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil para que não operassem mais na conversão de moedas estrangeiras, ao mesmo tempo que o estabelecimento oficial de crédito informava, através do seu diretor, Sr. Genival Santos, que essas operações no câmbio manual só seriam regularizadas no próximo dia 4 de janeiro.

Pela manhã, já circulavam boatos de que o cruzeiro seria desvalorizado e que passaria a NCr$ 3,20 em relação ao dólar. Com a ordem emanada do Banco do Brasil, por volta das 12 horas, essa impressão tomou vulto e ganhou as ruas levando muitos viajantes a correrem tardiamente às casas de câmbio, onde se registraram casos de irritação e desolação, principalmente de pessoas que tinham documentação em ordem e passagem comprada para viagens ao exterior nesse fim de ano.

### CASAS SEM DÓLARES

O Diretor da Casa de Câmbio Moneró, Sr. Jorge Koeler Pereira da Silva, disse que a medida do Banco do Brasil pegou tôdas as casas de câmbio sem estoques de moedas, porque com a regulamentação do Banco Central elas são obrigadas a repassarem novamente suas moedas excedentes do movimento diário e não formam reservas. Lembrou também que, embora os boatos fôssem constantes, não se verificou nervosismo de mercado porque o câmbio manual agora é insignificante e não há possibilidades de especulação, a não ser no câmbio negro.

Muitas pessoas apresentavam a documentação em ordem e ao verificarem a total impossibilidade de converterem seus cruzeiros em moedas estrangeiras para suas viagens mostravam-se irritadas com o fato. Comentava-se também que a desvalorização do cruzeiro era uma antecipação de uma próxima queda do dólar e que na Suíça a moeda brasileira tinha a paridade de NCr$ 4,60 por dólar americano, nos últimos dias. O Gerente da Borbrenha, Sr. Artur Rodrigues Leitão, informou também que o navio inglês Amazon, ao atracar ontem, pela manhã, no pier da Praça Mauá já tinha afixado o valor da desvalorização do cruzeiro.

### TURISTAS EM DIFICULDADES

Três mil pessoas, aproximadamente, deveriam deixar o Brasil hoje e amanhã. As companhias de viagem não estão dispostas a devolver o dinheiro das passagens, alegando que "existe um contrato firmado". Quem não comprou dólares terá mesmo que viajar com cruzeiros.

Para alguns gerentes de casas de câmbio, o Banco Central não agiu corretamente, mandando suspender as operações no meio da tarde, pois o movimento de troca é bem mais acentuado depois das 16 horas. A solução mais acertada seria deixar terminar o expediente de ontem para tornar pública a sua decisão.

De um modo geral, a grande maioria dos passageiros não se perturbou com a decisão, pois já tinha feito a troca. Mesmo assim, muitos apareceram nas casas de câmbio, exibindo certidões negativas do Impôsto de Renda e permissão do Banco Central para a compra da moeda norte-americana. Os gerentes explicaram que nada podiam fazer, pois havia uma segunda ordem, cancelando provisòriamente a cobertura oficial.

### VIAGEM E TROCA

Como as passagens foram vendidas em cruzeiros, a viagem em si não oferecerá problemas, o passageiro poderá comprar qualquer outra moeda forte e trocá-la por dólares no Exterior. Em último caso, deverá viajar mesmo com cruzeiros que, com excessão de Portugal, é difícil ser vendido no Exterior, pois seu preço é muito inferior ao preço oficial brasileiro.

Nos últimos dias, as trocas estavam difíceis até mesmo no câmbio negro, onde o dólar chegou a ser vendido a NCr$ 3,30. Ontem, com a notícia da suspensão das operações, o dólar chegou a NCr$ 3,80 no chamado "câmbio de rua".

Para alguns especuladores em moeda, a decisão do Banco Central foi tomada "porque o Presidente Costa e Silva anunciará na sua mensagem de Ano Nôvo a baixa do dólar para NCr$ 2,50.

### REFLEXO

Para o Sr. Ivano Prósperi, gerente da casa de câmbio Polvani do Brasil, a medida do Banco Central trará fortes reflexos para o turismo brasileiro, pois os operadores europeus, tendo que trabalhar com passageiros sem dólares, poderão perder a confiança nas companhias nacionais.

Através da Polvani do Brasil deverão viajar, hoje e amanhã, para Lisboa cêrca de 130 passageiros. A viagem custou a cada um NCr$ 1 300,00, incluindo o frete terestre. A emprêsa espera que não haja desistências, pois nada poderá fazer para diminuir o prejuízo dos que desistirem da viagem por não terem comprado dólares a tempo.

## Círculos financeiros dos EUA já esperavam

**Nova Iorque (UPI-JB)** — Os círculos financeiros norte-americanos — no último dia de operações do ano — não receberam com surprêsa a notícia da desvalorização do cruzeiro, adotada ontem pelo Banco Central do Brasil.

Nos Estados Unidos, há várias semanas já se considerava provável que o Govêrno brasileiro, entusiasmado com os efetivos resultados no combate à inflação, adotaria um tipo de câmbio considerado "mais realista".

Embora as notícias da desvalorização do cruzeiro proviessem de fontes fidedignas, funcionários de bancos relacionados em operações cambiais com o Brasil declinaram de emitir impressões mais detalhadas à espera de informações de seus correspondentes no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Entretanto, opinaram que a nova paridade do cruzeiro melhorará as condições de colocação das exportações brasileiras e propiciará um constante e crescente ingresso de investimentos estrangeiros no Brasil.

## Dólar sobe mas Delfim não cai

Enquanto se anunciava, na tarde de ontem, a demissão do Ministro da Fazenda, coincidindo com a desvalorização do cruzeiro, os assessôres do Sr. Delfim Neto nervosos "diante da boataria que se mistura a fatos verídicos" tentavam localizá-lo na estrada Rio—São Paulo, com ajuda de órgãos de segurança do Govêrno, sem, contudo, conseguirem qualquer êxito.

Sòmente, no início da noite — por volta das 19 horas — a assessoria de imprensa do Gabinete do Ministro Delfim Neto comunicou que "carece de fundamentos a informação do afastamento do professor", acrescentando, em seguida, que tudo "faz parte de um jôgo de intriga comandado por invejosos".

### A DESVALORIZAÇAO

Apesar de a assessoria do Ministro Delfim Neto confessar que "é possível uma grande notícia, até o fim do expediente", chegou à conclusão de que, na verdade, a decisão do titular da Pasta da Fazenda no sentido de desvalorizar o cruzeiro ficou conhecida apenas por um pequeno número de pessoas ligadas diretamente ao Palácio do Planalto.

— A desvalorização era aguardada — disse ao JORNAL DO BRASIL, quase às 20 horas um importante assessor do Ministro da Fazenda — tendo em vista os últimos acontecimentos no mundo financeiro. Acrescentou, em seguida, que a desvalorização do dólar "está prevista para o primeiro semestre de 1968, sem, todavia, podermos precisar a data certa".

Na opinião dos assessôres mais ligados ao Sr. Delfim Neto "a cotação do dólar em NCr$ 3,20 demonstra, inequivocamente, que o Govêrno do Presidente Costa e Silva está realista".

— Não era mais possível continuar como se estava — sustentou um assessor do Gabinete do Ministro da Fazenda — pois era querer fugir da realidade, o que não é do interêsse da atual administração.

## Teófilo vê impacto nos preços

O Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Professor Teófilo de Azeredo Santos, afirmou ontem que já são conhecidas as conseqüências ou são já bem nítidos os efeitos de qualquer desvalorização do cruzeiro, que constituem um violento impacto no custo de vida.

Salientou o Professor Teófilo de Azeredo Santos que o atual Govêrno, que tem pautado a sua política na humanização da economia, procurando possibilitar aos brasileiros melhores condições de vida, estará agora diante de um problema que se agravará, na hipótese de não serem implementadas, a curto prazo, soluções que possam minimizar ou reduzir êsses efeitos negativos.

Frisou o Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais que a seu ver, de um lado, haverá a vantagem para as exportações brasileiras que terão, então, os seus preços reajustados a níveis compatíveis com o mercado internacional. Entretanto — assegurou — as importações de matérias-primas indispensáveis ao desenvolvimento da indústria nacional e, portanto, ao crescimento do Produto Nacional Bruto ficarão agravadas, criando assim óbices à política de desenvolvimento do País.

Disse o Professor Teófilo de Azeredo Santos que o Govêrno está diante de um problema, cuja solução será a de conceder estímulos à iniciativa privada, evitando o que tem acontecido sucessivamente em nosso País, a crescente estatização do setor econômico, a transferência de poupanças do setor privado para o público. Acredito — enfatizou — que é o momento de se rever a política com o interêsse de encontrar uma solução que vá de encontro aos legítimos interêsses do País.

### POLITICA SOCIAL

Acrescentou que o Govêrno deve dar atenção à política social que merece ser, doravante, com mais cuidado implementada. Não bastaria apenas a afirmação de que o Govêrno deseja estimular a iniciativa privada. É indispensável que não haja a transferência de poupanças do setor privado para o público.

# SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

## CIRCULAR N.º 19, de 29 de dezembro de 1967

Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil dos Proprietários de Veículos Automotores de Vias Terrestres.

A SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS, na forma do disposto no art. 36, alínea "b", do Decreto-Lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966, e no art. 3.º, § 1.º, do Decreto n.º 61.589, de 23 de outubro de 1967,

Considerando a necessidade de expedir instruções complementares sôbre o Seguro Obrigatório de que trata a Resolução n.º 25/67 do Conselho Nacional de Seguros Privados, na parte referente ao de Responsabilidade Civil dos Proprietários de Veículos Automotores de Vias Terrestres, especialmente quanto à cobrança bancária do prêmio dêsse seguro,

RESOLVE aprovar as instruções que seguem:

1. A contratação do seguro obrigatório de Responsabilidade Civil dos Proprietários de Veículos Automotores de Vias Terrestres poderá ser realizada mediante emissão de Apólice ou de Bilhete de Seguro, na forma prevista nas Normas aprovadas pela Resolução n.º 25/67, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

I — DA APÓLICE

2. A emissão de Apólice sòmente será permitida em se tratando de seguro de frota, entendendo-se como tal o conjunto de 5 (cinco) ou mais veículos automotores pertencentes a um mesmo proprietário.

3. As sociedades seguradoras que operam nos ramos "Responsabilidade Civil" ou "Automóveis" poderão utilizar, para o seguro obrigatório de Responsabilidade Civil, as apólices específicas cujos modelos tenham sido aprovados pela SUSEP ou pelo extinto DNSPC, desde que acompanhadas das seguintes cláusulas particulares:

a) "Cláusula de Conversão
Esta apólice garante a responsabilidade civil do segurado, decorrente da existência ou utilização dos veículos nela relacionados, nos têrmos das Normas de Regulamentação do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil dos Proprietários de Veículos Automotores de Vias Terrestres, aprovadas pela Resolução n.º 25, de 18-12-67, do Conselho Nacional de Seguros Privados, ficando expressamente revogadas as disposições das Condições Gerais impressas nesta apólice".

b) "Cláusula de Pagamento do Prêmio

1 — Fica entendido e ajustado que qualquer indenização por fôrça do presente contrato sòmente passa a ser devida depois que o pagamento do prêmio houver sido realizado pelo segurado, o que deve ser feito, obrigatòriamente, através da rêde bancária, até 30 (trinta) dias contados da data da emissão da apólice ou das datas nesta fixadas para aquêle pagamento. Se o domicílio do segurado não fôr o mesmo do Banco cobrador, o prazo ora previsto será de 45 (quarenta e cinco) dias.

2 — Se o sinistro ocorrer dentro do prazo de pagamento do prêmio, sem que êle se ache efetuado, o direito à indenização não ficará prejudicado, se o segurado cobrir o débito respectivo ainda naquele prazo.

3 — Caso o prêmio tenha sido fracionado, e ocorrendo perda total, real ou construtiva, ou no caso de caducidade do seguro, prevista na Parte VI, item 1, da Resolução n.º 25/67, do CNSP, as prestações vinculadas ao veículo sinistrado serão exigíveis por ocasião do pagamento da indenização".

c) "Cláusula de Cancelamento

O presente contrato de seguro ficará cancelado, independentemente de notificação, interpelação ou protesto, no caso de não ser o prêmio pago no prazo devido."

4. Quando a importância do prêmio fôr igual ou superior a 10 (dez) vêzes o salário mínimo de maior valor vigente no país, será permitido à sociedade seguradora fracionar o pagamento até 4 parcelas iguais, mensais e sucessivas, a primeira das quais será exigida à vista, e as demais em prazos sucessivos de 30 (trinta) dias. Nenhuma parcela, entretanto, poderá ser inferior a 5 (cinco) vêzes o referido salário mínimo.

4.1 Havendo fracionamento, é obrigatória a inclusão da seguinte cláusula:

"Cláusula de Fracionamento do Prêmio

I — Fica entendido e ajustado que o prêmio da presente apólice será pago em ........ (........) parcelas iguais, mensais e sucessivas, a primeira das quais acrescida dos encargos no valor de NCr$ .............. com vencimento para ....../...../....... e as demais no valor de NCr$ .............., cada uma, com vencimentos para ....../....../....../, ....../....../...... e ....../....../......

II — A falta de pagamento no prazo devido acarretará o cancelamento do contrato, sem ter o segurado direito a restituição ou dedução de prêmio".

5. Far-se-á sempre por via bancária a cobrança do prêmio de Apólice, observadas as disposições atinentes em vigor.

II — DO BILHETE DE SEGURO

6. Somente poderão emitir Bilhete de Seguro, a partir de 1.º de janeiro de 1968, as sociedades seguradoras que operam no ramo "Responsabilidade Civil" ou "Automóveis", ficando, entretanto, obrigadas a apresentar à SUSEP, até o dia 15.01.68, os modelos de Bilhete de Seguro, em quadruplicata, para conferência com o padrão oficial.

6.1 As sociedades seguradoras que atualmente não operam nos ramos "Responsabilidade Civil" ou "Automóveis" não poderão emitir Bilhete de Seguro senão depois de obterem a devida autorização da SUSEP.

7. O Bilhete de Seguro será emitido, obrigatòriamente, em 4 vias, no mínimo, as quais terão a seguinte destinação:

— a 1.ª via será o comprovante do seguro e do pagamento do prêmio, e em seu verso ou em adendo deverá constar a indicação do (s) Banco (s) recebedor (es).
— a 2.ª via constituirá o comprovante do pagamento e se destina à sociedade seguradora.
— a 3.ª via será de uso do Banco para fins internos.
— a 4.ª via ficará em poder da sociedade seguradora, para contrôle e fiscalização, colecionada em ordem numérica.

8. A cobrança do prêmio do Bilhete de Seguro será feita, obrigatòriamente, através da rêde bancária.

9. As três primeiras vias do Bilhete de Seguro, referidas no item 5, serão entregues ao segurado para que efetue no Banco recebedor o pagamento do prêmio devido, dentro do prazo máximo de 5 dias corridos, contados da data de sua emissão.

9.1 Esgotado êsse prazo, o Banco recebedor não mais poderá efetuar o recebimento do prêmio, ficando sem efeito o Bilhete de Seguro.

9.2 A quitação do prêmio e respectiva data constarão das 1ªs. e 2ªs. vias firmadas pelo Banco recebedor, no espaço próprio do Bilhete de Seguro, sendo a 1.ª via devolvida ao segurado e a 2.ª remetida pelo Banco à sociedade seguradora, dentro do prazo máximo de 2 dias úteis, contados da data do crédito na conta de movimento da sociedade seguradora.

10. A sociedade seguradora renumerará, por ordem de data de cobrança, a 2.ª via do Bilhete de Seguro devolvida pelo Banco recebedor, e a registrará em livro próprio, conforme modêlo aprovado pela Portaria DNSPC n.º 18/63, anotando na 4.ª via o nôvo número de ordem.

III — DISPOSIÇÕES GERAIS

11. As operações de seguro obrigatório de Responsabilidade Civil dos Proprietários de Veículos Automotores de Vias Terrestres serão contabilizadas pelas sociedades seguradoras, mediante utilização de contas próprias, incluindo-se na Relação n.º 3, Q 21 e 23, Desdobramento para os Ramos, aprovada pela Portaria DNSPC 26/54, o seguinte título: 43 — Responsabilidade Civil Obrig. V.A.T.

12. As sociedades seguradoras remeterão à SUSEP, dentro dos 45 dias subseqüentes, relação mensal dos seguros obrigatórios, de que tratam estas instruções, não pagos no prazo devido.

12.1 A relação referida no item acima conterá, obrigatòriamente, as seguintes indicações:

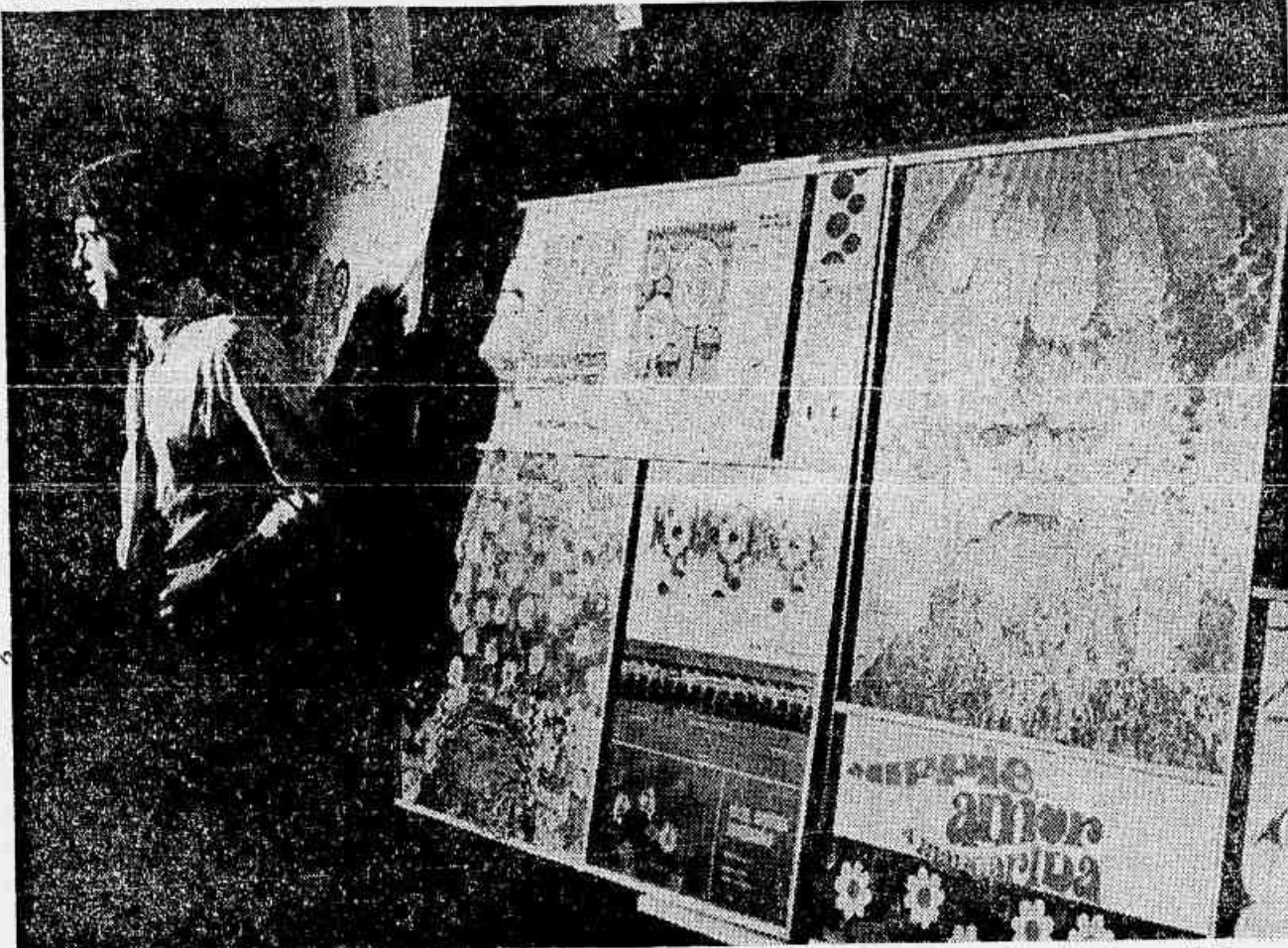
a) mês e ano;
b) número da Apólice ou do Bilhete de Seguro;
c) vencimento do prêmio ou da validade do Bilhete de Seguro;
d) nome e endereço do segurado.

13. Está sujeita à multa de até NCr$ 50.000,00 (cinqüenta mil cruzeiros novos) a sociedade seguradora que infringir as disposições destas instruções e das Normas de Regulamentação do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil dos Proprietários de Veículos Automotores de Vias Terrestres, aprovadas pelo CNSP (art. 111 do D.L. 73/66), e a multa de até NCr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros novos) à pessoa que não realizar o seguro obrigatório (art. 112 do D.L. 73/66), multas que serão aplicadas pela SUSEP com base em denúncia, auto de infração, representação ou qualquer outro meio hábil.

14. Esta Circular entra em vigor imediatamente.

PUBLIQUE-SE.

RAUL DE SOUSA SILVEIRA
Superintendente

*UM MOTIVO "HIPPIE"*

*Luís Hector buscou no movimento hippie a inspiração para o carnaval do Municipal em 1968*

# Margaridas e corações têm o voto do júri e decoram bailes do Municipal em 68

Margaridas e corações, misturados no projeto *hippie* chamado *Amor à Margarida*, deram a Luís Hector Pedrini, de 23 anos, um prêmio de NCr$ 5 mil, como vencedor do concurso de decoração do Teatro Municipal para o baile de carnaval do dia 26 de fevereiro.

Depois de uma reunião de quase duas horas, o júri divulgou o resultado, que classificou em segundo lugar, com um prêmio de NCr$ 500,00, o projeto inscrito com o nome de Es, de autoria de Osmar João Pereira, que trabalha há 14 anos no departamento de cenografia do Municipal.

MARGARIDAS

O vencedor do concurso, Luís Hector Pedrini, argentino de 23 anos, vive há três anos no Brasil, e é diretor de arte da Midas Propaganda. Esta foi a primeira vez que participou do concurso do Teatro Municipal, mas já concorreu duas vêzes para a decoração de carnaval da Cidade, inclusive êste ano, mas não foi classificado.

*Amor à Margarida*, segundo explicou seu autor, não foi inspirado na música de Gutemberg, mas sugerido pelo movimento *hippie*. O projeto de decoração, que levou um mês para ser preparado, mistura corações, em rosa e vermelho, com margaridas de vários tamanhos, em branco e amarelo, formando o revestimento interno do teatro, que será feito em plástico ou acrílico, e com iluminação interna.

No centro do teto será colocada uma margarida em tamanho gigante — 13 metros de diâmetro — e à sua volta ficarão pendurados fôlhas, margaridas e corações. A passarela externa será revestida com os mesmos motivos, além de margaridas giratórias, iluminadas por dentro. O custo de execução do projeto foi calculado por seu autor em NCr$ 50 mil.

Osmar João Pereira, classificado em segundo lugar com um projeto baseado em losangos coloridos, explicou que êsse mesmo projeto já havia sido apresentado por êle no concurso para o carnaval de 1965, e como êle próprio gostou muito do trabalho, resolveu apresentá-lo novamente com modificações. Êle explicou o nome com que o projeto foi inscrito — *Es* — dizendo que o trabalho original, há dois anos, tinha o nome de *Xadrês*, mas como agora apresentou apenas uma de suas partes, ficou escrito nessa prancha apenas o fim da palavra.

UMA RECLAMAÇÃO

O Sr. Ivã Raisinger, classificado em terceiro lugar — que não dá direito a prêmio em dinheiro — reclamou, após a divulgação do resultado, que o seu trabalho, chamado *Carnaval Hippie*, era muito melhor que os dois primeiros, e acusou a comissão julgadora de conchavo. Êsse mesmo candidato participou também do concurso de decoração da cidade para o próximo carnaval, e na ocasião em que foi divulgado o resultado também acusou o júri de não ter examinado todos os projetos concorrentes.

A equipe de Davi Ribeiro, Adir Botelho e Fernando Santoro, que venceu o concurso para a decoração da Cidade para o próximo carnaval, e que também participou do concurso de ontem no Municipal, achou o resultado justo, e seus integrantes concordaram em que "temos de dar oportunidade aos novos".

A comissão julgadora foi integrada pelos Srs. Vicente Barreto, representante do Secretário de Educação; José Allan Caruso, atualmente respondendo pela direção do Municipal; Thiers Martins Moreira, do Conselho Estadual de Cultura; Sr.ª Carmem Portinho, diretora-executiva do MAM e diretora da Escola Superior de Desenho Industrial; o decorador e paisagista Roberto Burle Marx; o arquiteto e cenógrafo Cícero Bezerra, e Carlos Cavalcânti, Professor da Escola de Belas-Artes.

# *CADEP antecipa o aumento geral no preço dos gêneros*

A Campanha em Defesa da Economia Popular — CADEP — majorou ontem os preços de alguns gêneros, antecipando o aumento geral dos produtos essenciais, previsto para janeiro, em conseqüência dos reajustamentos das alíquotas dos impostos e dos combustíveis, já autorizados pelo Govêrno.

O arroz amarelão, o feijão uberabinha, a gordura de côco e o lombo salgado de porco foram retirados da próxima lista, a fim de não se apresentarem com aumento, tal como ocorre com a banha de porco — de NCr$ 1,45 para 1,55 — e a farinha de mandioca — de NCr$ 0,24 para NCr$ 0,29 o quilo.

INCLUSÃO

Enquanto o feijão prêto uberabinha, a NCr$ 0,57 na lista de dezembro, foi substituído pelo prêto comum, a NCr$ 0,44 o quilo na lista de janeiro, e o lombo salgado de porco, a NCr$ 2,00, saiu para ser substituído pelo charque, que custará NCr$ 2,40 em janeiro nos estabelecimentos da CADEP, a SUNAB decidiu pela inclusão das bebidas — refrigerantes e cervejas — na relação do próximo mês.

Os preços das bebidas serão divulgados pela SUNAB na próxima têrça-feira em lista separada, sabendo-se que a margem de lucro dos comerciantes na comercialização do produto não será inferior a 30% e nem superior a 50%. Além dos refrigerantes e cervejas, ainda farão parte da lista o creme de arroz, a NCr$ 0,29 (pacote de 200 gramas); geléia de mocotó, a NCr$ 0,66 e o sabão em tablete de 200 gramas, a NCr$ 0,23.

NOVOS PREÇOS

Quanto aos demais produtos e seus preços aprovados ontem pelo Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, são os seguintes:

Açúcar cristal a granel, NCr$ 0,33; açúcar cristal em pacote, NCr$ 0,36; açúcar refinado em pacote, NCr$ 0,44; arroz japonês ou **blue rose**, NCr$ 2,75; banha comum em pacote, NCr$ 1,55; café moído a granel, quilo NCr$ 0,35; café moído, pacote de meio quilo, NCr$ 0,20; doces em cortes (bananada, marmelada, goiabada fina, pessegada e laranjada), NCr$ 0,74; extrato de tomate, lata de 150 g; NCr$ 0,34; extrato de tomate, lata de 400 g, NCr$ 0,78; farinha de mandioca fina a granel, NCr$ 0,29; farinha de trigo em pacotes, NCr$ 0,50; feijão de côres COBAL, a granel NCr$ 0,24; feijão prêto comum, NCr$ 0,44; fósforo em pacote, com dez caixas, NCr$ 0,27; fubá a granel, NCr$ 0,23; lã de aço em pacote com 4 esponjas, NCr$ 0,23; charque ponta de agulha, NCr$ 2,40; macarrão de farinha pura não vitaminado, em pacote de 800 g, NCr$ 0,58, idem em pacote de 1 quilo, NCr$ 0,73; maizena em pacote de 200 g, NCr$ 0,27; manteiga comum a granel, NCr$ 2,55; margarina e pacote de 400 g, NCr$ 0,95; óleo vegetal comestível (algodão, amendoim ou soja), em lata de 900 ml., NCr$ 1,26; sabão marmorizado, em barra, pêso 1 quilo, NCr$ 0,87; sal refinado comum, quilo, NCr$ 0,21; creme de arroz comum, pacote de 20 g, NCr$ 0,29; geléia de mocotó simples, NCr$ 0,66 e sabão em tablete de 200 g prensado, NCr$ 0,23.

# Ação Comunitária entrega diplomas profissionais a nove meninos favelados

Nove meninos, entre 12 e 15 anos, moradores do Parque Carlos Chagas (Manguinhos), receberam ontem diploma de conclusão do Curso de Iniciação Profissional, realizado durante três meses no Batalhão de Manutenção da Divisão Blindada, por iniciativa da Ação Comunitária da Guanabara, com o objetivo de dar ao jovem favelado uma profissão.

Êsses jovens aprendizes, que tiveram a liberdade de escolha entre mecânica, eletricidade, tôrno, estofamento e lanternagem de automóvel, foram selecionados no próprio Parque Carlos Chagas pela Ação Comunitária, que levou em conta principalmente a aptidão de cada um. A iniciativa pioneira deverá se estender a outras favelas cariocas.

EXPERIÊNCIA

O treinamento de jovens no Batalhão de Manutenção da Divisão Blindada, segundo seu Comandante, Coronel Roberto Moura, é "uma experiência pioneira e faz parte da Operação de Assistência Cívico-Social, que vem sendo feita em quase todos os quartéis com bons resultados. Ao diplomar êsses garotos, numa iniciação profissional que será sem dúvida muito útil para suas vidas, não sei se somos nós ou êles quem deve agradecer".

Receberam os diplomas do Curso de Iniciação Profissional os garotos Antônio Carlos Costa, Ubiratã de Souza, Jorge Brás Veridiano, Luís Antônio da Silva, Paulo Roberto da Cruz, Gílson de Jesus Fonseca, Antônio Carlos Vicente da Silva (que fêz o curso de torneiro e mais se destacou na turma) e Getúlio da Silva, êste último o orador da turma, e que agradeceu em nome de todos "a oportunidade de aprender e de vencer na vida", recebendo o seu diploma das mãos do Comandante Roberto Moura.

A cerimônia de entrega dos diplomas estiveram presentes, além de oficiais do Batalhão de Manutenção, o Diretor da Ação Comunitária, Sr. Fernando Mibieli de Carvalho, e os Coordenadores desta entidade, Sr. José Barreto Baltar e as Sras. Maria de Lourdes Araújo e Reni Mesquita.

*O MELHOR*

*Antônio Carlos Vicente da Silva teve destaque na turma fazendo o curso de torneiro-mecânico*

# CEPE-5 será formada na semana que vem para cuidar do Centro Comunitário Sul

Está prevista para a próxima quarta-feira a instituição da CEPE-5, que cuidará da construção do Centro Comunitário Sul, em São Conrado, e da remoção para lá dos favelados da Zona Sul, sob a presidência do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro.

Também na próxima semana as assistentes sociais da Secretaria começarão seu trabalho junto aos favelados da Praia do Pinto, os primeiros a serem removidos. O serviço consistirá em mostrar àquelas pessoas as melhores condições em que vão morar e adaptá-las à nova vida comunitária.

PRAZO CURTO

Informou o Secretário de Serviços Sociais que "a remoção dos favelados da Praia do Pinto deverá ser iniciada dentro de seis a oito meses, quando já estarão prontos cêrca de 500 apartamentos".

— Com a instalação da CEPE — 5 serão imediatamente colocados à venda os terrenos onde estão as favelas que serão removidas. Desta forma, o Centro Comunitário Sul será autofinanciável, pois o dinheiro apurado na alienação dos terrenos será aplicado em sua construção — finalizou o Sr. Vitor Pinheiro.

BENFICA

As cem famílias que moram na favela junto ao trevo da Rua Olímpio de Melo, em Benfica, serão transferidas dentro de 90 dias para casas construídas pelo Estado na Avenida Brasil, perto da Rua Bitencourt Sampaio, e no Andaraí, próximo à Rua Edgar Werneck.

# Celso acha superado o uso de cérebro eletrônico para sincronizar a sinalização

O Departamento de Trânsito continua estudando a conveniência (ou não) de instalar o cérebro eletrônico comprado na gestão do Coronel Américo Fontenele, para sincronizar o sistema de sinalização, mas seu diretor, o Comandante Celso Franco, já adiantou que julga o processo superado, achando impraticável o uso do aparelho comprado nos Estados Unidos por US$ 300 mil.

Acondicionado nas mesmas caixas da embalagem original, o cérebro eletrônico está em uma das salas da Escola de Polícia, enquanto os técnicos decidem seu destino. Segundo o Diretor de Trânsito, a instalação do aparelho custaria perto de um milhão de dólares.

IMPRATICÁVEL

O Comandante Celso Franco acha que o cérebro eletrônico é um "verdadeiro elefante branco" e observa que o alto custo de sua instalação não seria compensado pelos serviços que se destina a prestar.

Diz o Diretor de Trânsito que em 1966 — ano de compra do aparelho — e 67 não houve "nem mesmo ameaça de dotação orçamentária" para a instalação do cérebro, mas admite que isso ocorra no ano que está chegando.

Os funcionários do Departamento de Trânsito asseguram que não há o risco de o aparelho tornar-se improdutivo por estar guardado há dois anos.

## Vistoria descentralizada em estudos para emplacar

A vistoria descentralizada nas sedes das Regiões Administrativas pode ser a novidade para o emplacamento de automóveis em 1968, que só começará em março, embora os exames mecânicos nos carros devam se iniciar mesmo em janeiro.

Se fôr levada avante, a descentralização da vistoria será apenas para os automóveis particulares, pois os coletivos e outros veículos pesados terão que passar pela balança, só existente no pôsto da Avenida Francisco Bicalho.

CUIDADOS

Para serem aprovados, os carros terão que estar com os faróis em perfeito estado, assim como os freios, os pisca-piscas traseiros e dianteiros, a buzina, o pára-brisa, o silencioso e os pneus, êstes com pelo menos duas estrias em boas condições. Os proprietários terão também que pagar NCr$ 0,50 e apresentar certificado de compra do triângulo luminoso.

Com o certificado de vistoria na mão, os donos de carros irão então pagar suas multas no Departamento de Trânsito, para receber o "nada consta". Para se habilitar ao emplacamento ficarão faltando ainda a apólice do seguro contra danos em terceiros, tôda a documentação do carro, atestado de residência fornecido pela Delegacia Distrital do bairro e recibo do pagamento da nova Taxa Rodoviária, que é calculada com base no valor venal do carro. Êste pagamento será feito na Secretaria de Finanças, à Rua Santa Luzia, 11.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Trânsito inicia têrça-feira o reemplacamento dos veículos de chapas numeradas de 1 a 10 000, de acôrdo com a lei federal que determina a medida a cada cinco anos.

Os motoristas terão de apresentar o certificado de seguro do carro, o recibo de pagamento da taxa rodoviária, os registros da documentação do veículo e o Nada Consta (prova de que estão pagas tôdas as multas).

## Acidentes em Pôrto Alegre mataram 100 em 11 meses

*Pôrto Alegre* (Sucursal) — Pouco mais de 100 pessoas, das quais 10 menores, morreram nos 5 400 acidentes de trânsito ocorridos êste ano (até 30 de novembro) nesta Capital, segundo dados divulgados pelo setor de acidentes do Departamento de Trânsito.

Mais de 2 860 dos acidentes apresentaram vítimas. O número de feridos chegou a 4 006, com 833 crianças. Nos choques envolveram-se 9 321 veículos, entre automóveis, ônibus, bondes e lambretas. Os danos materiais foram estimados em NCr$ 1 milhão e 270 mil.

# Rapkin explica convênio assinado na Guanabara sôbre plano de habitação

*São Paulo* (Sucursal) — O Diretor do Institute of Urban Environment, da Universidade de Colúmbia, Sr. Chester Rapkin, afirmou ontem que o convênio assinado quinta-feira última, no Rio de Janeiro, para realizar uma pesquisa sôbre as conseqüências econômicas e sociais do Plano Nacional de Habitação, constitui a primeira medida tomada na América Latina, no sentido de orientar a iniciativa privada e o Govêrno na solução do problema habitacional.

Disse ainda estar impressionado com as realizações do Banco Nacional da Habitação e sua flexibilidade, "que lhe dá condições de se adaptar às realidades e necessidades brasileiras, na solução do difícil problema da moradia". O convênio entre o Instituto, o BNH, o Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais e a Pontifícia Universidade Católica prevê o desenvolvimento de um programa técnico-científico durante o prazo de dois anos.

INFORMAÇÕES CONCRETAS

— As conseqüências imediatas dêsse estudo — explicou o Prof. Chester Rapkin — será fornecer informações e dados concretos sôbre as reais necessidades habitacionais do Brasil, o preço médio da construção, orientação do mercado construtor e vendedor, solução dos problemas das favelas e cortiços e orientação social e econômica das autoridades e da iniciativa privada que atuam no setor.

A longo prazo, essas informações, atualmente inexistentes, embasarão definitivamente a política habitacional brasileira — o que representa, indubitàvelmente, um grande passo no sentido de resolver o problema habitacional, não só do Brasil mas de tôda a América Latina.

Salientou que a pesquisa abrangerá os seguintes setores: efeitos da construção de habitação no mercado de trabalho da indústria de construção civil e no emprêgo em geral; preços de material de construção; financiamento; fontes de financiamento a agentes financeiros, e relação entre habitação e planejamento urbanístico.

O Prof. Chester Rapkin retornou ontem aos Estados Unidos, depois de visitar obras financiadas pelo BNH em Campinas, Jundiaí, Santos e na capital, devendo regressar ainda em janeiro, com o objetivo de iniciar o programa de pesquisas.

# Congregação prorroga até dia 10 prazo de inscrição ao vestibular de Farmácia

As inscrições para o vestibular da Faculdade de Farmácia da UFRJ foram prorrogadas até o dia 10 próximo, ao invés de se encerrarem ontem, por decisão da Congregação daquela escola, enquanto a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro encerrava o prazo recebendo 460 inscrições para 185 vagas.

O vestibular para o Curso de Engenharia de Operações da Escola de Engenharia da UFRJ será feito em fevereiro, com 100 vagas. A Comissão Interescolar para os Concursos de Habilitação às Escolas de Engenharia continuou distribuindo ontem os cartões de inscrição para o vestibular, no Largo de São Francisco.

PRORROGAÇÃO

Os documentos exigidos para inscrição dos candidatos ao vestibular da Faculdade de Farmácia são carteira de identidade, prova de pagamento da taxa de inscrição, dois retratos 3x4 e declaração de que o candidato está de acôrdo com as condições do edital.

As inscrições estão abertas das 12 às 16 horas, na Praia Vermelha.

De acôrdo com o nôvo prazo de inscrições o horário das provas será o seguinte: dia 15, às 14 horas, Física; dia 17, às 14 horas, Química; e dia 19, às 14 horas, Biologia.

RURAL

Para a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, as inscrições foram encerradas ontem no pátio do Ministério da Agricultura, onde elementos dos Diretórios Acadêmicos e do escritório da Universidade naquele Ministério fizeram o trabalho.

Até às 16 horas foram inscritos cêrca de 450 vestibulandos, candidatos às Escolas de Veterinária (116), Agronomia (148), Química (104), Educação Familiar (14), Educação Técnica (12), Engenharia Florestal (41), para 60 vagas em Agronomia, 50 em Veterinária, 25 em Química, 25 em Educação Técnica, 15 em Engenharia Florestal e 10 em Educação Familiar.

As provas serão iniciadas no dia 5, com Química, e continuarão com o seguinte calendário: dia 6, Português; dia 9, Biologia; dia 11, Matemática e Desenho; e dia 15, Física. O concurso será eliminatório, sendo quatro a nota mínima exigida para cada uma das provas.

MEDICINA

Com as inscrições já encerradas desde o dia 22 último, as provas de exame à Faculdade de Medicina da UFRJ serão iniciadas no dia 6 de janeiro, às 8h30m, com Química, seguindo-se as de Física no dia 9, às 9 horas, Biologia, dia 11, e Conhecimentos Gerais, no dia 14.

O local será o Estádio do Maracanã, com entrada no Portão 18 e abertura dos portões e acesso às dependências do exame às 8 horas.

As provas de Química, Física e Biologia serão eliminatórias, e a de Conhecimentos Gerais, classificatória. Serão realizadas sob a forma de testes objetivos de múltipla escolha.

ENGENHARIA

Os 2 720 inscritos para o exame unificado da Engenharia estão lotando o local de distribuição dos cartões de inscrição, na Escola de Engenharia da UFRJ (Largo de São Francisco). Hoje será o último dia para recebimento dos cartões.

Pelo edital que instituiu o vestibular coincidente, feito pela Diretoria de Ensino Superior do MEC, o horário estabelecido por área é o seguinte: área técnico-científica, 5 de janeiro; área biomédica, 6 de janeiro; área de ciências jurídicas e sociais, 8 de janeiro, e área de filosofia e artes, 9 de janeiro.

VESTIBULAR DA PUC

Os cartões de inscrição para o vestibular único da Pontifícia Universidade Católica serão distribuídos a partir do dia 8, na sala 103 do prédio da Amizade (Ala Kennedy), no horário de 9 às 11h30m e de 14 às 16h30m.

As provas do exame unificado serão iniciadas no dia 15 de janeiro, para onze cursos: Sociologia, Economia, Jornalismo, Direito, Psicologia, Geografia e História, Pedagogia, Serviço Social, Letras e Filosofia.

## Estudantes de Pernambuco unem-se contra anuidades

**Recife (Sucursal)** — Todos os 756 alunos da Faculdade de Ciências Médicas da Fundação de Ensino Superior de Pernambuco estão dispostos a não se matricular para o ano, se a Diretoria da Faculdade não diminuir as anuidades, que foram recentemente aumentadas em mais de 300 por cento.

Enquanto isso, a Diretoria da Faculdade de Ciências Médicas replica dizendo que a culpa é do Ministro Tarso Dutra, que no princípio do ano, no Recife, afirmou que a Faculdade poderia aceitar todos os excedentes e assumir compromissos, porque êle mandaria verbas. E até agora não mandou coisa nenhuma.

Todos os estudantes da Faculdade de Ciências Médicas estão unidos para o boicote que pretendem fazer. Apesar de a Diretoria explicar que os alunos pobres ganharão bôlsas e apenas os ricos pagarão o aumento, os rapazes alegam que não há bôlsas para todos que não podem pagar e que será difícil separar honestamente os que podem dos que não podem.

Segundo o Presidente do Diretório Acadêmico, estudante José Buarque Gusmão, a solução para a crise da Faculdade de Ciências Médicas seria a de que o Ministro Tarso Dutra cumprisse com sua palavra de mandar verbas para a Faculdade, segundo o compromisso que assumiu diante dos alunos.

## Vandick promete vagas para todos no Pedro II

Êste ano não haverá o problema de excedentes para o Colégio Pedro II, que distribuirá todos os alunos aprovados nos exames de admissão pelas duas unidades e seções do colégio — afirmou ontem o seu Diretor-Geral, Professor Vandick Londres da Nóbrega, durante a prestação de contas do ano letivo de 1967, o primeiro da transformação daquela escola em autarquia.

Informou o Professor Vandick da Nóbrega que o pagamento do pessoal está totalmente em dia, inclusive dos funcionários sem vínculo com o serviço público. Adiantou que, como pela primeira vez foram realizados os exames de admissão ao ginasial do Externato em dezembro, as aulas serão iniciadas dentro dos prazos previstos, sem qualquer atraso.

CONTAS

Disse o Diretor-Geral do Pedro II que o salário dos seus funcionários do mês de dezembro já se encontra depositado no Banco do Brasil, e que, segundo recomendação do Ministro da Educação, foi paga aos professôres horistas, em dezembro, a mesma remuneração que receberam no mês anterior.

O Professor Vandick da Nóbrega frisou que, "enquanto o Colégio não era autarquia, o pagamento do pessoal que participava dos trabalhos de exame de admissão e de candidatos estranhos se processava com grande atraso, e, às vêzes, ficava para as calendas gregas". O pagamento dos exames dêsse ano, informou, já está depositado no Banco do Brasil.

— Não houve corte de verba nas dotações orçamentárias de 1967 para o Colégio Pedro II — ressaltou —, e podemos proclamar que, depois de havermos passado pelo crivo dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, conseguimos fôsse autorizada a liberação integral de tôdas as nossas dotações, inclusive as destinadas a obras.

Anunciou que a construção do edifício onde se instalarão a Diretoria-Geral e a Faculdade de Humanidades será iniciada em 1968, e que o projeto e as especificações do prédio nada custarão ao Govêrno federal, pois foram uma doação do Govêrno de Minas Gerais, o qual autorizou a sua execução pela CARRPE — Campanha de Reparo e Restauração de Prédios Escolares do Estado de Minas Gerais.

O Diretor-Geral do Pedro II informou que foram matriculados neste ano 14 909 alunos, dos quais 14 045 no Externato (Centro e Seções), e 864 no Internato. O orçamento global das duas unidades (Externato e Internato), foi de NCr$ .... 7 642 410,00, e que o total das dotações dessas unidades foi de NCr$ 7 240 410,00, excluída a verba destinada a obras.

Com êstes dados, o Professor Vandick da Nóbrega disse que o custo de cada aluno, computada a verba destinada a obras, foi de NCr$ 512,67, anualmente, e de NCr$ 42,72, por mês.

Considerando isoladamente as dotações de cada unidade, o Diretor-Geral do Pedro II disse que o custo mensal de cada aluno foi de NCr$ 40,40, para o Externato, e NCr$ 139,25, para o internato (sob regime de semi-internato). Êsses custos, porém, estão bem abaixo dos encontrados em dois colégios particulares: um externato na Zona Sul, onde o custo por aluno subia a NCr$ 91,66, e um internato na Zona Norte, onde cada aluno custava NCr$ 200,00.

Frisou o Professor Vandick da Nóbrega que, "se fizermos uma estimativa para as despesas com aluguel de prédios, teremos que acrescentar NCr$ 12,00 para cada aluno do Externato e NCr$ 18,00 para o do Internato".

— Mesmo com êste acréscimo — concluiu o Diretor-Geral do Colégio Pedro II — o resultado ainda é inferior ao custo dos alunos nesses colégios particulares que tomamos como referência.

*PIONEIRISMO MODÊLO*

*A UFSM foi a primeira a ser criada em uma cidade do interior do País*

# Santa Maria lança bases para a reforma do ensino superior

*Maria Helena Leitão*
Enviado Especial

Do interior do Rio Grande do Sul, da primeira universidade criada em uma cidade do interior do País — Santa Maria — surgem as bases da nova universidade brasileira, reestruturada de maneira a servir à comunidade, aos professôres e aos alunos, que terão oportunidade de oferecer maior progresso à humanidade através de estudos, pesquisas e desenvolvimento econômico e cultural da região.

A Universidade Federal de Santa Maria procurou solucionar os erros "de uma organização medieval do ensino superior" transmitindo aos seus alunos "não só os conhecimentos acumulados no passado como as possibilidades de desencadear o progresso, desvendar novos horizontes e propiciar ao País os técnicos de que necessita para o seu desenvolvimento". Servir à comunidade através de trabalho de colaboração voluntária nos campos ou de orientação profissional aos pecuaristas e agricultores, são alguns dos pontos-de-vista defendidos pela UFSM, em troca das "normas obsoletas usadas em grande parte das universidades brasileiras".

UM TELEFONEMA DE PÊSO

O Reitor José Mariano da Rocha Filho diz que a sorte da Universidade Federal de Santa Maria foi lançada em 1954, quando surgiu o problema dos excedentes no Rio Grande do Sul.

— Quando recebi o telefonema — lembra o Reitor Mariano — de Pôrto Alegre e soube dos 50 excedentes que não tinham obtido vaga, não vacilei e fui afirmando que podiam freqüentar o curso de Medicina de Santa Maria, onde os professôres já estavam à sua espera.

De 1954 a 1956 o Curso de Medicina passou a ser Faculdade de Medicina e, junto a Faculdade de Farmácia e às faculdades particulares de Ciências Políticas e Econômicas, de Filosofia, de Enfermagem e de Direito, formou a Universidade de Santa Maria que visava, desde seu início, à constituição de um **campus** universitário, reunindo elementos humanos e materiais.

A UNIVERSIDADE

Seguindo os planos do Prof. Rudolf Atcon, Secretário do Conselho dos Reitores, a Universidade Federal de Santa Maria é constituída, fisicamente, por centros de Ciênci Biomédicas; de Ciências Rurais; de Ciências Jurídicas, Econômicas e Administrativas; de Tecnologia; de Estudos Básicos; de Educação Física e Esportes e de Artes.

Tendo como base a integração, a Universidade Federal de Santa Maria, como a "nova universidade brasileira" deve ser interligada em seus vários centros, reunindo em departamentos, disciplinas idênticas aos centros ou carreiras.

A cada centro de ciências corresponde um número ilimitado de carreiras — "que pode crescer e modificar-se a cada ano, segundo o interêsse do País ou da Ciência" — cursos de pós-graduação e vários departamentos.

AS CONSTRUÇÕES

A construção do **campus** universitário de Santa Maria teve início em 1964, segundo os planos dos arquitetos Oscar Valderaro e Roberto Nadalutti, que prevêem uma população de 15 mil estudantes ali.

Dos 61 prédios que deverão ser levantados na Cidade Universitária, 24 já estão em vias de conclusão e o Reitor diz que "se tivesse verbas extraordinárias do Govêrno brasileiro ou convênios assinados com outros países, tudo já estaria pronto". A Universidade Federal de Santa Maria recebeu, durante êste ano, do Ministério da Educação, NCr$ 10 milhões, e para 1968 já tem destinados em orçamento, NCr$ 15 milhões.

— Embora o trabalho aqui seja constante — diz o Reitor — e possamos contar com a ajuda do Ministro Tarso Dutra, a verba destinada à Universidade é menor do que a de oito outras universidades.

Com uma área de 600 hectares, a Universidade Federal de Santa Maria, quando terminada, deverá ter 350 mil metros quadrados de área construída.

Hoje já funcionam em seu **campus** o Centro Politécnico, num prédio de três pavimentos dividido em três blocos; o Colégio Integrado, com oficinas, salas de aulas e biblioteca especializada; Hospital Universitário, num prédio com sete pavimentos e capacidade para 450 leitos; alojamento universitário, que ocupará cinco edifícios e apenas um já pronto; Faculdade de Agronomia e Veterinária, em prédio de quatro pavimentos, com salas especializadas e centro de reuniões do Conselho Universitário; Hospital de Veterinária, pronto mas ainda sem funcionamento; Instituto de Zootecnia, em dois prédios e dois pavilhões; Pôsto de Abastecimento, Parque de Exposições e Fábrica de Materiais de Cerâmica.

Estão em fase de conclusão os prédios da biblioteca, Administração Central, alojamento universitário, União Universitária, institutos centrais (cinco blocos), Hospital de Neuropsiquiatria e o Estádio Tarso Dutra.

PIONEIRISMO

O pioneirismo é a marca principal da Universidade Federal de Santa Maria. O Reitor, em suas viagens pela Europa, Ásia e América preocupa-se em conhecer "o melhor, mais importante e moderno" para a sua universidade.

Entre os equipamentos modernos existentes na Universidade Federal de Santa Maria e os trabalhos de pesquisas mais importantes já elaborados ali, destacam-se o circuito fechado de televisão, instalado na Faculdade de Medicina e que permite ao aluno ver a operação sem perturbar os operadores com a sua presença; uma olaria apta a fornecer todos os tijolos, telhas e acabamentos de cerâmica utilizados na construção da Cidade Universitária, uma marcenaria que fornece móveis sóbrios e econômicos de que precisam as salas de aulas, e os alojamentos universitários, o laboratório de cultura da Faculdade de Agronomia e Veterinária, onde são preparadas as vacinas contra a febre aftosa, ou estudando o meio de eliminar a ferrugem do trigo estocado. No Instituto de Zootecnia os professôres fazem pesquisas sôbre a melhoria do rebanho gaúcho, determinando quais as raças mais adequadas para os diversos microclimas da região.

OS ESTUDANTES

Os estudantes da Universidade Federal de Santa Maria são, em sua maioria, diferentes de qualquer outro estudante brasileiro. Ao lado do idealismo do Reitor e de grande parte dos professôres, apresentam um conservadorismo que já foi abolido, ou nunca existiu, mesmo nas universidades tradicionais.

— Não há diferença entre o tratamento dado pelo povo de Santa Maria aos estudantes secundaristas ou universitários — queixava-se um aluno do curso de Engenharia — e considero isto uma das principais falhas da nova universidade.

O aluno de engenharia, que no **campus** universitário é considerado "o fechado, sem interêsse de conversar com colegas de outros cursos", falou de sua idéia de universidade, achando necessário que "um espírito verdadeiramente universitário ficasse à mostra de todos da cidade, quer por meio de roupas diferentes, que seriam usadas, quer por algum símbolo que obrigasse o reconhecimento de uma elite cultural".

Para um professor de Educação Física, os alunos de Engenharia "são metidos a importantes" mas não são muito diferentes dos alunos dos outros cursos, "que nunca aceitam um convite para participarem de jogos ou outras competições esportivas" que são programadas exclusivamente para aproximar todos os estudantes da Universidade, fazendo surgir amizades entre os alunos dos vários cursos".

OS NÃO SUBVERSIVOS

Na Universidade Federal de Santa Maria, os estudantes, pelo menos os membros dos diretórios acadêmicos e do Diretório Central, não se preocupam com problemas políticos; não fazem greve, não discutem tomadas de posição do Govêrno, não solicitam aumento de verbas.

O nosso DCE — disse o seu Presidente, Nelson Schwertner — luta para conseguir instalar um serviço médico, um serviço de assistência social e a administração do restaurante universitário.

Sem movimentos políticos, os estudantes de Santa Maria recebem da Administração Central bôlsas-de-estudo, alimentação e prêmio: para os alunos carentes de recursos são fornecidas bôlsas-rotativas, que implicam em alojamento, alimentação e NCr$ 48,50 para despesas extras; bôlsas-de-alimentação para evitar o pagamento dos NCr$ 0,80 por refeição e bôlsas-de-prêmio aos estudantes que mais se destacam nos estudos.

As bôlsas-rotativas são oferecidas aos alunos que se responsabilizam em retribuir a ajuda recebida da Universidade, um ano após a sua formatura, pagando o valor de uma outra bôlsa-rotativa para um nôvo aluno.

Chamando de **alienados** os seus colegas, um aluno do curso de Farmácia falou da existência de grupos que "nos anos de 1964 e 1965 faziam movimento para conscientização dos colegas e que foi quase expulso da Universidade".

— Para prejudicar êsses alunos o pessoal da direita pichava muros com frases contra o Govêrno e a Reitoria, mas foram desmascarados porque andamos fotografando muita gente importante, ligada à Administração Central, pintando faixas nas ruas.

EM MOVIMENTO

Com seis anos de instalada, a Universidade Federal de Santa Maria formou êste ano 520 alunos nas carreiras de Medicina, Odontologia, Farmácia e Bioquímica, Veterinária, Agronomia, Belas-Artes, Enfermagem, Direito, Economia, Filosofia, Politécnica e também do curso secundário integrado.

Já com 3 800 alunos, a Universidade Federal de Santa Maria oferecerá, no próximo ano, mais 1 360 vagas distribuídas nas seguintes carreiras:

Medicina, 100 vagas; Odontologia, 50; Farmácia e Bioquímica, 50; Veterinária, 60; Agronomia, 80; Belas-Artes, 60; Enfermagem, 30; Direito, 100; Economia, 60; Filosofia (faculdade particular agregada à UFSM), 240; Filosofia (da UFSM), 310; Politécnica, 80 e Centro Integrado de Ensino Médio, 140.

INTERCÂMBIO

Durante as suas viagens pelo exterior, o Reitor, que fêz uma volta ao mundo durante êste semestre, tem mantido contatos com embaixadas, fundações e serviços culturais, a fim de possibilitar a vinda de técnicos estrangeiros para cursos intensivos de matérias específicas.

— Além do intercâmbio com os outros países — diz o Reitor — temos interêsse em formar técnicos brasileiros para participarem de programas especiais de ajuda aos outros Estados.

A primeira turma de voluntários de Santa Maria, e do Brasil — continua — está trabalhando na Bahia, nas zonas agrícolas mais pobres, procurando ensinar e tornar mais produtiva a região.

O presente e não o futuro é a preocupação da Universidade Federal de Santa Maria, que, segundo as palavras de seu reitor, "tem necessidade de conciliar o saber no meio da especialização científica, através de uma técnica adequada" e "propiciar uma visão panorâmica da plena cultura da época em que vivemos, situando o ensino e o próprio homem em nosso tempo".

# Desenho é hoje prova final para oito mil candidatos à Escola Suckow da Fonseca

**Será realizada hoje, a partir das 8 horas, no Maracanãzinho, a prova de Desenho, a última do exame de habilitação para a Escola Federal Celso Suckow da Fonseca, que deverá matricular, em 1968, 640 novos alunos nos seus seis cursos técnicos: Eletrônica, Eletrotécnica, Máquinas e Motores, Estradas, Edificações e Metereologia.**

**O resultado final dos exames será anunciado a partir do dia 5, quando o Diretor da Escola, Professor Edmar de Oliveira Gonçalves, divulgará o nome dos 640 primeiros colocados que poderão ser matriculados na escola, que tem condições de abrigar até 5 100 alunos.**

NO MARACANÃ

Tôdas as provas da Escola Celso Suckow da Fonseca vêm sendo realizadas no Estádio do Maracanã, porque o grande número de candidatos — quase oito mil êste ano — traz problemas para as comissões encarregadas dos exames de habilitação, tornando necessário a utilização de inúmeras salas de aula e também de pessoal para fiscalizar os estudantes.

A prova de Ciências, realizada ontem de manhã, tinha 30 perguntas sôbre conhecimentos básicos de Biologia, Química e Física. A comissão que elaborou a prova — Professôres Aimone Carmandella, Ortigão Sampaio e Arquimedes Vailatti — explicou que, "apesar de conhecimentos básicos serem exigidos aos alunos que vão ingressar na Escola, as provas contêm também perguntas de interêsse específico e de caráter seletivo, a fim de auxiliar a escolha dos 640 alunos que deverão ser matriculados".

— Sabemos — disse o Professor Aimone Carmandella — que o ensino das ciências é muito deficiente no curso secundário e temos dificuldade com as primeiras turmas que entram para a Escola. Em geral, no Brasil, ainda não damos importância a matérias que necessitam de laboratórios para serem ensinadas, quer por falta de pessoal capacitado, quer por falta de verbas para as despesas com equipamento de laboratórios especializados".

PROCURA DE TÉCNICOS

A Escola Federal Celso Suckow da Fonseca forma técnicos em Eletrônica, Eletrotécnica, Máquinas e Motores, Edificações, Estradas e Meteorologia, do nível médio, e também, através de convênios com firmas particulares, oferece aos alunos estágios remunerados em indústrias, com duração até de um ano, no fim do período escolar obrigatório, que é de três anos.

— Até há alguns anos — disse o Professor Arquimedes Vailatti — não havia interêsse em formar técnicos. O brasileiro era ou doutor ou operário, mas agora, já se compreende a necessidade de criar condições ao técnico a fim de preencher a lacuna existente entre as categorias de técnicos de nível universitário e o operário-aprendiz ou autodidata.

— A necessidade de arranjar emprêgo e a dificuldade em concluir o curso universitário, após concluir o curso científico ou clássico, que não forma técnico algum, está levando o estudante do ginásio a preferir um curso técnico que, além de lhe dar uma profissão, um meio de ganhar a vida, oferece possibilidade de cursar qualquer universidade, mais tarde.

CORREÇÃO DAS PROVAS

A correção das provas está sendo realizada por computador eletrônico, mas por meio de um cartão em que as respostas corretas são assinaladas por recortes, facilitando e apressando o resultado da correção das provas.

A partir de segunda-feira a comissão encarregada dos exames de habilitação deverá iniciar a seleção dos candidatos que serão chamados para fazer as matrículas.

# *Rabino quer religião em todo colégio*

Os colégios deveriam obrigatòriamente oferecer instrução religiosa, mas o seu uso ou não pelos alunos tem que ficar exclusivamente a juízo dos pais — afirmou ontem o Grão-Rabino Henrique Lemle, a respeito de carta enviada pelo Arcebispo de Belo Horizonte, Dom João Resende, ao Presidente Costa e Silva, apelando para que seja posta em prática a obrigatoriedade do ensino religioso nas escolas oficiais.

O Diretor da Divisão de Educação Religiosa da Secretaria de Educação da Guanabara, padre Carlos Alberto Navarro, também considera importante o ensino religioso, inclusive por um fator de ordem psicológica, pois "para haver saúde mental é necessária uma filosofia unificadora da vida, uma formação realmente integral".

A Secretaria de Educação da Guanabara criou em julho de 1966 a Divisão de Educação Religiosa, tendo como diretor um padre católico e como subchefes um pastor evangélico e um rabino.

Segundo informou padre Carlos Alberto, está-se fazendo todo o esfôrço para atender a totalidade das turmas de escolas primárias, secundárias, técnicas e normais, mas há carência de catequistas tècnicamente preparados.

Acrescentou que as aulas são ministradas no horário oficial, mas a matrícula dos alunos é facultativa, de acôrdo com a confissão religiosa e o desejo dos pais.

Em defesa da obrigatoriedade do ensino religioso, o padre Carlos Alberto Navarro citou Ramalho Ortigão: "Combater apenas o analfabetismo do povo por mais escolas primárias sem religião e sem Deus não é salvar uma civilização, é destruí-la pela base, por meio do pedantismo, da incompetência, da materialização dos sentimentos e do envenenamento das idéias".

# *Pernambuco quer Mauro na Academia*

Um grupo de intelectuais pernambucanos, amigos e admiradores do poeta Mauro Mota, lançaram no Recife uma campanha que agora se estende ao âmbito federal em favor da candidatura do autor de **Elegias** à primeira vaga a ser aberta na Academia Brasileira de Letras.

Mauro Mota, que teve destacada atuação no movimento literário desencadeado pela geração de 45, é Diretor do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais e do **Diário de Pernambuco**, o jornal mais antigo do País.

# *Progresso ignora o passado e derruba Tabuleiro da Baiana para Cidade crescer*

Reduto de antigos boêmios e ponto de encontro dos foliões modernos, o Tabuleiro da Baiana, de muitas tradições na Cidade, vai desaparecer com o ano-nôvo: a SURSAN aprovou ontem a concorrência pública para a execução do alinhamento da Avenida Chile, que será interligada à Almirante Barroso, cujas obras começam nos próximos dias, com a demolição do Tabuleiro.

O sacrifício do Tabuleiro da Baiana foi determinado pela necessidade de construção do prolongamento da Avenida Norte—Sul, que terá uma passagem elevada sôbre a Avenida Chile, ligando o Largo da Carioca à Lapa, outro ponto tradicional da Cidade, quase tão popular como o Tabuleiro, que aos poucos vai também desaparecendo.

FIM DO ANTIGO

Pela concorrência pública realizada ontem na SURSAN, a firma Erco de Engenharia S. A., vitoriosa por oferecer uma economia de cêrca de NCr$ 600 mil aos cofres estaduais, irá dispor do prazo de nove meses, começando têrça-feira, para concluir suas obras na Esplanada de Santo Antônio, orçadas em NCr$ 1 milhão e 600 mil.

Essa mesma firma foi a que realizou as obras do Trevo dos Estudantes e, pelo projeto atual, terá como uma das primeiras preocupações a demolição do Tabuleiro da Baiana.

A Avenida Chile, remodelada, terá três passarelas transversais em elevado para os pedestres. Entre as Ruas do Riachuelo e a da Lapa será construída uma praça moderna, sob a proteção dos Arcos, cujas colunas passarão no centro: será uma das raras relíquias a serem preservadas numa das áreas mais tradicionais da Cidade.

Outro local a ser remodelado a partir dos primeiros dias de janeiro será a Praça Nossa Senhora da Auxiliadora, nas proximidades da sede do Flamengo e do Hospital Miguel Couto. A concorrência para essa obra foi vencida ontem pela firma Angra S. A., dando à SURSAN o orçamento oficial de NCr$ 268 mil, deduzida a redução de 15%.

A nova praça terá, como no Parque do Flamengo, quadras para prática de esportes e locais próprios para os diferentes tipos de recreação, conforme a idéia original do Departamento de Parques do Estado.

O processo de urbanização da área da CEPE-1, nas imediações de Catumbi, continuava ontem em tramitação na Junta de Contrôle da SURSAN. O órgão informou que os trabalhos no quarto trevo dos Marinheiros, cujo viaduto deverá receber a denominação de Senta a Pua, em homenagem à participação da FAB na II Grande Guerra, estarão concluídos dentro de três meses, ligando a Praça da Bandeira à terminal do viaduto dos Marinheiros, em frente à Estação Barão de Mauá.

AVISOS RELIGIOSOS

## ANGELINA DA COSTA MATTOS

(YÀZINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Floriano da Costa Brandão, Irapuan, Zezé, Leopoldina, Moacyr e Clovis, penhorados agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua inesquecível tia e madrinha e comunicam a missa de 7.º dia, por sua bondosa alma, no dia 2 de janeiro vindouro, às 9h15m, na Matriz do Divino Salvador, em Piedade.

## LAERTE RODRIGUES DE BRITTO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, Professôres e Funcionários da Academia Britto de Judô cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor-Tesoureiro, DR. LAERTE RODRIGUES DE BRITTO, convidando seus sócios, alunos e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, farão realizar têrça-feira, dia 3, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. (P

## MIGUEL JOAQUIM MOREIRA

(MISSA DO 7.º DIA)

Carlos Alves Moreira, espôsa, filhos e netos; Luiz Antonio de Faria, espôsa, filhos e netos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortais de seu inesquecível pai, sogro, avô e bisavô MIGUEL JOAQUIM MOREIRA no dia 25 do mês corrente, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7.º dia que será realizada no altar-mor da Matriz de São Sebastião e Santa Cecília, no dia 2 de janeiro, às nove horas, no Largo da Fé, Estação de Bangu.

## Laerte Rodrigues de Britto

(MISSA DE 7.º DIA)

Ruth Velasques de Britto, Haroldo Rodrigues de Britto, espôsa e filhos, Gilberto Rodrigues de Britto, espôsa e filhos, Hernani de Castro Figueiredo, espôsa e filhos, Roberto Rodrigues de Britto, espôsa e filhos, Zelia Vasconcellos Rodrigues de Britto e demais parentes de LAERTE RODRIGUES DE BRITTO, cumprem o doloroso dever de comunicar seu falecimento, convidando para a missa de 7.º dia que farão realizar têrça-feira, dia 3, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. (P

*A AJUDA INESPERADA*

*A chuva, que nos últimos anos tem causado catástrofes, ontem salvou a favela de destruição*

# Polícia entrega Copacabana a ladrões e esconde livro de ocorrências da imprensa

Uma ordem do detective Lírio, a quem o delegado Rui Tenório entregou a 12.ª Delegacia Distrital de Copacabana, proibindo que sejam mostrados à imprensa os livros de ocorrências, impede que se tenha uma idéia exata sôbre o número de roubos e assaltos que ocorrem diàriamente naquele bairro, mas, segundo informações da própria Polícia, a média oscila entre 15 e 20, a maioria sem solução por falta de interêsse.

O delegado Rui Tenório foi para a 12.ª Delegacia depois das denúncias do JORNAL DO BRASIL sôbre irregularidades na Jurisdição, praticadas com a conivência da Polícia. Prometeu, ao assumir, uma série de medidas, inclusive acabar com a *República do Vietname* (Prado Júnior, esquina com Viveiros de Castro), mas nada até hoje fêz e o local está pior do que era no tempo do delegado Ivã dos Santos Lima.

CHEFE LÍRIO

A falta de policiamento em Copacabana veio à tona, agora, quando diversas firmas comerciais foram arrombadas, à noite, sofrendo prejuízos vultosos, sem que as autoridades da 12.ª Delegacia tomassem qualquer providência para prender os ladrões. Detectives ali lotados alegam que, embora o Delegado Rui Tenório seja um homem bom, tem responsabilidade nos fatos que vêm ocorrendo e que já são do conhecimento do Secretário de Segurança.

Além disso, muitos dos casos não são registrados nos livros dos comissários, havendo ordens do Chefe Lírio para que sejam colocados no Necrotério, que é um livro especial, onde são registrados os casos que não tiveram ou não devem ter soluções.

Querendo trabalhar só, a 12.ª Delegacia Distrital já teve problemas com os policiais da Vigilância, a quem cabe policiar também o bairro, mas não se metem ali com receio de criar conflitos.

### Mineira acusa Polícia de não buscar carro roubado

Revoltada com a inoperância da Polícia carioca, estêve ontem no JORNAL DO BRASIL a Sra. Maria Albino, que na noite de 24 de dezembro teve o seu carro roubado — um Volkswagen placa MG-34-87 e ao pedir auxílio à Polícia esta mostrou má vontade ao atendê-la, chegando mesmo a se negar a qualquer busca.

Desapontada, a Sra. Maria Albino foi ontem ao local do furto — Praça Saenz Peña — e viu os ladrões: dois *playboys*, que ao serem pressentidos, fugiram em desabalada carreira, quase sendo atropelados por um auto da Polícia que por ali passava.

COMO FOI

— Sou mineira e vim passar as férias no Rio. Para isso, aluguei um apartamento em Copacabana. Na noite de Natal fui visitar uma parenta na Tijuca. Estacionei meu carro na Praça Saenz Peña e subi. Entretanto, da portaria do edifício, notei dois rapazes em atitude bastante suspeita. Ao voltar — 10 minutos depois — o carro estava ligado com os dois rapazes dentro. Corri até êles, sem contudo chegar a tempo. Imediatamente pedi auxílio a uma rádiopatrulha que se encontrava no local. Pedi-lhes que seguissem o carro. Não quiseram, alegando que só com ordens superiores. Fui então à 19.ª DD e lá a história se repetiu. Prometeram-me que passariam um telex naquele mesmo momento. Soube mais tarde que o telex só foi passado quatro horas mais tarde. Enfim, já passam seis dias e até agora nada.

**A Santa Rita de Cássia**

Agradeço uma grande graça alcançada em 1967. A.G.B.

**A Santa Rita de Cássia**

Agradeço uma grande graça alcançada em 1967. W.M.G.B.

**Ao Menino Jesus de Praga**

São Benedito e Santa Edwiges, agradeço as graças alcançadas.

ECILDA

**A Santa Francisca Xavier Cabrini**

e ao Menino Jesus de Praga. Agradeço a graça concedida.

HUGUETTA

### Calçado absolve assassino

Reunido pela primeira vez sob a presidência do Juiz João Batista Herkenhoff, o Tribunal Popular da Comarca de São José do Calçado, no Espírito Santo, absolveu Laurentino Venâncio Antônio Pereira, que em março dêste ano matou José Ferreira, o *Zé Lavoura*, a quem surpreendera tentando brutalizar a sobrinha do acusado, de nove anos.

Por sete votos a zero, o júri acolheu a tese de legítima defesa, e por cinco votos a dois, negou o excesso culposo, absolvendo assim o acusado. Ao julgamento, compareceram tôdas as autoridades e líderes comunitários daquele município espírito-santense.

ESTREANTES

Funcionou na acusação o Sr. Milton Teixeira Garcia, promotor de Justiça da Comarca, e na defesa os Srs. Sebastião Freire Rodrigues, Vero Batista de Azevedo, José do Canto Mascarenhas e Fernando Coimbra de Almeida, os dois primeiros estreantes em julgamentos perante o júri.

**João Martins Marques dos Santos**

Viúva e filhos convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada na Candelária, dia 3 de janeiro, às 9 horas, no altar-mor.

# *Polícia usando estatística mostra que êste ano seu trabalho superou o de 1966*

*Eduardo Ramalho*

Apesar de terem sido registradas êste ano 330 984 ocorrências — número um pouco superior ao de 1966 —, a Polícia, confrontando dados estatísticos dos dois anos, demonstrou que obteve um saldo favorável e prometeu melhorar mais no próximo ano, pois espera inclusive realizar pela primeira vez um patrulhamento constante em tôda a Cidade.

Na comparação dos dados dêste ano com os de 1966, mostrou que foi mais eficiente no combate aos crimes de morte (899 contra 1 055), que houve menos assassinatos e mais flagrantes de porte de armas. Mas os roubos aumentaram e houve menos flagrantes de vadiagem.

DISTRITAIS E ESPECIALIZADAS

As Delegacias Distritais lavraram 8 638 flagrantes em 1967, instauraram 9 300 inquéritos e fizeram 38 506 detenções.

As estatísticas da Delegacia de Vigilância foram: porte de armas, 480; vadiagem, 2 791; entorpecentes, 208; jogos proibidos, 12; flagrantes, 3 874; presos e autuados, 4 478; condenados, 1 814; averiguações, 24 997. Êsses dados demonstram que fêz mais do que em 1966, quando foram registradas 22 223 ocorrências.

A Delegacia de Homicídios registrou 263 crimes não comprovados, que, acrescentados aos casos das diversas Delegacias Distritais, somaram cêrca de 900 crimes de morte. Melhor equipada do que antes, a Delegacia de Homicídios abriu 30 inquéritos e conseguiu solucionar cêrca de 30% dos casos, o que seu titular, o Delegado José Marques, considera ótimo índice, pois eram todos crimes misteriosos.

FURTOS AUMENTARAM

Em 1966 foram furtados 1 161 automóveis e recuperados 769 e êste ano houve 1 268 furtos, sendo recuperados 775 veículos. Em compensação, as detenções, que em 1966 foram 284, aumentaram êste ano para 772. Algumas foram positivadas (bandos eliminados), e outras apenas casos de averiguações.

Os casos de roubos (crimes contra o patrimônio) nessa Delegacia foram 64 em 1966 e aumentaram para 80 êste ano.

COSTUMES

Num confronto com as estatísticas de 1966, a Delegacia de Costumes mostrou que o número de prostitutas andando pelas ruas cresceu. Isso se deve, em parte, à extinção programada das casas do Mangue. Em 1966 foram detidas 3 192 prostitutas e êste ano, 5 989. Porém apenas 509 foram autuadas em flagrante de vadiagem. As outras não puderam ser processadas por sofrerem doenças graves.

No combate à contravenção (jôgo de bicho, corrida de cavalos e tavolagem), a Delegacia de Costumes registrou 1 337 flagrantes, contra 1 022 do ano anterior. No combate aos hotéis suspeitos, houve 117 flagrantes contra 76 de 1966.

MENORES

Apesar das façanhas dos menores (chegaram a assaltar e a agredir até policiais), a Delegacia de Menores deteve e encaminhou ao Juizado 3 246 rapazes êste ano. Em 1966 havia detido 4 793. Porém entregou aos responsáveis 193 menores cujos paradeiros eram ignorados. Recebeu de outros órgãos públicos nomes de 1 853 menores para capturas.

DEFRAUDAÇÕES

Em 1966 foram registradas na Delegacia de Defraudações 1 130 queixas contra cheques sem fundos, tendo sido solucionados quase 80% dos casos. Êste ano o número aumentou — 1 481 — e foram concluídas 957 investigações.

Houve 1 678 casos de outras defraudações e foram instaurados 1 614 inquéritos pelo Delegado Arístides Ventura. A maioria era de falsificações. Em 1966 houve 252 queixas e êste ano elas subiram para 300.

CRIMES CONTRA A SAÚDE

A Delegacia de Crimes contra a Saúde, chefiada pelo Sr. Caetano Maiolino, apresentou um dos confrontos mais estranhos. Em 1966, quando era Delegado o Sr. Sílvio Martins, foram 133 os flagrantes de crimes contra a saúde pública (gêneros deteriorados). Êste ano não houve nenhum.

Em 1966 foram registrados seis casos referentes ao Artigo 278 (comida nociva à saúde) e êste ano o número aumentou: 16. Mas os crimes de majoração de preços e sonegação, que em 1966 foram 118, não foram registrados êste ano, dando a impressão de que não houve repressão.

Houve êste ano apenas dois flagrantes de crimes de deficiência de pêso contra 42 de 1966. Em compensação, no combate à venda de entorpecentes o Delegado Caetano Maiolino efetuou 230 flagrantes êste ano, contra 112 de 1966.

DELEGACIA MARITIMA

A Delegacia Marítima e Aérea e de Estrangeiros foi um dos órgãos da Secretaria de Segurança com melhor atuação êste ano. Registrou 205 ocorrências, instaurou 21 inquéritos, fêz 25 prisões em flagrante, deteve 379 suspeitos para averiguações, capturou 39 condenados, concluiu 15 processos de expulsão do País e iniciou outros nove. Há ainda sem conclusão 29 processos de expulsão.

DISTRITAIS

As Delegacias Distritais mais eficientes foram a 4.ª (Centro), 20.ª (Grajaú, bairro onde mora o Secretário de Segurança), 17.ª (São Cristóvão) e 22.ª Lôbo Júnior).

MELHORA

O Chefe de Gabinete do Secretário de Segurança, Sr. Ciro Coelho, analisando a obra do General Dario Coelho em 1967, afirmou que, apesar das críticas, a Polícia trabalhou melhor, mesmo com recursos limitados. Além disso, criou novas delegacias. Uma delas, a 14.ª DD, talvez seja hoje a melhor do País. Foram construídas ainda a 16.ª DD, na Barra da Tijuca, e a 3.ª DD, no Centro. A Delegacia de Furtos de Automóveis foi criada, construída e implantada êste ano.

Outras obras foram a construção da sede do Instituto de Criminalística (Rua Santa Luzia), a instalação do Serviço de Passaportes e do Serviço Fotográfico, a construção de um galpão na garagem da Secretaria de Segurança e a pintura do prédio da Polícia Central, que foi também parcialmente remodelado.

Ao analisar a parte administrativa, afirmou o Chefe de Gabinete que foram adquiridos 30 carros para o serviço de radiopatrulha e 60 viaturas de vários tipos, para atender ao planejamento de reposição de material. Foram comprados, ainda, 21 rádios para serem instalados em viaturas da radiopatrulha e 25 conversores. E instalados telefones e teletipos em Distritos da Zona Rural e em delegacias especializadas.

ADMINISTRAÇAO

Afirmou ainda o Sr. Ciro Coelho que no setor administrativo o General Dario Coelho também conseguiu um saldo positivo. Defendeu e conseguiu a extinção da antiga Fôrça Policial, criando em seu lugar a Guarda Civil, que tem nova estruturação e fardamento diferente. Obteve para os funcionários da Polícia promoções em quase tôdas as carreiras. Na Superintendência de Polícia Judiciária, modificou a estruturação, extinguindo vários cargos em comissão considerados inúteis. Com isso conseguiu grande economia para o Govêrno estadual.

*Leia Editorial "Polícia e Povo"*

# Bujão de gás explode na Praia do Pinto e o fogo arrasa vinte barracos

Milhares de moradores da favela da Praia do Pinto viveram ontem à noite o terror de perderem suas casas depois que um bujão de gás explodiu e causou um incêndio que destruiu mais de 20 barracos e deixou ao desabrigo cêrca de 80 favelados, afinal recolhidos no prédio da Escola de Samba Independentes do Leblon, porque não tinham para onde ir.

O bombeiro Pedro da Rocha Mendonça, do quartel de Humaitá, caiu do alto de um barraco e ficou com uma perna machucada, enquanto um outro, Carlos Alberto Toledo, sofria intoxicação por fumaça. O fogo se iniciou às 20h20m e, apesar da chuva, em apenas meia hora destruiu completamente os barracos que atingiu.

COMBATE AO FOGO

O incêndio na Praia do Pinto movimentou os quartéis de Humaitá, Copacabana e Leblon, do Corpo de Bombeiros, que deslocou 50 homens e quatro carros-bomba para combater as chamas. A Sra. Ursulina de Araújo, dona do barraco n.º 445, onde se originou o fogo, teve de ser levada às pressas para o Hospital Miguel Couto, prêsa de forte crise nervosa.

Os primeiros carros do Corpo de Bombeiros que chegaram ao local do incêndio — próximo ao final da Rua Cupertino Durão, no Leblon, levaram apenas dez minutos para iniciar o combate às chamas, dominadas depois de meia hora com o auxílio das fortes chuvas que caíam.

Dois representantes da Administração Regional da Lagoa chegaram à favela duas horas depois que as chamas foram extintas, já quando os bombeiros trabalhavam no rescaldo do incêndio.

# Novos grupos viajarão em janeiro a Belém e Manaus dentro do Projeto Rondon

Nos próximos dias 15, 16 e 17 de janeiro seguirão, a bordo de um C-54 da FAB, para Manaus, Belém e Recife, os novos grupos de acadêmicos, selecionados para o Projeto Rondon, da SUDAM, que vão realizar pesquisas e estudos no interior do Norte e Nordeste brasileiros, prestando ainda auxílio médico às populações daquelas áreas.

Para receber instruções, ocasião em que possivelmente será proferida uma palestra pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, os novos acadêmicos selecionados para as viagens estarão reunidos na Faculdade de Filosofia do Estado da Guanabara, à Rua Haddock Lôbo, no próximo dia 3 de janeiro.

MISSÕES

O primeiro grupo, que seguiu recentemente para Belém, segundo informações da SUDAM fêz boa viagem e já se prepara para se dirigir ao interior do Amazonas. Integrantes dos próximos grupos, que seguirão a partir da primeira quinzena de janeiro, juntar-se-ão aos acadêmicos que partiram antes do fim do ano, em pelo menos com localidades do interior brasileiro, notadamente do Amazonas, onde trabalharão nas missões religiosas sediadas na Colônia Militar do Clapoque e em outras unidades militares de fronteira.

Cêrca de 307 estudantes de medicina, odontologia, engenharia, química e de outros cursos procedem do Estado do Rio, Guanabara e Rio Grande do Sul, devendo juntar-se a outro grupo de Manaus, também já selecionado para as viagens de estudos e observações.

REFÔRÇO

**Manaus** (Correspondente) — A Universidade do Amazonas participará da Operação Rondon com 21 estudantes de medicina, que se integrarão à viagem no dia 18 de janeiro, quando as turmas do Sul e de Belém chegarão a esta capital nas corvetas da Flotilha do Amazonas.

Está sendo organizado um programa para os estudantes cumprirem nos dois dias que ficarão nesta capital. Haverá uma visita ao Museu do Índio e uma conferência do Subcomandante do GEF, Coronel Álvaro Fleuri.

HOSPITAL

**Belém** (Correspondente) — As Corvetas **Mearim** e **Solimões**, que transportarão para o Alto Amazonas a 1.ª turma de universitários integrantes do Projeto Rondon, serão transformadas em verdadeiros hospitais flutuantes, com a montagem de pequenos laboratórios a bordo e a colocação de leitos para o atendimento de casos mais graves.

Os estudantes, todos do 6.º ano de Medicina, já iniciaram um estágio em quatro hospitais desta Cidade, a fim de tomar contato com os problemas de saúde mais comuns desta região, em que se destacam as doenças tropicais como a malária e a febre amarela.

# Pista molhada provoca uma tríplice colisão em Lucas e 15 pessoas saem feridas

Quinze pessoas ficaram feridas numa tríplice colisão ocorrida no viaduto de Parada de Lucas na noite de ontem, provocada pela capotagem de um ônibus após derrapar em conseqüência das pistas molhadas.

O ônibus RJ 33-51-33, dirigido por Oberon Neiva, tombou e em seguida chocaram-se com êle os caminhões GB 32-99-62, conduzido por Wilson Gomes de Almeida e SP 75-37-62, dirigido por Akira Mimura. Os feridos foram atendidos no Hospital Getúlio Vargas.

ATROPELAMENTOS

O funcionário estadual Cedópio da Mota foi atropelado e morto por um carro cujo motorista não foi identificado, nas proximidades do número 126 da Avenida Niemeyer. Também o menino Marcelo, de quatro anos morreu, ao ser atropelado na esquina da Praça da República com Rua Visconde do Rio Branco pelo carro GB 85-56-27, dirigido por Virgílio da Silva.

Na Praia de Botafogo, em frente à Sears, o funcionário público Jorge Vieira dos Santos e o comerciário Albino Joaquim Diniz foram atropelados pelo carro da Embaixada Americana, chapa CD-796, dirigido por Brown Ronnie. Ambos foram internados no Hospital Miguel Couto, o primeiro com fratura das pernas e o outro com contusões generalizadas.

## *Agricultores ameaçam sair das colônias*

**Recife** (Sucursal) — Os agricultores brasileiros e japonêses do Núcleo Colonial de Rio Bonito, do INDA, estão ameaçando abandonar as suas terras porque o órgão vem lhes deixando sem assistência técnica e crédito, fato que motivou a queda da produção agrícola em cêrca de 50%.

Uma comissão de colonos afirmou, no Recife, que alguns dos seus companheiros já estão procurando emprêgo em propriedades particulares e que a fome e a doença são agora uma ameaça constante a todos êles e a suas famílias.

FINANCIAMENTO

Os membros da comissão disseram que, mesmo diante das dificuldades, o INDA se negou a conceder um parcelamento das dívidas que contraíram junto ao órgão, o que lhes impede de retirar novos empréstimos em bancos oficiais ou particulares.

Os pequenos lavradores apontaram ainda como causa das dificuldades que atravessam a incidência do ICM nos produtos hortigranjeiros e seus baixos preços, além da falta de assistência completa dos Podêres Públicos.

## Atentado ao Brasil é vingança

**Manágua** (AFP-JB) — A imprensa nicaraguana opinou que o atentado de que foi alvo anteontem a Embaixada do Brasil nesta Capital deveu-se, talvez, a um ato de vingança e teria sido motivado pelo fato de o Embaixador João Paulo Gatti haver concedido asilo aos irmãos Gustavo e Oscar Vargas, apontados pelas autoridades como autores de assaltos ocorridos em Manágua. O atentado à Embaixada se constituiu no lançamento de uma bomba Molotov por vários desconhecidos, provocando apenas um pequeno incêndio no jardim, que os próprios funcionários da Embaixada apagaram. O Embaixador, que apresentou queixa à Chancelaria nicaraguana, negou-se a fazer comentários sôbre o fato.

# Coutinho deporá com provas sôbre a corrupção sindical

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo do Estado do Rio e Guanabara, Sr. Lourival Coutinho, pretende confirmar hoje, em seu depoimento a partir das 9 horas à Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho, tôdas as denúncias que fêz antes sôbre "infiltração de entidades internacionais no meio sindical brasileiro".

Explicando que sua luta é por "um sindicalismo autêntico, sem ideologia política, peleguismo ou tutelas", o Sr. Lourival Coutinho assumiu o compromisso de exibir à Comissão — e também à CPI da Câmara sôbre corrupção sindical — as provas em que baseou suas denúncias.

## A PARTE

Esclareceu o Sr. Lourival Coutinho que não relacionará sua campanha com o escândalo resultante da divulgação do documento descoberto pelo Sr. Egisto Domenicalli, "a quem conheço apenas através dos jornais".

Segundo o Sr. Lourival Coutinho, as denúncias sôbre a infiltração de entidades estrangeiras no meio sindical brasileiro são antigas.

Começaram por volta de 1964, quando o advogado Evaristo de Morais Filho, em conferência na PUC, afirmou que o então Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, conhecia as pressões de entidades internacionais sôbre o movimento trabalhista brasileiro.

Quanto às provas que apresentará, disse que possui declarações de inúmeros petrolistas de todo o País sôbre as tentativas de subôrno feitas pela Federação Internacional de Trabalhadores, Petroleiros e Químicos.

— Há ainda farta distribuição de órgãos de divulgação, como jornais e revistas, nos meios sindicais, alguns dêles de difícil e cara impressão.

# Relação dos envolvidos aumenta

A Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho sôbre denúncias de corrupção sindical já apurou fatos de "certa gravidade", envolvendo inclusive mais de uma organização internacional, e por isso prolongará as investigações além do prazo fixado pelo Ministro Jarbas Passarinho.

Analisados os dois depoimentos do Diretor no Brasil da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, Sr. Efrain Velásquez, a Comissão ouviu ontem, durante quase 10 horas, o Presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria Farmacêutica e Química de São Paulo, Sr. Alci Nogueira, acusado de haver distribuído propinas a dirigentes sindicais e membros do Govêrno federal.

## UMA RECUSA

O Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais, Sr. Alberto Betâmio, recusou-se ontem — sem maiores explicações — a receber a intimação para depor na Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho. A entidade que dirige é a única organização brasileira filiada à federação representada pelo Sr. Efrain Velásquez.

Segundo membros da Comissão, a recusa contribuirá para complicar a participação do Sr. Alberto Betâmio nas investigações.

# Sai hoje tudo sôbre assinatura

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho receberá hoje à tarde, do Instituto Nacional de Criminalística, o exame grafotécnico da assinatura do Sr. Alci Nogueira, mas já admitiu que, qualquer que seja o resultado da perícia, o inquérito sôbre a corrupção sindical prosseguirá.

O Diretor do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, estêve ontem no Palácio da Alvorada para informar o Presidente Costa e Silva sôbre o andamento das investigações em tôrno da corrupção no meio sindical.

## VAI CONTINUAR

O Ministro Jarbas Passarinho disse que o inquérito não sofrerá qualquer solução de continuidade se a assinatura fôr comprovada como falsa.

— Se a assinatura fôr provada verdadeira, então, nesse caso, o inquérito tem tôdas as razões para prosseguir até a apuração final. Não só apurar como responsabilizar quem fôr culpado.

## EXAME GRAFOTÉCNICO

O Diretor do Instituto Nacional de Criminalística, Sr. Antônio Carlos Vilanova, deverá entregar o resultado da análise nas primeiras horas da tarde de hoje ao Diretor do Departamento de Polícia Federal.

— O Coronel Florimar Campelo — disse o Sr. Antônio Vilanova — determinou-nos a maior rapidez na perícia, sem prejudicar, no entanto, a minuciosidade do trabalho. A análise está sendo feita pelos peritos Paulo Lavanesse e Maurício José da Cunha.

O exame grafotécnico consta de exames comparativos entre várias assinaturas do Sr. Alci Nogueira (fornecidas por êle mesmo) com a que está no documento.

O Diretor do Instituto de Criminalística desmentiu que o Coronel Campelo tivesse levado ao Presidente um resultado preliminar das análises, "porque não existe resultado preliminar".

— O exame grafotécnico — afirmou — é sempre feito em têrmos definitivos. Ou prova que a assinatura é falsa ou verdadeira.

# Egisto some com prisão pedida

São Paulo (Sucursal) — O pedido de prisão preventiva do Sr. Egisto Domenicalli, feito pelo General Moacir Gaia à Justiça Militar, em São Paulo, foi distribuído, ontem, à 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, que só poderá tomar qualquer decisão a respeito na próxima semana, quando o caso será julgado, segundo informou ontem o Sr. Advaldo Alves, um dos advogados do General Moacir Gaia.

O Sr. Egisto Domenicalli teria sido detido ontem à tarde por elementos da Polícia do Exército e recolhido a uma dependência do II Exército, segundo informaram fontes policiais, depois de ter-se sabido que êle não estava em casa nem aparecera em seu escritório no Centro da Cidade.

## PERDENDO BARRIGA

Sentado à sua mesa da Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo, o General Moacir Gaia segurou com as mãos, sem aliança ou anéis, uns óculos de armação escura e afirmou que, "uma vez concluído êste caso" — que o envolve como elemento corrupto ligado a uma Federação Internacional — falará sôbre suas atividades no Instituto de Pesquisas e Estudos e sôbre sua vida particular.

Mas não quero envolver família e assuntos pessoais. De terno cinza, gravata, sapatos e meias pretas impecáveis, o General Moacir Gaia tem certa elegância e confessa "que precisa jogar um pouco de tênis para tirar a barriga".

Quando o General Gaia tomou posse, no dia 2 de outubro último, seu discurso falou de uma série de serviços acumulados e da falta de pessoal. Agora que o ano termina, êle diz que conseguiu uma verba com a qual contratou vários funcionários, adiantando bastante o serviço na Delegacia.

— Assim mesmo, porém, o tempo de contrato dêste pessoal termina agora e teremos que conseguir mais gente, porque ainda existe muita coisa para se fazer aqui.

Dos 60 anos vividos pelo General, 30 passou-os no Exército. Até os 15 anos, quando entrou na Escola Militar de Realengo, viveu em Florianópolis, sua terra natal, junto a seu pai, funcionário público, e sua mãe. Como filho único, vai sempre passar o Natal e o Ano Nôvo junto com seu pai, hoje bem velhinho e viúvo.

— Êste ano, por causa dêste barulho que me armaram, achei que devia ficar, até que se esclareça tudo.

## ANOS CIVIS

Faz seis anos que o General deixou o Exército e começou sua vida civil, primeiramente como Chefe do Departamento Administrativo da Cosipa, em Piaçaguera, tendo por isto morado dois anos em Santos. Depois, trabalhou no Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais — o IPES.

Neste Instituto tomou conhecimento dos problemas trabalhistas, o que lhe permitiu ser hoje Delegado do Trabalho em São Paulo. Sôbre seus três anos e meio no IPES, comenta:

— Estão querendo desviar o assunto para as minhas atividades anteriores. Por enquanto, não vou falar nada. Depois que êste assunto fôr resolvido, convocarei a imprensa e responderei tudo sôbre IPES, Centro de Orientação Sindical e tudo o mais. Vamos fazer cada coisa em sua vez.

Com uniforme militar, conheceu todo o Brasil — comandou até a Guarda Territorial de Rondônia. Durante dois anos foi Adido Militar, Naval e Aeronáutico na Embaixada brasileira de Quito. Passou três meses nos Estados Unidos, fazendo um curso rápido, para seguir com a FEB. Quando retornou ao Brasil, a guerra já estava acabando e êle não foi para a Europa. Até hoje ainda não conhece o Velho Continente, "embora tenha muita vontade".

O General revela-se afável e sorridente, mas, ao mesmo tempo, um pouco desconfiado.

## DOCUMENTOS

Ao terminar a entrevista, ele saiu de trás de sua mesa e, com um andar muito firme, foi até um arquivo cinza, no canto da sala. De lá tirou uma pasta e mostrou um discurso e uma foto de Trajano das Neves, por ocasião de um Congresso de Trabalhadores, em Caracas, em novembro de 1966.

— É o que Trajano das Neves pensa desta entidade que hoje é chamada de subversiva e corrupta.

No seu discurso, Trajano das Neves, então Presidente do Sindicato dos Químicos de Santo André, faz elogios à Federação Internacional de Trabalhadores Farmacêuticos e Químicos.

# Denúncia de corrupção no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — A corrupção sindical não é um fato isolado do Sul do País. Já está na Justiça Federal do Ceará um processo denunciando irregularidades no Sindicato dos Estivadores, cujos dirigentes foram acusados de um desfalque de NCr$ 16 mil.

O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Vicente Coelho Neto, está investigando o Sindicato dos Empregados na Construção Civil de Fortaleza, onde foram denunciados atos de corrupção. O próprio tesoureiro admitiu a possibilidade de um desfalque na entidade, responsabilizando o Presidente da entidade, José de Miranda, cujas contas foram recusadas pelo Conselho Fiscal.

No Município de Limoeiro do Norte, a renúncia coletiva dos dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais está sendo investigada pelas autoridades, que consideram muito sintomático que a renúncia tenha ocorrido ao mesmo tempo em que o Ministério do Trabalho, em atitude puramente preventiva, tenha mandado proceder levantamento das condições do funcionamento social e administrativo dos sindicatos rurais.

Apesar de a denúncia ainda não haver sido oficializada junto à Delegacia Regional do Trabalho, tomou-se conhecimento da ação de grupos na Zona Rural arrecadando contribuições sindicais dos trabalhadores agrícolas, particularmente no Município de Pentecostes.

Soube-se também que o Presidente da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, Sr. Efraim Velásquez, estêve em Fortaleza no ano passado, onde ficou três dias em contatos com entidades sindicais, inclusive com o Presidente do Sindicato de Emprêsas Distribuidoras de Combustíveis, Sr. Everardo Miranda.

# Ajuda a filho de lázaro vale láurea

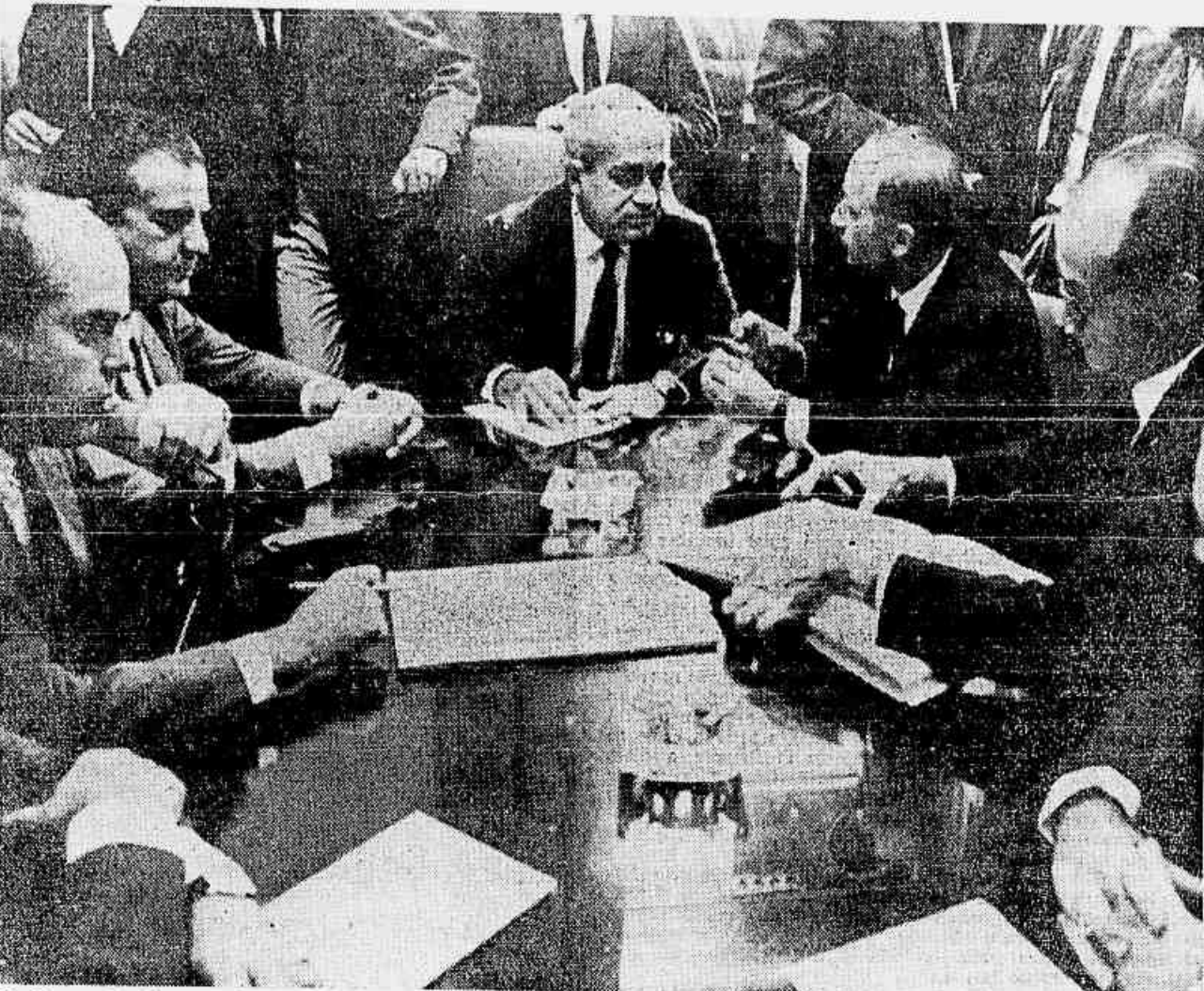
Em solenidade a ser realizada no dia 6 de janeiro, será entregue à direção do Educandário Eunice Weaver, do Triângulo Mineiro, o título de Ruralista do Ano, laurel a que fêz jus pelo trabalho executado em favor dos filhos sadios de hansenianos, sob a orientação da Federação das Sociedades de Defesa Contra a Lepra. Grande número de autoridades e personalidades ligadas ao desenvolvimento agropecuário do País comparecerá à solenidade de entrega do troféu à direção do Educandário Eunice Weaver.

# Júlio Moura vai ganhar homenagem

Amigos e admiradores do escritor e cronista Júlio Moura, falecido domingo último, aos 69 anos, estão organizando uma homenagem póstuma ao criador da biblioteca do Jóquei Clube Brasileiro, pelos grandes serviços por êle prestados à cultura nacional. O escritor Júlio Moura foi ainda Secretário-Geral da Seção de Segurança do Ministério da Viação e, na última guerra, colaborou no Plano de Transporte do Brasil. Ali iniciou suas atividades literárias, cessadas somente com sua morte.

# Pastor dos EUA prega hoje no Rio

Chegou ontem ao Rio o pastor norte-americano Basil Miller, Chefe-Geral da World-Wide Missions (Missões Mundiais), organização que mantém obras assistenciais para menores e órfãos em 75 nações, para encerrar com uma palestra a conferência que será promovida às 15 horas de hoje, no Maracanãzinho, pelos pastôres Joaquim Pedro dos Santos e Zeferino José Maria. O pastor Miller ficará cinco dias no Brasil e visitará obras assistenciais da World-Wide.

COOPERAÇÃO

O General Albuquerque Lima debate com o Embaixador Shmuel Divon, tendo à direita o Sr. Pezzi

# Govêrno contrata firmas de Israel e da Espanha para irrigação e drenagem

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, presidiu ontem em seu gabinete a assinatura de três contratos com consórcios formados por emprêsas israelenses, espanholas e nacionais para estudos e projetos de irrigação e drenagem que visam ao aproveitamento para a agricultura de áreas no Rio Grande do Sul, Bahia e Rio Grande do Norte.

O Ministério do Interior informou que um dos projetos contratados tem o objetivo de estudar a viabilidade para obras de defesa de Pôrto Alegre contra inundações. Ontem, o General Albuquerque Lima comunicou ao Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, por telegrama, que assinou contrato para drenagem e irrigação do Vale do Rio Vaza-Barris, também com o objetivo de proteger aquela área contra inundações.

## SEM POLÍTICA

Limitando-se a falar à imprensa sôbre a assinatura dos contratos com os consórcios internacionais, recusando-se a prestar informações políticas, o Ministro Albuquerque Lima, o Embaixador de Israel, Sr. Shmuel Divon, e o adido comercial da Espanha, Sr. Alberto Goitre Pezzi, assinaram as diversas vias dos contratos para o aproveitamento das áreas de Taim e Camaquã, no Rio Grande do Sul, e Ceará-Mirim, no Rio Grande do Norte.

Duas emprêsas espanholas, OTI — Oficinas Técnicas de Emprêsas de Ingenieria — e IPT — Ibéria de Proyectos Técnicos, e a firma israelense TAHAL se consorciaram às brasileiras Geotécnica S.A. e Sondotécnica S.A., para o cumprimento dos contratos. O Ministro do Interior ressaltou, a seguir, que o Departamento Nacional de Obras de Saneamento marca uma nova fase de sua atuação promovendo obras no setor de irrigação, no qual o Brasil está muito atrasado.

O Embaixador de Israel, Sr. Shmuel Divon, disse ao JORNAL DO BRASIL que é um grande privilégio para o seu país participar de trabalhos na grande emprêsa que é o desafio do Nordeste brasileiro. Pelos contratos, na região de Taim será feito o estudo de viabilidade técnico-econômica e projetos detalhados para o aproveitamento de uma área de 65 mil hectares, através de obras de irrigação e drenagem.

Para a baixada da Lagoa dos Patos, próximo da Cidade de Camaquã, o estudo de viabilidade abrange uma área de 250 mil hectares e o projeto de irrigação, 50 mil hectares. No vale do Ceará-Mirim, a bacia a ser estudada atinge uma área de 227 mil hectares, enquanto para a proteção da Capital gaúcha contra inundações o estudo está sendo contratado com atualização de orçamentos e complementação de projetos, incluindo sugestões de legislação apropriada para a cobrança do ressarcimento do que ali fôr investido.

## NA BAHIA

O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas firmou com emprêsas integrantes da Associação Espanhola de Estudos e Projetos a realização de estudos de viabilidade técnica e econômica para a irrigação dos vales dos Rios Vaza-Barris e Itapicuru, na Bahia e Sergipe, numa área de 10 mil hectares, cada uma.

Os projetos deverão estar concluídos em 14 meses e prevêem ainda o aproveitamento do potencial hidrelétrico do açude de Cocorobó, que terá 250 milhões de metros cúbicos de capacidade e que se encontra na fase final de execução. Nesta região serão beneficiadas diretamente duas mil famílias, que receberão treinamento intensivo em técnicas agrícolas e de pesca.

# Guerrilheiros da Amazônia levados de volta à selva para reconstituir o crime

*Manaus* (Correspondente) — Um caminhão do Grupamento de Elementos de Fronteira saiu ontem cedo do quartel levando para a selva o grupo acusado de tramar guerrilhas na Amazônia, a fim de reconstituir o crime que vitimou o maquinista de um barco.

Os militares conduziram o acusado do assassinato, o venezuelano Ricardo Gómez, e quatro jovens amazonenses que o acompanharam há meses. A fim de iludir os fotógrafos, as autoridades militares fizeram o veículo sair pelos fundos do quartel. As peças do IPM já foram remetidas à 8.ª Região Militar.

## DENÚNCIA NO RIO

O Procurador Jaci Guimarães, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, no Rio emitiu parecer opinando para que o Juiz Marques Arruda, da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, receba a denúncia oferecida contra dez civis acusados de atividades subversivas, uma vez que "tratando-se de fatos de natureza tão grave, há razões, pensamos, para apurá-los no curso da respectiva instrução criminal".

O Magistrado somente recebeu a denúncia contra Valdemar Jorge, José Kleber Leite de Castro, Fausto Augusto Machado e Moretzon José Barbosa, tendo-a rejeitado com relação a Jesus de Sousa Mendes, Palmerindo Lopes, Manuel Castelani, Sebastião Resende, José Cesário de Faria e José Evaristo Barroso.

## SEM RAZÕES

Segundo o Juiz Marques Arruda, os crimes descritos nos Artigos 11 e 12 da antiga Lei de Segurança Nacional, falam, respectivamente, em "fazer públicamente propaganda contra a ordem política e social". E acrescenta: "Não encontrei razões de conexão ou presunção de delinqüência relativamente aos demais denunciados, que incidissem nesses artigos".

Em face do despacho do Magistrado, o Promotor Simeão de Faria interpôs recurso criminal ao Superior Tribunal Militar, alegando o seguinte: "As razões se referem apenas, e necessàriamente, à aceitação total da denúncia para que sejam processados, também, aquêles que Vossa Excelência, no seu alto entendimento, houve por bem rejeitar a ratificação da denúncia contra êles.

Alega ainda o representante do Ministério Público que o processo estava em andamento na Justiça Comum, onde foi aceita a denúncia, e por fôrça do Ato Institucional n.º 2 foi para a Justiça Militar. Assim, entendia que o Juiz-Auditor, ao rejeitar em parte a denúncia, feriu o princípio do Direito, desarticulando uma ação penal em andamento".

## CORRUPÇÃO

O Juiz Alvarenga Viana, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, marcou para o dia 16 de janeiro próximo o interrogatório de José Mendonça da Silva, arrolado como testemunha no processo em que são acusados alguns civis e militares da prática de atividades ilícitas, sendo denunciados perante a 3.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Segundo a carta precatória recebida pelo magistrado os denunciados são acusados de vender gêneros e diversos artigos pertencentes ao Batalhão Rodoviário (3.º BR) a comerciantes particulares, em Vacaria, no Rio Grande do Sul, sem nota nem recibo.

Um dos denunciados, Augusto Isidro dos Santos, ex-tenente do Exército, era o encarregado da secretaria da unidade de onde foram retiradas as mercadorias.

# Congresso recomenda adoção de Bancos de Solo para o contrôle social da terra

A criação de dispositivos de contrôle do uso social da terra, através de Bancos de Solo e Cédulas de Terras, foi a principal recomendação do Congresso Internacional de Áreas Metropolitanas, realizado recentemente em Haia. A preservação dos grandes parques e das reservas florestais foi igualmente recomendada.

Esta informação foi dada ao JORNAL DO BRASIL pelo representante do Brasil naquele congresso, Sr. Harry James Cole, superintendente do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, quando lembrou que muitas das recomendações aprovadas são reivindicações do serviço que ele superintende.

## INTEGRAÇÃO

O que se pretende com o contrôle do uso social da terra é um programa de desenvolvimento metropolitano integrado, problema cuja solução é fundamental para os países em desenvolvimento.

No Brasil, por exemplo, segundo o Superintendente da SERPHAU, estudos recentes demonstraram que o processo de formação de áreas metropolitanas vem se acentuando de maneira acelerada. Esses estudos se processaram em tôrno das nove cidades consideradas como polos de crescimento metropolitano: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre.

— Em 1950 a soma da população dessas cidades era de cêrca de 8 milhões e 900 mil habitantes, o que representava, aproximadamente, 17% da população nacional. Em 1960, essa soma chegava perto de 14 milhões e 800 mil, o que representava cêrca de 21% da população de todo o País. Estima-se agora que em 1970 os habitantes das áreas metropolitanas no Brasil sejam da ordem de 23 milhões e 300 mil, ou seja, 25% da população brasileira.

É preciso, portanto, um contrôle da ocupação dos espaços urbanos, para que a administração pública possa eliminar todos os problemas que surgirão em conseqüência do adensamento populacional em uma área determinada.

## FINALIDADE

O programa de desenvolvimento integrado tem por objetivo, portanto, "a reformulação das concepções vigentes sôbre legislação e administração urbanas, de forma compatível com a problemática das grandes cidades, procurando evitar obstáculos institucionais ao desenvolvimento, bem como preparar as áreas metropolitanas para uma participação eficiente no processo de evolução, de maneira sistemática e dentro de uma perspectiva nacional de desenvolvimento, atentando sobretudo para a formação de uma infra-estrutura urbana constituída de sistemas metropolitanos de trânsito rápido entre cidades vizinhas, como Rio e São Paulo; obras de abastecimento de água, rêdes de esgotos etc.

# Pescadores cearenses que viajam para São Paulo de jangada deixaram o Recife

*Recife* (Sucursal) — Os cinco pescadores cearenses que estão fazendo uma viagem na jangada *Menino Deus* até São Paulo, onde pedirão ao Governador Abreu Sodré um barco de pesca a motor, deixaram ontem o Pôrto do Recife, com destino a Santos, mas aportarão antes em Salvador e Ilhéus, na Bahia.

Os pescadores solicitarão ainda ao Governador de São Paulo que os leve até o Presidente Costa e Silva, a quem darão a jangada e entregarão um memorial com as reivindicações de todos os jangadeiros do Ceará. O documento, para não se molhar, será levado para o Rio ou Brasília pela jornalista Maura Barbosa, de *O Povo*, de Fortaleza.

## HOMENS PREVENIDOS

Os cinco pescadores — Luís Carlos, Manuel de Lima, Manuel Bezerra, João Rodrigues e José de Lima — deixaram Fortaleza há 21 dias, trazendo na pequena embarcação muita água potável, carne em lata, bolacha e carne de charque com rapadura, comida típica do cearense.

Na Costa de Natal enfrentaram cinco dias de vento forte, mas conseguiram evitar avarias na jangada. Todos frisaram que não tiveram mêdo das grandes ondas, porque já estão acostumados a elas e são protegidos de Nossa Senhora da Ajuda.

Os pescadores estão quase certos de que serão recebidos pelo Presidente Costa e Silva, a quem consideram "um homem bom", mas mesmo assim continuam desconfiados, como todo nordestino, e, por isso, prontos a solicitar às autoridades, no caso de não conseguirem o barco a motor, passagens aéreas para o regresso.

Êles prevêem que a viagem durará dois meses, embora estejam preparados para o pior: vão levando dinheiro para a aquisição de nova partida de alimentos em Salvador, pois temem que calmarias ou desvios involuntários da rota aumentem muito a duração da viagem.

## NO MAR

Os cinco pescadores, que romperão o ano no mar, possìvelmente na Costa de Alagoas ou de Sergipe, foram aclamados como heróis pelos cearenses que assistiram à partida para a grande aventura. Com os olhos fixos na única vela da **Menino Deus**, além de suas mulheres e filhos, estavam muitos jangadeiros esperançosos de que a missão tenha êxito. Todos pensam em substituir as jangadas por barcos a motor, que lhes permitirão enfrentar o mar com menos riscos e pescar mais.

No Recife, primeira escala, os pescadores foram homenageados pelo Cabanga Iate Clube e recebidos festivamente por muitos jangadeiros pernambucanos. Dormiram no Quartel dos Fuzileiros Navais e tiveram tôda a assistência da Capitania dos Portos. Partiram ontem de madrugada.

# Salário-família sobe no Estado

O salário-família dos servidores estaduais foi aumentado pelo Governador Negrão de Lima, através de decreto assinado ontem para vigorar em 1968, dentro das seguintes bases: NCr$ 10,81 para cada um dos dois primeiros dependentes e NCr$ 7,16 do terceiro em diante.

# Costa e Silva decreta fim do SAPS

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou ontem decreto declarando extinto o Serviço de Alimentação da Previdência Social — SAPS — a partir de amanhã, e criando comissão liquidante daquele órgão. Pelo decreto, ficam dissolvidas, a partir do dia 31 de dezembro, as juntas interventoras nos conselhos administrativos e fiscais da autarquia.

O decreto do Presidente da República é a regulamentação de outro, assinado a 27 de fevereiro de 1967, que pôs fim às atividades do SAPS, e esclarece como deverá ser feita a liquidação do órgão que, legalmente, só deixará de existir a partir de amanhã.

# Beidas usava passaporte verdadeiro

Manaus (Correspondente) — O Chefe do Departamento Estadual de Segurança Pública, Coronel José Silva, informou que o Sr. José Carlos Curi — cujo nome foi encontrado no passaporte do banqueiro libanês Youssef Beidas, prêso há pouco tempo na Suíça — existe e reside nesta Capital, pois levou todos os documentos necessários à expedição do passaporte.

O Coronel José Silva revelou também que Youssef Beidas estêve nesta Capital, residindo na Rua Joaquim Sarmento, 20, e certamente fêz a troca de identidade aqui. Agora a Polícia está à procura do Sr. José Carlos Curi.

# Navio vai pelos ares em Manaus

*Manaus* (Correspondente) — Violenta explosão desintegrou inteiramente o navio *Aurora*, matando oito pessoas e ferindo cinco gravemente. O barco desatracava da terminal da Texaco, na Baía do Rio Negro, ontem à tarde, após se abastecer com grande quantidade de gasolina, que uma faísca do motor teria feito explodir.

O proprietário do *Aurora*, o japonês Yukio Sato, desapareceu com a explosão, e no momento o Corpo de Bombeiros e a Fôrça Aérea Brasileira tentam localizar no fundo do rio os cadáveres jogados à distância. Até ontem à noite apenas um fôra encontrado, a 500 metros de distância. Os feridos estão internados no Hospital Getúlio Vargas.

# Bonifácio nega crítica a Batista

O Deputado José Bonifácio negou ontem que tivesse feito qualquer acusação ao Presidente da Câmara, Sr. Batista Ramos, alegando que estava em viagem ao Sul do País, que, desde o dia 1.º não vai a Brasília e que não teve qualquer contato com jornalistas durante sua ausência.

Explicou o Sr. José Bonifácio que não sabe como surgiu o noticiário, inclusive porque "eu acho que o Batista Ramos está certo e o que êle faz é normal". Segundo a notícia, que o Sr. José Bonifácio desmentiu, o Presidente da Câmara teria propiciado facilidades escandalosas de viagens ao exterior, nomeações de favor e outras irregularidades.

# Lei para estrangeiro é estudada

O Ministério da Justiça aguarda apenas um parecer do Professor Haroldo Valadão, Consultor Jurídico do Itamarati, para encaminhar ao Presidente da República a minuta do projeto do nôvo Estatuto dos Estrangeiros, elaborado por uma comissão interministerial.

O Professor Haroldo Valadão está examinando o assunto há mais de 15 dias e seu parecer deverá referir-se, principalmente, às partes do projeto ligadas à extradição, ao asilo e à naturalização.

O Ministério pretende também encaminhar ao Presidente, logo no comêço do ano, as alterações na atual Lei de Menores, na qual será reduzida a idade para a responsabilidade criminal, de acôrdo com solicitações feitas por diversos Juizados de Menores.

# Urbany melhor corrido é bem indicado nos 1.500m

## Abaeté mostra forma atual com partida de 700 metros em 43s 3/5 na pista pesada

Abaeté poderá obter a sua primeira vitória clássica no GP José Carlos de Figueiredo — Encerramento —, se mantiver o ritmo imprimido em suas últimas apresentações, quando procura a corrida desde o pique de partida, para uma decisão na reta de chegada.

No apronto que realizou na manhã de ontem, debaixo de chuva e percorrendo a pista de areia pesada — encharcada —, se deu ao luxo de assinalar 700 metros em 43s 3/5, com muita facilidade, na direção do aprendiz de primeira categoria, J. Pinto.

HARPAGA

Harpaga (A. Santos) desceu a reta em 39s2/5, muito à vontade, sem qualquer preocupação de melhorar a marca. Marin (J. Pinto) os 360 em 23s, com sobras. Asiolé (D. Milanez) melhorou para 22s2/5, muito ajustada. Miss Mug (A. M. Caminha) igualou e deixou melhor impressão. Esula (O. F. Silva) vindo de mais distância, completou os 360 em 23s2/5, agradando e Rema (J. Queirós) baixou para 22s2/5, com muita firmeza e numa pista adversa.

**Harpaga esta sobrando nesta turma, sendo mesmo dificílimo que venha a ser derrotada. Lady-Fifi, Miss Mug e Esula, na expectativa.**

HIM

Mahatma (D. S. Santana) os 800 em 59s, de galope largo e juntinho à cêrca externa. Iton (M. Silva) os últimos 700 em 47s, com sobras. Omarim (S. M. Cruz) chegou correndo muito nesta partida de 53s os 800. Nargel (J. Sousa) levou a pior de Him (D. Moreira) em 44s1/5 os 700. Hariolo (J. Pinto) os 800 em 55s, muito à vontade e sempre afastado da grade. Souviens Toi (A. Santos) os 700 em 46s, com poucas reservas e Silk (J. Queirós) aumentou para 48s, suavemente.

**Him se repetir em corrida a impressão deixada nesta partida, deve vencer, mas, em caso contrário, Mahatma, Iton, Omarim e Silk decidirão a eliminatória.**

ARAM'S CHOICE

Luluca (Lad) deu um carreirão de 44s a reta. Aram's Choice (J. Graça) chegou correndo muito nesta partida de 22s os 360. Los Angeles (F. Pereira F.) desceu a reta em 38s1/5, agradando muito. Querosene (F. Meneses) os 360 em 22s, com algum rigor. Diabinho (D. Santos) a reta em 38s2/5, somente ajustado nos últimos instantes e correspondendo plenamente. Chepia (H. Vasconcelos) chegou trocando de posição com Hal-Balico (L. Carvalho) em 38s a reta.

**Luluca, Aram's Choice, Los Angeles e Gorino são os melhores nomes para a decisão do páreo.**

SOLENKA

Lady Manon (L. Acuña) deu um passeio na pista, registrando 42s2/5 a reta. True Vamp (A. Lins) melhorou para 40s suavemente. Velocity (A. Ramos) os 700 em 45s, agradando qualquer coisa. Delia (J. Machado) chegou agarrada com Tabaúna (J. Reis) em 47s os 700. Solenka (L. Carvalho) procurando a cêrca externa, assinalou 38s a reta, com grande facilidade. Uleina (J. Gil) aumentou para 38s2/5, sobrando ao lado de uma companheira e Old Cat (J. Reis) os 360 em 22s2/5, agradando muito.

**Vestal Girl que vem de vencer em grande estilo, tem tudo para repetir, respeitando contudo, a presença de Arabien, Loirita, Lady Manon, Solenka e Uleina.**

ABAETE

Deado (J. Correia) os 800 em 55s, muito à vontade e um pouco afastado da cêrca. Ambição (M. Silva) melhorou para 53s2/5, um pouco solicitada no final e pelo centro da pista. Cadipo (J. Paulielo) melhorou para 52s, com muito boa disposição e pelo mesmo caminho. Abaeté (J. Pinto) os 700 em 43s3/5, com grande facilidade. Predomínio (F. Maia) juntinho à cerca externa, trouxe 54s os 800, sem convencer. Amasis (F. Esteves) não se empregou nesta partida de 54s3/5 os 800. Charnet (P. Alves) pelo caminho mais longo, baixou para 52s, com excelente final. Tajar (J. Borja) vindo de mais distância, trouxe 43s3/5 os 700, agradando muito e também junto à cêrca externa. Iatagan (J. Machado) deixou melhor impressão nesta partida do que seu floreio da distância, registrando nos cronômetros a marca de 51s, os 800m, com seu jóquei muito sereno. Brasamora (J. Brizola) aumentou para 52s2/5, sem qualquer preocupação e afastado da grade e Fluminense (L. Santos) melhorou para 52s, com muito boa disposição.

**Abaeté tem tudo para marcar uma vitória na esfera clássica, todavia Brasamora, Iatagan, Amasis, Tajar e Deado devem ser olhados com respeito, pela forma que atravessam, no momento.**

NEGROMANCIE

Geneve (J. Machado) chegou parando nesta partida de 46s 2/5 os 700. Ixia (L. Carvalho) a reta em 38s 4/5, com algumas reservas. Diffah (F. Pereira F.º) vindo de mais longe, trouxe 23s 2/5 os 360, à vontade. Negromancie (P. Alves) os 700 em 45s, com alguma facilidade.

**Genève deverá se reabilitar nesta oportunidade, diante de Tabaúna, Gava e Negromancie.**

DR. DIDI

White Hunter (S. Silva) os 800 em 55s, à vontade e Dr. Didi (J. Borja) melhorou para 51s 2/5, com grande facilidade e juntinho à cêrca externa. Zé Boneco (R. A. Pinto) a reta, vindo de mais distância, em 38s, com seu pilôto muito sereno. Geiser (J. Queirós) os 700 em 45s, à moda da casa e Goias (J. Machado) melhorou para 44s 2/5, reforçando o companheiro. Don Rebimba (M. Silva) deu um galope de saúde de 42s a reta. Timeu (P. Alves) não se empregou nesta partida de 48s os 700. Lipstick (A. Ricardo) aumentou para 49s de carreirão. Garbo (A. Santos) baixou para 45s 2/5, um pouco ajustado. Guepardo (Lad) os 800 em 53s 2/5, com boa disposição e Allez (F. Pereira F.º) subindo até pouco mais dos oitocentos, virou e trouxe para os 700 a marca de 44s, com rara facilidade.

**Zé Boneco, que reaparece muito bem movido, deve dar trabalho a Dr. Didi, Geiser, Timeu, Guepardo e Allez.**

WHITE KARGO

Mecano (J. Correia) chegou agarrado com uma companheira em 46s os 700. Jalisco (A. Marçal) a reta em 39s 2/5, suavemente. Don Marco (J. Barbosa) os 800 em 54s, muito à vontade. Jocker (P. Alves) a reta em 39s 2/5, de galope largo. Don Bolchita (J. Gil) os 360 em 22s, correndo com alguma ligeireza. Passista (J. Pinto) a reta em 39s, algo contido. Tauiara (O. Ricardo) muito contrariado, mesmo assim ainda trouxe 39s para a reta. White Kargo (J. Garcia) desceu a reta em 36s agradando muito e Sebenico (C. Diz Rez) os 800 em 56s 3/5, agradando muito e um pouco afastado da cerca.

**Sebenico se repetir em corrida esta partida dificilmente deixará de subir no marcador, mesmo enfrentando Mecano, Jocker, Passista, White Kargo e Jalisco.**

AVEC VOUS

Avec Vous (J. Queirós) os 360 em 22s, agradando muito. Bonnie Bi (A. Lins) a reta em 39s 2/5, à vontade. Todja (A. Ramos) a reta em 40s, suavemente. Quartinha (M. Silva) na reta oposta, trouxe 24s para os 400, com sobras. Gonache (J. Pedro F.) os 360 em 22s 2/5, deixando muito boa impressão.

**Saroja vem aguardando a sua pista preferida ao que tudo indica deverá prevalecer Avec Vous, Todja, Angana e Gonache, ainda com chance de vitória.**

Urbany que na última semana teve uma derrota ingrata para o azarão Mooklin, agora volta mais uma vez como o melhor nome entre os potros no segundo páreo de hoje, mesmo tendo como fortes adversários Imperator, Answer e Mifalah, bons corredores na pista de areia pesada.

Vindo de uma carreira de rigor, Urnaby foi levado com cuidado por J. Borja e trouxe sòmente 51s para os 700 metros num autêntico galope de saúde na raia pesada. Mas, em compensação, Answer foi bastante apurado no floreio e acabou marcando 51s nos 800 metros com ação final bastante vistosa. Se confirmar agora, deve ser o grande rival do favorito logo mais.

BONS FLOREIOS

Ibirá vem agradando nos seus floreios e confirmando deve se impor, mesmo pegando uma raia bastante ingrata como se apresenta atualmente a pista de areia da Gávea. Farlod que aprontou os 360 metros em 24s com firmeza, deve ter participação ativa na carreira, o mesmo acontecendo com Escol e Dr. Kildare, que parecem gostar de uma raia anormal para produzirem tudo quanto sabem.

BOM APRONTO

Escatoleta no apronto chamou a atenção de todos com 38s para a reta de 600 metros, sobrando visivelmente junto à cêrca externa, o que lhe dá chance de sucesso aqui. Estoniana, Bugatti e Higyra são outros nomes de valor, principalmente numa raia anormal em que tudo pode se modificar realmente na reta final. O melhor azar é Miss Kadina, que tem 52s para os 800 metros e normalmente rende muito na pista anormal.

FACILIDADE

Hálimo desceu a reta no apronto em 37s com rara facilidade em todo percurso, e com isto ganhou condições para ser o favorito. O seu maior obstáculo é Esplendor, que na última perdeu uma carreira incrível nos metros finais, e que agora, mais aguerrido, pode realmente largar e acabar. Iraty, Mandrico e Hanol são outros que podem fazer uma boa exibição, principalmente se encontrarem um campo favorável pela frente na primeira parte do percurso.

DIFICULDADE

A Prova Especial agora na pista de areia, ficou muito equilibrada e normalmente deverá ter em Mogador, Palpite Infeliz, Dr. Didi e Frontom os seus nomes de maior força, sendo que Mogador, pelo que produziu no apronto — 51s para os 800 metros com sobras — é agora o melhor de todos, seguido bem de perto por Dr. Didi, que na pista de areia está realmente correndo bastante. Palpite Infeliz na direção de J. Portilho é um perigo permanente.

RETROSPECTO

Que Classe é pedra nesta oportunidade e tem realmente condições para marcar mais um triunfo na Gávea. Seu apronto foi de 38s para a reta de 600 metros sempre pelo caminho mais longo, o que lhe dá direito de ser a força real da carreira. Grenade que vem melhorando sempre, surge nesta oportunidade como um nome de valor na carreira e no apronto chamou a atenção trazendo 38s para os 600 metros colada à cêrca de fora e com muita autoridade realmente. Se puder fazer valer a sua velocidade nos metros iniciais, Flora Mascarada é outra que deverá ter uma boa participação na competição.

COM VANTAGEM

Imortal, no seu apronto para correr, mostrou estar no último furo, pois deu vantagem a um *sparring* e mesmo assim o derrotou fàcilmente, trazendo 50s para os 800 metros na direção tranqüila do freio A. Ramos. Confirmando em carreira, não deverá perder. Então a luta será mesmo pelo segundo lugar, em que Urias, Rei David e Feudo são candidatos sérios, havendo muito equilíbrio de forças para as demais colocações.

AGRADOU

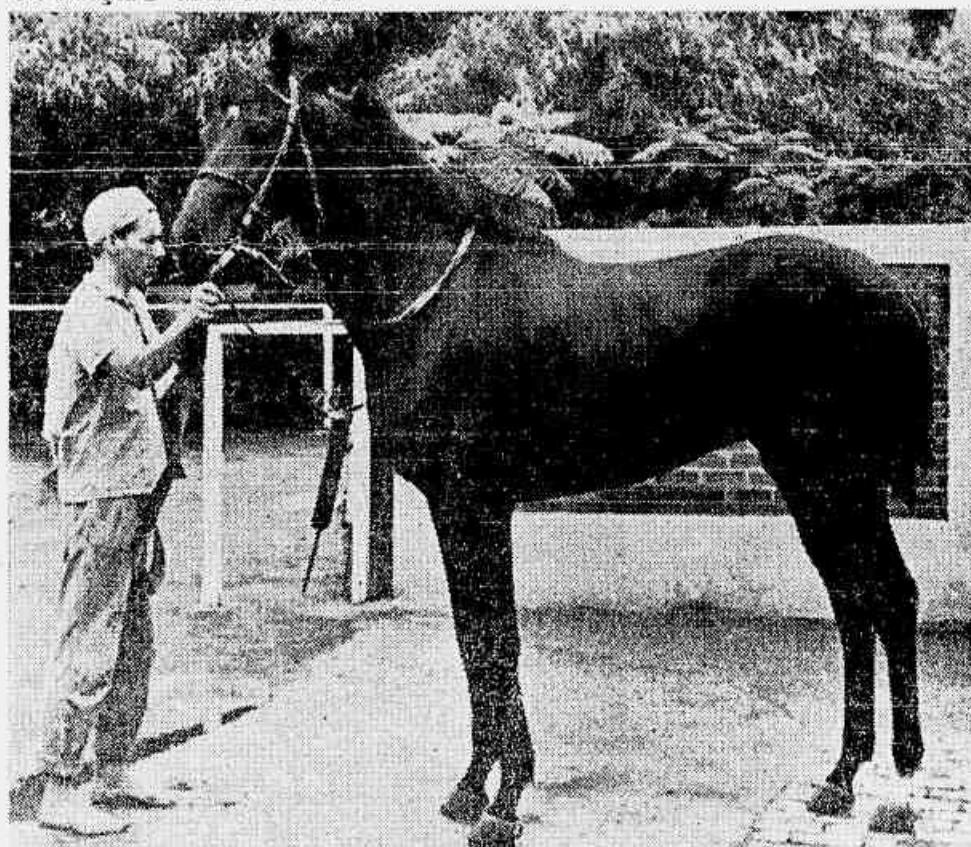
Quem agradou mais aos observadores no seu apronto para o páreo final desta tarde foi Rabujento, que na direção tranqüila do bridão F. Pereira F.º acabou assinalando 38s para a reta de 600 metros muito fácil e querendo disparar nos metros finais. Confirmando isto vai custar para ser derrotado. Dom Chico, Itabirito, Suez e Oostine são outros nomes de categoria aqui e entre êles deverá aparecer aquêle que poderá até derrotar o pilotado de F. Pereira F.º.

BEM NA PESADA

Lord Bomarchueco gosta da pista pesada; aprontou fàcilmente os 360 metros em 23s correndo muito e deverá realmente custar para ser derrotado. O seu maior obstáculo é Paquito que está faladíssimo nos bastidores, juntamente com Don Belem que dizem ter um trabalho agora dos melhores para esta turma. Dos outros, esperam melhor exibição de Precioso que aprontou bem e Cattante que leva a direção do aprendiz J. Pinto.

## Nossos palpites para hoje

1. Ibirá — Farlod — Dr. Kildare
2. Escatoleta — Bugatti — Estoniana
3. Urbany — Answer — Imperator
4. Hálimo — Esplendor — Iraty
5. Lord Bomarchueco — Paquito — Don Belém
6. Mogador — Palpite Infeliz — Frontom
7. Que Classe — Flora Mascarada — Grenade
8. Imortal — Rei David — Urlas
9. Dom Chico — Itabirito — Rabujento

*COTAÇÃO MAIS ALTA*

*Nermaus, estreante de 2 anos, está visado para levantar eliminatória*

# O programa de hoje

1.º PAREO — Às 14h — 1 400 metros — Recorde: 1'24"1/5 — URGE — Prêmio: NCr$ 1 600,00

| Animais | Montarias | Cl. | Kg | Tratadores | Última perform. | Dist. | Pista | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Escol | F. Pereira Filho | 3 | 57 | W. Aliano | 4.º F. de Oração | 1 600 | AP | 1'44"3 |
| 2 Gico | J. Portilho | 5 | 57 | J. Antunes | 9.º Uleóuro | 1 200 | AP | 1'27" |
| 2—3 Farlod | J. Reis | 7 | 57 | Z. D. Gomes | 2.º Uleóuro | 1 300 | AP | 1'27" |
| 4 Sendbad | P. Alves | 4 | 57 | P. Morgado | 10.º Los Angeles | 1 200 | AL | 1'17" |
| 3—5 Arion | F. Meneses | 8 | 57 | J. Morgado | 2.º Uleóuro | 1 200 | AP | 1'27" |
| 6 Ibirá | J. Pinto | 9 | 57 | M. F. Neves | Estreante | | Estreante | |
| 7 Mt. Rev. | A. Ricardo | 1 | 57 | J. Ricardo | Estreante | | Estreante | |
| 4—8 Dr. Kildare | J. Souzinha | 2 | 57 | J. S. Silva | 2.º Los Angeles | 1 200 | AL | 1'17" |
| 9 Doutor Tito | C. R. Carv. | 10 | 57 | A. Nanni | 10.º Uleóuro | 1 200 | AP | 1'27" |
| 10 Radical | D. P. Silva | 6 | 57 | O. F. Maia | 6.º Uleóuro | 1 300 | AP | 1'27" |

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 600 metros — Recorde: 1'37"1/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 1 200,00

| Animais | Montarias | Cl. | Kg | Tratadores | Última perform. | Dist. | Pista | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Escatoleta | J. Portilho | 7 | [illegible] | J. W. Vieira | [illegible] Bugatti | 1 600 | AL | [illegible] |
| 2 Ostaria | L. Acuña | 9 | [illegible] | W. Aliano | 6.º Vestal Girl | 1 500 | GP | [illegible] |
| 2—3 Estoniana | F. Moreira | [illegible] | [illegible] | A. Nanni | 7.º Doña Veuia | 1 200 | SP | [illegible] |
| 4 [illegible] | [illegible] | 4 | [illegible] | M. Correia | 6.º [illegible] | 1 600 | [illegible] | [illegible] |
| 3—5 Higyra | J. Baffica | 1 | [illegible] | P. F. Gomes | [illegible] Piane A | 1 300 | AL | [illegible] |
| [illegible] | A. Ramos | [illegible] | [illegible] | C. Pires | [illegible] | 1 600 | AP | [illegible] |
| 4—7 Bugatti | J. Machado | [illegible] | [illegible] | A. P. Silva | 2.º Escatoleta | 1 600 | AL | [illegible] |
| 8 [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | J. P. Gomes | [illegible] Doña Veuia | 1 200 | SP | [illegible] |
| 9 [illegible] | J. Pinto | [illegible] | [illegible] | A. Araújo | 4.º [illegible] | 1 300 | AL | [illegible] |

3.º PAREO — Às 15h — 1 500 metros — Recorde: 1'31"1/5 — TIRAFOGO — Prêmio: NCr$ 2 000,00

| Animais | Montarias | Cl. | Kg | Tratadores | Última perform. | Dist. | Pista | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Urbany | J. Borja | [illegible] | [illegible] | G. Morgado | [illegible] Mooklin | 1 600 | GL | 1'42"3 |
| 2—2 Mifalah | A. Ramos | [illegible] | [illegible] | H. Tomaz | [illegible] Mooklin | 1 500 | GL | 1'36"4 |
| 3 Happy Autumn | [illegible] | [illegible] | [illegible] | H. A. Barbosa | [illegible] Autumn | 1 200 | AP | 1'22"1 |
| 3—4 Imperator | F. Esteves | [illegible] | [illegible] | E. Freitas | [illegible] Mooklin | 1 600 | GL | [illegible] |
| 5 Tamoyo | H. Vasconcelos | [illegible] | [illegible] | J. R. Gomes | 4.º Mooklin | 1 600 | GL | 1'42"3 |
| 4—6 Answer | P. Alves | [illegible] | [illegible] | P. Morgado | 7.º Mooklin | 1 600 | GL | 1'42"3 |
| Secção | J. Pinto | [illegible] | [illegible] | Idem | 4.º Mijlalo | 1 500 | GL | 1'16"4 |

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 000 metros — Recorde: 1'0"1/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 2 000,00

| Animais | Montarias | Cl. | Kg | Tratadores | Última perform. | Dist. | Pista | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| [illegible] | A. Santos | 4 | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1 300 | GL | [illegible] |
| [illegible] | J. Baffica | [illegible] | [illegible] | A. Araújo | [illegible] | 1 300 | AL | 1'24"4 |
| 2—3 Esplendor | [illegible] | [illegible] | [illegible] | M. Souza | 4.º Happy Autumn | 1 300 | AP | [illegible] |
| 4 Hálimo | S. Silva | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1 500 | GL | [illegible] |
| [illegible] | A. M. Caminha | [illegible] | [illegible] | C. [illegible] | [illegible] | 1 300 | AL | [illegible] |
| 6 Mandrico | M. Silva | [illegible] | [illegible] | J. L. Pedrosa | [illegible] | 1 300 | AP | [illegible] |
| [illegible] | J. Machado | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1 200 | AP | [illegible] |
| 8 [illegible] | J. Queirós | [illegible] | [illegible] | J. Araújo | [illegible] | 1 500 | GL | [illegible] |

5.º PAREO — Às 16h — 1 000 metros — Recorde: 56"1/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 1 600,00

| Animais | Montarias | Cl. | Kg | Tratadores | Última perform. | Dist. | Pista | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Paquito | J. Paiva | [illegible] | [illegible] | [illegible] | Estreante | | Estreante | |
| [illegible] | D. F. Graça | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1 200 | AP | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1 200 | AL | [illegible] |
| 2—4 Lord Bomarchueco | A. B. [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] Los Angeles | 1 200 | AL | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

6.º PAREO — Às 16h30m — 1 600 metros — Recorde: [illegible] — Prêmio: NCr$ 2 000,00

| Animais | Montarias | Cl. | Kg | Tratadores | Última perform. | Dist. | Pista | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

7.º PAREO — Às 17h — 1 000 metros — Recorde: [illegible] — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 1 600,00 (BETTING)

| Animais | Montarias | Cl. | Kg | Tratadores | Última perform. | Dist. | Pista | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

8.º PAREO — Às 17h30m — 1 300 metros — Recorde: 1'24"1/5 — URGE — Prêmio: NCr$ 1 200,00 (BETTING)

| Animais | Montarias | Cl. | Kg | Tratadores | Última perform. | Dist. | Pista | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

9.º PAREO — Às 18h — 1 600 metros — Recorde: [illegible] — Prêmio: NCr$ 2 000,00 (BETTING)

| Animais | Montarias | Cl. | Kg | Tratadores | Última perform. | Dist. | Pista | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

## *Deado em final de campanha tem chance no Encerramento programado para 1600 metros*

O velho Deado, aos 7 anos, pràticamente em final de campanha, cravou 53s nos 800 metros do apronto, ficando assim, credenciado para correr de igual para igual no clássico de Encerramento, programado para 1 600 metros com dotação de NCr$ 5 mil.

O tempo parece favorecer os arenáticos Abaeté e Tajar, principalmente êste, que secundou Deado no GP Almirante Marquês de Tamandaré, precisamente quando vinha de um período de repouso e tratamento, faltando-lhe lògicamente, o necessário aguerrimento.

**1.º PAREO — Às 14 h — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00**

| | Animal, jóquei | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Harpaga, A. Santos | 4 | 56 |
| 2 | Marin, J. Pinto | 8 | 56 |
| 2—3 | Lady Fifi, J. Gil | 5 | 56 |
| 4 | Asiolé (x) D. Milanez | 7 | 52 |
| 3—5 | Miss Mug, A. M. Caminha | 1 | 56 |
| 6 | Hermenêutica, R. Carmo | 2 | 52 |
| 4—7 | Esula, O. F. Silva | 6 | 52 |
| 8 | Rema, J. Queirós | 3 | 56 |

**2.º PAREO — Às 14h 30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00**

| | Animal, jóquei | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Mahatma, F. Pereira F.º | 6 | 56 |
| 2 | Ipê Rosa, D. Santos | 1 | 56 |
| 2—3 | Iton, M. Silva | 8 | 56 |
| 4 | Omarim, S. M. Cruz | 4 | 56 |
| 3—5 | Nargel, J. Sousa | 9 | 56 |
| " | Him, D. Moreira | 5 | 56 |
| 6 | Hariolo, J. Pinto | 2 | 56 |
| 4—7 | Souviens-Toi, A. Santos | 7 | 56 |
| " | [illegible], J. Reis | 1 | 56 |
| " | Silk, J. Queirós | 10 | 54 |

**3.º PAREO — Às 15 h — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00**

| | Animal, jóquei | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Luluca, F. Esteves | 2 | 57 |
| 2 | Aram's Choice, J. Graça | 5 | 57 |
| 2—3 | Los Angeles, F. Pereira F.º | 7 | 57 |
| 4 | Laco, O. F. Silva | 4 | 57 |
| 3—5 | Querozene, F. Meneses | 1 | 57 |
| 6 | Diabinho, D. Santos | 8 | 57 |
| 7 | Amilcar, J. Gil | 9 | 57 |
| 4—8 | Chepia, H. Vasconcelos | 9 | 57 |
| 9 | Gorino, J. Reis | 6 | 57 |
| " | [illegible], A. Ricardo | 10 | 57 |

**4.º PAREO — Às 15h 30m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00**

| | Animal, jóquei | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Vestal Girl, J. Queirós | 4 | 54 |
| 2 | Lady Manon, L. Acuña | 4 | [illegible] |
| 3 | [illegible], F. Moreira | 6 | [illegible] |
| 2—4 | Arabien, S. Silva | 1 | 54 |
| 5 | Sweet Love, J. Portilho | 3 | 54 |
| 6 | True Vamp, A. Lins | 9 | 54 |
| 3—7 | Loirita, H. Vasconcelos | 11 | 56 |
| 8 | Velocity, A. Ramos | 7 | 54 |
| 9 | Delia, J. Machado | 8 | [illegible] |
| 10 | [illegible], N. Correia | 10 | [illegible] |
| 4-11 | Solenka, L. Carvalho | 5 | 56 |
| 12 | Uleina, J. Gil | 2 | 57 |
| " | Old Cat, J. Reis | 12 | 57 |
| " | [illegible], N. Correia | [illegible] | 54 |

**5.º PAREO — Às 16 h — 1 600 metros — GRANDE PRÊMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO — NCr$ 5 000,00**

| | Animal, jóquei | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Deado, J. Correia | 1 | 60 |
| 2 | Ambição, M. Silva | 14 | 57 |
| 3 | Cadipo, J. Paulielo | 7 | 54 |
| 4 | [illegible], H. Vasconcelos | 6 | 54 |
| 2—5 | Abaeté, J. Pinto | 8 | 59 |
| 6 | Predomínio, F. Maia | 3 | 60 |
| 7 | [illegible], A. Ricardo | 2 | 60 |
| " | [illegible], J. Pedro F.º | 12 | 60 |
| 3—8 | Amasis, F. Esteves | 16 | 60 |
| 9 | Charnet, P. Alves | 14 | 60 |
| 10 | [illegible], N. Correia | 9 | [illegible] |
| 11 | [illegible], S. M. Cruz | 10 | 60 |
| 4-12 | Tajar, J. Borja | 4 | 59 |
| 13 | Iatagan, J. Machado | 11 | 54 |
| 14 | Brasamora, J. Reis | 13 | 54 |
| 15 | Fluminense, C. R. Carvalho | 2 | 60 |

**6.º PAREO — Às 16h 30m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00**

| | Animal, jóquei | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Geneve, J. Machado | 6 | [illegible] |
| 2 | Tabaúna, J. Reis | 2 | 55 |
| 2—3 | [illegible], C. Taranquela | 8 | 57 |
| 4 | Ixia, L. Carvalho | 11 | 57 |
| 5 | Diffah, F. Pereira F.º | 1 | [illegible] |
| 3—6 | Miss Brasília, N. Correia | 4 | [illegible] |
| " | [illegible], E. Marinho | 3 | [illegible] |
| 7 | Gava, A. Ricardo | 5 | 57 |
| 4—8 | [illegible], J. Queirós | 9 | 57 |
| 9 | Cleudia, J. Baffica | 10 | 55 |
| 10 | Negromancie, P. Alves | 5 | 57 |

**7.º PAREO — Às 17 h — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING)**

| | Animal, jóquei | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | White Hunter, S. Silva | 6 | [illegible] |
| " | Dr. Didi, J. Borja | 10 | 57 |
| 2 | Zé Boneco, R. A. Pinto | 3 | [illegible] |
| 2—3 | Geiser, J. Queirós | 11 | 55 |
| " | Goias, J. Machado | 12 | [illegible] |
| 4 | Don Rebimba, M. Silva | 4 | [illegible] |
| 5 | Timeu, P. Alves | 2 | 57 |
| 3—6 | Feitiço de Oração, J. Portilho | 8 | [illegible] |
| " | Lipstick, A. Ricardo | 7 | 57 |
| 7 | Garbo, A. Santos | 9 | [illegible] |
| 8 | Gravatá, U. Meireles | 1 | [illegible] |
| 4—9 | Guepardo, J. Reis | 15 | 57 |
| 10 | Allez, F. Pereira F.º | 8 | [illegible] |
| 11 | Ponteio, J. Barbosa | 14 | [illegible] |
| 12 | Moonshine, O. Ricardo | 13 | [illegible] |

**8.º PAREO — Às 17h 30m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — BETTING**

| | Animal, jóquei | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Mecano, J. Correia | 6 | [illegible] |
| 2 | Jalisco, A. Marçal | 6 | [illegible] |
| 3 | Don Marco, J. Barbosa | 1 | 54 |
| 4 | [illegible], O. F. Silva | 7 | 54 |
| 2—5 | Jocker, P. Alves | 13 | 54 |
| 6 | Hal-Balico, L. Carvalho | 4 | 54 |
| 7 | [illegible], J. Reis | 3 | 54 |
| 8 | Don Bolchita, J. Gil | [illegible] | 57 |
| 3—9 | Passista, J. Pinto | 2 | 56 |
| 10 | Tauiara, O. Ricardo | 16 | 54 |
| 11 | [illegible], J. Baffica | 11 | [illegible] |
| 12 | White Kargo, J. Garcia | 12 | 57 |
| 4-13 | Sebenico, C. Dia Rez | 5 | 54 |
| 14 | [illegible], N. Correia | 10 | 55 |
| 15 | Faixa Dourada, C. Taranquela | 14 | [illegible] |
| " | [illegible], P. Pinto | 9 | 51 |

**9.º PAREO — Às 18 h — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — BETTING**

| | Animal, jóquei | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Avec Vous, J. Queirós | 5 | 57 |
| 2 | [illegible], D. Moreira | 12 | 57 |
| 3 | [illegible], J. Costa | 7 | 57 |
| 2—4 | Saroja, U. Meireles | 14 | 57 |
| 5 | Bonnie Bi, A. Lins | 6 | 57 |
| 6 | [illegible], N. Correia | 2 | 57 |
| 3—7 | Todja, A. Ramos | 4 | 57 |
| 8 | [illegible], J. Correia | 8 | 57 |
| 9 | Mon Rêve, J. [illegible] | 9 | 57 |
| " | Quartinha, M. Silva | 13 | 57 |
| 4—10 | Gonache, S. Silva | 11 | 57 |
| 11 | Angana, C. R. Carvalho | [illegible] | 57 |
| 12 | [illegible], J. Pinto | 1 | 57 |
| 13 | [illegible], C. Taranquela | 3 | 57 |

## Montarias oficiais para a corrida diurna de 2.a feira com oito páreos programados

**1.º PAREO — Às 14h45m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00**

| | Animal, jóquei | | Kgs. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | [illegible], A. J. Santana | 8 | 57 |
| 2 | [illegible], C. R. Carvalho | 8 | [illegible] |
| 2—3 | Virgínia, A. Ramos | 2 | [illegible] |
| 4 | [illegible], O. Ricardo | 7 | 57 |
| 3—5 | [illegible], N. Correia | 1 | 56 |
| " | Mimoso, R. Carmo | 5 | 56 |
| 6 | [illegible], U. Meireles | 9 | 52 |
| 4—7 | Saga, N. Correia | 10 | 57 |
| 8 | [illegible], F. Pereira F.º | 4 | [illegible] |
| 9 | Arquibela, J. Machado | 3 | 56 |

**2.º PAREO — Às 15h15m — 1 000 metros — NC$ 1 000,00 — (Grama)**

| | Animal, jóquei | | Kgs. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Nermaus, P. Alves | 4 | 55 |
| 2 | Up, J. Pedro F.º | 6 | 55 |
| 2—3 | [illegible], J. Portilho | 1 | 55 |
| 4 | Intrépido, J. Sousa | 9 | 55 |
| 3—5 | [illegible], F. Esteves | 1 | 55 |
| " | [illegible], J. Queirós | 5 | 55 |
| 4—6 | [illegible], F. Maia | 8 | 55 |
| 7 | Gold Finger, J. Brizola | 7 | 55 |
| 8 | Colosso, A. Ricardo | 2 | 55 |

**3.º PAREO — Às 15h45m — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00 — (Grama)**

| | Animal, jóquei | | Kgs. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Beverly, J. Reis | 8 | 55 |
| " | [illegible], P. Alves | 4 | 55 |
| 2—2 | Fair Suprema, J. Pinto | 2 | 55 |
| " | [illegible], J. Queirós | 9 | 55 |
| 3—3 | [illegible], A. Santos | 3 | 55 |
| 4 | [illegible], S. Silva | 7 | 55 |
| 4— | [illegible], F. Esteves | 1 | 55 |
| 6 | [illegible], F. Maia | 6 | 55 |
| 7 | [illegible], A. J. Gil | 5 | 55 |

**4.º PAREO — Às 16h15m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00**

| | Animal, jóquei | | Kgs. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Taurup, J. Borja | 11 | 57 |
| 2 | Last Year, A. Marçal | 6 | 57 |
| 3 | [illegible], J. Brizola | 10 | 57 |
| 2—4 | Aliate, C. A. Souza | 7 | 57 |
| 5 | Zaun, M. Henrique | 1 | 57 |
| 6 | Narpe, J. Paulielo | 8 | 57 |
| 3—7 | Leão de Bagé, C. Taranquela | 3 | 57 |
| 8 | Tartan, J. Pinto | 12 | 57 |
| 9 | [illegible], J. Santana | 9 | 57 |
| 4-10 | Vishnu, A. Santos | 2 | 57 |
| 11 | Ecarté, J. Portilho | 3 | 57 |
| 12 | [illegible], A. Reis | 4 | 57 |

**5.º PAREO — Às 16h45m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00**

| | Animal, jóquei | | Kgs. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | [illegible], L. Acuña | 6 | 57 |
| 2 | [illegible], U. Meireles | 2 | 57 |
| 2—3 | Djelabah, C. Taranquela | [illegible] | [illegible] |
| 4 | [illegible], M. Silva | 4 | 57 |
| 3—5 | [illegible], J. Gil | 1 | 57 |
| 6 | Christine, F. Maia | 3 | 57 |
| 4—7 | [illegible], A. Santos | [illegible] | [illegible] |
| 8 | [illegible], O. Ricardo | 8 | 57 |

**6.º PAREO — Às 17h15m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting**

| | Animal, jóquei | | Kgs. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | [illegible], J. Queirós | 5 | 55 |
| " | [illegible], J. Borja | 9 | 56 |
| 2 | Ras Guasa, O. F. Silva | 7 | 56 |
| 2—3 | [illegible], A. Ramos | 10 | 56 |
| " | [illegible], F. Meneses | 6 | 56 |
| 4 | Anik, A. Machado | 8 | 56 |
| 3—5 | [illegible], A. Ricardo | 2 | 56 |
| 6 | Predatora, A. Hodecker | 12 | 56 |
| " | Hermenêutica, P. Alves | 11 | 56 |
| 4—7 | Flora Catita, F. Pereira | 1 | 56 |
| 8 | Dona Nininha, J. Reis | 3 | 56 |
| 9 | [illegible], A. Lins | 4 | 56 |

**7.º PAREO — Às 17h45m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — Betting**

| | Animal, jóquei | | Kgs. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | [illegible], A. Hodecker | 2 | 57 |
| 2 | [illegible], C. R. Carvalho | 6 | 57 |
| 3 | Corujão, C. Taranquela | 5 | 54 |
| 2—4 | [illegible], A. Ramos | 8 | 57 |
| 5 | [illegible], A. Nery | 10 | 57 |
| 6 | [illegible], R. A. Pinto | 3 | 56 |
| 3—7 | Chanceler, J. Reis | 11 | 57 |
| 8 | El Maestro, A. M. Caminha | 7 | 57 |
| " | Rebelde, A. Ricardo | 1 | 54 |
| 4—9 | Lord Byron, F. Pereira | 4 | 57 |
| " | Five Fingers, J. Correia | 13 | 57 |
| 10 | Bom Destino, P. Alves | 12 | 55 |
| 11 | El Sirocco, J. Pedro F.º | 9 | 56 |

**8.º PAREO — Às 18h15m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 — Betting**

| | Animal, jóquei | | Kgs. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Forest, D. F. Graça | 16 | 52 |
| 2 | Taiamã, J. Pinto | 3 | 56 |
| 3 | Falda, A. Santos | 4 | 54 |
| 4 | Malagrey, W. Machado | 13 | 52 |
| 2—5 | Happy Sunrise, R. Car. | 11 | 54 |
| " | Kiriaki, J. Gil | 15 | 54 |
| 6 | Piripiri, J. Brizola | 5 | 56 |
| 7 | El Kilarney, J. Barbosa | 14 | 56 |
| 3—8 | [illegible], S. M. Cruz | 8 | 56 |
| 9 | [illegible], M. Silva | 9 | 56 |
| 10 | Miss Hollywood, A. M. Caminha | 3 | 54 |
| 11 | [illegible], C. Taranquela | 7 | 54 |
| 4-12 | [illegible], A. Ramos | 12 | 54 |
| 13 | [illegible], N. Correia | 1 | 56 |
| 14 | [illegible], A. Machado | 10 | [illegible] |
| " | L. Mangueira, J. Qroz. | 6 | 56 |

# Minas vai homenagear Garrincha

*Belo Horizonte* (Sucursal) — O ponteiro Garrincha, ex-titular da seleção brasileira bicampeã mundial, receberá no dia 14, antes da primeira partida da melhor de três entre o Cruzeiro e o Atlético, uma homenagem da torcida mineira, quando dará a volta olímpica no Estádio Minas Gerais e assistirá à inauguração de uma placa de bronze em sua homenagem.

O Engenheiro Gil César Moreira de Abreu, diretor da ADEMG, Administração do Estádio Minas Gerais, programou a homenagem e já fixou a placa em homenagem a Garrincha no hall de entrada do estádio, com os seguintes dizeres: "A Mané Garrincha, herói da Copa do Mundo na Suécia e no Chile, em 1958 e 1962, e glória do futebol brasileiro, a homenagem de Minas Gerais, sua gente, sua torcida, seu estádio".

VISANDO O RANKING

*…iolfo Albuquerque Mayer, do Petrópolis, pode ganhar competições e obter boa colocação ao final do Ranking JB de Gôlfe*

# CBB cancela temporada nos Estados Unidos e Botafogo vai para lá em dois grupos

A Confederação de Basquetebol resolveu cancelar a temporada do selecionado brasileiro, programada para a segunda quinzena de janeiro, nos Estados Unidos, depois de aguardar até ontem uma comunicação da Amateur Athletic Union, confirmando os têrmos da proposta verbal feita ao Diretor de Relações Exteriores, Sr. Válter Neumaier.

O Botafogo, por outro lado, resolveu que sua delegação que participará do III Campeonato Mundial de Clubes Campeões, na Cidade de Pensilvânia, viajará em dois grupos: o primeiro, hoje, às 23h55m, pelo vôo 854 da VARIG e, o segundo, dia 2, no mesmo horário e também pela VARIG, ambos direto a Nova Iorque.

EXCURSÃO CANCELADA

O Sr. Válter Neumaier estêve no início dêste mês nos Estados Unidos, onde acertou com os dirigentes da AAU uma temporada de dez jogos para o selecionado brasileiro, em diversas cidades daquele país, mediante a cota de US$ 300, por apresentação. Na oportunidade, ficou combinado que a entidade norte-americana enviaria, até o dia 15 do corrente, o expediente confirmando os entendimentos verbais com o diretor da CBB.

Até ontem à noite, entretanto, a Confederação não havia recebido qualquer comunicado da AAU. Em conseqüência, resolveu cancelar a excursão, tendo o diretor técnico, Sr. Milton Montenegro, solicitado, por intermédio do JORNAL DO BRASIL, que os 18 jogadores convocados não mais se apresentassem na sede da CBB, têrça-feira próxima, conforme fôra determinado anteriormente.

DOIS GRUPOS

Graças às gestões pessoais do técnico Tude Sobrinho, a VARIG concordou em antecipar a viagem de metade da delegação do Botafogo, que irá à cidade norte-americana de Pensilvânia, participar do III Mundial de Clubes Campeões. A companhia aérea aceitou até que tôda a delegação seguisse hoje, em vez do dia 2, mas como as casas de câmbio fecharam ao meio-dia de ontem, não houve meio de se obter os US$ 10 400 concedidos ao Botafogo pelo Banco Central.

Daí ficou resolvido que viajam hoje, às 23h 55m, pelo vôo 854 da VARIG apenas o supervisor técnico, Tude Sobrinho, e os jogadores Emil Rached, Aurélio, César, Barone, Claudino e Pretinho. O restante da comitiva seguirá mesmo dia 2, pelo vôo 854 da VARIG, também às 23h 55m, assim constituída: chefe — Mauro Palmeiro; técnico — Epaminondas Leal; jogadores: — Ilha, Conde, Raimundo, Cianela, Edinho e Luís Amaro. A equipe [profis]sional do Philadelphia Players está interessada na contratação de Emil Rached — o jogador mais alto do mundo (2,23m) — devendo observá-lo nos jogos que o Botafogo fará pelos Estados Unidos.

# Fábio Fonseca condena paz que nôvo presidente quer entre Atlético e Botafogo

*Belo Horizonte* (Sucursal) — A carta do Sr. Carlos Alberto Naves, Presidente eleito do Atlético, endereçada à Diretoria do Botafogo, propondo um jôgo para que volte a paz entre os dois clubes, foi condenada ontem pelo Sr. Fábio Fonseca, que deixa a Presidência do clube mineiro dia 31, porque "implicitamente absolveu o Botafogo por todos os atos antiesportivos praticados por seus jogadores e dirigentes desde a primeira partida pela Taça Brasil".

Para o Sr. Fábio Fonseca, que não se conforma com as críticas feitas à sua atuação na época em que o Atlético e Botafogo tentavam a classificação na Taça Brasil, o Sr. Carlos Alberto Naves agrediu tôda a torcida atleticana, a imprensa e todo o povo mineiro e termina por exaltar os jogadores do Atlético que "deram tudo de si pelas nossas côres".

NÃO QUER PAZ

No manifesto que lançou através da imprensa, o Sr. Fábio Fonseca afirma que não compreende como o Sr. Carlos Alberto Naves, Presidente do Atlético, ainda não empossado, pôde dar "divulgação da carta enviada ao Botafogo propondo um jôgo de paz, declarando que a mesma contém têrmos inverídicos, insólitos e atentatórios aos nossos brios de tradicionais atleticanos".

"Se assim procedo — continuou — é por entender que na ocasião dos episódios lamentàvelmente fabricados pelos dirigentes botafoguenses e por uma parcela cega e apaixonada da imprensa carioca, recebi o apoio integral e irrestrito da opinião pública mineira, de nossa imprensa, de nossos atletas, de nossa leal e valorosa e destemida torcida e de tôda diretoria do Atlético."

E prossegue afirmando que "a malsinada correspondência, procurando atingir aos dirigentes que estão por deixar a direção do clube, absolveu implicitamente o Botafogo por todos os atos antiesportivos praticados por seus jogadores e dirigentes, desde o primeiro jôgo realizado no Maracanã, lançando ao mesmo tempo sôbre o Atlético e a imprensa mineira, que a êle se solidarizou, uma mácula inapagável".

O Sr. Fábio Fonseca, que apesar da posse do nôvo presidente estar marcada para o próximo dia 4, já anunciou que entrega o cargo amanhã à noite a quem estiver na sede do Atlético, pergunta:

"Que dirão os homens de nossa imprensa que em atitude corajosa espontânea e em defesa da verdade, abriram as manchetes de seus jornais, os comentários de suas emissoras de rádio e televisão, para repudiar as manobras antiesportivas manipuladas no Rio de Janeiro, ofensivas ao povo mineiro? E que estímulo se propôs a torcida vibrante que premiou a ofensas injustas e indevidas, sofridas por nossos atletas, com os mais surpreendentes apupos talvez jamais dirigidos a uma equipe de futebol em estádios brasileiros? E ao povo mineiro, em geral, que foi tema de deboche público e oficial pelos têrmos que instruíram o indevido recurso apresentado pelo Botafogo à CBD?"

O Sr. Fábio Fonseca, ainda Presidente do Atlético, conclui:

"Creio que o signatário da correspondência em causa esqueceu-se de tôdas essas verdades para se curvar a interêsses que não consegui entender. De minha parte, prefiro exaltar nossos atletas, que deram tudo de si pelas nossas côres, a nossa torcida que não nos faltou em apoio e solidariedade, a nossa imprensa por sua coragem em defesa da verdadeira posição do futebol mineiro. Viva o Atlético, salve suas gloriosas tradições."

# *Koch derrotou Ray Moore e decide contra Riessem torneio na África do Sul*

*Port Elizabeth*, África do Sul (UPI-AFP-JB) — Após derrotar o australiano Bob Hewitt, por 6-1, 5-7 e 9-7, classificando-se semifinalista, Thomas Koch passou ontem para a final do Torneio Internacional de Tênis da Província do Cabo, com uma excelente vitória sôbre o sul-africano Ray Moore, por 7-5 e 8-6.

Por outro lado, Édson Mandarino, que também chegou às semifinais ao vencer o alemão Wilhelm Bungert, pré-classificado como o número um, foi eliminado pelo norte-americano Marty Riessen, por 6-4 e 6-2. Riessen enfrenta hoje a Thomas Koch, que passou a ser o mais cotado para o título, diante de suas ótimas atuações.

VERA VAI À FINAL

**Miami Beach** (UPI-JB) — Vera Cleto, que êste ano perdeu o título brasileiro de simples para a gaúcha Susana Petersen, obteve ontem a passagem para a final do Torneio Individual Feminino de Orange Bowl, na categoria de 17 e 18 anos, derrotando a inglêsa Minnie Molwoorth por 7-5, 3-6 e 7-5.

Vera enfrentará na final a norte-americana Patti Hogan, primeira classificada no ranking do torneio, que venceu na outra semifinal a Kathy Dombcs, também dos Estados Unidos, por 6-3, 3-6 e 6-4.

No setor de duplas, Vera e Patti Hogan são finalistas, formando um duo que está sendo apontado como favorito para o título. No último jôgo, Vera e Patti derrotaram as norte-americana Patti Miller e Cherrie Carlson por 6-3 e 6-2.

Na categoria até 16 anos, também no setor feminino, as norte-americanas Karen Benson e Rana Epstein foram as campeãs de dupla, ganhando de Emily Fisher e Alice Rochmont, também norte-americanas por 6-4, 2-6 e abandono.

Pelo setor masculino, o título do Orange Bowl será decidido entre os norte-americanos Jeff Borowiak e Mike Estep. O primeiro venceu em semifinal o francês Patrick Proisy, por dois **sets** a um, e o segundo o alemão Meiler, por dois **sets** a zero.

A vitória de Jeff Borowiak sôbre Patrick Proisy foi uma surprêsa, pois o francês era considerado o mais provável vencedor do torneio, e apontado mesmo como um jogador de futuro brilhante. No ano passado, o espanhol Manuel Orantes, agora membro da equipe espanhola da Taça Davis, foi o campeão.

Na categoria até 16 anos, a final será jogada entre os norte-americanos Woody Blocher e Harold Solomon. Woody derrotou em semifinal a Roscoe Tanner, também dos Estados Unidos, por dois sets a zero, e Harold Solomon a John Lamerato, outro dos Estados Unidos, também por dois sets a zero.

BRASIL 2 A 0

Pela Taça do Sol, jogada paralelamente ao Orange Bowl e disputada da mesma forma da Taça Davis, o Brasil derrotou a Dinamarca por 2 a 0. No primeiro jôgo, Fernando Gentil venceu a Ebbe Wagner Smitt por dois **sets** a um, e no segundo Ricardo Bernd ganhou de Tom Christensen por dois **sets** a zero.

O México, representado por Roberto Chaves e Luis Biraldi, eliminou a Noruega também por dois a zero. Nos outros resultados, a África do Sul ganhou de Trinidade por dois a zero, a Bélgica venceu a Jamaica por dois a zero, e Israel ao Irão também por dois a zero.

A Taça do Sol é disputada por jogadores que foram eliminados do Torneio Orange Bowl.

Em outro torneio nos Estados Unidos, o Torneio de Sugar Bowl, em Nova Orleans, o iugoslavo Nicola Pilic, que deverá tornar-se profissional no ano que vem, venceu o norte-americano Ham Richardson por 6-1 e 6-4 pelas quartas de final.

Ron Holmberg, dos Estados Unidos, derrotou Allen Fox, outro americano, por 4-6, 6-4 e 6-4. Em duplas, Ron Holmberg e Arthur Ashe, que reaparece depois de algum tempo afastado, venceram seus compatriotas Tom Edelfsen e Zan Guerry por 8-6 e 6-4.

AUSTRÁLIA 4 a 1

*Brisbane* — (AFP-JB) — A Austrália consolidou sua vitória sôbre a Espanha na final da Taça Davis, marcando 4 a 1 no terceiro dia de jogos. Roy Emerson venceu tranqüilamente Manuel Orantes, por 6-1, 6-1, 2-6 e 6-4, mas Manuel Santana recuperou-se de suas más apresentações e derrotou John Newcombe em três *sets*.

O final da Taça Davis êste ano foi melancólico, não só pela facilidade da vitória australiana, como também devido aos desentendimentos causados por Manuel Santana. O espanhol irritou-se com algumas críticas que recebeu e por isso negou-se a continuar na Austrália para uma série de torneios internacionais, dizendo apenas "que sou campeão de Wimbledon e Forest Hills e por isso sou demasiado caro para jogar por aqui".

Manuel Santana não gostou do tratamento que recebeu da imprensa australiana, afirmando que "isso constituiu para mim mais uma forte razão para nunca mais voltar a êste país".

Por outro lado, Manuel Orantes e Juan Gisbert aceitaram o convite que tiveram, e passarão mais seis semanas na Austrália, para um treinamento especial sob a direção do capitão da equipe australiana, Harry Hopman.

# Ciclista é a melhor de 67 na Inglaterra

*Londres* (BNS) — Beryl Burton, que conquistou seu sétimo título no campeonato mundial de ciclismo, no comêço dêste ano, foi escolhida pela Associação dos Cronistas Esportivos Britânicos como a Esportista do Ano da Grã-Bretanha.

O troféu correspondente ao título foi-lhe entregue pelo Conde de Harewood, Presidente da Associação Inglêsa de Futebol, no décimo nono jantar anual da Associação dos Cronistas Esportivos, realizado no Café Royal.

# *Pernambuco terá estádio para 100 mil*

**Recife** (Sucursal) — O Presidente da Federação Pernambucana de Futebol declarou, ontem, após ter sido recebido em audiência pelo Governador Nilo Coelho, que o Govêrno de Pernambuco vai iniciar no próximo ano a construção de um estádio de futebol nesta Capital, com capacidade para mais de cem mil pessoas.

Os estudos para a construção do estádio estadual foram iniciados no comêço do ano passado, quando era Governador o Sr. Paulo Guerra, mas depois deixou-se de falar no assunto. Agora o sucesso do Náutico na Taça Brasil fêz ver às autoridades a necessidade de um grande campo de futebol em Pernambuco.

# Gôlfe na serra espera tempo melhorar para disputar seus torneios

Desde que o tempo permita — pois choveu muito na Serra, durante tôda a semana — os golfistas do Teresópolis e do Petrópolis Country Clube voltarão a movimentar-se hoje e amanhã, disputando as competições programadas em seus clubes e concorrendo ao Ranking JB de Gôlfe, que, ao final da temporada de verão, oferecerá uma taça de prata ao jogador que mais pontos fizer, de acôrdo com a média de suas colocações nos torneios.

Como a temporada de verão do Petrópolis só será inaugurada hoje, os golfistas do Teresópolis estão levando vantagem na disputa do Ranking JB de Gôlfe, cabendo a Hubertus Von Kap-Herr ocupar a liderança, com cinco pontos, em virtude de sua vitória na Taça Demétrio Georgiadis, na semana passada. André Laje é o vice-líder, com três pontos, enquanto Demétrio Georgiadis é o terceiro, com um ponto marcado a seu favor.

AS COMPETIÇÕES

Para os **links** do Teresópolis Gôlfe Clube está programada para hoje a realização da Taça Nycron, um **par-point** de 18 buracos, ficando para amanhã, também em 18 buracos, a disputa da Taça Bernard Taillan. O capitão de gôlfe do Teresópolis, André Laje, organizará hoje, também, a lista das competições oficiais do seu clube que serão válidas para o **Ranking** JB de Gôlfe, para a temporada de verão da Serra, pois os torneios de duplas e os campeonatos internos, por exemplo, não deverão ser computados.

Só hoje é que os golfistas do Petrópolis Country Clube iniciarão a disputa de suas competições de verão, nos **links** de Nogueira, com a realização da Taça Abertura, na modalidade técnica **medal-play** e em 18 buracos. Amanhã então, está marcada a Taça do Capitão, oferecida pelo capitão de gôlfe do clube, Gustavo Notari, que, igualmente, terá a tarefa de selecionar os torneios válidos para o **Ranking** JB de Gôlfe. Os associados do Petrópolis já começaram a subir à Serra, mas é no mês que vem que o movimento do clube será maior.

Como acontece todos os anos, o JORNAL DO BRASIL vai promover na Serra a disputa de competições de gôlfe, tanto no Petrópolis como no Teresópolis, com o intuito de prestigiar o desenvolvimento do esporte nos dois clubes. Para os **links** de Teresópolis, ficou acertada para o dia quatro de fevereiro a disputa do I Torneio JORNAL DO BRASIL de Gôlfe, um **stroke-play** de 18 buracos que premiará os dois melhores colocados da categoria de zero a 18 de handicaps e os dois primeiros da categoria especial de 19 a 36 de handicaps, segundo ficou combinado com o capitão de gôlfe André Laje.

Sem data marcada — porque atenderá às conveniências da programação do clube — mas definitivamente programada, está a realização, no Petrópolis, da III Taça JORNAL DO BRASIL, também na modalidade técnica **stroke-play** 18 buracos, cabendo ao capitão de gôlfe Gustavo Notari decidir as duas categorias de handicaps em que os competidores serão divididos para disputarem os quatro troféus oferecidos — dois para cada uma das categorias de handicaps.



# *Na grande área*

*Armando Nogueira*

Nada me causa mais alegria nesse fim de ano do que a carta do presidente do Atlético, arquiteto Carlos Alberto Vasconcelos, ao nôvo presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho. Um trecho da carta: "Um hiato, um vazio, uma ação isolada, um gesto impensado não podem exaurir o que se conseguiu ao longo dos anos, através da luta e na ação criteriosa que fêz do Atlético o Botafogo do Rio e fêz do Botafogo o Atlético de Belo Horizonte. Somos irmãos numa luta comum. Propomos a V. Excia. um encontro aqui ou no Rio para retomarmos o caminho comum. Um motivo maior, um escôpo supremo exige que assim devamos agir. Atlético e Botafogo precisam se unir novamente e é o que estamos propondo".

Um gesto, que, vou te contar, caro leitor, da mais alta dignidade e pureza olímpica.

* * *

*Prepare-se o Flamengo para uma batalha séria: o Palmeiras está disposto a ficar com o atacante César, pagando apenas 70 milhões pelo passe. Os juristas ligados ao Palmeiras, lendo à sua maneira a carta trocada entre os dois clubes pelo empréstimo César-Ademar, sustentam que o Flamengo ficou de ceder o passe do jogador por 70 mil cruzeiros novos.*

*Sei que o Flamengo defenderá, ferozmente, o direito sôbre o atacante César, mas, não me custa advertir a direção rubro-negra de que há no Palmeiras uma corrente decidida a ganhar a parada ainda que pelos caminhos da chicana.*

* * *

1967, ano-consagração para um grande jogador carioca: Gérson. Êle derrotou, duas vêzes, a cisma, a quase maledicência de que, embora com grande talento técnico, não tinha espírito para as grandes decisões. O senso de organização, a categoria, o ardor de Gérson foram armas decisivas do Botafogo nas finais da Taça Guanabara, contra o América, e do Campeonato Carioca contra o Bangu.

Acredito, sinceramente, que muito contribuiu para a afirmação de Gérson a esteira de críticas e restrições que nós da imprensa deitamos ao seu temperamento. É fora de dúvida que Gérson amadureceu sensivelmente no curso da última temporada, ocupando, finalmente, o papel de líder de sua equipe nas horas adversas como nas horas gloriosas do Botafogo. O Maracanã que o ajudou a vencer as dificuldades da própria inspiração acabou por homenageá-lo com o respeito de calorosos aplausos na partida final do campeonato de 1967.

Gérson foi o craque do Maracanã em 67, e com a sua consagração ganhamos todos nós do futebol.

* * *

*BOLAS DE PRIMEIRA — O comandante Celso Franco, diretor do Trânsito, mandou colocar uma placa de trânsito em frente ao quartel do Corpo de Bombeiros. Em homenagem ao comandante, que é torcedor do Vasco, a placa é branca com uma faixa preta transversal tal como a camisa do Vasco. Em retribuição, o comandante do Corpo de Bombeiros mandou pintar os dois postes em frente ao quartel metade branco, metade vermelho. O diretor do Trânsito, que é Bangu, ficou feliz. ● O Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, cansou de torcer pelo Vasco da Gama: não vai mais ver seu time jogar e até proibiu o filho de vestir a camisinha do Vasco que lhe dera de presente, há um ano. ● Ainda o Vasco: o Sr. João Silva, ex-Presidente do clube, explicava a um amigo tôda a fonte de desentendimentos no Vasco: "São noventa candidatos a onze cargos na diretoria. Onze escolhidos contra setenta e nove enfurecidos". ● Três jornalistas vão, agora, dirigir o departamento de árbitros da Federação Paulista. Entre êles o meu velho amigo Pais Leme. ● Uma comissão de médicos do México divulgou um relatório, reduzindo à expressão mínima os problemas da altitude na fisiologia dos atletas visitantes. Demonstram que basta uma adaptação de 20 dias para qualquer atleta render normalmente nos estádios mexicanos. ● Um leitor pernambucano me escreve, indignado, achando que há pouco tempo, depreciei o time do Náutico. Se duvidei do Náutico, em algum artigo, não há de ter sido por maldade; no máximo, ignorância, pecado que não deve merecer, dos bons como o dito leitor, senão compaixão. Tende piedade de mim, meu querido e feroz correspondente pernambucano.*

# Roelants não treina para a S. Silvestre e acha que só perde para inglêses

*São Paulo* (Sucursal) — O corredor Gaston Roelants, da Bélgica, bicampeão da São Silvestre, nos anos de 1965-66, e perdendo no ano passado para o colombiano José Mejía Flores, por ter sofrido uma distensão muscular durante o percurso, declarou que não fará treinamento algum para a competição que se inicia amanhã, pouco antes da passagem do ano.

O corredor belga acredita não precisar de treinamentos, pois venceu há pouco uma prova em sua terra, em percurso quase idêntico ao da São Silvestre, 8,5 km, além de estar satisfeito com o clima frio de São Paulo, e o percurso que será todo sôbre asfalto, "onde posso desenvolver mais velocidade e só poderei ser superado pelos inglêses".

OS QUE FALTAM

Chegaram ontem os corredores Victor Mora e José Velasques, da Colômbia; Dave Elis, do Canadá, e Alberto Rios, Mário Cutropia e M. Paez, da Argentina.

Deverão chegar hoje, Gerard Goutailler, da França, e José Acetuno, do Chile.

Os que já se encontram hospedados no Hotel Excelsior são os seguintes: Carlos Tavares, Portugal; Jouko Kuha, Finlândia; Alfons Ida, Alemanha; Gaston Roelants e André D'Hertoge, Bélgica; Andre's Garderub, Suécia; Drágo Zuntar, Iugoslávia; Ken Moore, Estados Unidos; Richard Taylor e Time Johnson, Inglaterra; Eliseo Fiero, Uruguai; Luise Vela e Fernando R. Espinel, Equador.

Quinze serão os países representados na São Silvestre dêste ano — Portugal, França, Finlândia, Alemanha, Bélgica, Suécia, Iugoslávia, Estados Unidos, Colômbia, Canadá, Inglaterra, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil.

# Palmeiras é campeão vencendo Náutico por 2 a 0

## *Helal pediu demissão do Flamengo*

Os dirigentes do Flamengo anunciaram ontem, no Maracanã, que o Sr. George Helal renunciou a seu cargo de diretor de futebol, em carta enviada ao presidente Veiga Brito, que aceitou a renúncia imediatamente, sem discutir a decisão.

A renúncia do Sr. George Helal pode resultar em uma c r i s e, com a saída de vários dirigentes, apesar de o diretor Júlio Bergalo ter afirmado "que no Flamengo pode sair qualquer um porque o time continua".

*FUTEBOL COM ÁGUA*

*Miruca e Ferrari disputam uma bola no campo encharcado que ontem impediu os times de apresentarem bom futebol*

O Palmeiras conquistou o título de campeão da IX Taça Brasil ao derrotar o Náutico por 2 a 0, ontem à noite, no Maracanã — com gols de César e Ademir da Guia, um em cada tempo — numa partida disputada em campo impraticável, cheio de enormes poças de água, e na qual só houve futebol por parte da equipe paulista, que procurou adaptar-se, tocando a bola pelo alto, ao contrário da pernambucana, que insistiu no jôgo rasteiro.

O Náutico, na realidade, só deu trabalho ao Palmeiras nos primeiros 20 minutos do segundo tempo, período em que procurou ir à frente de qualquer maneira, em busca do empate e de uma possível prorrogação, mas, assim mesmo, Perez não foi obrigado a fazer nenhuma defesa, pois as bolas não lhe chegavam no gol. O juiz, com boa atuação, foi o Sr. Armando Marques, e a renda, apesar da chuva forte, de NCr$ .... 43.535,75.

### Um no comêço

As equipes jogaram assim formadas: Palmeiras — Perez, Geraldo Scalera, Baldochi, Minuca e Ferrari; Zèquinha e Dudu; César, Tupãzinho, Ademir da Guia e Lula. Náutico — Válter, Gena, Mauro, Fraga e Clóvis; Rafael e Ivã; Miruca, Ladeira (Paulo Chôco aos 44 minutos do primeiro tempo), Nino e Lala.

Palmeiras e Náutico já começaram jogando a partida debaixo de forte chuva e em campo alagado, que não permitia, de maneira nenhuma, o quique da bola e o passe rasteiro. O time paulista colocou três homens no meio do campo — Zequinha, Dudu e Ademir da Guia — e bloqueou tôdas as jogadas que o Náutico tentava fazer por ali. Os três, jogadores experientes e de muita categoria, procuraram sempre os passes pelo alto, aproveitando, às vêzes, até as poças de água para fazer seus lançamentos pararem nos pés dos companheiros. Os pernambucanos — que dificilmente enfrentam um campo tão encharcado — embaralhavam-se todos pelo meio, inclusive porque as laterais também tinham sòmente água. Com exceção de Miruca, que acabou se machucando ao final do primeiro tempo, ninguém mais conseguia algo de positivo.

O gol do Palmeiras saiu logo aos sete minutos, depois de um córner, quando César, de fora da área, chutou forte, de surprêsa, sem chance de defesa para Válter. E foi o próprio César quem desperdiçou mais duas oportunidades de gol, numa das quais driblou até o goleiro e acabou ficando sem ângulo. O final do primeiro tempo mostrou o Palmeiras dono absoluto da partida.

### Outro no fim

D e p o i s de demorarem quase meia hora nos vestiários, Palmeiras e Náutico voltaram para o segundo tempo que, como o primeiro, teve muitos tombos, escorregões e bolas paradas, de repente, pelas poças. O futebol e a técnica continuaram ruins. O Náutico, logo de saída, procurou ir à frente, sempre pelo meio, principalmente porque, além das laterais cheias de água, o ponteiro Miruca sentia, visivelmente, a contusão e já não tentava mais as jogadas pessoais. Paulo Chôco, Nino e Lala tinham sempre uma barreira pela frente, armada por Dudu e Zequinha, cabendo a Ademir da Guia fazer os lançamentos para César, Tupãzinho e Lula, que ficavam no ataque.

Com o Náutico na frente, o Palmeiras passou a jogar de contra-ataque, sempre perigosamente porque Tupãzinho jogava muito bem, conseguindo driblar rasteiro no campo ruim, e César, embora um tanto esquecido, preocupava a defesa adversária. Depois de várias jogadas sem êxito, César, pelo meio, entregou a bola para Ademir da Guia, na meia-lua, e êste, depois de driblar Fraga, chutou cruzado para marcar aos 33 minutos o segundo e último gol para sua equipe.

A partir daí o Náutico parou de lutar e o Palmeiras só tocou a bola, sempre pelo alto, procurando garantir o placar. Antes, porém, que Armando Marques encerrasse a partida, o Palmeiras quase marcou o seu terceiro gol, numa jogada pela direita, com Ademir da Guia, e que teve a participação de Tupãzinho e Lula, sem que nenhum dos dois conseguisse chutar a bola para o gol vazio, pois Válter estava caído.

*COM DRIBLE*

*Lula procurou fugir de Gena e das poças de água driblando sempre para o meio do campo*

*E COM AMOR*

*Ademir, que logo depois do jôgo foi para a lua-de-mel, conseguiu jogar bem apesar da chuva*

## Ximena torceu sabendo que vitória era certa

*Embora torcesse nervosa durante todo o jôgo pela vitória do Palmeiras, Ximena, a mulher de Ademir da Guia, ficou mais impressionada com o tamanho e imponência do Maracanã, pois a vitória da equipe do seu marido ela afirmou que já era esperada com muita certeza.*

*Ximena assistiu ao jôgo de ontem sentada nas tribunas do estádio, em companhia de f a m i l i a r e s de Ademir, e sempre que seu marido partia com a bola para o ataque, ela não conseguia ficar sentada, tal a ansiedade de um gol feito por êle, coisa que o jogador prometera como um presente de Ano Nôvo.*

*PROMESSA CUMPRIDA*

*Ademir concentrou-se logo depois de seu casamento, na n o i t e de anteontem, mas antes de se dirigir ao Hotel Plaza, onde estava concentrado o Palmeiras, fêz com que Ximena prometesse ir assistir ao jôgo que deu ao seu clube o título de campeão da Taça Brasil.*

*O jogador disse que apenas insistiu que ela fôsse assistir a essa partida porque se tratava de um jôgo importante e em que estava em jôgo um título, salientando que ela já o viu atuar em diversos jogos que o Palmeiras já fêz no Chile.*

*— Além disso — confessou — é bom se jogar sabendo que tem alguém em particular torcendo por um bom desempenho da nossa parte.*

*Ximena afirmou que durante o jôgo temia algumas vêzes quando seu marido pegava a bola, pois tinha mêdo que o adversário fizesse uma falta e o machucasse.*

*— Mas o melhor mesmo — explicou — foi quando Ademir fêz o gol que veio assegurar a vitória do seu time, cumprindo assim a promessa que me fêz depois do nosso casamento, antes de partir para a concentração.*

*Ademir e Ximena saíram juntos do estádio e partiram para um hotel em Copacabana, onde vão dar início à sua lua-de-mel, que terminará em São Paulo, para onde p a r t e m na próxima semana, a fim de arrumarem o apartamento onde vão morar, perto do Palmeiras.*

## Pirilo achou o time do Náutico muito violento

Na tribuna especial do Maracanã, o treinador Sílvio Pirilo, do São Paulo, assistiu na noite de ontem ao jôgo entre Palmeiras e Náutico, achando o time de Pernambuco "muito violento", e dizendo estar sem contrato com o vice-campeão paulista, e "portanto sem o direito de indicar a contratação de jogadores", pois além de tudo encontra-se em férias.

— Se êste time do Náutico joga desta maneira aqui — diz Pirilo — como não jogará lá em Recife. Com o campo completamente alagado — continua — é muito difícil jogar, principalmente o Palmeiras, que joga cadenciado, mas que tem a sorte de ter um Tupãzinho em excelente forma técnica e, infelizmente, mal fìsicamente.

SEM CONTRATO

— Estou sem contrato com o São Paulo, mas não haverá problema para renovar. Inclusive os diretores do clube queriam que eu assinasse antes de vir ao Rio — prosseguiu — mas resolvi esperar até o dia 12, quando retornar do Rio Grande do Sul. Por não ter contrato, estou sem condições de indicar jogadores aos dirigentes do São Paulo, mas um Paulo Borges, ou Alcindo não precisam de indicação, pois são reconhecidamente dos melhores em suas posições.

Falando sôbre a decisão do campeonato, que ficou com o S a n t o s, disse que "nós lutamos até o final, mas p e r d e m o s para um grande time. É claro que mesmo reconhecendo em Belini um excelente jogador, a saída de Jurandir foi muito sentida, por ser um jogador entrosado, e que tinha dado muita confiança ao resto dos jogadores. O Santos teve mais sorte, venceu, e agora vamos pensar no próximo campeonato, que está muito perto".

No segundo tempo, Pirilo chamou a atenção de Paulo Amaral, para a maneira com que estava jogando o Náutico, achando um "4-2-4 muito aberto para o estado do campo".

## Fachina diz que Palmeiras tem boa vontade em ceder Djalma Dias para o Vasco

O Presidente do Palmeiras, Sr. Delfino Fachina, disse ontem no Maracanã, ao Sr. Agatirno da Silva Gomes, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, que está com boa vontade para conversar sôbre a vinda de Djalma Dias para o time carioca, afirmando mesmo que acredita que os dois clubes se entenderão bem na negociação.

O Sr. Agatirno da Silva Gomes regressou ontem de São Paulo, onde fêz vários contatos e ouviu muitas sugestões, informando que trouxe solucionado o caso da dívida de NCr$ 133 mil do Comercial de Ribeirão Prêto, que nos próximos dias enviará o dinheiro ou então pagará ao Vasco com o passe do lateral-direito Ferreira, uma das boas revelações do campeonato paulista.

OUTROS REFORÇOS

O Vice-Presidente de Futebol do Vasco trouxe uma lista de jogadores que poderão reforçar a sua equipe, constando os nomes de Júlio Amaral e [illegible], além de Djalma Dias, do Palmeiras; Ivair, da Portuguêsa de Desportos; Raul e Caravetti, do América de Ribeirão Prêto; Luís Chevrolet, do São Bento, e Galhardo, do Corintians.

Entretanto, o Sr. Agatirno da Silva Gomes fêz questão de frisar que só entrou em entendimentos com os dirigentes dos clubes daqueles jogadores para saber se havia possibilidades para contratá-los e achou muito boa receptividade.

— Agora — disse o Sr. Agatirno Gomes — resta saber como é que o Vasco poderá fazer suas propostas. Terei uma reunião com o Sr. Reinaldo Reis e o Presidente João Silva na próxima semana e tentaremos encontrar uma solução financeira para resolver êstes problemas.

As indicações do zagueiro central Luís Chevrolet, dos armadores Raul e Júlio Amaral e do ponta-esquerda Caravetti, que pertence ao Palmeiras e está por empréstimo ao América, foram feitas por Leônidas da Silva, amigo particular do Sr. Agatirno da Silva Gomes e uma espécie de olheiro do Vasco em São Paulo.

DOIS DO NÁUTICO

Quanto aos demais jogadores, o Vice-Presidente de Futebol do Vasco argumentou que os nomes dêles foram lembrados por êle próprio nas conversas que manteve com os dirigentes do Corintians, Portuguêsa de Desportos e Palmeiras. O Sr. Agatirno da Silva Gomes elogiou muito, também, os jogadores Mauro e Miruca, do Náutico. Explicou, contudo, que não conversou com êles nem com os dirigentes do clube pernambucano a respeito de uma possível transferência para o Vasco, porque o Náutico ainda estava disputando a Taça Brasil e êle não queria perturbar os jogadores.

Sôbre a venda de jogadores do Vasco, o Vice-Presidente de Futebol trouxe apenas uma resposta: o Comercial de Ribeirão Prêto pediu o preço dos passes de Jorge Andrade, Jedir e Zé Carlos.

Ficou acertado também que o Comercial fará uma partida no Rio, contra o Vasco, no próximo dia 17, em São Januário. Neste jôgo, o zagueiro Ferreira jogará um tempo em cada equipe.

O técnico Vicente Feola ofereceu ao Vasco, através do Sr. Agatirno da Silva Gomes, uma partida do Benfica no Rio depois do dia 25 de janeiro, quando o clube português enfrentará o São Paulo no Morumbi. A cota do Benfica é de 20 mil dólares (NCr$ 66 mil) e o Vasco ficou de dar a resposta na próxima semana.

## Nova diretoria procurou Manga para desmentir os boatos de sua venda

Alguns elementos da nova diretoria do Botafogo, cuja posse será têrça-feira próxima, procuraram Manga ontem para desmentir as notícias publicadas em alguns jornais, que diziam estar se preparando uma briga com o goleiro durante a excursão ao México, em fevereiro, como pretexto para enviá-lo de volta e negociar seu passe.

O primeiro a conversar com o goleiro foi o futuro Diretor de Futebol, Pirica, explicando que tudo não passava de boato, e pedindo a Manga que não se assustasse, pois a nova diretoria também o acha imprescindível para a próxima campanha. — Eu não me assusto — disse Manga. Se vocês me venderem será até bom para o clube, que ganhará um bom dinheiro, e para mim, que receberei os quinze por cento.

IRRITAÇÃO

Depois de conversar com outros futuros dirigentes, Manga acabou se acalmando, e ficou convencido de que realmente não o querem vender.

O goleiro, no entanto, continua bastante irritado com o depoimento do radialista Sérgio Morais sôbre o seu incidente com o cronista João Saldanha. O radialista contrariou quase que totalmente o depoimento da outra testemunha, o estagiário de técnico Vasco Borges, e o do próprio Manga, pois disse não ter visto João Saldanha correr atrás do goleiro e que também não o ouviu chamá-lo.

— Êste Sérgio é um traidor; vou dizer isso na sua cara — disse Manga. Só vou esperar êle me convidar para participar dos seus programas.

JÔGO DA PAZ

A nova diretoria foi informada ontem do interêsse do Atlético Mineiro em realizar uma partida amistosa, em Belo Horizonte, possivelmente em janeiro próximo. Segundo os dirigentes mineiros, que também assumiram seus cargos recentemente, êste jôgo viria tirar a impressão de guerra que ficou depois da Taça Brasil.

O Diretor de Futebol do Botafogo, Pirica, achou a idéia excelente, sendo de opinião que o ideal seriam dois jogos, um no Rio e outro em Belo Horizonte, mas que tudo dependerá de um estudo a ser feito sôbre a disponibilidade de datas. O Botafogo já está com o mês de fevereiro totalmente tomado pela excursão ao México; o de janeiro já tem três amistosos tratados: um em Curitiba, dia 14, e dois em Salvador, dias 19 e 21.

Segundo um elemento ligado diretamente à nova diretoria, não haverá qualquer dificuldade na renovação do contrato de Jairzinho, que termina no próximo dia 1.º de janeiro, e que as discussões não passarão de 24 horas, mesmo que o jogador peça os mesmos NCr$ 60 mil que Gérson recebeu para assinar o seu.

O goleiro Cao, que está com casamento marcado para o mês de maio, estêve ontem em General Severiano, assustado com as notícias de que seu contrato só terminaria em março, ao invés de janeiro, como êle pensava. Esperou o funcionário Alexandre Madureira, que confirmou o pior.

# Cotações 67

A Guerra Acabou, *o filme mais cotado*

*Bienal de São Paulo, excepcional importância*

*Margot Fonteyn e Nureyev, acontecimento no ballet*

Dois Perdidos Numa Noite Suja, *a peça mais aplaudida*

Os melhores filmes, os melhores espetáculos de teatro, o que aconteceu de mais importante nos setores de artes plásticas e música – tudo está nas Cotações 67, segundo o julgamento de especialistas em cada área.

# Música: *sobrevivência apesar de tudo*

RENZO MASSARANI

Pensando no que foi o ano de 1967 carioca, hoje é possível tirar numerosas conclusões — apesar dos pesares — otimistas e consoladoras: a música continuou e teve até vários momentos bastante felizes. Não é verdade, então, que nos aproximamos do caos prenunciado por um diretor da OSB (declaradamente, de acôrdo com a própria OSB), segundo o qual a música só tem dez anos de vida e uma canção popular vale tanto quanto a **Sinfonia Pastoral** de Beethoven. O popular voltará ao Rio em seis arranjos tipo Rádio Nacional. Bem diferente, por exemplo, é a valorização do popular realizada nestes dias pela Radiobrás, que, com a colaboração de Quadrio, distribui o álbum documentário Meio Século de Carnaval Carioca, em quatro LPs, gravações originais que interessarão aos músicos ainda mais do que aos outros. Se houve razões de preocupação e tristeza no campo da música, estas provêm totalmente do valor e da eterna vitalidade da arte de nossa civilização.

Para analisar as razões materiais e humanas dessa preocupação, deveríamos antes de mais nada ter uma idéia pelo menos aproximativa dos gastos. Por exemplo, quantos milhões de cruzeiros novos custou o Teatro Municipal, e como foram distribuídos? Por outro lado, efetivamente, os obstáculos na nossa vida musical são muitos e de gêneros diferentes, tais como a incompetência amadorística e vaidosa de alguns organizadores, a falta de verbas anuais preestabelecidas e pontuais, a conseqüente falta de qualquer planejamento prévio, as intromissões políticas, a falta de ensaios, de preparo e seleção artística dos valôres nacionais, de conhecimento dos repertórios do nosso século, a falta total de incentivo aos compositores brasileiros, a falta de autoridade para com as pretensões dos artistas dependentes, a inexistência de uma escola de música que forneça novos instrumentistas (a não ser os pianistas de ambos os sexos...) e cantores. Entretanto, a Orquestra Juvenil de Israel evidenciou o que significa, para os conjuntos sinfônicos de qualquer país, uma organização escolar eficiente; e os cantores austríacos da **Criação** evidenciaram também que para cantar é necessário, além da voz, o estudo contínuo, o amadurecimento musical e estilístico. E quem volta de lá de fora — da Europa, particularmente — lhes dirá o que significa, para a divulgação e a popularização, uma radioemissora operante; e uma produção de discos que infelizmente não temos mais.

O Municipal atuou desigual; teria devido produzir mais e mais. Mas, afinal, produziu. A Sala Cecília Meireles foi bem melhor, e encerrou seu segundo ano de vida com o tríplice prodígio Penderecki-Monteverdi-Haydn e, graças a um organizador músico, já está planejando as bases de sua terceira temporada.

## UM ANO DE MANIFESTAÇÕES

Num panorama bastante incompleto, diremos que o Municipal reabriu as portas em 20 de março, depois das formaturas e do baile de carnaval (passivíssimo? ativíssimo?), hospedando a Companhia Nacional de Ballet Mitchell-Contreras, da qual depois não se falou mais. Falou se recentemente, no República, de uma Companhia Brasileira de Ballet: as duas — e mais outras, televisões etc. — usam os elementos daquele glorioso Corpo de Baile que o Teatro preparou em longos e custosos anos de escola, e que paga (mesmo se pouco) mas não aproveita, faltando repertório, coreógrafo e sapataria.

A Cecília Meireles começou em 19 de janeiro, com a **Ópera de Três Vinténs** de Weill e Brecht, mesmo se musicalmente falseada. Mas, logo após, a Sala comemerou o bicentenário do Padre José Maurício (o que o Municipal não fêz) com a Associação de Canto Coral e Cléofe Person de Matos, Karabtchewsky e a OSB; o amigo Krieger (que naqueles dias me substituía no Jornal) enalteceu a manifestação. Seguiram-se concertos dedicados a novidades brasileiras. A OSB iniciou a temporada oficial em 1.º de abril com Karabtchewsky, quando **Toada** de Guarnieri abriu a série das obras nacionais programadas por aquela orquestra (Decreto n.º 385 de 26/1 de 1937...), mas que foram canceladas na hora do concêrto, "por razões técnicas". A ABC Pró-Arte começou com a modesta Orquestra do Chile mas continou com uma temporada de altíssimo nível, aliás como sempre. O ICBA iniciou bem com o Conjunto Música Antiga de Tschorbow (em 2 de maio) e ofereceu muita coisa importante. O Concurso Internacional de Canto interessou escassamente e desiludiu com uma premiação em parte inaceitável. Os Amigos da Música de Câmara iniciaram sua existência brilhantemente; mais interessarão no futuro, pensando também em Brasil e atualidade. Os Virtuoses do Rio, chefiados por N. N. Hack, continuaram em bases de possibilidades que só um maior entusiasmo e um muito maior número de ensaios traduzirão em grande realidade. O Quarteto da Escola de Música continuou fielmente — o único, entre nós — suas atividades no Rio e no mundo, dedicando um carinho particular às obras atuais e às brasileiras. Excelente, o Conjunto De Regina.

Os discos gramofônicos, tão preciosos para a divulgação e a cultura em todo o nosso enorme País, atravessam uma crise mortal. A Rádio MEC — a única federal entre tantas comerciais — precisaria de reformas corajosas e radicais, começando pela eliminação dos programas popularescos que não lhe dizem respeito, em absoluto. Entre as comerciais, bem poucas são as que — começando pela JORNAL DO BRASIL — dedicam parte de sua programação à divulgação da música clássica: muito ajudaria se os contratos do Govêrno concedendo seus canais às emissoras, pedissem um determinado espaço de tempo para essa divulgação cotidiana.

A Escola de Música mudou de Diretora, pelo menos oficialmente; mas tudo continua estèrilmente na mesma. Seus professôres coligaram-se numa Academia Nacional de Música; nem isso alterou as conclusões negativas. No campo da Musicologia, o Conselho Federal de Cultura liquidou a tentativa de um ousado retôrno do **pesquisador** Kurt Lange. Houve os dois excelentes livros de Aires de Andrade sôbre **Francisco Manuel da Silva e seu Tempo**, as pesquisas de Cléofe Person de Matos, Ademar Nóbrega, Mozart de Araújo, e a descoberta da partitura do **Te Deum**, de Luís Álvares Pinto, devida a padre Jaime Diniz. A obra será apresentada no Festival 1968 de Curitiba. Os cursos de verão daquela Cidade e os da Pró-Arte, em Teresópolis, incentivaram ùtilmente a divulgação e o estudo da música no Brasil. O bicentenário de padre José Maurício foi sublinhado por duas importantes exposições, na Biblioteca da Escola de Música (Mary Pinto Braga) e na Biblioteca Nacional (Mercedes Reis Pequeno). Para o estudo e a documentação das atividades musicais cariocas, temos o modelar Museu do Teatro (Estela Wernek) no Salão Assírio do Municipal: o lugar é fixado no corpo da Lei 425, de 20-11-49, que criou o próprio Museu. Nestes últimos dias de 1967, há quem diga que o Salão passaria para a Discoteca da Guanabara: mero boato, evidentemente.

## ALGUMAS OUTRAS MANIFESTAÇÕES

Outro grave perigo para o desenvolvimento da música no Rio: a rotina que domina cada vez mais concertos e recitais, temporadas líricas e de bailados, restringindo perigosamente os repertórios e afastando o público. Mas Eleazar de Carvalho apresentou com a OSB a **Quarta Sinfonia**, de Mahler e a parte sinfônica do modesto Festival Interamericano (com o maestro Foss); **Fidelio** em concêrto e o Festival Bartok (pouco público: a moda dos sistemáticos programas monocórdios é contraproducente). Três Karabtchewsky e três Klein abriram a temporada sinfônica da OSM; na ocasião, o regente anunciou pela primeira vez (parece que ao todo, em 1967, o anúncio foi repetido mais três vêzes) **Zemira**, de padre José Maurício e, na última hora, cancelou. Não cancelou (parece, de acôrdo com a Presidência da OSB) o arranjo Gaya sôbre Chico, obra que foi apresentada como poema sinfônico, rapsódia, suíte e não sei que mais. Tivemos numerosos outros regentes: os ótimos Foss, Sternfeld e Swarowsky; e Bocchino, Fittipaldi, Tavares, Morelenbaum, Blech, Stinco, Dutoit, Burle Marx, Johanos, Schatz, Bertolli, Le Roux, Calderon etc. Karabtchewsky atuou com Szidon (conforme Krieger, "a excelente capacitação técnica de Szidon é o instrumento através do qual se realiza a sua condição essencial de músico"); Tavares atuou com Improta (conforme Krieger, ela "positivamente não alcançou o índice de suas melhores atuações"); Schatz, com uma OSN que continua desfalcada e incerta, apresentou **Ponteado**, de Guerra Peixe; Bocchino apresentou, òtimamente, o **Réquiem alemão**, de Brahms; Blech, a **Sinfonia dos Salmos**, de Stravinsky, com a ACC; Sternfeld revigorou e valorizou a OSB no momento mais delicado da temporada dêste conjunto. A Semana Vila-Lôbos lembrou a obra do mestre aos que a estão estultamente esquecendo. Houve o **Réquiem**, de Berlioz, com Eleazar de Carvalho. Houve o Coral de Hamline, a Orquestra de Câmara de Paris, o **Festino**, de Banchieri numa bela edição do maestro Lourenção, os Solistas Bach, os jovens compositores italianos num lindo concêrto do maestro paulista Mário Ferraro; uma parodística **História do Soldado**, de Stravinsky; o **Sobrevivente de Varsóvia**, de Schoenberg, com Morelenbaum, e o valoroso Côro do IBCE. Cléofe Person de Matos e sua Associação de Canto Coral, na Cecília Meireles, triunfaram com o **Stabat Mater**, de Penderecki (dificílimo: mas o público pediu e obteve o bis) e uma Missa de Monteverdi. E finalmente houve a glória da **Criação**, de Haydn, com a OSN, da Embaixada da Áustria, Rádio MEC e Cecília Meireles; regente, Swarowsky.

Nos recitais e nos concertos, quem dominou foi Klein: ótimo pianista, mas cujas freqüentíssimas atuações pedem um repertório muito mais amplo, com obras brasileiras e com outras atuais. Entre os recitalistas houve a cantora Maria Lúcia Godói, o vitorioso violonista Sérgio Abreu, os ótimos pianistas Istomin e Barentzen. Os pianistas — os bons e os outros — sufocaram o mês de novembro, o mês dos santos e dos mortos, teimando num repertório de poucas obras. Destacaram-se prepotentemente, na ordem de valôres, Freire, Moreira Lima e Szidon.

No campo de bailados, depois da grande Margot, vieram o Beriozka, os bailados australianos, o conjunto Flamenco, o Ballet Moderno Sauer e a Companhia Brasileira do Ballet, no República; êste, um conjunto muito prometedor. No campo lírico, depois da **Ópera de Três Vinténs**, Weill e Brecht voltaram autênticos (no Nacional de Comédia, e quase às escondidas) com um **Mahagonny** eficientíssimo. No Municipal, graças também à Embaixada francesa, houve uma boa **Jeanne D'Arc**, de Honegger, com o maestro Pernoo; e, modestamente, mais uma vez, **Manon e Faust**. Mas, graças ao Conselho Britânico, a Morelenbaum, Ratto, Graciema Félix de Sousa, Pacheco, Fortes etc., houve **Peter Grimes**, de Britten: um grande êxito evidenciando o que podem realizar nossos artistas, se bem ensaiados, em repertórios diferentes. Houve também um triste **Don Giovanni**, de Mozart, massacrado internacionalmente, e uma nacional que a direção do teatro, abdicando, confiou ao empresário Billoro: repertório, intérpretes e resultados da mais inexorável rotina. A defunta **Zazá**, reexumada misteriosamente, foi até um fracasso de bilheteria.

### OS 14 MELHORES
**(Em ordem de datas)**

**CORAL DE HAMLINE**, na Sala Cecília Meireles
**BAILADOS MARGOT — NUREYEV**, no Municipal, organização do JORNAL DO BRASIL
**JOVENS ITALIANOS**: R. Malipiero, Fuga, Dallapiccola e Casella — maestro Mário Ferrara, na Cecília Meireles
**DUO KONTARSKY**, com a ABC Pró-Arte — No Teatro Municipal
**CONJUNTO DE REGINA**, na Cecília Meireles
**JEANNE D'ARC AU BUCHER**, Embaixada da França, Associação de Canto Coral, maestro Pernoo, no Municipal
**ENCONTROS COM BEETHOVEN**, com Horszowsky, Schneider, Gomes Grosso e Sergi, na Cecília Meireles
**QUARTETO DE PRAGA**, com a ABC Pró-Arte, no Municipal
**RÉQUIEM ALEMÃO**, maestro Bocchino e OSN na Cecília Meireles
**RÉQUIEM**, de Berlioz, maestro Eleazar de Carvalho e OSB, no Municipal
**PETER GRIMES**, Morelenbaum, Graciema Félix, Pacheco, Fortes, no Municipal
**FESTIM**, de Banchieri, maestro Lourenção, na Cecília Meireles
**STABAT MATER**, de Pandereckí e **MESSA A 4**, de Monteverdi — Associação de Canto Coral, Cléofe Person de Matos, na Cecília Meireles
**A CRIAÇÃO**, de Haydn, na Cecília Meireles, com Embaixada da Áustria e Rádio MEC, maestro Swarowsky, OSN, coros Rádios MEC e Nacional de Brasília

### OS 5 PIORES
**(Em ordem de datas)**

**DON GIOVANNI**, no Municipal
**HISTÓRIA DO SOLDADO**, de Strawinsky, na Cecília Meireles
**O MORCEGO**, de Strauss, no Municipal
**ZAZÁ** (a cuja execução não assistimos, nem eu nem o público pagante), no Municipal
**OSB, Isaac Karabtchewsky e Gaya** — no Municipal

### OS 7 MELHORES DISCOS
**(Em ordem de datas)**

**PRÓ-ARTE ANTÍQUA PRAGENSIS** — Santa Cecília: Igr. Cristo Redentor
**CONCERTINO**, de Janácek e **SONATA** para dois pianos e percussão, de Bartok — Mocambo CLP 80 015
**LIEDER**, de Beethoven — Hermanny Prey — Odeon, 3 CBX 437
**RUBINSTEIN E CHOPIN** — RCA Victor, BRL 266-267
**CHOROS N.º 11**, de Heitor Vila-Lôbos — Odeon, CBX 441
**MÚSICA MODERNA BRASILEIRA** (Marlos Nobre, Helza Cameu, Vila-Lôbos, L. Fernández) — Odeon 3 CBX 442
**EMIL GILELS em LISZT E SCHUBERT** — RCA Victor

# Clarice Lispector

## *A entrevista alegre*

Há pouco tempo uma môça me telefonou dizendo que era da Editôra Civilização Brasileira e que Paulo Francis me pedia para dar uma entrevista a ser publicada num dos livros da série *Livros de Cabeceira da Mulher.* Não gosto de dar entrevistas: as perguntas me constrangem, custo a responder, e, ainda por cima, sei que o entrevistador vai deformar fatalmente minhas palavras. Mas tratava-se de um pedido de Paulo Francis, e não havia como negar. Marquei o dia. E depois fiquei furiosa, até com Paulo Francis. Como é então? O *Livro de Cabeceira da Mulher* vende como pão quente e êles ganham dinheiro. A môça entrevistadora ganha dinheiro. E só eu tenho amolação. Tentei telefonar para Paulo Francis e desmarcar. Mas como? Se sou, como todo o mundo, vítima do telefone. Êste ou não dava linha, ou dava e não estabelecia ligação. Afinal resignei-me. Mas vou me vingar, pensei, de um modo ou de outro vou me vingar.

Só que não pude nem tive vontade. Na hora marcada, entra-me pela porta adentro uma môça linda e adorável, Cristina. Tem um dêsses rostinhos difíceis de retratar, porque, apesar dos traços exteriores serem bonitos, o que mais importa são os interiores, a expressão. Estabelecemos logo um contato fácil. O que a fêz me informar: também trabalhava para um jornal e seus colegas, ao saberem que ia me entrevistar, tiveram pena dela. Disseram que eu era *fogo,* que mal falava. Cristina acrescentou: "mas você está falando".

— Sim, falei — como resistir? O racionamento de luz começara, e Cristina, para ficar perto das duas velas que acendi, sentou-se no tapête, e já fazia parte da casa.

Suas perguntas eram inteligentes e complicadas, quase tôdas sôbre literatura. Eu disse: mas pensei que o que interessaria à mulher de classe média seria se eu gosto de comer feijão com arroz. Respondeu tranqüila: "chegaremos lá. Aquilo era apenas o comêço".

E fui me encantando com Cristina. É noiva. Que pena, pensei. Gostaria que ela ficasse bem sentadinha esperando durante muitos anos que meus filhos crescessem para um dêles se casar com ela. Mas ela não pode esperar, meus filhos estão custando a crescer. Me conformo em recomendá-la como entrevistadora.

A entrevista começou com bom humor. Rimos várias vêzes. Uma das vêzes foi quando ela perguntou o que eu achava do que o crítico Fausto Cunha escrevera. Escrevera — e eu não sabia — que Guimarães Rosa e eu não passávamos de dois embustes. Dei uma gargalhada até feliz. Respondi: não li isso, mas uma coisa é certa: embustes é que não somos. Podiam nos chamar de qualquer coisa, mas de embustes não. Ora essa, Fausto Cunha. Você, que conheci no casamento de Marli de Oliveira, é até simpático, mas que idéia. Veja se pensa um pouco mais no assunto. Acho que Guimarães Rosa também riria.

Cristina me perguntou se eu era de esquerda. Respondi que desejaria para o Brasil um regime socialista. Não copiado da Inglaterra, mas um adaptado a nossos moldes.

Perguntou-me se eu me considerava uma escritora brasileira ou simplesmente uma escritora. Respondi que, em primeiro lugar, por mais feminina que fôsse a mulher, esta não era uma escritora, e sim um escritor. Escritor não tem sexo, ou melhor, tem os dois, em dosagem bem diversa, é claro. Que eu me considerava apenas escritor e não tìpicamente escritor brasileiro. Argumentou: nem Guimarães Rosa que escreve tão brasileiro? Respondi que nem Guimarães Rosa: êste era exatamente um escritor para qualquer país.

Cristina estava com tosse e eu também: mais um traço de união. A entrevista era entrecortada de acessos de tosse, e até isso serviu para quebrar a cerimônia. Além do mais nenhuma das duas estava tomando um xarope, e pelo mesmo motivo: preguiça.

Minha vingança resumiu-se em também entrevistar Cristina. Fiz-lhe várias perguntas, às quais respondeu com simplicidade e inteligência. Sob o pretexto de mostrar-lhe retratos que fizeram de mim, percorri com ela o apartamento quase todo: Cristina era uma das minhas, e tinha o direito de me conhecer através de minha casa. Casa é muito reveladora. Entrou num dos quartos, onde um de meus filhos estava deitado lendo à luz de uma vela. Êle nem se incomodou, tão simples é a presença de Cristina. Meu outro filho ia ao cinema com um amigo. E êle, que está na idade de mostrar que é independente da mãe, também não se perturbou em me dar um beijo de despedida, na frente da môça. O outro filho não se importou de interromper-nos para pedir dinheiro para comprar *Manchete*: era o anoitecer de uma quarta-feira. Terminei tão à vontade que estirei as pernas em cima de uma mesa e fui descendo pelo sofá abaixo até estar quase deitada.

Cristina, você representa o melhor da juventude brasileira. Dá orgulho. Quero que meus filhos um dia venham a ser assim.

Aliás uma pergunta que me fêz: o que mais me importava — se a maternidade ou a literatura. O modo imediato de saber a resposta foi eu me perguntar: se tivesse que escolher uma delas, que escolheria? A resposta era simples: eu desistiria da literatura. Nem tem dúvida que como mãe sou mais importante do que como escritora.

Cristina disse-me: "O crime não compensa. A literatura compensa?" De jeito nenhum. Escrever é um dos modos de fracassar. Cristina se surpreendeu, perguntou-me então por que eu escrevia. E eu não soube responder.

O engraçado é que a môça veio tão preparada para a entrevista que sabia mais sôbre mim do que eu própria. Perguntou-me por que meus personagens femininos são mais delineados do que os masculinos. Protestei em parte. Tenho um personagem masculino que ocupa o livro inteiro, e que não podia ser mais homem do que era.

Cristina, um dia talvez eu a entreviste. Os estudantes universitários vão se identificar com você e quase todos pensarão em casamento. Que seu noivo tome cuidado. Também tenho um amigo que, se a conhecesse, ia se apaixonar do modo mais poético e real. Você é tão necessária ao Brasil. Muitos rapazes e môças como você, e o Brasil iria para a frente.

Percebo que afinal estou tendo a minha vingança: a môça escreve sôbre mim, mas eu vou e escrevo sôbre ela. Aliás, Cristina, você quer jantar uma noite dessas comigo? É só me telefonar. Você vai se casar com um diplomata, mas êsse será um jantar não diplomático, na nossa copa provàvelmente, pois continuo esquecendo de comprar uma campainha de chamar empregada e na certa não poderemos jantar na sala. Aliás, uma grande amiga dadivosa, mas distraída, disse que tinha mais de uma campainha e que me daria uma. Cadê? Distraio-me e não compro, ela se distrai e não me dá.

Perguntou-me o que eu achava da literatura *engajada*. Achei válida. Quis saber se eu me engajaria. Na verdade sinto-me engajada. Tudo o que escrevo está ligado, pelo menos dentro de mim, à realidade em que vivemos. É possível que êste meu lado ainda se fortifique mais algum dia. Ou não? Não sei de nada. Nem sei se escreverei mais. É mais possível que não.

Perguntou-me o que eu achava da cultura popular. Eu disse que ainda não existe pròpriamente. Quis saber se eu a considerava importante. Eu disse que sim, mas que havia algo muito mais importante ainda: oferecer oportunidade de ter comida a quem tem fome. A menos que a cultura popular leve o povo a tomar consciência de que a fome dá o direito de reivindicar comida. Vide a nova encíclica que fala no recurso extremo à rebelião em caso de tirania.

Até breve, Cristina, até o nosso jantar. Você parece que também gostou de mim. O que é bom. Mas não sei por que, depois que li a entrevista, saí tão vulgar. Não me parece que eu seja vulgar. E nem tenho olhos azuis.

# José Carlos Oliveira

## *Os agachadinhos*

Sou um pouco responsável pelo surgimento de Marcos Vasconcelos na qualidade de escritor. Êle já era mineiro, arquiteto, compositor de música popular, freqüentador do Zepelim e tudo o mais. E eu então sugeri: "Ponha as tuas histórias no papel que elas dão um livro." Êle botou e o livro saiu: 20 Contos Redondos.

Recentemente, Hélio Fernandes ofereceu a Marcos um cantinho na Tribuna, para crônicas, artigos, discursos e diatribes. Vasconça mandou uma brasa daquelas. Andou escrevendo coisas tão ferozes, tão sinistramente engraçadas, que por diversas vêzes se viu publicado na primeira página do jornal.

Depois disso, Marcos Vasconcelos foi ao Maranhão. Deu um pulo nos Estados Unidos e seguiu para o Maranhão. Regressou cheio de novas idéias, impressionado com a civilização maranhense. E assim nasceram Os Agachadinhos.

Os Agachadinhos são dois sujeitos que vivem agachados. Marcos deixou a crônica de lado e começou a mostrar os dois homenzinhos, grotescos, tristonhos, roídos pelo fanatismo político. Um era da esquerda e o outro da direita. Havia também alguns militares, marcianos, bichos, tudo aparecendo no desenho junto com os agachadinhos. E sempre dois ou três balões. (balão é onde se escrevem as falas nas histórias em quadrinhos). Marcos estava encantado; sua viagem a São Luís do Maranhão valera a pena.

Entretanto, oh vida ingrata! Pouca gente entendeu. Quer dizer, só quem gostou dos agachadinhos fomos eu e o Marcos. Muita gente nos viu no Antonio's, nós dois agachadinhos, batendo o maior papo sôbre os agachadinhos. O resto da humanidade pensava assim:

— Mas que porcaria você anda fazendo, rapaz! Que desenho horrível! Que piadas mais insôssas! Prefiro mil vêzes as tuas crônicas.

Marcos ficava triste, mas no dia seguinte persistia no êrro. E eu o aplaudia (provàvelmente eu já estava pensando na lista dos 10 Mais do Nelsinho Mota. Se o Marcos continuasse publicando crônicas, talvez não me dessem o título de melhor cronista da juventude...).

Quarta-feira passada, o inevitável aconteceu. Marcos Vasconcelos me telefona. Tem a voz embargada pela emoção:

— Estou ligando para comunicar o falecimento dos Agachaditos...

— Meu Deus! Morreram?

— Morreram.

— De quê?

— Assassinados.

— Por quem?

— Hélio Fernandes.

Em suma: Hélio Fernandes chamou o Marcos e lhe disse francamente: "Não suporto mais êsses dois agachadinhos. Não acho graça nenhuma nêles. Adoro você, Marcos, mas aquêles bestalhões estão proibidos de sair no meu jornal".

Marcos não teve dúvidas. Ligou para o Roberto Marinho e ofereceu Os Agachadinhos. Resposta:

— Você está maluco? Acha que eu vou botar dois comunistas no Globo?

— Mas êles não são comunistas, Dr. Roberto... Um dêles é... Mas o outro até que aprecia o Dr. Roberto Campos...

A conversa parou aí. O Globo também fechou suas portas aos Agachadinhos.

Agora, Marcos Vasconcelos está órfão de jornal. E os Agachadinhos, coitados, continuam cada vez mais agachados.

# Léa Maria

## *O serviço de "réveillon"*

● CANDOMBLÉS: *réveillon* folclórico, para quem gosta, é assistir a um dos candomblés da praia. Os grupos mais expressivos são os que vêm de Friburgo, Petrópolis, Niterói e Belo Horizonte. Centro de Mãezinha, Tenda de Pai Tomás, Caboclo Sete Encruzilhadas, Os Três Reis da Umbanda e Caboclo Pena Branca são os melhores.

● *AO MAR: para quem quer jogar flôres a Iemanjá, em alto-mar,* réveillon *a bordo do* Bateau-Mouche. *A saída do Salvamar está marcada para as 22 horas de amanhã. Ceia a bordo, com peru, camarões e caviar. Preço, por pessoa: NCr$ 50,00.*

● O PRIMEIRO: no La Cage (agora, discoteca, dirigida pelos ex-donos do Jirau) vai ser realizado o primeiro *réveillon*. Amanhã é a noite de reabertura da boate da Rua Siqueira Campos.

● *O SEGUNDO: no Costa Brava, segundo* réveillon *do Bucaneiro. Bossa: às cinco horas da manhã os convidados terão direito a fazer sauna — que será inaugurada nesse dia.*

● A ESCOLHER: três tipos de ceia, no *réveillon* do Petit Clube. O primeiro: peru com compotas; o segundo, com pernil; o terceiro, lombinho de porco. Preço, por pessoa: NCr$ 18,00. Todos, com vinho nacional.

● *COM SCOTCH: no Biombo, ceia à base de uísque. Início às 22 horas e fim com café da manhã.* Menu: *melão com presunto; peru com marrons;* pavé *de sobremesa. Preço, por pessoa: NCr$ 50,00. Reservas de mesas pelo telefone 57-8064.*

● POPULAR: o Schnit Bier (cervejaria popular), Av. Copacabana, Pôsto Seis, ficará aberto, na noite de amanhã. Até o dia 1.º.

● *NO BATEAU: a festa será exclusivamente para os sócios. Peru com castanhas é o* menu *da ceia.*

● NO SUCATA: esgotada a lotação para o *réveillon*. A festa começa às 10 da noite e termina ao amanhecer. Cerejas geladas serão distribuídas pelas mesas e filé à piemontesa está no *menu*. Às cinco e meia da manhã será servido o café, com ovos mexidos, torradas e geléia. Os sócios que não tiverem feito reserva de mesa só poderão entrar depois das três e meia da madrugada.

● *O CAFÉ: em Copacabana, Pôsto Dois, o Rond Point tradicionalmente permanece aberto até de manhã, oferecendo café com leite aos que saem das festas.*

● NO CAMPO: os que não são sócios, mas convidados de sócios do Gávea Gôlfe Clube, têm o preço fixado, para a festa de amanhã, em NCr$ 35,00.

● *ROTINA: no Antonio's, nada haverá de especial. O restaurante ficará aberto, como de costume, até as duas e meia da madrugada. No dia 1.º abrirá ao meio-dia, como de hábito.*

● AO VIVO: a música, na festa do Bierklause, será ao vivo, todo o tempo, da noite de amanhã. Música alemã e carnaval serão os temas. A cervejaria fica aberta a partir das 22h30m. E quem quiser ir até lá pode vestir esporte, visando à praia, ao amanhecer.

● *ACESSÍVEL:* réveillon *dos mais baratos o do Mariu's Inn: NCr$ 20,00. As mesas só podem ser reservadas para um mínimo de quatro pessoas.*

● ESPECIAL: a partir das 23 horas, no Nino's, só será servida a ceia de fim de ano. Que pode ser *pâté maison* e presunto Virgínia; ou melão com presunto e peru à brasileira; coquetel de camarão com filé *à la broche;* ou ainda *consommé* ao *sherry* e filé de badejo à romana. Preço fixo, por pessoa: NCr$ 15,00.

● *AO LIMÃO: o Restaurante Cabral 1500 (Av. Atlântica) dará festa. Na ceia, a sobremesa será torta de limão. Bossa: a distribuição de recos-recos, línguas-de-sogra, para animar o carnaval. Preço (champanha incluído): NCr$ 30,00.*

● PERMITIDO: na festa do Monte Líbano é permitido o uso de *summer* para os homens. E de vestidos curtos para as mulheres.

● *RESERVAS: para a festa do Sachinha, as reservas podem ser feitas pelo telefone 37-6208. Preço da festa: NCr$ 40,00.*

● GRITO: oficial do Carnaval, será no Canecão. Três bandas, o Conjunto Sambatucada e uma orquestra musicarão a noite. Comêço da festa — a que começa mais cedo: 20 horas. Ceia à meia-noite: presunto, geléia e salada russa; peru à brasileira com fios de ovos; *peach melba*; tudo regado a champanha. Preço: NCr$ 40,00. Quem quiser pode procurar o Canecão para tomar o café da manhã. Não apenas os que lá passarem o *réveillon*, mas também todos os que vierem de outras festas. É só entrar.

● *"RÉVEILLON" COM "SHOW": Caubi Peixoto fará o* show *do* réveillon, *da Boate Drink, na Princesa Isabel.*

● NO BILBOQUET: promete ser dos *réveillons* mais *hippies* da Cidade. O enderêço é Avenida Copacabana, 73. O preço da ceia é NCr$ 50,00 com direito a uma garrafa de uísque estrangeiro.

● *NA LAPA: café da manhã folclórico para comemorar o Ano Nôvo. No Capela da Lapa, que fica aberto noite adentro.*

O LIVRO E A PERSPECTIVA | EDUARDO PORTELLA

# A estória cont(r)a a história

*Os que se aproximam da obra de João Guimarães Rosa com exigências fotostáticas estão condenados a não entendê-la nunca: quando procuram correspondências lineares para o seu esfôrço criador ou quando reclamam manifestações declaradamente ideológicas.*

*Já é de si um quadro teórico falso, impossível de ser convertido numa verdade crítica. Mesmo porque Guimarães Rosa não pretende ser um ideólogo mas simplesmente um escritor comprometido com a invenção: "tudo se finge, primeiro; germina autêntico é depois. Um escrito, será que basta?" (pág. 149).*

*No pórtico desta sua recente obra,* Tutaméia *(1), encontra-se uma advertência, que é simultâneamente a chave para o entendimento do seu modo radical de comportar-se no fazer literário: "a estória não quer ser História" (pág. tória, em rigor, deve ser* contra a *História" (pág. 3). É que a obra de arte tem de ser bàsicamente invenção, acionada que está pelo mecanismo do imaginário. Tudo mais nela é conseqüência ou desdobramento inevitável dêsse modo específico. E por isso não pode abrigar qualquer compreensão simplificada do* real. *Nem mesmo pode admitir o real fora da sua tensão dialética, fora da sua inarredável organização existencial. Porque a realidade não é um dado imóvel, uma categoria pronta e acabada. Ela é, ao contrário, um dinamismo, contínuo fazer-se, permanente vir-a-ser. O real é a relação mediada de homens e coisas, a estruturação nervosa dos* entes. *E como há sempre o perigo de desarticulações na totalidade do real, êle tanto mais é quanto mais supera ou integra os conflitos dos elementos contrastantes. Para isso a realidade não pode abrir mão da idealidade, uma vez que essas duas formas da experiência humana estão inevitàvelmente sustentadas pelo pacto solidário que entre elas existe e que as fazem existir. A arte parte da realidade para criar a realidade. Mas êsse vínculo não pode converter-se nunca num cerceamento, por imposições de correspondência à realidade, aqui entendida no seu sentido físico, fotográfico, fechado. Sem dúvida todo esfôrço artístico decola de uma pista concreta, que é o suporte material imprescindível ao fazer. Mas êste suporte material recebe da organização formal nôvo alento e inédito perfil; pela circunstância mesma de que não existem isoladamente, já que retiram da estrutura sua fôrça e sua vida. E essa estrutura, vitalizada por suas dimensões intermediárias, é sempre mais do que sensibilidade e idealidade. É nesse terceiro reino que se localiza a arte.*

*Os que segregam o real e o irreal, imaginando prestar serviços à ideologia, nada mais fazem do que empobrecer o fenômeno artístico e, conseqüentemente, o próprio empenho de apreensão da totalidade do real. Essa posição caudatária da antinomia é o que há de menos dialético, na medida em que deixa de lado a contradição. A arte de Guimarães Rosa oferece aqui essa lição aos seus inquisidores ideológicos: "Tudo o que é bom faz mal e bem" (pág. 48) e "Todo mundo tem a incerteza do que afirma" (pág. 84).*

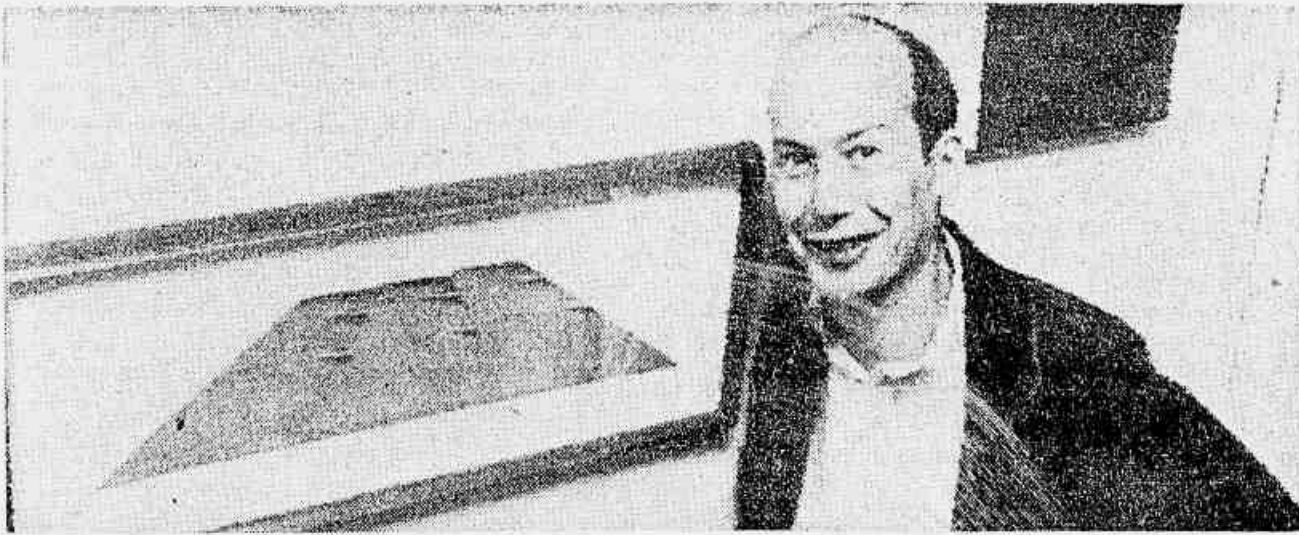
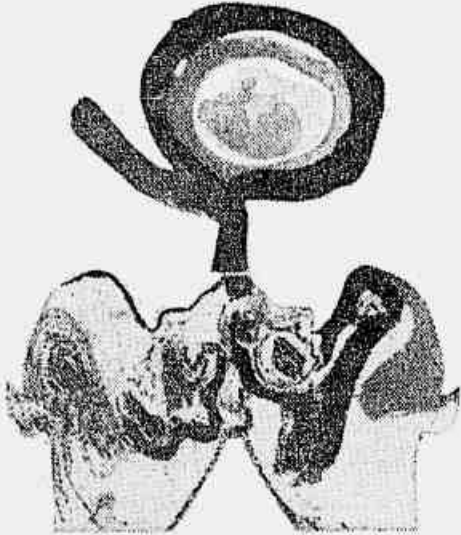
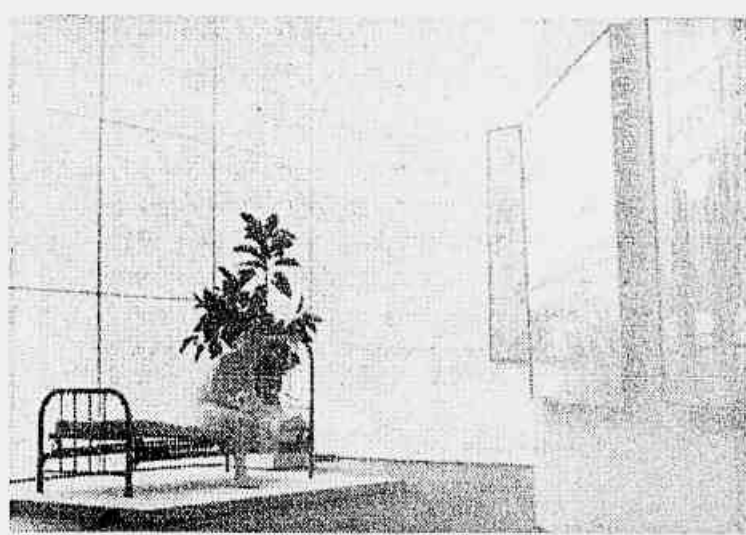
*Aquêles ideólogos o que fazem é fraturar a estrutura unitária do tempo, onde coexistem futuro, presente e passado. E assim procedendo separam, no âmbito literário, a imaginação (futuro como estrutura) da percepção (presente também como estrutura). O que é tanto mais grave porque a literatura, a criação literária, é fenômeno do imaginário, produto da fôrça imaginativa do homem, mais acentuada no artista. A imaginação organiza a multiplicidade, compõe a unidade, resultando daí a obra: estrutura-se num fluxo contínuo com a percepção, sendo mais fundamental que esta. O que não chega a nos autorizar a entendê-las como dois modos diferentes de assumir-se a realidade. Porque a percepção é a imaginação autolimitando-se. É certo que a imaginação dispõe de um campo operacional menos limitado, mais rico, já que não está orientada para a satisfação de necessidades imediatas. Mas quem esquematiza os problemas da percepção senão a imaginação? Podemos no máximo falar de um primado de constituição simultânea, sabendo que ambas configuram um só processo. Guimarães Rosa nos esclarece que o seu "duvidar é da realidade sensível aparente — talvez só um escamoteio das percepções" (pág. 148). Êsse escamoteio das percepções não é a presença ativa do imaginário?*

*É absolutamente contra-indicado recorrer-se ao referendo de outros valôres para julgar o fenômeno artístico. A arte não é uma verdade predicativa mas manifestativa. "Os poetas fundam", dizia Hoelderlin. Guimarães Rosa restaura para nós a originariedade da mimese aristotélica. A sua literatura não quer ser nem cópia, nem reprodução da natureza. Nem* espelho da natureza, *nem* segunda natureza. *Se nos fôsse lícito, afirmaríamos ser ela a terceira natureza. Através da mimese, a arte faz emergir até a plenitude, até o esgotamento, até a purificação, tudo o que a natureza, a realidade ou seu dinamismo, se mostram incapazes de objetivar numa obra. Foi Hoelderlin quem modernamente reviu êsse conceito. Imitar é assim descer ao plano de articulação das possibilidades subjacentes na coisa. Imitar não é copiar, mas criar. A dependência com respeito à natureza é uma dependência livre. Aristóteles já nos mostrara como a arte, estruturada nos seus dois planos, matéria e forma, promove através da mimese uma progressiva libertação da realidade. É* imitando *a realidade que a arte se liberta da realidade. E o grau mais acabado dessa libertação pela criação artística (Rosa nos fala da "fina arte da liberdade": pág. 107), onde a mimese instaura o seu apêlo universalizante, é a* catarse. *Traduzida como purificação, a catarse tem o sentido de exercício pleno de possibilidades existenciais adormecidas. Por isso o artista é mais artista na medida em que aperfeiçoa a mimese e alcança a plenitude (catarse).*

*Este volume das "terceiras estórias", de Guimarães Rosa é a palpitante e imaginosa montagem da vida rural brasileira, a dimensão mítica e mística da humanidade agrária, suas crenças, suas superstições, flora e fauna, bichos, árvores. Pode-se acusar Guimarães Rosa de alienar-se da nossa realidade? Evidentemente não. A não ser os que esperam dêle a crônica apenas paisagística, o comício. Mas esta não é a sua serventia. Não é a realização artística que se subordina ao tema mas é o tema que se subordina à realização artística. Inverter os têrmos dessa equação é indiscutivelmente negar a arte, a arte enquanto totalidade. O moralista Guimarães Rosa, moralista no sentido francês, o estudioso do homem, quis que a sua arte fôsse o grande sertão e as veredas, a interioridade e a exterioridade. Êle é, por isso mesmo — e não deixa de haver uma vasta dose de misteriosa ironia nessa sua resposta —, um dialético consumado. Mas Guimarães Rosa questiona o* homem *ao nível do ser, e a sua trágica denúncia ("o que mais cedo reponta é a pobreza": p. 45) esconde-se silenciosamente na pele das palavras. E como a arte cria todo um mundo de possibilidades que a experiência concreta, a vida, encobrem, a sua metáfora é desvirtuada, o seu vocábulo incompreendido.*

*A invenção para Guimarães Rosa não é um devaneio formal. Não é um capricho ou um luxo desnecessário. Não tolerar neologismo é para êle "negar nominalmente a própria existência" (p. 64). Como saber o homem sem ter a sua linguagem? A linguagem não está fora do homem, não é uma simples ferramenta a que possa recorrer. A linguagem está no homem da mesma maneira que o homem está na linguagem. Por isso Jean-Paul Sartre, que é um teórico insuspeito da li*teratura engajada, *não vacila em nos afirmar que a palavra poética não é* sinal, *não aponta para a realidade; é antes uma* imagem *da realidade, uma* palavra-coisa. *Nós teríamos de entender a* imagem *não como objeto projetado porém como a constituição do objeto. A* imagem *cria a realidade, é a realidade. Tem razão o autor de* Tutaméia: *sòmente estando contra a história, a estória conta a história.*

(1) João Guimarães Rosa, Tutaméia. Terceiras Estórias. Rio de Janeiro, José Olímpio, 1967.

# Grande destaque nas artes plásticas foi a Bienal

*O inglês Richard Smith, grande prêmio da Bienal*

*Ana Bela Geiger, Prêmio de Gravura do Salão de Brasília*

*A sala de Hoper, atração norte-americana na Bienal*

Nos mesmos moldes do quadro de Cotações 66, estamos apresentando uma série de acontecimentos dentro das artes, ocorridos durante o ano de 67, os quais foram submetidos aos críticos para opinarem a respeito.

As pessoas cujos nomes figuram neste quadro, gentilmente deram seus votos dentro de quatro categorias: excepcional, grande, pouca e nenhuma importância.

Antonio Maia

Cotações:
Sem importância O
Pouca importância +
Grande importância ++
Excepcional importância +++

| | Antônio Bento | Carmem Portinho | Clarival do Prado Valladares | Edyla Mangabeira Unger | Frederico Morais | Harry Laus | Jayme Maurício | José Roberto Teixeira Leite | Mark Berkowitz | Mário Barata | MÉDIA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Bienal de São Paulo | – | +++ | ++ | +++ | +++ | +++ | +++ | +++ | +++ | +++ | 2,9 |
| Conclusão do 2.º Bloco de Exposições do Museu de Arte Moderna | +++ | +++ | +++ | + | +++ | ++ | +++ | +++ | +++ | +++ | 2,7 |
| Projeto Oscar Niemeyer para o Aeroporto de Brasília | +++ | +++ | +++ | ++ | +++ | +++ | ++ | +++ | +++ | ++ | 2,7 |
| Retrospectiva de Lasar Segall (MAM) | +++ | + | +++ | +++ | ++ | ++ | ++ | +++ | +++ | +++ | 2,5 |
| Salão de Brasília com Simpósio de Escultura (DF) | ++ | +++ | ++ | +++ | ++ | – | – | ++ | ++ | ++ | 2,2 |
| Inauguração Museus Regionais: Olinda (PE), Feira de Santana (BA) e Campina Grande (PB) | ++ | +++ | O | +++ | ++ | +++ | ++ | +++ | + | ++ | 2,1 |
| Dez números de uma revista de arte — GAM | +++ | + | + | +++ | ++ | ++ | + | ++ | +++ | ++ | 2,0 |
| Ciclo de Estudos da Arte Moderna Brasileira (EBA) | ++ | +++ | + | – | ++ | ++ | + | ++ | ++ | ++ | 1,9 |
| Atelier de Djanira (MAM) | +++ | O | +++ | ++ | ++ | ++ | + | ++ | + | ++ | 1,7 |
| Retrospectiva de Eliseu Visconti (MNBA) | ++ | + | ++ | ++ | – | + | + | + | ++ | ++ | 1,4 |
| Nova Objetividade Brasileira (MAM) | + | + | + | ++ | ++ | + | + | ++ | O | ++ | 1,3 |
| Salão Nacional de Arte Moderna (GB) | ++ | + | O | +++ | + | + | – | + | + | ++ | 1,3 |
| Concurso de Caixas (Petite Galerie) | ++ | + | O | + | O | + | ++ | O | + | | 0,9 |

# Em cinema, o melhor foi

*Paul Crauchet (Roberto) e Yves Montand (Diego): A Guerra Acabou, de Alain Resnais*

Vinte e oito filmes foram citados nas listas dos melhores de 1967 dos oito críticos responsáveis pelas Cotações JB. Para a escolha final dos dez melhores filmes foram atribuídos pontos em ordem decrescente (de dez ao primeiro até um ponto ao décimo colocado de cada lista) e feita a soma do total de pontos obtidos por filme. Entre os citados nas listas individuais, nove eram norte-americanos, seis inglêses, cinco franceses, cinco brasileiros, dois italianos, um japonês e um espanhol. Nenhum filme aparece em tôdas as listas (ao contrário do que aconteceu em 1966 com Viridiana) e os dois mais indicados, por sete dos oito votantes, são os que aparecem em primeiro e segundo lugares no resultado final, A Guerra Acabou e Blow Up.

Imediatamente após os dez primeiros aparecem O Pequeno Soldado, com 16 pontos, A Velha Dama Indigna, com 15 pontos, e Darling e O Homem que Não Vendeu sua Alma, ambos com 12 pontos. Nos últimos dois anos o JORNAL DO BRASIL apontou como melhores Contos da Lua Vaga, de Kenzi Mizoguchi, e Oito e Meio, de Federico Fellini, em 1965, e O Demônio das Onze Horas e Alphaville, ambos de Jean-Luc Godard, de 1966. Um filme brasileiro estêve entre os dez melhores de 1965, São Paulo Sociedade Anônima, de Luís Sérgio Person, e também um brasileiro entre os melhores de 1966, A Hora e Vez de Augusto Matraga, de Roberto Santos. Entre os destaques de 1967 um apenas a lamentar (e infelizmente não apenas na área do cinema): a ação desordenada e nociva da censura. Entre os melhores filmes do ano, A Mulher da Areia teve um corte de quatro minutos, e Blow Up, O Anjo Exterminador e Terra em Transe só foram exibidos depois de longa luta nos jornais contra a tentativa de proibição. E infelizmente não são as únicas e nem mesmo estão entre as dez principais vítimas da censura de 67.

1 — "A Guerra Acabou". 63 pontos
de Alain Resnais

2 — "Blow Up". 43 pontos
de Michelangelo Antonioni

3 — "O Anjo Exterminador". 34 pontos
de Luis Buñuel

4 — "O Evangelho Segundo São Mateus". 31 pontos
de Pier Paolo Pasolini

5 — "Terra em Transe". 29 pontos
de Gláuber Rocha

6 — "A Mulher da Areia". 29 pontos
de Hiroshi Teshigahara

7 — "Os Profissionais". 28 pontos
de Richard Brooks

8 — "Fahrenheit 451". 27 pontos
de François Truffaut

9 — "A Opinião Pública". 20 pontos
de Arnaldo Jabor

10 — "A Invasão da Inglaterra". 17 pontos
de Kevin Brownlow e Andrew Mollo

*Vanessa Redgrave (Jane) e David Hemmings (Thomas): Blow-Up, de Michelangelo Antonioni*

# RESNAIS

**cotações 67**

## ALBERTO SHATOVSKY

1 — *A Guerra Acabou (La Guerre est Finie)*, de Alain Resnais
2 — *A 317.º Seção (La 317ème Section)*, de Pierre Schoendoerfer
3 — *Os Profissionais (The Professionals)*, de Richard Brooks
4 — *Fahrenheit 451*, de François Truffaut
5 — *Os Bravos da Arena (Il Momento della Verità)*, de Francesco Rosi
6 — *O Evangelho Segundo São Mateus (Il Vangelo Secondo Matteo)*, de Pier Paolo Pasolini
7 — *Darling*, de John Schlesinger
8 — *O Homem que não Vendeu Sua Alma (A Man for all Seasons)*, de Fred Zinnemann
9 — *Blow Up*, de Michelangelo Antonioni
10 — *Tôdas as Mulheres do Mundo*, de Domingos Oliveira

## ALEX VIANY

1 — *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha
2 — *A Guerra Acabou*, de Alain Resnais
3 — *O Anjo Exterminador (El Angel Exterminador)*, de Luis Buñuel
4 — *O Evangelho Segundo São Mateus*, de Pier Paolo Pasolini
5 — *A Opinião Pública*, de Arnaldo Jabor
6 — *A Invasão da Inglaterra (It Happened Here)*, de Kevin Brownlow e Andrew Mollo
7 — *Os Profissionais*, de Richard Brooks
8 — *O Caso dos Irmãos Naves*, de Luís Sérgio Person
9 — *A Velha Dama Indigna (La Vieille Dame Indigne)*, de René Allio
10 — *A Mulher da Areia (Suna no Onna)*, de Hiroshi Teshigahara.

## ELY AZEREDO

1 — *A Mulher da Areia*, de Hiroshi Teshigahara
2 — *Blow Up*, de Michelangelo Antonioni
3 — *O Anjo Exterminador*, de Luis Buñuel
4 — *A Guerra Acabou*, de Alain Resnais
5 — *Fahrenheit 451*, de François Truffaut
6 — *O Corpo Ardente*, de Walter Hugo Khouri
7 — *Tôdas as Mulheres do Mundo*, de Domingos de Oliveira
8 — *O Segundo Rosto (Seconds)*, de John Frankenheimer
9 — *O Caçador de Aventuras (The Moving Target — Harper)*, de Jack Smight
10 — *Os Profissionais*, de Richard Brooks

## JOSÉ CARLOS AVELLAR

1 — *A Guerra Acabou*, de Alain Resnais
2 — *O Evangelho Segundo São Mateus*, de Pier Paolo Pasolini
3 — *Fahrenheit 451*, de François Truffaut
4 — *O Pequeno Soldado, (Le Petit Soldat)*, de Jean-Luc Godard
5 — *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha
6 — *A Invasão da Inglaterra*, de Kevin Brownlow e Andrew Mollo
7 — *Blow Up*, de Michelangelo Antonioni
8 — *A Mulher da Areia*, de Hiroshi Teshigahara
9 — *O Anjo Exterminador*, de Luis Buñuel
10 — *A Velha Dama Indigna*, de René Allio

## MAURÍCIO GOMES LEITE

1 — *A Guerra Acabou*, de Alain Resnais
2 — *O Pequeno Soldado*, de Jean-Luc Godard
3 — *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha
4 — *O Anjo Exterminador*, de Luis Buñuel
5 — *Cleo de 5 às 7 (Cleo de 5 a 7)*, de Agnès Varda
6 — *A Opinião Pública*, de Arnaldo Jabor
7 — *A Velha Dama Indigna*, de René Allio
8 — *Faixa Vermelha 7 000 (Red Line 7.000)*, de Howard Hawks
9 — *Fahrenheit 451*, de François Truffaut
10 — *Blow Up*, de Michelangelo Antonioni

## MIRIAM ALENCAR

1 — *O Evangelho Segundo São Mateus*, de Pier Paolo Pasolini
2 — *A Mulher da Areia*, de Hiroshi Teshigahara
3 — *Blow Up*, de Michelangelo Antonioni
4 — *A Guerra Acabou*, de Alain Resnais
5 — *A Invasão da Inglaterra*, de Kevin Brownlow e Andrew Mollo
6 — *Opinião Pública*, de Arnaldo Jabor
7 — *Os Profissionais*, de Richard Brooks
8 — *Fahrenheit 451*, de François Truffaut
9 — *A Velha Dama Indigna*, de René Allio
10 — *O Anjo Exterminador*, de Luis Buñuel

## SÉRGIO AUGUSTO

1 — *A Guerra Acabou*, de Alain Resnais
2 — *Blow Up*, de Michelangelo Antonioni
3 — *O Anjo Exterminador*, de Luis Buñuel
4 — *Os Profissionais*, de Richard Brooks
5 — *A Velha Dama Indigna*, de René Allio
6 — *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha
7 — *A Opinião Pública*, de Arnaldo Jabor
8 — *Uma Família Fuleira (The Family Jewels)*, de Jerry Lewis
9 — *Os Bravos da Arena*, de Francesco Rosi
10 — *A Invasão da Inglaterra*, de Kevin Brownlow e Andrew Mollo

## VALÉRIO ANDRADE

1 — *Blow Up*, de Michelangelo Antonioni
2 — *O Homem que não Vendeu sua Alma*, de Fred Zinnemann
3 — *Darling*, de John Schlesinger
4 — *Hombre*, de Martin Ritt
5 — *A Mulher da Areia*, de Hiroshi Teshigahara
6 — *Os Russos Estão Chegando (The Russians Are Coming)*, de Norman Jewison
7 — *Os Profissionais*, de Richard Brooks
8 — *Prisioneiro da Ambição (Nothing but the Best)*, de Clive Donner
9 — *A Cortina Rasgada (The Torn Curtain)*, de Alfred Hitchcock
10 — *Fahrenheit 451*, de François Truffaut

## Quem fêz os dez mais

A GUERRA ACABOU (La Guerre est Finie). — Direção de Alain Resnais. Roteiro de Jorge Semprun. Fotografia (prêto e branco) de Sacha Vierny, câmara de Philippe Brun. Música de Giovanni Fusco. Narrador Jorge Semprun. Montagem de Eric Pluet. Assistentes de direção Jean Leon e Florence Malraux. Elenco: Yves Montand (Diego), Dominique Rozan (Jude), Jean-François Remi (Juan), Marie Mergey (Sr.ª Lopez), Michel Picoli (o inspetor), Anouk Ferjac (Sr.ª Jude), Roland Monod (Antoine), Pierre Decazes (empregado na ferrovia), Paul Crauchet (Roberto), Ingrid Thulin (Marianne), Claire Duhamel (uma viajante), Antoine Bourseiller (um viajante), Laurence Badie (Bernadette Pluvier), Françoise Bertin (Carmen), Yvette Etievant (Yvette), Jean Bouise (Ramon), Geneviève Bujold (Nadine Salanches), Annie Fargue (Agnès), Gerard Sety (Bill), Catherine de Seynes (Jeanine), Jacques Rispal (Monolo), Jean Dasté (o chefe), Pierre Leproux (o fabricante de falsos papéis), Roger Pelletier (o inspetor), R. J. Chauffard (um vagabundo), José Maria Flotats (Miguel), Jean Bolo (um agente), Pierre Barbaud (um cliente), Gérard Lartigau (chefe do grupo de estudantes), Jean Larroquette (um estudante), Martine Vartel (uma estudante), Paillette (uma senhora idosa), Jacques Robnard (Pierrot), Marcel Cuvelier (inspetor Chardin), Bernard Fresson (Sarlat), Antoine Vitez (empregado do aeroporto). Co-produção Sofracima (Paris) Europa Film (Estocolmo). Tempo de projeção: 121 minutos.

* * *

BLOW UP (Depois Daquele Beijo) — (Blow Up) — **Direção de Michelangelo Antonioni. Produção de Carlo Ponti. Roteiro de Michelangelo Antonioni e Tonino Guerra. História de Michelangelo Antonioni, inspirada em um conto de Julio Cortazar. Fotografia de Carlo di Palma (em côres). Música de Herbert Hancock. Produtor Executivo Pierre Rouve. Diretor artístico Assheton Gorton. Figurinos de Jocelyn Richards. Gerente de Produção Roy Parkinson. Primeiro operador Ray Parslow. Som Robin Gregory. Assistente de direção Claude Watson. Continuidade, Betty Harley. Elenco: Vanessa Redgrave (Jane), David Hemmings (Thomas), Sarah Miles (Patricia), Veruschka (Veruschka). Manequins: Jill Kennington, Peggy Moffitt, Rosaleen Murray, Ann Norman, Melanie Hampshire.**

* * *

**O ANJO EXTERMINADOR (El Angel Exterminador)** — Direção de Luis Buñuel. Produção de Gustavo Alatriste. Roteiro de Buñuel e Luis Alcoriza, baseado numa novela de José Bergamin. **Los Náufragos de la Calle de la Providencia.** Fotografia (prêto e branco) de Gabriel Figueroa. Montagem de Carlos Savage Jr. Música de Raul Lavista, baseada em temas de Beethoven, Chopin, Paradisi, Scarlatti e cantos gregorianos. Elenco: Silvia Pinal (Laetitia), José Baviera (Leandro), Augusto Benedicto (o doutor), Luis Beristain (Christian), Claudio Brook (Julio), Cesar del Campo (o coronel), Rosa Durgel (Silvia), Lucy Gallardo (Lúcia Nobile), Ofelia Guilmain (Juana Avila), Nadia Haro Oliva (Ana Maynar), Tito Junco (Raoul), Xavier Loya (Francisco Avila), Xavier Masse (Eduardo), Ofelia Montesco (Beatrice), Patricia Moran (Rita), Patricia Morellos (Blanca), Bertha Moss (Leonora), Enrique Rambal (Nobile), Antônio Bravo (Russel), Jacqueline Andere (Alicia), Enrique Garcia Alvarez (Alberto), Angel Merino (Lucas), David Cohen, Luis Lomilli, Pancho Cordoba, Eric del Castillo, Florencio Castello, Guillermo Bianchi e Chel Lopez. Tempo de projeção: 90 minutos.

* * *

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelo Secondo Matteo — **Direção e roteiro de Pier Paolo Pasolini, baseado no Evangelho Segundo Mateus. Fotografia (prêto e branco) de Tonino delli Colli. Música de Bach, Mozart, Prokofiev, Weber,** negro spirituals **e música sacra do Congo. Montagem de Nino Baragli. Elenco: Enrique Irazoqui (O Cristo), Margherita Caruso (Maria), Mario Socrate (João Batista), Settimo di Porto (Pedro), Otello Sestili (Judas), Ferruccio F. Nuzzo (Mateus), Giacomo Morante (João), Alfonso Gatto (André), Enzo Siciliano (Simão), Giorgio Agamben (Felipe), Guido Cerretani (Bartolomeu), Susana Pasolini (Maria, idosa), Marcello Morante (José), Luigi Barbini (Giacomo, filho de Alfeu), Marcello Galdini (Giacomo, filho de Zebedeu), Elio Spazkani (Tadeu), Rosario Migale (Tomás), Rodolfo Wilcock (Caifás), Alessandro Tasca (Pôncio Pilatos), Amerigo Bevilacqua (Herodes I), Francesco Leonetti (Herodes II), Franca Cupane (Herodíades), Paola Tedesco (Salomé), Rossana di Rocco (O Anjo), Eliseo Boschi (José de Arimatéia), Natalia Ginzburg (Maria Betânia). Co-produção Arco Film (Roma) e Lux (Paris). Distribuição da Art Films. Tempo de projeção: 138 minutos.**

* * *

**TERRA EM TRANSE** — Direção e roteiro de Gláuber Rocha. Produção de Gláuber Rocha com Luís Carlos Barreto, Carlos Diegues, Raimundo Vanderlei como produtores associados e Zelito Viana como produtor executivo. Fotografia de Luís Carlos Barreto, câmara de Dib Lufti. Música de Sérgio Ricardo, com trechos de Vila-Lôbos e Carlos Gomes. Montagem de Eduardo Escorel. Assistentes de direção Moisés Kendler e Antônio Calmon. Elenco: Jardel Filho (Paulo Martins), Paulo Autran (Don Porfirio Diaz), José Lewgoy (Don Felipe Vieira), Glauce Rocha (Sara), Paulo Gracindo (Don Julio Fuentes), Hugo Carvana (Alvaro), Danusa Leão (Sílvia), Jofre Soares (padre Gil), e Clóvis Bornay, Francisco Milani, Echio Reis, Emanuel Cavalcânti, Telma Reston, Paulo César Pereio, Zózimo Bulbul, José Marinho, Rafael de Carvalho, Darlene Glória, Elisabete Gasper, Irma Alvarez, Sônia Clara, Guide Vasconcelos, Modesto de Sousa, Mário Lago, Maurício do Vale e Flávio Migliaccio. Produção da Mapa, Distribuição da Difilm. Tempo de projeção: 100 minutos.

* * *

A MULHER DA AREIA (Suna no Onna) — **Direção de Hiroshi Teshigahara. Roteiro de Kobo Abe. Fotografia (prêto e branco) de Hiroshi Segawa. Música de Toru Takemitsu. Montagem de F. Susui. Produção de Kiichi Ichikawa. Elenco: Eiji Okada (o homem), Kioko Kishida (a mulher). Tempo de projeção: 123 minutos.**

* * *

**OS PROFISSIONAIS (The Professionals)** — Direção e produção de Richard Brooks. Roteiro de Brooks baseado na novela **A Mule for the Marquesa**, de Frank O'Rourke. Fotografia (Panavision e Tecnicolor) de Conrad Hall. Montagem de Peter Zinner. Música de Maurice Jarre. Direção artística de Frank Tuttle. Assistente de direção Tom Shaw. Elenco: Lee Marvin (Fardan), Burt Lancaster (Dolworth), Robert Ryan (Ehrengard), Jack Palance (Raza), Claudia Cardinale (Maria), Ralph Bellamy (Grant), Woody Strode (Jake), Joe de Santis (Ortega), Rafael Bertrand (Fiero), Jorge de Hoyos (Padilla), Maria Gomez (Chiquita), Vaughn Taylor (o banqueiro), José Chaves e Carlos Romero (bandidos). Tempo de projeção: 121 minutos.

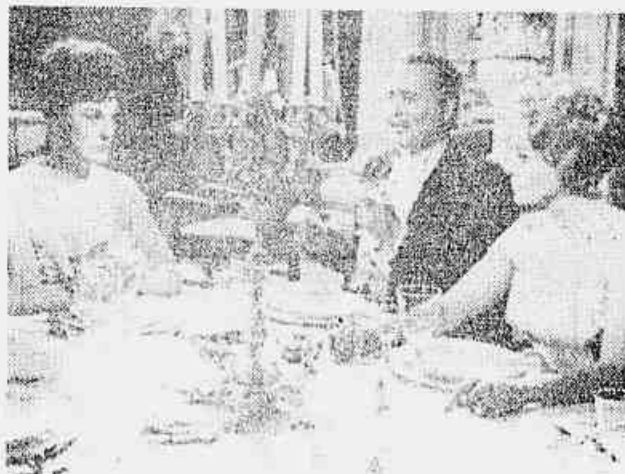
* * *

FAHRENHEIT 451 (Fahrenheit 451) **Direção de François Truffaut. Produção de Lewis Allen. Roteiro de Truffaut e Jean-Louis Richard com diálogos adicionais de David Rudkin e Helen Scott, baseado na novela de Ray Bradbury. Fotografia (Tecnicolor) de Nicolas Roeg. Câmara de Alex Thompson. Música de Bernard Hermann. Montagem de Thom Noble. Assistente de direção Bryan Coates e Suzanne Schiffman. Elenco: Oskar Werner (Montag), Julie Christie (Linda/Clarisse), Cyril Cusack (o capitão), Anton Diffring (Fabian), Jeremy Spenser (o homem das batatas), Bee Duffell (a mulher que morre queimada), Gillian Lewis (mulher da TV), Anne Bell (Doris), Carolin Hunt (Helen), Anna Palk (Jackie), Roma Milne (a vizinha), Arthur Cox e Eric Mason (enfermeiros), Noel Davis e Donald Pickering (locutores da TV), Michael Mundell (Stoneman), Chris Williams (Black), Gillian Aldam (lutadora da TV), Edward Kaye (lutador da TV), Tom Watson (sargento) e mais Mark Lester, Kevin Elder, Joan Francis, Alex Scott, Denis Gilmore, Fred Cox, Frank Cox, Michael Balfour, Judith Drynan, David Glover, Yvonne Blake, John Rae, Earl Yonger. Tempo de projeção 112 minutos.**

* * *

**A OPINIAO PÚBLICA** — Direção e roteiro de Arnaldo Jabor. Produção de Jabor, Jorge Cunha Lima, Nélson Pereira dos Santos. Produtor executivo, Luís Fernando Goulart. Fotografia (prêto e branco) de Dib Lufti, José Medeiros e João Carlos Horta. Assistente de direção Vladimir Carvalho. Assistente de fotografia, Ivo Campos, Nestor Noya. Montagem de João Ramiro Melo, Gilberto Macedo e Arnaldo Jabor. Som, José Antônio Ventura. Narração, Fernando Garcia. Tempo de projeção, 65 minutos.

* * *

A INVASAO DA INGLATERRA (It Happened Here) — **Direção e roteiro de Kevin Brownlow e Andrew Mollo, Produção de Brownlow, Mollo e Tony Richardson. Fotografia (prêto e branco) de Peter Suschitzky (em 35mm) e Kevin Brownlow (16mm). Montagem de Kevin Brownlow. Consultor militar Andrew Mollo. Música de Jack Beaver, com trechos de Bruckner, e marchas militares alemãs. Elenco: Pauline Murray (Pauline), Sebastian Shaw (Dr. Fletcher), Fiona Leland (Helen Fletcher), Honor Fehrson (Honor), Percy Binns (comandante da I. A.), Frank Bennett (chefe político da I. A.), Bill Thomas (chefe de grupo da I. A.), Reginald Marsh (médico da I. A.), Nicollette Bernard (mulher do comandante), Nicholas Moore (chefe do grupo Moorfield), John Herrington (Dr. Westerman), Bart Allisson (Skipworth), Stella Kemball (enfermeira Drayton) e mais Claire Allan, Carol James, Alvar Liddell, John Snagge, Frank Phillips e Michael Mellinger. Tempo de projeção: 93 minutos.**

*Patricia Moran (Rita), Tito Junco (Raoul) e Silvia Pinal (Laetitia):* O Anjo Exterminador, *de Luis Buñuel*

*Enrique Irazoqui (O Cristo):* O Evangelho Segundo São Mateus, *de Pier Paolo Pasolini*

*Paulo Autran (Porfírio Diaz):* Terra em Transe, *de Gláuber Rocha*

*Eiji Okada e Kyoko Kishida:* A Mulher da Areia, *de Hiroshi Teshigahara*

*Lee Marvin (Fardan), Claudia Cardinale (Maria), Robert Ryan (Ehrengard) e Woody Strode (Jake):* Os Profissionais, *de Richard Brooks*

*Oskar Werner (Montag), Julie Christie (Clarisse):* Fahrenheit 451, *de François Truffaut*

A Opinião Pública, *de Arnaldo Jabor*

A Invasão da Inglaterra, *de Kevin Brownlow e Andrew Mollo*

# O QUE HÁ PELO MUNDO

SURGIU O MINI-DE-VILLE, O MAIS LUXUOSO DE SUA CLASSE — A versão Mark-3, do Radford Mini-de-Ville, é nada mais nada menos que o minipadrão mais luxuoso do mundo.

A Harold Radford Coachbuilding Company, de Londres, tomou um Mini-Cooper Tipo-S da British Motor Corporation e acrescentou-lhe uma lista de 73 melhoramentos. O preço subiu um pouco: hoje anda em volta de 8409 dólares.

O luxo é incorporado nas linhas de produção da Radford e os compradores podem estipular todos ou apenas alguns dos extras.

Os assentos individuais reclináveis, por exemplo são feitos sob medida, como uma roupa que se encomenda ao alfaiate. Não sobra nem falta nada. O interior é completamente modificado e o requintado pode ordenar, entre outros, volantes com revestimento de madeira ou couro, rádio de alto-falantes duplos, gravador de fita estereofônico, janelas elètricamente acionadas, janela traseira aquecida, sistema de aviso de emergência, luz para leitura de mapa, e assim por diante.

Pode-se instalar teto solar ou colocar um engenhoso sistema de janela traseira que transforma o carro em camioneta.

O rendimento de 160 quilômetros horários pode ser ainda aumentado mediante vários graus de *envenenamento*. Os alarmas contra roubo são dos tipos os mais variados e de acôrdo com a preferência do freguês.

E para completar o esnobismo — um monograma pessoal, pintado à mão.

APARELHO ALERTA PILOTOS SOBRE PERIGOS NO POUSO — Um trabalho de desenvolvimento conjunto do Ministério da Tecnologia e de uma emprêsa britânica resultou no lançamento do mais moderno medidor contínuo de atrito do mundo. O aparelho destina-se especialmente à inspeção das pistas de aeroportos.

O medidor, construído pela ML Aviation Company, de White Waltham, Londres é uma unidade de reboque muito simples de três rodas, que registra em gráfico contínuo a situação de atrito de tôda a pista e localiza perigos específicos, tais como manchas de gêlo, pequenos buracos e áreas de desníveis.

A informação, transmitida pelo rádio aos pilotos, é de vital importância porquanto influencia a resistência à derrapagem e a distância de frenagem requerida para parar o avião.

O instrumento foi construído de modo a ser rebocado por qualquer veículo, proporcionando leituras acuradas, seja puxado pela mão, seja rebocado à velocidade de 140 quilômetros horários.

A unidade pode ser igualmente adaptada para informar aos pilotos a existência de lama perigosa no momento das decolagens. Outras aplicações estão em fase de estudo.

Fàcilmente desmontável, a unidade pode ser transportada na mala de um carro.

HEREFORD POPULAR — O gado Hereford está-se tornando cada vez mais popular entre os criadores do mundo, especialmente na América Latina.

Comentando a procura, a Associação dos Criadores de Gado Hereford diz em relatório recentemente publicado que as vendas a países estrangeiros pràticamente duplicaram no ano financeiro terminado a 30 de junho último.

Nesse período, a América Latina adquiriu 34 animais. Dezesseis se destinaram à Argentina, nove ao Uruguai, sete ao Chile e dois ao Brasil. No total, 469 cabeças — 90 touros e 379 vacas — foram vendidas a criadores de 15 países.

Em vista das encomendas feitas até agora, referentes a animais em viagem, ou em processo de seleção, os primeiros seis meses do corrente ano quase eclipsaram o número de cabeças exportadas nos últimos três anos, acrescentou a Sociedade.

A maior compradora no período 1966-67 foi a Espanha, seguida pela África do Sul e Dinamarca.

"CASA DE BONECAS" EM VARSÓVIA — Em fins da temporada teatral na Polônia, atuaram em Varsóvia quatro excelentes companhias estrangeiras. O conjunto norueguês de Oslo apresentou *Casa de Bonecas*, de Ibsen. O Teatro Nacional de Praga apresentou duas obras: *Da Vida dos Insetos*, de Karel e Josef Capek, e *A Casa de Bernarda Alba*, de Federico García Lorca. O Teatro Nacional de Budapeste representou *A Tragédia de um Homem*, de Imre Madach, e *O Martírio e a Morte de J. P. Marat*, de Peter Weiss. O Teatro Nacional de Budapeste, fundado há 130 anos, conta em seu acervo muitas obras polonesas; em 1847, teve lugar em seu palco a estréia mundial de *Mazepa*, tragédia de J. Slowacki. O Teatro Real de Bruxelas apresentou, entre outros, *Escorial*, de M. de Ghelderode, e *Cristóvão Colombo*, de Ch. Bortin.

DEZESSETE ANOS DE ARTE INGLESA NUMA ÚNICA EXPOSIÇÃO — Quem quiser conhecer a evolução da arte inglêsa nos últimos 17 anos basta fazer uma visita à Tate Gallery, de Londres. O melhor que a Grã-Bretanha produziu de 1950 a 1967 pode ser visto através de 90 quadros, cedidos pela Fundação Peter Stuyvesant.

A coleção da Stuyvesant, aliás, é a única de caráter de arte inglêsa moderna que pode rivalizar com a da própria Tate. Os trabalhos ora exibidos foram adquiridos nos últimos quatro anos.

Quarenta e nove artistas proporcionam uma amostra representativa dos estilos modernos, variando da arte *pop* ao retratismo.

# PERGUNTE AO JOÃO

## BEM-ESTAR

**OTACILIO GAMA — Catete — "Onde ficam os diretores da Coordenação do Bem-Estar do Instituto Nacional da Previdência Social no Rio? (Qual o endereço certo?)"**

A Coordenação do Bem-Estar (Serviço Social e Reabilitação Profissional) do Instituto Nacional de Previdência Social, no Rio, tem sua sede na Avenida Treze de Maio, 23, 2.º andar (Gabinete do Coordenador), atendendo pelo seguinte telefone: 32-4717.

## DISNEY/CRIANÇAS

**NATAN RIBEIRO — Grajaú. — "Walt Disney realmente determinou que a renda total do filme Mary Poppins se destinaria à construção de uma escola de arte para crianças?"**

Pouco antes de falecer, Walt Disney lançou um álbum para crianças com as músicas dos filmes Mary Poppins e Branca de Neve e os Sete Anões —, determinando que tôda a renda proveniente da venda dêsses discos seria revertida em benefício de uma escola de arte para crianças pobres.

## OPERETAS

**DULCE MENDES — Andaraí — "Que contribuição Offenbach deu às operetas?"**

Jacques Offenbach (falecido em 1880) foi o criador da opereta artística, e suas obras no gênero refletem, com muito espírito, muita vivacidade, o que era a vida parisiense durante o Segundo Império — e a música de Offenbach tem importância histórica, como expressão de uma época passada da sociedade burguesa, segundo a opinião dos críticos.

## MÚSICA

**OTAVIO MAIA — Santos Dumont. —"... Qual é mesmo na música erudita o gênero mais importante da música de câmara?"**

E o quarteto, vocábulo aportuguesado do italiano quartetto. Gênero criado por Franz Joseph Haydn no século XVIII, teve o quarteto precursores em algumas formas camarísticas da época barrôca (como na trio-sonata), ficando célebres os quartetos de Mozart, de Haydn, Beethoven, Schubert, Mendelssohn e Tchaikovsky —, sendo interessante dizer que os últimos quartetos de Haydn foram escritos depois da morte de Mozart sensìvelmente influenciados pelos do mestre de Salzburg.

## LEIS/CONGRESSO

**ANTÔNIO MENDONÇA — Leme. — "Quantas leis o Congresso ainda tem de aprovar segundo a Constituição?"**

Nos têrmos da Constituição de 1967, o Congresso deve aprovar cêrca de 70 leis, ordinárias e complementares, para que se complete o quadro legal do País.

## NEOLOGISMOS

**CESAR TAVARES — Penha. — "O João quer lembrar um têrmo que no fim do século XIX criaram para substituir turista em português?"**

... **Ludâmbulo** foi o têrmo criado pelo Professor Castro Lopes, falecido em 1901, e o autor de **Neologismos** propôs, além da palavra **ludâmbulo** (para **turista**): **convescote** para substituir **piquenique**; **venaplauso**, para **claque** de teatro etc.).

## INTERNACIONAL/LÍNGUA

**JOSÉ REBELO — Deodoro. — "Quais os principais endereços do Esperanto no Rio?"**

Dentre outros, os seguintes: da Liga Brasileira de Esperanto: Praça da República, 54, 2.º andar, e o da Cooperativa Cultural dos Esperantistas: Avenida 13 de Maio, 47, grupo 208. — Sôbre os cursos de Esperanto são dadas informações pelo telefone: 42-4357.

## MÉDIA/VIDA

**EZIO BARBOSA — Bonsucesso. — "Tem aumentado a média de vida no mundo (ou não)?"**

Tem. Segundo estatísticas recentes divulgadas na França pelo Ministério da Saúde têm sido animadores na luta da humanidade contra a morte os progressos dos últimos 50 anos —, por exemplo se deduzindo que uma francesa ou uma inglêsa pode esperar viver 74 anos em média (contra 48 em 1900), embora venham a ficar viúvas nos 74 anos, pois o marido, pela média referente aos homens, poderá ter morrido 3 ou 4 anos antes —, sendo que um holandês atualmente vive em média 71 anos, um dinamarquês 70 anos, um sueco 69, um português 60, um iugoslavo 61, um alemão ocidental 64 anos (etc.), enquanto as cifras mais baixas registram-se na África e na Ásia (Guiné, 26 anos; Índia, 45 anos), mas com o Japão acusando a média vizinha da européia —, com 71 anos para as mulheres e 66 para os homens.



# O que há para ver

## CINEMA

### ESTRÉIAS

**GRAND PRIX (Grand Prix)**, de John Frankenheimer. Drama em tôrno das pistas de corrida de Mônaco, Monza etc., incluindo autênticas filmagens documentárias em Cinerama. Com James Garner, Eva Marie Saint, Yves Montand, Toshiro Mifune, Françoise Hardy. Côres. **Roxy:** 15h 10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

**AFRICA ADEUS (Africa Addio)**, de Jacopetti e Prosperi. Longa-metragem em côres, documentário, sôbre a África e seus problemas. Desde **Mundo Cão** (o primeiro) que o sensacionalista Jacopetti não provocava tanta polêmica. — **Bruni-Flamengo:** 14h30m, 17h, 19h 30m, 22h. **São José.** (18 anos).

**COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FÔRÇA (How to Succeed in Business without Really Trying)** de David Swift. Comédia baseada na peça musical extraída do livro de Shepherd Mead. Com Robert Morse, Michele Lee, Rudy Vallee. Côres/Panavision. **Opera e Rivoli:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (Livre).

**GAROTA DE IPANEMA** (Brasileiro), de Leon Hirzman. Os problemas sentimentais (e outros) da personagem celebrizada pelo samba de Tom Jobim e Vinícius de Morais, agora materializada em Eastmancolor pelo diretor de **A Falecida**, com a colaboração de Vinícius, e de um real elenco ipanemense (cineastas, cronistas, humoristas etc), tendo à frente Marcia Rodrigues, Arduíno Colasanti, Adriana Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MPB-4, Quarteto em Cy, Ronnei Von. — **São Luís e Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

**FELIZES PARA SEMPRE (More than a Miracle/C'Era una Volta)**, de Francesco Rosi. Romance recoberto por filosofia da Carochinha. Côres. Com Sophia Loren, Omar Sharif, Dolores del Rio. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — **Pathé** (a partir das 12h). — (Livre).

**TRES NOITES DE AMOR (Tre Notti d'Amore)**, de Luigi Comencini, Renato Castellani, Francesco Rosi. Comédia. Com Catherine Spaak, Renato Salvatori, Enrico Maria Salerno. Côres/Technicope. **Art-Palácio-Copacabana:** 13h30m, 15h 40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18 anos).

**NUNCA AOS SÁBADOS (Pas Question le Samedi)**, de Alex Joffé. Comédia. Robert Hirsch em treze papéis, um homem-elenco. Prod. franco-ítalo-israelense. **Paissandu e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

**O GRANDE CAÇADOR (The Hunting Instinct)**, produzido por Walt Disney. Desenho em longa-metragem. Entre os protagonistas, o professor Ludovico von Pato, Mickey, Pluto, Pateta, Hermenegildo Basouro e o Pato Donald. Côres. Complemento: **As Luzes Brilham em Disneylândia. Coral, Caruso, Kelly, Bruni-Saens Peña, Britânia, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Alfa, Matilde, São Bento, São Pedro.** (Livre).

**A LEI DO CÃO** (Brasileiro), de Jece Valadão. Melodrama. Com Valadão, Esther Mellinger, Betty Faria, Henrique Martins, Adriana Prieto. **Plaza, Olinda, Mascote, Condor-Copacabana, Condor-Largo do Machado, Rosário, Paraíso, Esperanto** (Petrópolis), **Melo.** (18 anos).

**CRIME NO ASFALTO (Du Rififi à Paname)**, de Denys de la Patellière. Melodrama. Com Jean Gabin, Gert Froebe, Nadja Tiller, George Raft, Mireille Darc. Prod. franco-ítalo-alemã. **Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**UMA NOITE COM O BALLET REAL (An Evening with the Royal Ballet)**, de Anthony Asquith e Anthony Havelock-Allan. Quatro ballets **A Valsa, O Corsário, Bodas da Aurora, Silfides**) interpretados por Margot Fonteyn e Nureyev. Filmado em côres na Royal Opera House, **Bruni-Copacabana e Alvorada** (Livre).

*Fonteyn e Nureyev em filme*

**PERDÃO, MEU AMOR (Perdono)**, de Ettore M. Fizzarotti. Romântico-musical. Com Caterina Caselli, Fabrizio Moroni, Nino Taranto. — **Azteca, Riviera, Lagoa Drive-In, São Francisco, Palácio** (Meriti), **Miragem, Brasil** (Caxias). (Livre).

### REAPRESENTAÇÕES

**A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong-Kong)**, de Charles Chaplin. Depois de despedir-se, definitivamente, com **Um Rei em Nova Iorque**, o gênio (?) fêz esta comédia em que prima pela ausência (aparecendo, como ator, em dois rápidos momentos). Romântica, sentimental, colorida. Com Sophia Loren e Marlon Brando. **Capitólio e América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (14 anos).

**DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago)**, de David Lean. Ilustração luxuosa do romance de Pasternak. O melhor: a fotografia (côres) e alguns intérpretes (Julie Christie, especialmente). Com Omar Sharif, Alec Guinness, Ralph Richardson, Geraldine Chaplin. **Royal.** (18 anos).

**A NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music)**, de Robert Wise. Musical amável (embora um pouco excessivo na metragem), com Julie Andrews, Christopher Plummer, Eleanor Parker. Côres/Cinemascope. **Alaska.** (Livre).

### CONTINUAÇÕES

**OS PROFISSIONAIS (The Professionals)**, de Richard Brooks. Um **western** atravessando a fronteira e encontrando (com valôres éticos) alguns personagens da Revolução Mexicana. Côres. Com Burt Lancaster, Claudia Cardinale, Robert Ryan, Jack Palance. **Rian:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

**GIGANTES EM LUTA (The War Wagon)**, de Burt Kennedy. **Western** com John Wayne, Kirk Douglas, Keenan Wynn, Howard Keel, Bruce Cabot, Joanna Barnes. Technicolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

**SOMENTE NA QUARTA-FEIRA (Any Wednesday)**, de Robert Ellis Miller. Teatro filmado, com Jane Fonda fazendo o possível pela comédia. Em personagens mais rotineiros: Jason Robards, Dean Jones. Côres. **Império e Miramar:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. **Carioca:** somente às 19h50m e 22h. (14 anos).

**O BANDOLEIRO TEMERÁRIO (The Texican)**, de Lesley Selander. **Western** americano, com Audie Murphy, Broderick Crawford, Diana Lorys. Côres. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti)**, de Armando Crispino e Luciano Lucignani. Comédia picaresca em três episódios, ambientada na Idade Média. Côres. Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Buccella. — **Scala, Flórida, Rio:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**FLINT PERIGO SUPREMO (In Like Flint)**, de Gordon Douglas. Quase sempre divertido enquanto **charge** sôbre a **dolce vita** da espionagem instituída por James Bond. Com James Coburn, Lee J. Cobb, Anne Lee. Côres. **Rex, Santa Alice:** 14h 50m, 17h, 19h10m, 21h20m. **Leblon:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Madri:** 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (10 anos).

**UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby)**, de Ken Hughes. Comédia, bastante divertida. Tony Curtis como um **playboy** que consegue a arte de ficar viúvo de mulheres ricas. Côres. Com Rosanna Schiaffino, Lionel Jeffries, Zsa-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Fenella Fielding, Mischa Auer. Quinta-feira: **Rio Branco e Bruni-Flamengo.** (14 anos).

**O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée)**, de Roger Vadim. Triângulo amoroso visto segundo a ótica sofisticada e epidérmica de Vadim. Do romance de Zola, restam o título e nomes de personagens. Com Jane Fonda (extraordinária), Peter McEnery, Michel Piccoli. Admirável fotografia de Claude Renoir, em côres/Panavision. O filme não escapou aos cortes da Censura. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

### EXTRA

**PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS** — Sessões de 60 minutos, a partir das 10 horas da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

**HATARI (Hatari)** — Aventuras na África, com direção de Howard Hawks e música de Henry Mancini. No elenco: John Wayne, Hardy Kruger, Elsa Martinelli. — **Museu da Imagem e do Som**, em sessões a partir das 15h.

**O DESPERTAR DO VÍCIO (Boulevard)** — Produção de 1960, de Julien Duvivier. Elenco: Jean Pierre Léaud e Magali Noel. Hoje, às 24h, no **Paissandu.** Promoção da Cinemateca.

## TEATRO

**O BARBEIRO DE SEVILHA** — Alegre, irreverente e inventiva montagem da ótima comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecília Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva e outros. **Teatro Tonelero**s, Rua Toneleros, 56 (37-3960); 4a., 5a. e 6a., 21h30m; sáb. 18h e 22h; dom. 18h e 21h. Preços especiais para colégios.

**DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX** — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Ítalo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dilal, Susana Morais e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880); 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

**ISSO DEVIA SER PROIBIDO** — Comédia de Bráulio Pedrosa e Walmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Walmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às 17h.

**NAVALHA NA CARNE** — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras. Suspenso temporàriamente. — Volta no dia 3 de janeiro.

**O SEGUNDO TIRO** — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

**O INSPETOR GERAL** — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Aurildo Ribeiro, Telma Reston, Denoy de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

**O JULGAMENTO DE JOANA** — Peça histórica de Eddy Antônio Franciosi. Dir. de Telmo Faria. Com o elenco do Grupo de Teatro Amador do Colégio Estadual do Paraná. **Dulcina,** Alcindo Guanabara, 17/21 (32-8817); 21h; vesp. 5a. e dom., 16h; curta temporada.

**A FALSA CRIADA** — Montagem criticada de comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas às vêzes bastante sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio de São Tiago. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-9915); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. quinta, 17h e dom., 18h.

*Betty Faria em travesti, na Falsa Criada*

### REVISTAS

**OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS** — **Show** de travestis, apresentado por Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

**ALTA TENSÃO** — Revista com travestis e Jerry di Marco. **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente, às 20h e 22h.

### MUSICAIS

**A FINA FLOR DO SAMBA** — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

**EM TEMPO DE MÚSICA** — **Show** com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Diàriamente, às 21h30m, no **Arena Clube da Arte** — Barata Ribeiro, 810.

**SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA** — **Show** de música popular brasileira com cantores e compositores. **Teatro Princesa Isabel**. Tôdas as sextas-feiras, às 24h.

**MARILIA FALA MAIS ALTO** — Marília Batista canta músicas de Noel Rosa, Ari Barroso e Chico Buarque. Com o conjunto Os 5 Crioulos. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569), de 6a. a 2a., 21h30m.

**ELIANA PITTMAN — É Preciso Cantar** — **Show** com Trio 3-D e Geraldo Azevedo, **Bôlso** — Praça General Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

**JUCA CHAVES** — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m.

## PRÓXIMAS ESTRÉIAS

**O REI DA VELA** — O Teatro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que considera como o seu **espetáculo-manifesto.** A implacável crítica de Oswald de Andrade à burguesia brasileira, escrita em 1933, continua válida em quase todos os seus aspectos, e o espetáculo, dirigido por José Celso Martinez, é extremamente inventivo na sua agressividade. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Liana Duval, Dirce Migliaccio, Dina Sfat e outros. Curta temporada no **Teatro João Caetano**, a partir de 5 de janeiro.

**BLACK-OUT** — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo Del Rey, Stênio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado. **Maison de France.** Estréia 5 de janeiro.

**QUANDO AS MÁQUINAS PARAM** — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio, e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. **Teatro Jovem.** Estréia 5 de janeiro.

**VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRÁS** — Comédia de René de Obaldia, satirizando as convenções dos filmes de faroeste. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Henriette Morineau, Mário Brasini, Ivã Cândido, Márcia Rodrigues, Juju, Guy Brytygier, Teresa Medina, Alvim Barbosa. — **Dulcina.** Estréia 9 de janeiro.

**OH! OH! OH! MINAS GERAIS** — Espetáculo de variedades comentando com humor, música e poesia o tradicional espírito mineiro. Texto e direção de Jonas Bloch e Jota Dângelo. Produção do Teatro Experimental de Belo Horizonte, que bateu recordes de público na Capital mineira. **TNC.** Sòmente de 9 a 16 de janeiro.

**DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA** — Volta ao cartaz o bom espetáculo inaugural do Mini-Teatro, com **A Exceção e a Regra,** de Brecht, e uma seleção de trechos de Stanislaw Ponte Preta. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Marzé e Alexandre Marques. **Mini-Teatro.** Estréia 4 de janeiro. Temporada de apenas quatro semanas.

## "SHOW"

**ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

**ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA** No — **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

**DICK E MARY MARVEL** — Mágicos — **Adega da Évora** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,50. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

**RIO ZÉ PEREIRA** — Direção de Haroldo Costa, com Eleo de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

**DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD** — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Liliam Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ ... 12,00.

**EDU E SUA GAITA** — **Show** depoimento com a participação especial de Mário Lago e ao piano Romeu Fossati — **Gláucio Gill** — Tôdas as segundas-feiras às 21h30m.

**WALESKA** — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

**SHOW DE SAMBA** — **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 22 horas.

**CANECÃO** — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. — Consumação NCr$ 10,00. **Couvert:** 1,50.

**MARGARIDA** — **Show** do Grupo Manifesto — **Sarau** — Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Reservas: Atlântica. Consumação: NCr$ ... 12,00.

**TRAVESSIA** — **Show** com Milton Nascimento, Ellen Blanco, Malu, Quarteto 004 e Quarteto de Paulo Moura. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Consumação NCr$ 15,00. 1 hora, diàriamente.

## MÚSICA

**CONCERTOS PARA JUVENTUDE** — **TV Globo** — Amanhã, às 10h.

**DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA** — Música erudita. Aberto das 9h às 19h — **Avenida Almte. Barroso, 81,** 7.º andar.

## RÁDIO

### RÁDIO JB

**JB INFORMA** — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingos, às 16h 30m.

**MARCA DO SUCESSO** — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

**REPÓRTER JB** — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

**PRIMEIRA CLASSE** — 22h05m — **Ouverture de l'Amour Industrioso**, de Sousa Carvalho * **Sonata em Mi Bemol Maior**, de M. do Santo Elias * Abertura da **Sinfonia em Ré Maior**, de Carlos Seixas * **Sinfonia em Ré**, de Carlos Seixas * **Concêrto N.º 22**, de Gaspar dos Reis * **Quem-Vidistis Pastores**, de Lopes Morago.

## ARTES PLÁSTICAS

**GRAVADORES DO ATELIER NORD** — Coletiva e jóias de Caio Mourão — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578.

**HENRIQUE MAY** — Aquarelas e óleos — **Galeria Goeldi**, — Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22 horas.

**ACERVO** — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamônica e Antonio Kubota — **Galeria Morada**, Rua Ataulfo de Paiva, 22-B — Aberto diàriamente, até as 22 horas.

**GALOS DE ALDEMIR** — Serigrafias de Mário de la Parra, — **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

**COLETIVA** — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria. — Venda financiada até 20 meses. — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

**FEIRA DE NATAL** — Diversos artistas — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechado aos sábados e domingos.

**COLETIVA** — Letícia, Sclar, Rodrigues, Henrique e Bianchetti — Serigrafias — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

**IX BIENAL DE SÃO PAULO** — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, das 14h30m às 22h30m exceto às segundas-feiras.

**LASAR SEGALL** — Exposição retrospectiva reunindo grande parte da obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar. De segunda a sábado, das 12 às 20 horas. Domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

**ACCROCHAGE DE NOEL** — Pintura, gravuras, desenhos e álbuns de reproduções. Barcinski — **Gabinete de Arte**, Botafogo, Rua Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294). Aberta de têrça a sábado, das 16 às 22h.

**TAPEÇARIA** — **Galeria IBEU** — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

**EXPOSIÇÃO DOS ANÔNIMOS — GEAD** — Rua Siqueira Campos, 18-A.

**COLETIVA** — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (tapeçaria) e Vera Mindlin (gravura) — **Galeria Zitrin** — Rua Buenos Aires, 110.

**COLETIVA** — Pequenos quadros de José Paulo M. Fonseca, Coelho Lousada, Cícero Dias, Aldemir Martins, Sclar e Manuelzinho Araújo. — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59.

**COLETIVA** — José Paulo M. Fonseca, Sclar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em 5 pagamentos. — **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Diàriamente, das 14h às 24h.

# Onde levar as crianças

## CINEMA

**DESENHOS ANIMADOS** — **Cine Lagoa Drive In**, em sessão única, às 18h30m.

**DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS** — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

**DESENHOS E COMÉDIAS** — Hoje às 10h e 11h. **Capitólio, Tijuca e Copacabana.**

## TEATRO

**AVENTURAS DO VALENTE CAVALEIRO NO CAMINHO DE BELÉM** — **Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro** — Hoje, às 16h, na **Sala Cecília Meireles.**

**CHAPEUZINHO VERMELHO** — com Ester Ferreira, Luís Edmundo, Vanda Cristikaka e outros — **Teatro de Bôlso** — Tel.: 27-3122. — Sáb. 15h30m e dom., 15h.

**VAMOS TODOS CIRANDAR** — Espetáculo com jogos, teatro, música e gincana — Somente aos sábados, às 16h. **Teatro Azul** — Rua Maris e Barros, 612 — Tijuca — Entrada franca.

**ENCONTRO DE NATAL** — Uma realização do Grupo de Teatro de Itinerário, em uma apresentação do Teatro Creche. **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (25-4155). — Diàriamente, às 15h, exceto às quintas-feiras.

**DONA RAPOSA E UMA BRASA** — de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. **Bôlso** (27-3122). **Sáb. 16h10m e** dom. 16h.

**PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO** — **Teatro de Arena da GB** (Largo da Carioca). Sáb. 16h e dom. 17h15m.

**A CASA DE CHOCOLATE** — De Nazi Rocha, com Wanda Critiskaia, Esther Ferreira e outros. Sáb., às 17h10m e dom., às 17h. — **Bôlso.** (Tel. 27-3122).

**A MENINA E O MÁGICO** — com o palhaço Malmequer e o mágico Kedrick — **Arena Clube de Arte.** Barata Ribeiro, 810. Sáb. e dom. às 17h.

**O CIRCO DE BONECOS** — de Oscar Von Pfuhl — Apresentação do Grupo Experimental de Teatro, **Teatro Santa Teresinha** (Túnel Nôvo) — Sáb. e dom., às 16h30m.

**O GATO PLAYBOY** — de Jair Pinheiro — Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Luís e João Vieiras. **Miguel Lemos** (56-1954) — Sáb. às 17h e dom., às 16h30.

**JOÃOZINHO E MARIA** — Peça musical de Hélio Carvalho, baseada no conto famoso — **Teatro de Arena da GB** — Largo da Carioca. Sáb. 16h30m, dom., 16h 30m e 17h30m. Sessões especiais na 2.ª-feira, às 16h30m e 17h 30m.

**A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA** — de Zuleika Melo. Direção de Luís Osvaldo. **Teatro Pax** — Rua Visc. de Pirajá, 351. Sáb. e dom., às 16h.

**PARABÉNS PRA VOCÊ** — peça-show de Jair Pinheiro. — **Miguel Lemos** (56-1954). Sáb., 16h e dom., 15h30m.

**A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA** — Musical infantil de Paulo Afonso de Lima. Dir. de Mário de Oliveira; coreografia de Denis Gray. Apresent. do Grupo Realejo. **Teatro Gláucio Gil** — Praça Cardeal Arcoverde. Sáb. 17h e dom., 16h. Último dia.

**O MÁGICO DE OZ** — Musical infanto-juvenil, com direção de Fred Lima e coreografia de Sandra Dickens. **Serrador** (32-8531), sáb., às 16h e dom., às 15h30m.

**DESAPARECE A MARGARIDA** — de Paulo Coelho de Sousa, direção do autor. **Teatro Carioca** — Sáb., às 16h e dom., às 15h 30m.

**A FAMÍLIA DOS FANTASMAS** — Produção do TUCA — **Teatro Jovem.** — Sáb., 16h e dom., às 15h 30m. Desconto de 10% para grupos de 5 crianças. Segunda-feira, **matinée extra**, às 16h.

## PARQUES E JARDINS

**PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO** — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

**JARDIM BOTÂNICO** — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5506) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

**PARQUE DA CIDADE** — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

**PARQUE SHANGAI** — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

# No teatro, o ano dos dois perdidos



Dois Perdidos

## Os vinte marcos do bom ano teatral

O número excepcionalmente elevado de bons espetáculos teatrais apresentados no Rio durante esta temporada tornou particularmente difícil a seleção de uma lista dos melhores. Finalmente, nada menos de vinte realizações foram julgadas dignas de figurarem na lista.

As cotações foram dadas por Bárbara Heliodora, crítica e ensaísta, ex-Diretora do Serviço Nacional de Teatro; Henrique Oscar, crítico teatral do Diário de Notícias e professor do Conservatório Nacional de Teatro; John Procter, crítico teatral do Brazil Herald; Walmir Ayala, poeta, romancista e dramaturgo; Fausto Wolff, crítico teatral da Tribuna da Imprensa e crítico de televisão do JB; e Yan Michalski, crítico teatral do JB. Os três últimos mencionados são também membros do Conselho Executivo de Teatro do Museu da Imagem e do Som.

O critério adotado consistiu em considerar, em igualdade de condições, a qualidade do texto e a qualidade da realização cênica. Assim, certos textos importantíssimos deixaram de ser incluídos, por terem sido encenados de uma maneira considerada demasiadamente precária.

A título de curiosidade, vale a pena frisar que das vinte peças que compõem a lista das realizações mais importantes do ano, sete são nacionais (ou seja, 35% do total); cinco (ou 25% do total) representam o nôvo teatro inglês, que ocupou um lugar de grande destaque na atual temporada carioca; temos, ainda, três clássicos do repertório universal, dois textos de Bertolt Brecht, e três diversos (um francês contemporâneo, um germano-sueco, também contemporâneo, e uma adaptação de uma novela tcheca).

Marat-Sade

"DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA" — Peça em dois atos e seis quadros de Plínio Marcos. Direção de Fauzi Arap e Nélson Xavier. Cenário e figurinos de Marcos Flaksman. Música e sonoplastia de Denói de Oliveira e Paulo Pontes. Produção de Fauzi Arap. Nélson Xavier e Cláudio Battaglia. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. Temporada no Teatro Nacional de Comédia, depois transferida para o Teatro Opinião.

"A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT CONFORME FOI ENCENADO PELOS ENFERMOS DO HÓSPICIO DE CHARENTÃO SOB A DIREÇÃO DO MARQUÊS DE SADE" — Peça de Peter Weiss, tradução de Milor Fernandes. Direção de Ademar Guerra. Cenário de Ubirajara Gilioli. Figurinos de Ninete van Vüchelen. Coreografia de Marika Gidali. Música de R. C. Peaslee. Orquestração e direção musical de Paulo Herculano. Produção do Teatro da Esquina (São Paulo). Com Rubens Correia, Armando Bogus, Irina Greco, João José Pompeu, Ênio Carvalho, Araci Balabanian, Marcos Miranda, Laerte Morrone, Osvaldo Barreto, Eugênio Kusnet, Carminha Brandão, Serafim Gonzales, Ivone Hoffmann e outros. Temporada no Teatro João Caetano.

"OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA" — Musical em dois atos baseado numa idéia de Charles Chilton, redigido pelo Theatre Workshop e Joan Littlewood. Adaptação de Cláudio Petraglia. Direção de Ademar Guerra. Cenário de Campelo Neto. Figurinos de Ninete Van Vüchelen. Coreografia de Marika Gidali. Direção musical e orquestração de Cláudio Petraglia e Paulo Herculano. Produção da Companhia Carioca de Comédia e Cláudio Petraglia. Com Carlos Eduardo Dolabella, Cécil Thiré, Célia Biar, Emílio di Biasi, Eva Vilma, Helena Inês, Italo Rossi, Juju, Lafaiete Galvão, Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Otoniel Serra, Paulo César Pereio, Rosita Tomás Lopes e Sérgio Mamberti. Temporada no Teatro Ginástico.

"A EXCEÇÃO E A REGRA" — Peça em um ato de Bertolt Brecht (apresentada dentro do espetáculo "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"). Tradução de Mário da Silva. Direção e figurinos de Antônio Pedro. Trilha sonora e efeitos especiais de Jorge Karan. Música e direção musical de Roberto Nascimento. Produção do Mini-Teatro. Com Jaime Barcelos, Camila Amado, Aldo de Maio e Milton Carneiro. Temporada no Mini-Teatro.

"RASTO ATRÁS" — Peça em dois atos de Jorge Andrade. Direção e cenário de Gianni Ratto. Figurinos de Belá Pais Leme. Produção do Teatro Nacional de Comédia. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Carlos Prieto, Tais Moniz Portinho, Rodolfo Arena, Isabel Teresa, Iracema de Alencar, Selma Caronezzi, Maria Esmeralda, Isabel Ribeiro, Osvaldo Lousada, Francisco Dantas, Adalberto Silva, Susana Negri e outros. Temporada no Teatro Nacional de Comédia.

"O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL" — Peça em oito cenas de Maria Clara Machado. Direção de Maria Clara Machado. Cenários de Ana Letícia. Figurinos de Ana Letícia e Betty Coimbra. Música de Reginaldo Carvalho. Produção do Tablado. Com José Mauro Soares, José Ricardo Quinan, Ricardo M. Filgueiras, Geir Soares, Aminta Duvivier, Lupe Gigliotti, Dulce Aldé, Jean Marc, Renato Yablonovski, Flávio de São Tiago, Sérgio Maron, Pedro Proença, Sonny Albertson, Márcio Piauí, Marcelo Nogueira, Marcus Aníbal. Temporada no Tablado.

"QUERIDINHO" — Comédia de Charles Dyer. Tradução de Sérgio Viotti. Direção, cenário e figurinos de Martim Gonçalves. Com Sérgio Viotti e Jardel Filho. Temporada no Teatro Princesa Isabel.

"NAVALHA NA CARNE" — Peça em um ato de Plínio Marcos. Direção de Fauzi Arap. Cenário e figurinos de Sara Feres. Produção da Companhia Tônia Carrero. Com Nélson Xavier, Tônia Carrero e Emiliano Queirós. Temporada no Teatro da Maison de France, posteriormente no Teatro Gláucio Gil.

"VOLTA AO LAR" — Drama de Harold Pinter. Tradução de Milor Fernandes. Direção de Fernando Tôrres. Cenário de Túlio Costa. Supervisão dos figurinos por Kalma Murtinho. Produção da Companhia Tôrres-Brito. Com Sérgio Brito, Ziembinski, Delorges Caminha, Cécil Thiré, Fernanda Montenegro e Paulo Padilha. Temporada no Teatro Gláucio Gil.

"A MEGERA DOMADA" — Comédia em cinco atos de William Shakespeare. Tradução de Milor Fernandes. Direção de Benedito Corsi. Elementos cênicos e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Tema musical de Dulce Nunes e Milor Fernandes, com arranjo de Guerra Peixe. Produção do Grupo de Teatro Clássico. Com Carlos Vereza, Hélio Ari, Luís Linhares, Jaime Barcelos, Marília Pêra, José Wilker, Helena Inês, Flávio Migliaccio, Gracindo Jr., Ivã Cândido, Carlos Huimas, Antônio Pedro, Milton Luís, Lenine Tavares, Sílvio Costa Filho, Denói de Oliveira, Labanca e Jacqueline Laurence. Temporada no Teatro Opinião.

"O ÔLHO AZUL DA FALECIDA" — Comédia em dois atos de Joe Orton. Tradução de Bárbara Heliodora. Direção de Maurice Vaneau. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Produção da Companhia Carioca de Comédia. Com Mário Brasini, Rosita Tomás Lopes, Emílio di Biasi, Érico de Freitas, Ítalo Rossi e Jean Arlin. Temporada no Teatro Ginástico, posteriormente no Santa Rosa.

"O BRAVO SOLDADO SCHWEIK" — Adaptação cênica de Antônio Pedro e Marinho de Azevedo, da novela de Jaroslav Hasek. Direção de Antônio Pedro. Cenários de Joel de Carvalho. Figurinos de Ana Letícia. Trilha sonora de Jorge Karan. Produção do Teatro Carioca de Arte. Com Betty Faria, Hélio Ari, Cláudio Marzo, Antônio Pedro, José de Freitas, Fernando José e Vitor de Melo. Temporada no Teatro Carioca.

"O BARBEIRO DE SEVILHA" — Comédia em quatro atos de Beaumarchais. Tradução de Luís Fernando Cardoso. Direção de Paulo Afonso Grisolli. Cenário e figurinos de Joel de Carvalho. Música e trilha sonora de Cecília Conde. Produção do Grupo Toneleros. Com Osvaldo Loureiro, Napoleão Moniz Freire, Marília Pêra, Amândio, Ricardo Maciel, Telmo Marques, Osvaldo Neiva e Adamastor Camará. Temporada no Teatro Toneleros.

"ÚLCERA DE OURO" — Comédia musical em dois atos de Hélio Bloch. Música de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Direção de Leo Jusi. Cenários de Cláudio Moura. Figurinos de Kalma Murtinho. Coreografia de Marília Pêra. Direção musical de Roberto Menescal e Ico Castro Neves. Produção do Teatro Santa Rosa. Com Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros, Rossana Ghessa e Marília Pêra. Temporada no Teatro Santa Rosa, posteriormente no Teatro Ginástico.

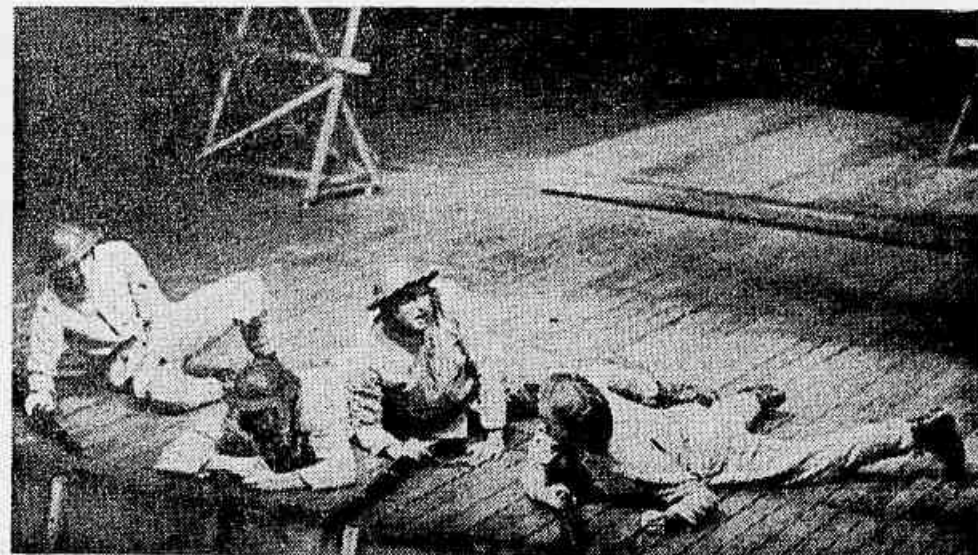
"ISSO DEVIA SER PROIBIDO" — Dois atos de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Direção de Gianni Ratto. Cenário de Ciro del Nero. Figurinos de Alceu Pena. Música de Júlio Medaglia. Coreografia de Marilena Ansaldi. Produção do Teatro Cacilda Becker e Oscar Ornstein. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Temporada no Teatro Copacabana.

"O VERSÁTIL MR. SLOANE" — Três atos de Joe Orton. Tradução de Gert Meyer e Luís Garcia. Direção de Carlos Kroeber. Cenário e figurinos de Pernambuco de Oliveira. Produção da Companhia Maria Fernanda. Com Maria Fernanda, Adriano Reys, Delorges Caminha e Paulo Padilha. Temporada no Teatro Gláucio Gil.

"ÉDIPO REI" — Tragédia de Sófocles. Tradução de Geir Campos. Direção de Flávio Rangel. Cenário e figurinos de Flávio Império. Adereços de Dirceu e Marie Louise Neri. Supervisão musical de Roberto Regina. Produção de Paulo Autran e Flávio Rangel apresentada pelo Govêrno do Paraná. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Graça Melo, Osvaldo Loureiro, Margarida Rei, Paulo César Pereio, Carlos Miranda, Antônio Ganzarolli, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, Oscar Felipe, Germano Filho, Antero de Oliveira, Paulo Augusto e Jura Otero. Temporada no Teatro República.

"O FARDÃO" — Três atos de Bráulio Pedroso. Direção de Antônio Abujamra. Cenário de Gilberto Vigna. Figurinos de Marilda Pedroso. Produção de Adirson de Barros. Com Fauzi Arap, Cleide Yáconis, Iara Amaral, Ana Maria Nabuco e Osmano Cardoso. Temporada no Teatro Mesbla.

"VERÃO" — Poema em seis dias e seis noites de Romain Weingarten. Tradução de Jacqueline Laurence. Direção de Martim Gonçalves. Cenário e figurinos de Hélio Eichbauer. Produção do Grupo Poliedro. Com Helena Inês, Heleno Prestes, Sérgio Viotti e Dorival Carper. Temporada no Teatro Princesa Isabel.

"A ÓPERA DE TRÊS VINTÉNS" — Comédia de Bertolt Brecht com música de Kurt Weil. Tradução de Mário da Silva e Raimundo Magalhães Jr. Direção de José Renato. Cenário de Túlio Costa. Figurinos de Ninete Van Vüchelen. Coreografia de Klauss Viana. Direção musical de Geni Marcondes. Com Fregolente, Cléber Macedo, Marília Pêra, Ganzarolli, Osvaldo Loureiro, Francisco Milani, Benedito Corsi, Bororó, Denói de Oliveira, Dulcina, Nádia Maria, José de Freitas e outros. Temporada na Sala Cecília Meireles.

Oh! Que Delícia de Guerra

A Exceção e a Regra

| | Bárbara Heliodora | Fausto Wolff | Henrique Oscar | John Procter | Valmir Ayala | Yan Michalski | MÉDIA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA | ★★★★★ | ★★★★★ | ★★★★★ | | ★★★ | ★★★★★ | 4,6 |
| MARAT/SADE | ★★★★★ | | ★★★ | ★★★★★ | ★★★★ | ★★★ | 4,0 |
| OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA | ★★★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★ | ★★★ | ★★★ | 3,33 |
| A EXCEÇÃO E A REGRA | | ★★ | ★★★★★ | | | ★★★ | 3,33 |
| RASTO ATRÁS | | ★★ | ★★★★ | ★★★★ | | ★★★ | 3,25 |
| O DIAMANTE DE GRÃ MOGOL | ★★★ | ★★★★ | ★★★★ | | | ★★ | 3,25 |
| QUERIDINHO | ★★ | ★★★★★ | ★★★★ | ★ | ★★★★★ | ★★ | 3,16 |
| NAVALHA NA CARNE | ★★★★ | ★★★ | ★★★★★ | ★ | ★★ | ★★★★ | 3,16 |
| VOLTA AO LAR | ★★ | ★★★★★ | ★★★ | | ★★★ | ★★ | 3,0 |
| A MEGERA DOMADA | ● | ★★★ | ★★★★ | | | ★★ | 3,0 |
| O ÔLHO AZUL DA FALECIDA | | ★ | ★★★★ | ★★★★ | | ★★★ | 3,0 |
| O BRAVO SOLDADO SCHWEIK | ★★★ | ★★★ | ★★★★ | ● | ★★ | ★★ | 3,0 |
| O BARBEIRO DE SEVILHA | | ★★ | ★★★★ | | | ★★★ | 3,0 |
| ÚLCERA DE OURO | ★ | ★★ | ★★★ | ★★★★★ | | ★★ | 2,6 |
| ISSO DEVIA SER PROIBIDO | | ★★★★ | ★★★ | ★★ | ★★★ | ★ | 2,6 |
| O VERSÁTIL MR. SLOANE | ★ | ★★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★ | ★ | 2,5 |
| ÉDIPO REI | ★★ | ★★★ | ★★★ | | | ★★ | 2,5 |
| O FARDÃO | ★★ | ★★★ | ★★★ | ★★ | | ★★ | 2,4 |
| VERÃO | ★ | ★★★★ | ★★ | | ★ | ★ | 1,8 |
| A ÓPERA DE TRÊS VINTÉNS | | ★ | ★★ | ★ | ★★ | ★ | 1,4 |

# OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

## INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

A VENDA Fábrica de Latas Redondas e Retangulares — Av. Brás de Pina 714, Penha Circular com 2 esteiras transportadoras podendo montar mais 2 com o maquinário que possui, 180 mil, contrato de sete anos. Mais inf. no local ou tel. 52-0982.

FABRICA DE REFRESCOS — Vende-se uma, facilitando-se o pagamento. Negócio muito lucrativo. Rua Machado de Assis, 31-A — Boxes 8 e 9 — Flamengo.

GALPÃO — LOJA — 210m2. — Var. Rio-Petr. km 4 1/2. Alugo p/ depósito ou ind. Limpo. Serv. p/ loja móveis. Tratar 30-9129. — Albano.

GALPÕES Alugo a peq. ind. c/ fôrça. Rua S. Luiz Gonzaga, 867 Fundos. Trat. 57-2853. Ver dias úteis 8 às 17 c/ Couto.

**GALPÃO INDUSTRIAL — Aluga-se na Rua Padre Caccaroni, 56 com 2 pavimentos. Completo, com instalação para indústria ou depósito, com telefone. Ver no local, chaves com vigia. Tratar diretamente com proprietário.**

GALPÃO COM LOJA — Vende-se com 200 m2. Zona industrial — Av. Santa Cruz no início. — Preço de 60 mil com 30 de entrada. Tem fôrça e luz. Construção nova. Tratar Granja, na Rua Divino Salvador n. 373.

INDUSTRIA de produtos alimentícios bem instalada em predio com 2 500 m2 contrato novo de 7 anos, bom faturamento, podendo triplicar, dependendo de capital, 3 caminhões, 180 mil facilitados. Tel. 27-3411 — Dona Helena.

OFICINA mec. bem instal. Predio proprio 300 m2 cobertos. Av. Brás de Pina 1344 vendo ou aceito socio. Tratar Rua Paissandu 31, ap. 301. (X

PREDIO industrial para renda, com 1 200 m2 cobertos, força, telefone, no quilometro 5 da Rio—São Paulo, contrato 5 anos, recente de 8 salarios minimos. 85 mil à vista ou 110 mil facilitados. Tel. 27-3411 — Dona Helena.

PEDREIRA — Vendo bem instalada. Aceito Volks como sinal. Rua Nilo Peçanha 510. Alcantara — São Gonçalo.

PEDREIRA bem localisada, funcionando, boas instalações. Vende-se ou aceita sócio. Tels. 43-3077 e 48-4927.

## Oficina de mercearia

Vende-se urgente. Quintino, inclue-se estoque de obras em jacarandá de grande aceitação. Tratar com a proprietária, D. Hildegard na Rua Bernardo Guimarães, 125, casa 1. Inclusive sábado e domingo.

## COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ADEGA e Bar recem-montado. — Passa-se contrato em pleno funcionamento. Ver e tratar Av. Brás de Pina n. 1 076, loja C.

AÇOUGUE — Vende à Rua Adolfo Bergamini, 391 — está fechado por não entender do ramo. — Tel. 43-9798, facilito. Creci 835 — Walter.

AÇOUGUE — Vendo barato em edifício, boa casa. Rua Apiai, 9-D — Penha Circular.

ATENÇÃO — Vende-se um armazém com uma boa copa de esquina com duas ruas de frente a Companhia Telefônica podendo modificar para qualquer outro negócio, um ponto ótimo com telefone. Tratar à Rua Souza Barros, 3, esquina da Rua 2 de Maio, Sampaio.

ATENÇÃO — Rocha Miranda — Vende-se mercearia e quitanda. Ótima freguesia fazendo boa féria. Apx. 6.000 — Ver e tratar no local com o proprietário do negócio e do prédio. Contrato 5 anos. Motivo outros negócios. Preço a combinar.

ARMARINHO — Vende-se o mais antigo do lugar. Pouco estoque. Rua Dr. Noguchi, 134 — Ramos.

AÇOUGUE na principal rua de Juscelino. Boa freguesia, ótima montagem. Alvará de Supermercado. Ver e tratar no local. Av. Carlos M. Rolo, 139. Preço 12 com 5 de entrada.

ARMARINHO — Vendo bem sortido p. de ônibus na porta, pela melhor oferta, m. doença. Av. Meriti, 1411-A — V. da Penha.

AÇOUGUE — Vende-se por motivo de viagem, na Praça Pragraso, n. 15 — Olaria — Tel. 48-2772.

ARMARINHO — Vende-se na Av. Bras de Pina, próximo à Praça do Carmo. Tel. Catel 91-1298.

**ATENÇÃO — Vende-se um aviário — Rua Clarimundo de Melo n.º 298 — Piedade.**

AÇOUGUE — Vdo. Preço 7 m, ent. 1 500, está fechado, cont. 5 anos. Alug. 63,00 — Ver na Rua Prof. Arthur Thiré, 52 — V. da Penha.

AVES E OVOS — Vende-se na Rua 24 de Maio 194 boa moradia e grande loja vazia, tel. 48-4173 — Sr. Luís.

ANO NOVO — Vida nova. Açougue, vende-se um em ótimo ponto perto da estação. Tratar no local. Rua Amazonas, 446 — São João de Meriti.

AÇOUGUE com residencia 11 500 entr. 2 300 saldo 300 por mes. Aluguel 70. Contrato 5 anos. Rua da Serra, 251 — Mesquita.

ARMARINHO — Vendo Rua João Pinheiro n. 645-B. Bom contrato, faz bom negocio, facilito, também vendo sem estoque, caso interesse.

AÇOUGUE — Grajau. Vendo. — Bom movimento. Tel. 38-1898.

**AÇOUGUE — Vendo — Negócio de ocasião, tem moradia e telefone, bom preço. Tratar no mesmo. Rua Padre Nóbrega, 38-A — Piedade.**

**AÇOUGUE — Vende-se — Rua Picuí n. 124-C — Bento Ribeiro. Faz 2 100 por semana, tem contrato nôvo e tem moradia, quem interessar, faz um bom negócio.**

**ATENÇÃO — Vende-se um botequim por motivo de viagem na Estrada Intendente Magalhães n. 3 130 — Tratar no local.**

**ARRENDA-SE um armazém e bar. Com moradia e uma barbearia já funcionando. Tratar: Rua Paranapanema, 480 — Tel.: ... 30-2933.**

**BAR E MERCEARIA — Vende-se — Contr. 5 anos. Nôvo, R. Ituverava 960-A — Largo do Mentela — Freguesia. Jacarepaguá.**

**BARES — No melhor ponto, férias garantidas, bons contratos, 1 vendo com o imóvel, pagamento bem facilitado. Melhores detalhes, Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu — Bernardino M. Sá.**

**BAZAR, papelaria, louças etc. — Vendo. Tratar na Rua Estrada Vicente Carvalho, 300-A.**

BAR c/ mor., ent. 3 milhões, Mercearia c/ copa e mor., 7 c/ 3 de ent. Rua Facuratu, 105, c/ 4. R. Miranda — Alvaro.

BAR RESTAURANTE E ADEGA — Vende-se o melhor de Olaria, boa féria e moradia. Vendo barato e urgente, motivo de viagem. Ver e tratar no local com o próprio. Rua Leopoldina Rêgo, 579.

BAR LANCHONETE — M. ponto Eng. Dentro, contr. novo, férias 16 mil, podendo fazer o dôbro, chope da Brahma. Trat. Av. Amaro Cavalcânti n. 1 871 1.º andar.

BAR E MERCEARIA com residência. Vendo no centro de Campo Grande. Contrato novo de 5 anos. Aluguel NCr$ 105,00. Tem telefone. Ver e tratar Rua Vitor Alves, 501. Tel. 297 — C. Grande.

BARES em Caxias, vendo diversos, F. 15, 12, 10, 8, 7, bons negócios entradas a combinar, ver sem compromisso na Av. Rio Petrópolis n. 1 652 — Sala 206 — Sr. Silva.

BAR LANCHONETE (Bonsucesso) tudo novo em edifício, aberto recente. F. 5 milh. vendo motivo outro negocio 45 com 40%. Para ver com Silva em Caxias. Av. Petropolis 1 652 s/ 206.

BAR — Vende-se na Circular da Penha, contrato nôvo, féria 4 500. Tem ótima moradia, casa boa para casal ou 2 sócios. Ver e tratar na Rua Ourique, 231-C.

BARBEARIA — Vende-se com duas cadeiras, máquina elétrica boa freguesia, local para moradia. Motivo ter outro negócio — Preço NCr$ 1 800,00. Rua Igeseha n.º 114 — Loja B — Parada de Lucas.

BOX em mercadinho. Aluga-se em Copacabana. Rua Ministro Viveiros de Castro, 47-A.

BAR E RESTAURANTE — Vende-se 15 000 entrada, bom contrato, aluguel 80,00, boa féria, perto do centro, tem moradia para dois rapazes solteiros. Tratar Rua Mair Lacerda n.º 327.

CABELEIREIRO com freg. bem mont. capacidade p/ 4 cabel. com tel. 56-5870 — Vendo e facilito. Av. Copacabana 1072/502.

BARBEARIA — Vende moderna, férias 1 200 mil garantida. Av. Meriti, 1411-B — Próximo Est. Vicente de Carvalho, V. da Penha.

CAXIAS — Passa-se um botequim e armazem ou arrenda-se tratar no local com o proprietario. Ponto adequado para padaria, Rua Cecília n. 8 proximo do deposito Minerges — Preço a combinar.

CABELEIREIRO — Vende-se moderno e afreguesado, único no bairro. NCr$ 3 000 ent. restante a combinar. Rua Cicero 105 — Pavuna — GB.

CAIPIRA — S. Cristovão, féria 3 mil, só bebidas lucrativa, fecha 8 horas, domingos não abre, p/ 22 mil, c/ 9 entr. Vendo motivo doença. R. General Padilha, 2.

CAIPIRAS, BARES E LANCHONETES, temos a venda nos bairros e centro da GB, preços abaixo das férias, alguns com moradia, entradas facilitadas, detalhes Av. Gomes Freire, 140, 1.o c/ Lopes Vilela ou Belarmino.

CASA DE FRIOS e ESPECIALIDADES, vende-se, bem instalada, em boas condições. Ótimo ponto da Tijuca. Motivo: viagem urgente. Telefonar para 48-7203, à noite.

CASAS COMERCIAIS — Aceitamos corretores avulsos. Damos a assistencia gratuita. Av. Pres. Vargas, 583 s/. 1005. 8 as 11 horas. 23-9935.

CAFE' E BAR — Vendo, aceito sócio ou dois que saibam trabalhar. Sou só e preciso operar. A casa é de esquina, tem boa féria e contrato novo. Estr. Vicente de Carvalho, 816.

CAFE' E BAR — Vendo p/ motivo de doença. Boa féria, contrato novo, aluguel 60, Preço ... 35,00 cruzeiros novos, R. Capitão Félix n. 283 com D. Alice.

CAFÉ E BAR vende-se em edifício com ótimo movimento, podendo fazer muito mais, contrato é firme, motivo ser só e estar cansado, ver e tratar na Rua das Laranjeiras n. 347-F com o Sr. Agostinho depois das 4 da tarde.

CENTRO DE PAVUNA — Vende-se o melhor açougue. NCr$ ... 25 000 c/ NCr$ 15 000 de entr. Tratar na Rua Cicero, 105.

CAFE E BAR — Vende-se barato, urgente, motivo de viagem. Av. Automóvel Clube, 3 254. Tratar c/ proprietário, Sr. Abreu.

CENTRO — Niterói — Vendo padaria, ótimo ponto, grande movimento mensal, contrato nôvo, preço convidativo. Detalhes pessoalmente, José Clemente, 30, sobrado — CRECI 214.

CABELEIREIRO BARATINO — Vende-se ou arrendo por motivo de doença, tem moradia, Rua da América, 49 — Santo Cristo.

FARMACIA — Caxias. Vende-se ótimo negócio, Rua Albino Imparato, 675.

FARMACIA — Vende-se Rua São Francisco Xavier, 466.

FERRAGENS — Vendemos loja no Encantado com estoque ou somente o estoque, por motivo de mudança de ramo de negócio. — Tratar na Av. Amaro Cavalcanti, 2646 sob.

JACAREPAGUA — Vendo açougue e laticínios, junto ou separado, motivo doença. Praça Jauru n.º 356-C.

**LOJA DE FERRAGENS, plásticos, louças etc. Vendo c/ ou sem estoque. Ver na Rua Cândido Benício, 3967, Loja Big Ferragens. Jacarepaguá.**

LANCHONETE — Pie. esq. Féria 18 a 20 000. Preço 160 c/ 45. — Tratar R. Dr. Bulhões n. 41, sala 4. Estuda-se proposta. Temos bares, padarias, açougues e aceito p/ vender.

LANCHONETE — Vendo por motivo de doença a 4 meses inaugurado, contrato novo, féria ... 5 000,00. Aluguel 120,00. Faço negocio. Tratar qualquer dia na Rua Dr. Augusto Figueiredo n. 1682-A Senador Camará.

LANCHONETE — Vende-se Rua Adolfo Bergamini 190, E. de Dentro, tem moradia. Vendo por ter 2 casas. Tratar na mesma ou na Rua Conde de Fonfim 214 loja 3 com proprietario.

LOJA — Modas e armarinho, ótimo ponto, boa freguesia. Passa-se com urgência, aceito oferta. — Preço NCr$ 15 000,00. Rua Senador Vergueiro 203, loja 1.

LATICINIOS E COMESTIVEIS FINOS — Casa recém-instalada, no melhor ponto do Méier, vende-se, em virtude dos sócios não conhecerem do ramo. Tratar à Rua Constança Barbosa n.º 140-B.

LANCHONETE no Centro de Nova Iguaçu. Vende-se Av. Marechal Floriano Peixoto, 2135 — João.

LANCHONETE — Vende-se melhor ponto de Anchieta. Preço 22 milhões — Av. Nazaré 2 625.

**MERCEARIA — Vende-se por motivo de viagem casa que dá para dois sócios. Ver e tratar: Av. Geremário Dantas n. 233-B.**

MARICÁ — Vende-se armazém, material p/ const., cereais, ferragens. Prédio e estoque, financiado. Tel. 22-7541.

MERITI — Centro. Vendo bar nôvo, urgente. Tenho outro c/ prédio e tudo, um açougue, 1 quitanda e depósito de sabão. Tel. 24-95, R. São João, 27, s/ 3.

MERCEARIA — Vendo na Rua Joceline Fernandes n. 131, Morro da Formiga. Tem moradia e telefone. Facilito o pagamento. Telefone 38-0777.

MERCEARIA E QUITANDA com copa, contrato de 5 anos, aluguel barato — Vendo por motivo de viagem ou troco por caminhão Chevrolet. Tratar com o Sr. Severino na Rua César Mauri n. 505-B — Vicente de Carvalho.

MERCEARIA e quitanda — Vende-se — Bento Ribeiro. Motivo de viagem. Féria 3 milhões. Tratar com o proprietário, Rua Gita, 365-B, Ribeiro.

MERCEARIA — Frios e laticínios. Vendo ótima, unica na zona, boa féria, há 3 meses inaugurada. Muita mercadoria nacional e estrangeira. Ver e tratar Av. Henrique Dumont 68 loja C. Ipanema.

**POSTO DE GASOLINA — Vende-se 100 000 lits., c/ grande futuro, no melhor ponto do subúrbio é também grande loja para agência de automóveis e peças. Tratar c/ proprietário, Sr. Costa. Telefones 29-9112 e 90-2292, 219 JPA.**

PASSA-SE 1 loja de ferragens c/ moradia e quintal. Com telefone 49-5277. À Rua Cachambi, 361-A — Tratar no local.

PASSA-SE um ponto c/ moradia e contrato de 5 anos. Aceito carro como parte. R. Gen. Magalhães Barata, 241-A — Jardim América.

PASSA-SE uma cantina livre e desembaraçada c/ bastante movimento de almoço, lanche e bebidas. Preço 5 milhões na Cinelândia. Tel. 45-1368.

POSTO DE GÁS, garagem e residência em área de 2 000m2 no melhor ponto de Bonsucesso — Vendo p/ NCr$ 280 mil. Aceito ofertas — Trat. R. Cardoso de Morais, 261.

POSTO E HOTEL — Com imovel — Rod. Pres. Dutra, a 40 minutos da Praça Mauá. Loja de peças, bar, lanchonete, restaurante, hotel, borracheiro, mecanico, etc. NCr$ 450 mil com grande parte financiada. Tel. 42-5112.

PADARIAS em Caxias, vendo diversas. Férias, 35, 20, 15, 12, 9. Entradas a combinar. Ótimos negócios, ver sem compromisso com Silva na Av. Rio Petropolis 1 652 sala 206.

PADARIA — Compra-se fazendo féria boa no balcão, preferência Zona Norte. Não quero intermediários. Tel. 32-0191. Sr. Terra.

PEIXARIA — Vende-se c/ frigorífico, 1 balcão geladeira, 2 balanças e tôda equipada, no melhor ponto da Av. Suburbana, 40% de entrada e os 60% a combinar. — Tratar tel. 30-3152, Todos os dias com Segadas.

**PEIXARIA — Ótima venda de gelo, ótimo ponto — Vende-se — Rua Capitão Couto Menezes, 58 — Madureira.**

**PADARIAS — No melhor ponto, férias garantidas e bons contratos, vendo três padarias com férias desde NCr$ 9 000,00 a NCr$ 20 000,00 — Melhores detalhes, Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu — com Bernardino M. Sá.**

**QUITANDA E MERCEARIA — Vende-se por motivo de doença, tem moradia, contrato nôvo à firma Caminho de Mateus, 275, ao lado Inhaúma — Sr. Agostinho.**

**QUITANDA — Vendo com urgência c/ o contrato novo p/ motivo viagem. Ver R. Projetada 24 quadra A n.º 28 F. Guadalupe — Deodoro.**

SÃO CRISTOVÃO — Passa casarão para pensão ou admito sócio para mesmo ramo. O prédio é num dos melhores pontos de São Cristovão. Tratar pelo fone 32-4002 — com D. Célia.

SHOPPING CENTER'S e imóveis em geral — Passa-se contrôle acionário de S.A. com sede em Belo Horizonte, possuindo estudos sob o ramo acima. Ótimo negócio, marcar entrevista pelo telefone 23-6688 a partir de segunda-feira.

SALÃO AMPLO com diversas dependências e banheiros privativos, total 300 m2. Próprio para Atelier, Estúdio ou grande Organização. — Aluga-se a NCr$ 6,00 m2 no Edifício Importadora Mercantil, Av. Venezuela, 131. — Tel. 43-3843.

TINTURARIA a mais bonita da GB c/ ótima freguesia no melhor ponto de Piedade — Rua Clarimundo de Melo, 396. Vendo por não poder tomar conta. à vista 5 000 ou a prazo a combinar. Tratar no local diàriamente até às 19 horas.

**TIPOGRAFIA — CENTRO — Prédio proprio — recém-reformado — 3 andares — 23 KV, fôrça — 2 telefones c/ 5 extensões — Instalações novas — terreno à x 22 — Em funcionamento — bom faturamento — boa freguesia — c/ ônus fiscais ou de empregados — Negócio direto com o proprietario — Rua Barão de São Félix n. 85.**

**VENDE-SE um salão de beleza, preço a combinar — Av. Italianos, 753-A — Rocha Miranda.**

VENDE-SE um bar de grande movimento, por motivo de doença. Na Rua São João Batista, 373 — São João de Meriti. Tratar no local.

VENDE-SE loja de produtos de cabeleireiros, bem sortida, contrato de 5 anos. Ver e tratar Rua Francisco Sá n.º 95, loja F, Copacabana, parte da manhã.

VENDE-SE loja, armarinho roupas feitas c/ bom estoque c/ porta fechada. Preferência ao interessado, motivo viagem. Tratar Rua Dr. March, 181, Sr. Jaime, Barreto.

VENDE-SE bar próximo ao Largo da Penha, por motivo de doença. 40% abaixo do preço normal. Inf. 34-5078.

VENDO urgente propriedade de 1 loja, 3 portas aço com moradia, funcionando Bar Mercearia, 7 500, de entr. prest. 200, motivo não poder dar assistência. Tr. Rua Otavio Tarquino 238 loja 20 N. Iguaçu com Osvaldo CCINI 19.

VENDE-SE bazar e loja de ferragens. Ótimo ponto. Contrato novo com telefone e moradia. Rua Visconde Santa Isabel 107.

VENDE-SE um grande bar e café no centro de São João, contrato novo, Rua Tenente Manuel Alvarenga Ribeiro, 395 São João de Meriti.

VENDE-SE uma tendinha. Ótimo ponto. Tratar fone 46-5242.

VENDE-SE uma casa de calçados no centro de Coelho da Rocha, bom preço, motivo outro negocio, aceita-se carro nacional na entrada. Negocio urgente. Tratar Av. Dr. Arruda Negreiros 1776 com o dono.

**VENDE-SE — Urgente, um bar na Rua dos Diamantes, 648-A, Rocha Miranda, motivo não ter quem tome conta.**

VENDE-SE pequena industria com urgência. Para ver ir à S. Cristóvão, Cancela, subir à R. Chaves Faria entrar na Sinimbu à esquerda, passar pela esquina de R. Nogueira da Gama e bater no primeiro portão.

**VENDE-SE uma pensão no melhor ponto de Cascadura. Preço barato, contrato novo. Av. Ernâni Cardoso n. 53, fdos, com Teixeira.**

VENDE-SE lanchonete com terraço-bar, pista de autorama, lojinha de peças, novidade absoluta — Zona Sul — Rua Voluntários da Pátria, 108 — Falar com Ricardo.

VILA DA PENHA — Vdo. quitanda-mercearia, c/ moradia. Contrato nôvo. — Rua da Justiça, 247. Tratar no local.

VENDE-SE pequeno salão de cabeleireiro com freguesia. Rua General Belegard, n. 1, loja A, esquina Barão do Bom Retiro.

VENDE-SE um salão de cabeleireiros para senhoras, na Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 301, ao lado do Cinema Ricamar — Preço: NCr$ 5 000,00, facilitados. Tratar no mesmo local com D. Therezinha ou D. Cleuzy.

VENDO CAIPIRA — Rua Barão de Bom Retiro 765-A — Eng. Novo.

VENDE-SE Boliche, Bar e Restaurante com pista de dança e ótima cozinha, quatro pistas. Negócio de ocasião. Tratar com o proprietário no local depois das 15 hs. Rua Salim Razuck 50 — Centro S. J. Meriti — Estado do Rio de Janeiro.

**VENDO uma quitanda c/ copa à Rua Projetada 1 n.º 6. Fundação — Deodoro. Bom movimento. Tratar Av. das Bandeiras loja 87, com o Senhor Afonso — Fundação Deodoro.**

**VENDO armazém secos e molhados, boa freguesia, telefone, copa completa, boa moradia. Rua Antônio Vargas, 212 — Piedade.**

VENDO bar com moradia, bom negocio. Av. Nazaré, 2520 — Anchieta.

VENDE-SE bar. Rua S. Francisco Xavier, 134 — Tel. 28-4035 — Tijuca.

VENDE-SE por motivo de mudança um bar na Av. Santa Cruz, 482 — Realengo — Fazendo bom negocio. Tratar Sr. Paulo.

VENDE-SE um restaurante e lanchonete, m. viagem, vista ou a prazo. Av. Presidente Vargas 312, D. de Caxias. Centro.

**VENDE-SE uma loja de ferragens e materiais de construção na Rua 42 n.º 35. São João — Jardim Meriti.**

VENDE-SE uma carrocinha de fruta e legumes com licença. R. Siqueira Campos, 280 — Copacabana. (X

## Termotel São Lourenço

Arrenda s/ salões c/ 500 m2, 5.º and. mobs., envidraçados, Bar-Boite c/ moderno Hi-Fi. Local discreto próprio p/ qualquer divertimento — Bingo etc. Tratar R. Mecu, 421. Tels. 38-8029 — 38-6657 — Mottacosta.

## DINHEIRO E HIPOTECAS

**ACIMA de NCr$ 1 000,00, empresto sôbre hipoteca de prédios e aps. Adianto dinheiro. — Tel. 23-3870 — Sr. Moraes.**

**AOS SENHORES PROPRIETARIOS ou comerciantes com boas referências bancárias ou comerciais, oferecemos uma renda mensal de NCr$ 1 000,00 sem empate de tempo nem capital. Informações pelo tel.: 56-1365.**

**ACIMA DE NCRS 100,00. Compro ou faço retrovenda de cautelas, de preferência vencidas. Tratar com o Sr. Ivã pelo tel. 42-1617.**

**ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Av. 13 de Maio, n. 23, 15.º andar, sala 1516. Tel.: .... 42-9138.**

**ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 200 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.**

CAUTELAS DE JOIAS E MERCADORIAS — Compra na hora, de 2a. a domingo. Paissandu, 273 c/ 1 — Tel. 45-2366.

COMPRAM-SE cautelas de jóias. Ouro velho. Paga-se bem. Telefone 38-4007 — D.ª Rute.

**DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 200 milhões. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1516 — Tel. 42-9138.**

**DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1515 — Tel. 42-9138.**

DINHEIRO — Farmacia bem sortida precisa de urgente 10 (dez) milhões, plenas garantias e bom juros. Recado p/ favor telefone 56-9970.

DINHEIRO — Empresto sob hipoteca ou retrovenda. Rapidez e sigilo. Traga escritura — Av. Pres. Vargas, 542, s/ 2112.

EMPRESTIMOS IMEDIATOS de 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c/ hip. ou retrov. menores quantias c/ garantia de aluguéis, R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103 — Tel. 42-5884.

EMPRESTA-SE até NCr$ 400,00 para pessoas idôneas para amortizar em 5 meses — Escrever para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 63 029.

## Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões — Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Izabel, 323, 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

## De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura — Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714 — Tel. ... 32-9102.

## Preciso 50 milhões

Sob hipoteca na Zona Sul. Pago 3% ao mês. Prazo mínimo 1 ano. Máximo 2 anos. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 35 303.

## TELEFONES

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago ainda hoje o dinheiro. — Atendo dia e noite. Tratar tel. 93-2266.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista — Tratar tel. 56-4171, qualquer dia.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial à vista — Tratar tel. 90-1448 — Qualquer dia.

CETEL — Vendo comercial, recebo no dia que fôr ligado. Rua Boipeba, 113. Ponto final do ônibus 902 em Marechal Hermes.

CETEL — Vendo tel. de CETEL. Recebo a entrada depois de instalado no nome da pessoa. Tratar 90-0508, qualquer hora.

CETEL — Compro um tel da CETEL. Pago ainda hoje o dinheiro — Tratar 93-0383 — Qualquer dia e hora.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Recebo a entrada depois de instalado no nome da pessoa. Tratar 90-1955, qualquer hora.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Recebo a entrada depois tel. instalado em nome da pessoa — Qualquer estação. Tr. 498 M. H.

COMPRO 23-43. Ligar para tel. 25-7300 Ap. 1013.

COMPRO telefone linha 26 ou 46 de particular p/ particular. Telefonar p/ 36-6631.

PARTICULAR X PARTICULAR — Vende estação 57 s/ intermediários. Cartas sob o n. 29469 na portaria dêste Jornal.

RECADOS TELEFONICOS, NCr$ 10,00 mês e serviços dactilógrafos e boas referencias comerciais. st. dia e noite, tel. 58-2264.

**TELEFONE — Compro urgente um 28/48 ou 34/54 p. meu uso. Negócio direto s. intermediários. Pago à vista. 57-7714.**

TELEFONE 27 ou 47 — Compra-se direto sem intermediarios. Chamar Ruth, telefone 27-8881.

TELEFONES — Compro, vendo e faço trocas de qualquer estação. Chamar Bruno fones 52-0062 e 42-6413 dia e noite.

TELEFONE vende-se linha 36-1756. Tratar na Rua Siqueira Campos 143, loja 29. Goulart.

**TELEFONE 25 — Vendo ou troco por outro (particular/particular) — Aceito propostas. Tratar tel. 26-6777 até 3.a feira.**

TELEFONE — Cedo pela melhor oferta estação 56. Tratar com o proprio. 57-4491.

TELEFONE 30 — Cedo pela melhor oferta. Negócio à vista, sem intermediários. Tratar 30-7170.

**TELEFONE — Compro um urgente, 25/43, p/ meu uso e pago à vista, e adiantado. Negócio direto s/ intermediários. 56-7714.**

TROCA-SE linha 29 por 45 ou 25 — Telefonar 29-1768 — D. Iracema.

TELEFONE — Compro um para Copacabana, pagamento no mesmo dia. 56-5723.

TELEFONE — Interfone, executa-se instalações recuperação e manutenção em mesas PBX — PX — Suites p/ magnetos — Conjuntos de interfones — Centros automáticos internos. Chamar Estêvan pelo tel. 56-3264 — recados.

TELEFONE — Passo uma linha 27. Tratar p/ favor c/ o Sr. Jesus 47-3500.

TELEFONE — Anoto ou transmito recados por telefone. Tratar pelo fone 32-4002 — Com D. Célia.

TELEFONE 37 — Proprietário vende diretamente. Tratar tel. Cetel 99-0131.

TELEFONE desligado. Compro um de particular pago à vista. Tel. 36-0149.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas, com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista, com transferência imediata do nome e endereço e de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado. 43-2513.

VENDO telefone 49 — Dois milhões. Tratar 58-2510.

## Telefone é o seu problema

Procure Weldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

## Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Weldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

## TÍTULOS E SOCIEDADES

COSTA BRAVA CLUBE — Vende-se título quites, motivo mudança p/ interior. Tel. 46-1737.

HOSPITAL SILVESTRE — Compro título quitado, resolvo hoje. Base NCr$ 200,00. Tel. 37-9116 — Sr. Oliveira.

PASSA-SE cota totalmente paga do Shopping Center N. Iguaçu valor NCr$ 450,00 — Passo por 250,00. Tr. Rua Sacadura Cabral n. 117/702. Sr. Wilson.

SOCIO — Ou comprador para uma das mais belas lojas de Copacabana, situada mesmo no coração do grande bairro. Artigos femininos especialmente para a jovem guarda. Casa em início de atividades e franca ascenção. — 37-7731 — Santos.

**SOCIOS — Aceitam-se ou vende-se firma de materiais de construção no melhor ponto do subúrbio, varejo e atacado com grande depósito, ferro, cimento, madeira, etc. Transportes diretamente pela entrada de ferro (desvio próprio) — Tratar com Sr. Costa — Tels.: 29-9112 e 90-2292, 219 JPA.**

SOCIO — Aceita-se sócio e passa-se contrato renda fixa. Tratar Rua Miguel de Frias, 13.

SERVITEC — Vende-se um título Hotel Gaivão. Tel. 25-2802.

SOCIO CAPITALISTA — Para loja de artefatos de borracha e plásticos. Para ampliar com ótima freguesia e rendimentos que satisfaz. Não exijo prática. Base: NCr$ 35 000,00. Loja já instalada em ótimo ponto no centro. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 29 289.

SOCIO — Admito mesmo com pequeno capital para negócio rendoso com absoluta garantia deixando 20% ao mês. Tratar com D. Célia pelo fone 32-4002.

SOCIO — Recebo um para negócio que deixa bom lucro, nas áreas da Tijuca — Copacabana e Flamengo. Firma fundada há seis anos com bom conceito na praça. Base NCr$ 10 000,00. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 377, grupo 803. Sábado ou 2.a-feira das 9 às 16 horas.

VENDE-SE um título do Hospital Silvestre por NCr$ 400,00. Tratar pelo telefone 43-2968 — Sr. Luiz.

VENDE-SE título do Gávea Golf Club. Tel. 23-9448 — Dona Mia.

## OPORTUNIDADES DIVERSAS

BARBEIRO — Vende-se 4 cadeiras Campanile em bom estado. — Rua Figueiredo Magalhães, 726 — Copacabana.

POLTRONAS para auditorios ou cursos — Vende-se pela melhor oferta, um conjunto de 270 poltronas propria para cursos ou auditorios. Ver na Rua Senador Dantas 84. Tratar com Sr. Haroldo no n.º 80 5.º andar da mesma rua.

**BALCÃO FRIGORIFICO — Vende 2,3 m com mostruário, bom estado — Tratar Rua Maria Freitas n. 110 — s. 2.**

MARCA e insígnia de comércio p/ produtos de qualquer natureza fabricados ou lançados no Brasil, vendo ou transfiro. 57-2023 e 36-3138.

TRANSFRIO REFRIGERAÇÃO Vende de firma, balcões, ferramentas — Junto ou em separado. Av. Paulo de Frontin 295 — Tel. 34-6649.

**VENDE-SE porta de aço — tipo açougue com 5 mts de vão e 2,5 de alt. com coluna central. Telefone 45-2556.**

VENDE-SE uma balança de criança Filizola precisando pintura, NCr$ 50,00 — Tel. 37-8468.

## Geladeiras comerciais

Geladeiras comerciais novas e usadas, balcões frigoríficos diretamente da fábrica ao consumidor com preços para revendedor. Rua Heleodora, 236 — Pilares — Tel. 29-7292.

# UTILIDADES

## MÓV. — DECORAÇÕES

**ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, Caviúna, Luis XV, Império jacarandá, rústica, colonial. Pago na hora. Tel.: 48-4538.**

A VENDA marmore Carrara 1,50 x 2,00 x 0,3 — Outros marmor. coloridos importados para mesas, mesinhas ou tampo para peças de alto luxo. Carrara redondo até 1,50 diametro e outras menores. Largo do Machado 39, ap. 10. 5.º andar. Junto aos Correios — Tel. 52-5973 D. Laura.

**ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisamos de grandes quantidades de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.**

**ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas, pau marfim, caviúna, impérios, Chipendale e outros tipos. Pago o máximo. — Atendo rapido. Tel. 34-6604.**

**ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel 48-4119, que comprarei dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atende rápido — Tel. 48-4119.**

ARCA JACARANDA' — mesa redonda, tampo de marmore com 6 cadeiras, c/ palhinha, grupo de 3 mesas c/ marmore p/ sofá — dormitorio Luiz XVI, sofá-cama courvin, espelho, console etc. — Paissandu n. 139, ap. 101.

ARCA jacarandá, mesa redonda c/ tampo de mármore e 6 cadeiras empalhadas, jôgo 3 mesas c/ mármore p/ sofá, grupo colonial espanhol, jacarandá almofadas sôltas, console c/ mármore e espelho, dormitório Luiz XVI, sofá-cama courvin. Rua Paissandu n.º 139, ap. 101.

**ATENÇÃO — Compre móveis usados, dormitórios e salas Chipendale, Império, caviúna, L. XV, marfim, rústicos e armários duplex. Pago melhor preço. — Telefone 32-0111.**

**ATENÇÃO — Compre móveis usados, salas e dormitórios, rústicos, Chipendale, L. XV, Império, caviúna, marfim e armários duplex. Pago máximo. — Tel. 22-0967.**

ATENÇÃO — Dormitório Chipendale claro para casal NCr$ 250, sala igual tendo bufet com bar no centro, mesa, 6 cadeiras, NCr$ 200,00. Juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO — Vende-se barato moveis de sala jantar compl. dormitorio compl., mais 2 camas, 2 mesas pequenas, 1 sofá-cama, peq. 5 cadeiras, tapête grande e penteadeira, tudo por NCr$ .... 400,00. Tel. 38-6573 — D. GENI.

BARATO — Vende-se uma sala de jantar estilo Colonial em ótimo estado. Rua Soldado Vasco, 10, ap. 302 — Penha.

BERÇO — Cama em vime branco, com mosquiteiro e colchão. Estado de novo. Praça NCr$ .. 80,00 — Tel. 47-2607.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00 e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

**COLCHOES DE MOLAS — Divino da Probel e Ortobel — Preço abaixo da tabela. Entrega-se no mesmo dia. Informações p/ telefones: 28-9040 e 48-8522.**

CAMINHA DE BEBÊ e moveisinho em vime. Vendo em perfeito estado, Rua Marquês de Olinda, 87, ap. 203.

COLONIAL ESPANHOL — Luxo, almofadas soltas, jogo 3 mesas com marmore no estilo. Custou 2,2 vendo por 800. Paissandu n. 139 — ap. 101.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, no mesmo estilo, NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CARANA MOVEIS E DECORAÇÕES — O melhor presente de festas, somente 3 dias — Fabricação propria. Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos moveis em jacarandá, arcas em todo tamanho, Mesas, cadeiras, medalhões e mineirinhas. Vitrines pelo menor preço do Rio. Compre hoje mesmo para não se arrepender. — Pronta entrega. Praça das Nações, 394-A, esquina da Av. Nova Iorque em Bonsucesso. Telefone 30-7646.

CHIPENDALE — Dormitório de casal muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 160,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 161-B.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/casal, estado de novíssimo. Vendo p/ preço baratíssimo, sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMAS beliche, móveis escritório, escolares, não comprem s/ consultar n/ preços. Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201.

CAMA Drago de casal. Vende-se à Av. Bartolomeu Mitre, 1 085, ap. 201 — Leblon — 47-4788.

DORMITORIO de solteiro c/ cômoda conjugada. Vendo em ótimo estado de conservação. Barato — 29-1914.

DORMITORIO DE CASAL — Vendo um rústico, em ótimo estado. Obra de estilo. Baratíssimo — 29-1914.

DORMITORIO marfim e cerejeira com portas corrediças e outro chipendale escuro. Rua da Glória, 348 ap. 203. Tel. 42-2777.

DUPLEX em caviúna, marfim de 3-4-5 portas, vende-se à vista, preços razoáveis. Também facilita. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITORIO moderno em marfim para casal, armário de 4 portas, vendo NCr$ 250,00 e sala igual tendo bufet, mesa console e 6 cadeiras, NCr$ 150,00. Juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n.º 370-B.

DORMITORIO Chipendale, maciço, 3 p. completo, bem conservado. 165. Mot. de mudança. Travessa Guedes, 45.

DE OPORTUNIDADE única, vendo sem uso: grupo estofado almofadões soltos nas costas e assento todo corvin e jacarandá, outro em tecido boucle italiano tipo côco ralado, mesa redonda com cadeiras e arca em jacarandá, console c/ mármore e espelho moldura dourada, cama casal metal dourado, espelho oval, sofá avulso, puff, troilier bar, jôgo mesinhas c/ mármore egípcio rosa, outro jôgo em jacarandá, abajures, quadros a óleo, estante c/ mármore etc. Tudo novinho e facilito transporte. — R/ Ronald Carvalho, 275, ap. 502, Lido, até 21 horas.

DESFIZ noivado, vendo urgente móveis sem uso: grupo estofado, jacarandá e vulcron (couro), almof. soltas, espelho oval moldura dourada, mesa redonda com cadeiras com palhinha em jacarandá, jôgo mesinhas c/ mármore, arca e arquinha em jacarandá, espelho retangular dourado, sofá em corvin, abajures etc. Transporte eu tenho. — R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808. Túnel Nôvo.

DORMITORIOS CHIPENDALE — Maciço, claro. Vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo n.º 161-B.

DORMITORIO — Moderno, muito bonito em marfim, caviúna, igualzinho a novo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 303-C.

DORMITORIO CHIPENDALE completo. Sala conjugada marfim urg. R. Bento Gonçalves 185, esq. José dos Reis. Eng. Dentro.

DORMITORIO RUSTICO para casal, Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala rústica 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

ESTRANGEIRO viajando, queima: cama vime, peça única, quadros, móveis, louças, utensílios. Abajures, 37-5777. Após 12h.

ESTOFADOR — Reforma-se qualquer tipo de móveis estofados, capas e cortinas, colchões de molas etc. Tel. 30-9629, p/f Sr. Waldir.

ESPELHO moldura dourada retangular, outro oval. Sem uso. 65 mil. Urgente. — R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808. Leme.

ESCRIVANINHA — Vende-se por NCr$ 40,00, cor clara. Telefone: 34-5210.

ESTOFADOS — MOVEIS — Vendo novos — Ver e tratar na R. Conde de Bonfim n. 406-A, ap. 406, das 9 às 13 horas, diàriamente.

ESPELHO DE CRISTAL, 120 x 70 moldura dourada trabalhada, de 300 por 75. Av. Copacabana 610 ap. 1006. Tel. 56-5844.

GUARDA-ROUPA, 2 sofás-camas, solteiro, mesa e cadeiras, tudo novo. Vende-se NCr$ 230,00. Rua Senador Vergueiro n. 203 ap. 609 — Flamengo.

# ANIMAIS E AGRICULTURA

## ANIMAIS

BOXER — Vendem-se fêmeas c/ 2 meses. Rua Engenheiro Pena Chaves, 310. Tel. 26-2950.

CHIUAHUA e miniatura Pinscher. 26-2626.

CAES pastores alemães com 3 meses, ótima linhagem, pedigrée de campeões importados. — Rua Mercúrio, 1 041 — Pavuna.

CODORNAS — Vendo 34 fêmeas e 13 machos. As fêmeas com 65 dias, já pondo. NCr$ 250 com as gaiolas. Rua Dr. Padilha n.º 490, c/ 1 — Engenho de Dentro.

CACHORROS Pequinês, legítimos — Vende-se na Rua Camarista Méier n.º 535.

CANICHE — Lindos filhotes puríssimos. Vendo. Tel. 27-7974.

DALMATA — Cadela de 8 m., ótimo pedigrée BKC. Venda urgente. NCr$ 300,00. R. Aristides Espínola, 20/105.

FILHOTES DE IRISH SETTER — Vende-se. Tel. 27-6380.

FOX-TERRIER pêlo liso. Filhotes com pedigree. Vende-se com 2 meses. Rua Aristarco Ramos, 28. Jardim Ipitangas — Ilha do Governador.

PASTOR alemão: Vendem-se filhotes com ótimo pedigree. Mostra-se os pais. Rua Capuri, 71. São Conrado. Tel.: 27-9914.

PASTORES ALEMÃES — Vendo lindas cadelas com três meses e meio, manto prêto, pedigree e vitoriosa linha de exposições. NCr$ 150,00 — Rua Ota de Alencar, 15 — Maracanã.

PINSCHER mini 2 anos, lindo, meigo, pedigree internacional. Lindo presente. Tel.: 28-9629.

PEQUINES — Lindo casal, cor prêta, com dois meses — NCr$ 60,00 cada. Tel.: 30-4995.

POODLE MINIATURA — Filho de campeão. Macho. Preto. Tel.: 47-7524.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se cadela nascida a 15 de novembro, pedigree BKC com 4 campeões. Tel.: 27-8724.

POODLE mini linda femea marron, 40 dias. Pedigree BKC. Telefone 26-2831.

VENDO cães pastores 52 dias, macho NCr$ 60,00, fêmea 40,00. Est. Vic. Carvalho 441.

VENDE-SE lindos filhotes pequineses. Tratar pelo telefone — 26-5648.

VENDE-SE filhotes Pequinês. Av. Presidente Vargas, 2 742. — Tel. 23-9466.

VENDE-SE filhotes de Pastor alemão com cadela Policial, ótimos para vigia com 3 meses. Aceita ofertas — Rua Atilio Milano, 170 — Del Castilho.

# DIVERSOS

## DECLARAÇÕES E EDITAIS

### Edifício Tamara

**Convocação de Condominio**

O Síndico do Edifício Tamara, sito à Rua 5 de Julho, 349, Copacabana, convoca os Srs. Condôminos para Assembléia Ordinaria no dia 5 de janeiro de 1968, nos pilotis do prédio, às 20 horas, em primeira convocação, e 21 horas em segunda e última convocação. Serão apresentadas as contas de 1967, a previsão para 1968 e também serão tratados outros assuntos de alto interêsse geral.

**JAYME LOBO FERREIRA — O Síndico.**

### Comunicação à Praça

A Firma Dausk Flama S. A., Instituto de Fisiologia Aplicada, comunica ter perdido 1 livro Reg. de Compras n.º 3, no trajeto de Botafogo e Castelo, gratifica-se a quem encontrar — Rua São Clemente, 27.

## DIVERSOS

**AÇAO ENTRE AMIGOS — A rifa de um carro Cônsul 1952 que deveria correr hoje dia 30, foi transferida sine-die. Pedro de Almeida.**

**RIFA — Os prêmios batedeira, panela, ap. de café, baleio de bebidas que correria em 30 de dezembro de 67, ficou dissolvida. Entregaremos a importancia de cada uma rifa — Maria.**

# Condomínio do Edifício Anchieta

## ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Síndico abaixo assinado convoca os Srs. Condôminos para, em Assembléia a realizar-se no dia 6 de janeiro de 1968, às 15 horas, no apartamento n. 201 do aludido Edifício, deliberarem sôbre:

a) Prestação de contas da sua gestão;

b) regularização de assuntos de interêsse geral ainda não ultimados e

c) assuntos gerais.

Não havendo número para a realização da Assembléia em 1.º convocação será ela levada a efeito meia hora após, com qualquer número de condôminos presentes.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1967.

as.) **José B. de Lorena**
Síndico

# Extraviado

Eu, Maria Carlota Mello, comunico haver extraviado a letra de Câmbio n.º 56.140 — no valor nominal de NCr$ 1.000,00, emitida por Pneu Redondo Ltda., e aceita por Cifra S/A, com vencimento em 26/12/67. (P

# Ótica Royal Ltda.

Estabelecida à Av. Rio Branco n. 126 comunica que foram extraviados os talões de vendas de n. 12451 a 12600 cuja anulação será pedida ao FRRI caso os mesmos não sejam encontrados dentro de 30 dias.

# BANCO AUTOCASTRO S.A. EM LIQUIDAÇÃO

## RUA BUENOS AIRES, 51 — NESTA

O Liquidante do Banco Autocastro S.A., abaixo assinado, tendo em vista que está sendo pleiteada pelos principais acionistas do estabelecimento a suspensão da liquidação extrajudicial a que êste se acha submetido, para extinção da sociedade por via da liquidação ordinária, avisa os depositantes e demais credores, inclusive os depositantes da Cooperativa Caixa de Crédito Popular do Rio de Janeiro Ltda., que, deferido o pedido pelo Banco Central do Brasil, serão recolhidos ao Banco do Brasil S.A. os saldos que não tenham sido objeto de cessão, ficando o signatário do presente aviso à disposição de todos os interessados, no prazo de dez dias, a contar desta data, na sede do Banco liquidando, à Rua Buenos Aires, 51, para quaisquer informes ou reclamações que julguem convenientes, em defesa de seus interêsses.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1967
a) **Ilkens Almeida de Aguiar,**
Liquidante

# CENTRO ESPÍRITA INICIANTES NA VERDADE

## ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o Artigo 23 dos Estatutos, estão convocados todos os sócios quites, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 31 de dezembro de 1967, na sede social — Rua Padre Nóbrega 424-A, Piedade, às 16 horas em primeira convocação e às 16h30m em segunda convocação.

ORDEM DO DIA:

Prestação de Contas
Eleição da Nova Diretoria.
Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1967.

CELSO XAVIER DOS SANTOS
Presidente.

# DECLARAÇÃO À PRAÇA

A firma Rodoviária Estrela do Norte Ltda., sito à Rua General Argolo, 5/13 — São Cristóvão, vem através da presente declaração, comunicar aos seus clientes e à Praça em geral que seu funcionário Sr. JOSÉ BEZERRA DA SILVA, brasileiro, solteiro, 21 anos, natural de Campina Grande/PB, filho de Artur Bezerra da Silva e de Francisca Bezerra de Araújo, portador da carteira do MTPS n.º 64.670 — Série 130.º, Certificado de Reservista n.º 367031 — 3.º Categoria, registrado em nossa firma sôbre o n.º 369, exercendo a função de Cobrador, encontra-se desaparecido há mais de 15 dias e portanto avisa que a Emprêsa não se responsabilizará por qualquer cobrança efetuada pelo mesmo funcionário.

Rodoviária Estrela do Norte Ltda.
a) **Joaquim Oliveira — Sócio Gerente**

# EMPREGOS

## SERVIÇOS DOMÉSTICOS

### AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

### COZINH. E DOCEIRAS

### LAVAD. E PASSADEIRAS

## PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

### AUX. DE ESCRITÓRIO

### DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

### RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

### BALCONISTAS

### OPERADORES E MECANÓGRAFOS

### BOYS E CONTÍNUOS

### CONTADORES

### DIVERSOS

### VENDEDORES — CORRETORES

VENDEDORES — Precisamos de vendedores para artigo de fácil colocação. Damos treinamento. Postos de Vendas. Ótimas condições. — Entrevistas: Av. Presidente Vargas, 1 146, s/ 1 503, ao lado do Dragão. (Horário comercial).

DEPARTAMENTO PESSOAL — Precisa-se um auxiliar, que seja datilógrafo, entenda de INPS — FGTS — Imp. de Renda e outros. Tratar Av. Santa Cruz, 4506 — TOSA com Sr. Jardelino ou Narciso. (B)

## PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

### CARPINTEIROS — MARCENEIROS

### OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

MESTRE DE OBRA — Solicitamos para obra em acabamento, mestre para obra em Zona Sul — Comparecer na Av. Presidente Vargas, 542, grupo 2 202, das 14 horas em diante. (B)

### GRÁFICOS

ENCADERNAÇÃO — Precisam-se, costureiras para livros. Av. Presidente Vargas, 3001 — Sr. João.

# PENHA

**PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS**

**RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA, 44-M**

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS.
SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

## TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

## SAPATEIROS

## OFÍCIOS E SERVIÇOS

### ALFAIATES — COST.

PRECISA-SE de buteiros para confecção masculina. Rua Pereira Landim n.º 54/62. Ramos.

### BARBEIROS — MANIC.

### ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

### GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

COPEIRO — Preciso c/ prática b/ bar e café. R. Ministro Viveiros de Castro, 41.

COPEIROS — Precisa-se com prática. Praça Mauá n.º 73.

COZINHEIRA com prática de salgadinhos. Rua Marquês de Sapucaí n. 127 — Praça Onze.

### CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

# Ensino

**COMPUTADOR TEM APLICAÇÃO NA UNIVERSIDADE DE SOUTHAMPTON** — Uma sala de computadores inaugurada recentemente na Universidade de Southampton, no sul da Inglaterra, e que custou 317 mil libras esterlinas, já está lidando com ampla variedade de tarefas, que envolvem tanto estudos universitários como questões de organização universitária em geral.

Baseada num computador ICT 1907, a sala está sendo usada para uma variedade de projetos de pesquisas inclusive o exame de línguas naturais para o reconhecimento de padrões lingüísticos, a análise de informações recebidas do satélite britânico, enquanto em órbita, a classificação de espécimes de rochas com o uso de um espectrômetro que trabalha com fita perfurada e a análise de vibrações de avião para partes do Concord. Entre os projetos de organização geral está o de manutenção de um amplo catálogo de publicações.

**BOLSAS-DE-ESTUDO** — O Instituto de Seleção e Orientação Profissional concederá em 1968, aos alunos dos cursos de Psicologia, 10 bôlsas para treinamento nos processos e técnicas utilizados pelo Instituto. A título de auxílio-educacional, o bolsista receberá a importância mensal de 130 cruzeiros novos, durante o período de treinamento. As bôlsas serão concedidas por um período de nove meses, de modo a conciliar os interêsses dos candidatos e as necessidades do ISOP, estas a critério exclusivo de sua direção.

Em princípio as bôlsas serão assim distribuídas: cinco para o expediente da manhã; cinco para o turno da tarde. Os candidatos às bôlsas deverão preencher os seguintes requisitos: estar cursando pelo menos a terceira série do curso de Psicologia de Universidade oficial ou reconhecida; estar em condições de observar um dos horários prèviamente previstos pelo ISOP, para execução das tarefas que lhes forem distribuídas; submeter-se a exame de seleção; comprometer-se a atender às condições gerais de treinamento estabelecido pela instituição. Maiores informações na Rua da Candelária, 6, 2.º andar.

### DIVERSOS

# Contador

Empresa atacadista precisa de contador com muita prática, conhecedor de legislação comercial e trabalhista, de preferência que conheça o sistema Ruf. Resposta indicando idade, referências e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 211 069.

**CHICAGO BRIDGE**

Necessita dos seguintes profissionais especializados com prática comprovada na Carteira Profissional:

- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
- MONTADORES
- MAÇARIQUEIROS
- OPERADOR DE GUINDASTE PH
- SOLDADORES ESPECIALIZADOS

Os candidatos deverão comparecer munidos da documentação e retratos 3 x 4, na Rua Sargento de Aquino, 81 — Olaria, esquina de Av. Brasil. (P

# Desenhista de Concreto Armado

Firma de engenharia necessita desenhista com experiência em detalhes de concreto armado. Tratar na Av. Rio Branco n.º 103, 18.º andar, das 9 às 18 horas

KARDEXISTA c/ seção de peças e prática comprovada — TIANA — Av. 28 de Setembro n.º 86 Milton — Dep. Pessoal.

LAVADOR DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se [illegible] Tratar Largo do Machado n.º 29, com Luciano.

MOÇA [illegible]

MENOR [illegible] Rua Araujo Lima, 46-A.

MESTRINHO — Precisa-se com prática de confeitaria. Krones. — Rua Cruz e Souza, 134.

MENOR — Precisa-se, firma de propaganda e artes gráficas, à Rua Antônio Carneiro, 474, gr. 501/502. Sábado ou 2a.-feira.

MOÇAS para trabalhar em estúdio fotográfico, com urgência. Tratar das 8 às 12 hs. R. Ana Neri, n.º 2.516 — Riachuelo.

MENOR — Precisa-se para trabalhar até 19h ou de 12h às 22h. Preferência com bicicleta. Tratar Rua Barão Ribeiro, 725.

OFERECE — Senhor aposentado para síndico ou encarregado de edifício. Tratar Sr. Paulo pelo tel. n.º 39-9509.

**PRECISA-SE ajudante de forno c/ prática. Padaria Anita. Rua Anita Garibaldi 83-B.**

**PRECISA-SE de confeiteiro. Rua São Luiz Gonzaga 213. Cancela.**

PRECISA-SE de um ou uma caixa com prática que goste de estatísticas para trabalhar em lanchonete. Av. Marechal Rondon, 487.

PRECISA-SE de moças. Tratar na Rua do Carmo, 5, 2.º andar, sala 6 — Sr. Santana.

POSTO GASOLINA — Precisa-se de um bombeiro. Tratar à Rua Barão do Bom Retiro 2 140 — Pôrto Melvino Reis — Sr. Hélio.

PRECISA-SE — Moço caixa com prática. Rua São Salvador 87.

PRECISO 2 estudantes p/ continuar serviço fácil de entregas, só horário das 7,30 às 9 hs. Rua Senador Vergueiro 200 ap. 504 — Flamengo — Sr. Marco.

PRECISA-SE auxiliar de portaria e um boy de 15 a 17 anos. Rua Silveira Martins 20 — Hotel Inca.

PRECISA-SE de 1 ajudante de padeiro. Rua Miguel Cervantes n.º 260 — Cachambi.

PRECISA-SE de empregado para trabalhar em mercearia e bar. Rua [illegible] — Riachuelo.

PARA CONTATOS na Faixa de tráfego [illegible] R.C. [illegible] 60 [illegible] ORSEG [illegible] de 1968 [illegible] Av. Rio Branco, 109 — 18.º [illegible]

**PRECISA-SE de moças com prática de caixas registradoras. Trazer carteira de saúde, carta de referências. Av. Suburbana n.º 10 181 — Cascadura.**

PRECISA-SE oficial de [illegible] Capistrano 256-A.

PORTA-NOTAS — [illegible]

PADARIA — Precisa-se [illegible]

PORTEIRO-ZELADOR [illegible]

PADARIA — [illegible]

PRECISA-SE [illegible] Rua Conde de Agrolongo [illegible]

PRECISA-SE — [illegible] Rua Getúlio, 149 — Todos os Santos.

PRECISA-SE com prática [illegible]

RAPAZ 16 a 18 anos [illegible]

**REVISOR tipográfico — Precisa-se de um que seja competente. Rua Washington Luís, 10, Centro.**

RAPAZES para entrega de [illegible]

TRATORISTAS — [illegible] Av. Graça Aranha, 19, [illegible]

CONFEITARIA — [illegible]

**VIGIA — Precisa-se senhor meia idade p. serviço diurno, sabendo ler e escrever, preferência residindo em Jacarepaguá. Tratar na Rua Virgínia Vidal n.º 322. Sr. Pereira.**

## Apontador

LANTERNEIRO-ELETRICISTA

Precisa-se para trabalhar na [illegible] Volkswagen. Tratar na Av. Almirante Peixoto, 199, em Duque de Caxias — RJ.

## Marceneiros e Meios oficiais

Precisa-se a Fábrica de Móveis Bonsucesso — Pagam bem. Rua da Proclamação, 33 — Bonsucesso. (P

## Motoristas e Ajudantes

Com prática em mudanças. Precisa-se — Rua [illegible] 201-A.

## Motoristas

Precisa-se para trabalhar em [illegible] Salário de NCr$ 8,21 diários, mais prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

## Pedreiros

Precisa-se a Fábrica de Móveis Bonsucesso — Paga-se bem. Rua da Proclamação, 33 — Bonsucesso. (P

## Serventes

[illegible]

## Técnico

[illegible]

## Administração de Bens — Imóveis

Emprêsa com seção de administração de bens plenamente aparelhada e em funcionamento, deseja encontrar pessoa ou firma com experiência e possibilidades no ramo, com a qual possa unir-se objetivando a constituição e desenvolvimento de grande organização.

Cartas para o n.º 210 441, na portaria dêste Jornal.

## ADVOGADOS

Precisa-se de advogados recém formados que sejam motoristas para darem assistência judiciária em serviço recém criado de pronto-socorro judicial de seguros.

Tratar na Rua das Marrecas, 27 — Sr. Mello. (P

## CIA. FIAT LUX (Marca Olho)

PRECISA:

AJUSTADORES
FRESADORES
RETIFICADOR (Plana e Cilíndrica)

OFERECE:

BONS SALÁRIOS — SERVIÇO MÉDICO, DENTÁRIO E AMPLA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSIVE PARA DEPENDENTES.

Apresentar-se na Rua Padre Marcelino n.º 106, Barreto, com documentos, das 7 às 15 horas, diàriamente.

## Técnico de Contabilidade / Contador

Laboratório necessita de técnico de contabilidade ou contador, idade até 30 anos, para funções de assessor de chefia de escritório. Necessário estar em dia com legislações de I.P.I. e I.C.M. Essencial já ter exercido cargos de chefia e ter conhecimentos básicos de computação eletrônica.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 210 135.

## VIAJANTE

CASA SANO S.A. precisa SOLTEIRO com condução própria, idade entre 20 e 35 anos, instrução ginasial ou correspondente.

Tratar terça-feira na Rua Marcílio Dias, 26, entre 8h30m e 11 horas e 13h30m às 17 horas, com Sr. Ferraz. (P

## Desenhista de Concreto Armado

Firma especializada em pontes, necessita desenhistas, com alguma prática, para trabalhar em horário integral. Carta citando empregos anteriores e pretensões, para a portaria dêste Jornal, sob o número 210 372. Guarda-se sigilo.

## Vendedores

Precisa-se para o ramo de perfumaria com prática, ainda de curso, comissão e prêmios — Rua Aníbal Benevolo, 119.

## ★ Eletricistas Instaladores

Precisa-se de Eletricistas Instaladores, com diploma primário, dando-se preferência aos que tenham curso do SENAI ou equivalente.

## ★ Bombeiros

Precisa-se de bombeiros com diploma primário. Tratar à Rua Rodolfo Dantas, 1 — Depto. Pessoal. (P

## Ferramenteiros

Precisam-se com prática para corte e repuxo. Apresentar-se com documentos na Rua Engenheiro Alberto Haas n.º 100 — Jacaré.

## ★ Mecânicos de refrigeração

Precisa-se de bons mecânicos de refrigeração, com diploma primário, para manutenção de equipamentos leves e pesados, dá-se preferência a portador de diploma de curso especializado.

## ★ Operadores de caldeiras a vapor

Precisa-se de dois bons operadores de caldeiras, com prática de manutenção de **Caldeiras Automáticas Ata.** Tratar à Rua Rodolfo Dantas, 1 — Depto. Pessoal. (P

## FÁBRICA DE NYLON

Indústria de grande porte em fase final de montagem, localizada na Guanabara, procura elementos especializados, para formar seu quadro de funcionários.

### SUPERVISOR DE PRODUÇÃO

Nível secundário, com diploma de escola técnica, nas seguintes especialidades: **MECÂNICOS TÊXTIL** e **QUÍMICOS**, para trabalho de turmas. Experiência mínima de 2 anos, idade máxima de 35 anos.

### OPERADOR DE TURBINAS

Com experiência mínima de 2 anos, idade máxima de 35 anos.

### OPERADOR DE AR CONDICIONADO

Com experiência mínima de 2 anos, idade máxima de 35 anos.

### ELETRICISTA

Com experiência em operação de painel de distribuição, experiência mínima de 2 anos, idade máxima de 35 anos.

### AJUDANTE DE OPERADOR DE CALDEIRA

Com experiência mínima comprovada em Carteira de 2 anos, idade máxima de 35 anos.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos na Av. Brasil, 13 500 — ao lado do Mercado São Sebastião.

## Funcionário Administração de Bens

Precisa-se com boa prática de locações e condomínios. Exigimos carta de fiança. Cartas com pretensões salariais e "Curriculum Vitae" para a portaria dêste Jornal sob o n.º 207 608.

## Pesquisa de mercado Supervisor de campo

Departamento de Pesquisa de Grande Organização oferece ótima oportunidade a elemento que preencha os seguintes requisitos:

— mínimo 3 anos de experiência como supervisor de campo;

— idade entre 25 e 35 anos;

— curso secundário completo.

Os candidatos deverão enviar carta com curriculum vitae, experiência, pretensões e foto recente para "SUPERVISOR" a/c dêste Jornal sob o n.º P-33 562. (P

## Precisa-se

De moças (2) de boa aparência para bom ambiente em escritório comercial — datilografia, faturista, estoquista e boa caligrafia.

Rua Prof. Ester de Melo, 260-A — BENFICA — horário comercial.

## Procura-se para admissão imediata

Governante TURNANT, com prática de serviços em Hotel de alto gabarito e conhecimentos de Inglês e Francês.

Apresentar-se na Rua Rodolfo Dantas n.º 1, Copacabana, munidos de documentos e referências. (P

## Recepcionista — VW

BENAUTO S/A, precisa urgente, com curso, prática e referências. Tratar terça-feira, dia 2, das 9,00 às 11,00 horas. Rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 1735, Benfica — Com Sr. José.

## Recepcionista

Para trabalhar numa firma conceituada. Precisa que tenha boa aparência, desembaraço e saiba bater a máquina. Lustres Montalto, Rua Conde Bonfim, 383-B.

## Serventes

MONTREAL precisa para trabalhar na Guanabara. Apresentar-se na Rua São José, 90 sala 811. (P

## Serralheiros

Companhia FICHET precisa para trabalhar em obras. Apresentar-se à RUA MEXICO, 148 — 9.º and. Sala 906 das 8 às 11 horas.

Several excellent opportunities for

## Bi-lingual secretaries

Requirements: Typing at 50 wpm; Shorthand at 80 wpm. Excellent English.

Apply in person at the American Embassy from 9:30 to 4:00 January 2 and 3.

## Técnico de Injeção e Extrusão de PVC

Para indústria em expansão, localizada no Nordeste.

Dirija carta com detalhes de experiência e pretensões para o número 210 432, na portaria dêste Jornal.

## Telefonista

Procura-se telefonista com grande experiência internacional, boa apresentação, idade máxima 35 anos, falando corretamente inglês, dando-se preferência a quem fale também francês.

Exigem-se referências. Favor não se apresentar caso não preencha essas condições. Procurar o Depto. Pessoal. Rua Rodolfo Dantas, n.º 1, Copacabana. (P



# SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

### PROFISSIONAIS LIBERAIS

AUDITORIA Contábil — Fiscal. Func. da Imp. Renda, aposentados [illegible] encarregados. Declarações. Correções Monet. Cálculos Financ. Revisão e Atualiz. de Escrita. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 21 304.

CONTADOR — Escritas avulsas [illegible] Imp. Renda. Regularizações. Luiz — 34-1121 — Rua Conde de Bonfim, 369-409.

DETETIVE PARTICULAR — Av. Teixeira de Castro, 331, [illegible] 36, Bonsucesso, GB. — N. Silva.

**DETETIVE SANTOS — Investigações particulares — Av. Nilo Peçanha, 151, s/ 307 — Tel.: ... 22-1099.**

MÉDICO — Com prática em clínica geral e pediatria, procura farmácia para dar consultas pela manhã. Cartas para a portaria dêste Jornal para o n.º 13777.

## Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, coqumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

### DIVERSOS

ATENÇÃO pinturas e reformas de prédios e aptos., terraços, telhados e ladrilhos. Informações nosso escritório Av. N. S. Copacabana n.º 605 s. 705 ou pelo tel.: 36-2660. Mestre Manuel Costa.

PRECISO sólista para conjunto. Aposentado. Tels.: 45-1751 —.... 32-1175.

REBAIXAMENTO DE TETO — Para halls e corredores, superfície translúcida, não altera instalação elétrica. Tel. 37-2851.

# VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

### AUTOMÓVEIS

AUSTIN A-50, ano 56, equipado. Vendo c/ 1 200 mil e 12×180 mil. Tel. 46-8121.

AERO 63 — Últ. série, conservado [illegible] Rua São Francisco Xavier 885.

AERO WILLYS 66 e 63 c/ rádio, tranca, capas, carro nôvo com pouco uso, um só proprietário, faço troca e facilito — Rua do Bispo, 47.

AERO 61 — Equipado. Excelente estado, facilito c/ 1 700,00. Troco. Rua 24 de Maio 19 — Tel.: 28-7512.

AERO WILLYS 62 — 64 — 66 e 67 — Diversas côres, equipados, excelentes. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO 62 — Particular vende, com placa. Rua Mariana Portela 71, Jacaré.

AUSTIN A 40 1950, NCr$ 950, [illegible] R. Odilon Bacelar 15 ap. 201 — Urca.

AUSTIN 51 A 40, pintura, lataria, pneu e mecânica boa com rádio. Vendo Av. Maracanã, 640.

AUTOMÓVEIS — Antes de comprar ou trocar visite a Texas e faça o melhor negócio da Guanabara. Simca 64, Gordini 63, 64, 65, 66 e 67. Volkswagen 59, 61, 62 e 65. Aero Willys 62. DKW Vemag 59, 62, 63, 64, 65, 66. Kombi 1967 OK. Volkswagen 1967 OK. Oldsmobile 54. Citroen 52 e muitos outros c/ entr. a partir de 590,00. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO WILLYS 64, equipado, excelente. Faz. c/ 2.000. Troco. — R. 24 de Maio, 19 — Tel.: .... 28-7512.

AERO WILLYS 64 — Em estado de nôvo. Rádio, capas, pneus b.b. etc. Troco p/ Volks. Base à vista NCr$ 3 550,00. R. José Higino 254.

ALUGA-SE Kombi e Pick-up e 5 cruzeiros novos, a hora. Chamar pelo tel. 34-8070, ramal 284. Av. Brasil, 12 898. Mercado São Sebastião.

AERO 61 — Urgente, nôvo em fôlha. Rua Humaitá n. 229, ap. 702. Fone 46-7684 — Botafogo.

AERO WILLYS 66 — Último tipo, pouco uso, superequipado, comprado em dezembro de 66, duas côres, troco ou financio pequena entrada e longo prazo. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

AERO 66 — Pouco uso. Vendo ou troco por Volks. Ver à Rua Desembargador Isidro, 7.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone 26-3091.

**AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 3 000; 61 a 3 300; 62 a 3 800; 63 a 4 300; 64 a 5 200 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.**

**AERO WILLYS — Compro, mesmo precisando de consertos. — Pago hoje o dinheiro em sua casa — Tel.: 29-1738, de dia e ... 34-8468, à noite.**

AUSTIN A-70 — Ótimo estado, caixa mudança nova, entrada NCr$ 100,00. Rua Aristides Caire, 353 — Ao lado J. Meier.

**AERO WILLYS — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência — Telefone 46-1259, de dia ou à noite.**

APROVEITE as festas de Natal para presentear sem sacrifícios sua família com um Volkswagen ou um DKW nôvo da Nova Texas com entrada desde NCr$ 1 650,00 e o restante pelo sistema direto ao consumidor. [illegible] do Natal da Nova Texas e presenteie sua família. — Aceitam troca.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 36-3091.

**AERO 65 — Equipado com rádio, tranca etc. 5 pneus novos — Vendo urgente por NCr$ 7 300,00. Aceito oferta na Estr. Vicente de Carvalho n.º 43 — Vaz Lôbo.**

**AGORA até às 10 da noite V. S.ª pode adquirir seu Volkswagen ou Vemag na Nova Texas à Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich com revolucionários planos de financiamento na Guanabara. Aceita-se troca.**

AUSTIN A 40, ano 51, 2.ª série, em perfeito estado, pneus, bateria geral excelente. Ver Barão do Bom Retiro n. 1 313, durante o dia.

AUTOMÓVEL placa GB, com [illegible] vendo pela melhor oferta. Ver à R. Domingos de Magalhães, 21 — Maria da Graça.

**AERO 63 — Última série, modelo 1 600, particular, vende, 100% de tudo. NCr$ 4 600,00 à vista. Tel. 38-9238.**

AUSTIN A-70 — 53 e Com. Standard Vang. 54, em ótimo estado. V. c/ 500 mil de ent. Rua Cardoso de Morais, 261. Bonsucesso.

**AERO — Compro em qualquer estado, batido, precisando de lanternagem ou mecânica. Venha ver-nos ou telefone — Rua Humaitá, 72 — Tel.: 26-7644 — Geraldo ou Paulo.**

AERO 64 — Superequip. c/ rádio, pneus [illegible] Único dono. Aceito oferta. Troco. Av. Democráticos n.º 533 — Tel. 30-1575.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64—5 500, 63—4 500. Cia. necessita vários. 22-4229 e ...... 22-5397. D. SANDRA.

AERO 61 — Geral a tôda prova, rádio, capa, [illegible] troca — Vendo. Rua Bermejo n.º 210 — Aeroporto — Ramos.

AERO WILLYS 66 com 19 mil quilômetros — Vendo ou troco em Rural 66, diferença à vista — Avenida Meriti, 2091 — Largo do Bicão — Vila da Penha.

AERO 66 — Em estado de O. K. Vendo ou troco. Rua São Luís Gonzaga 2.279. Tel.: 48-8700.

AUSTIN — A-40 — 51 — O melhor, mec., tel., tudo bom, Av. Meriti, 2510 — Largo do Bicão — NCr$ 1 200 — Vila da Penha.

AERO WILLYS 61 — Vendo por motivo de outro negócio, estado de novo, a melhor oferta — Rua da Estrela, 95.

AERO 1962 — Vendo, troco, Cor, rádio, pneus banda branca, tudo novo. Bom preço — R. Souza Franco, 107. Tel. 28-1293.

AUTOMÓVEL CADILLAC 1953 — Coupé, excelente estado. NCr$ 1 250. Urgente. Rua Carmo Neto 135 — Sr. Abacate. Centro.

AUTO AMERICANO E EUROPEU — Compro de 52 p/ frente qualquer marca. Tratar pessoalmente — R. Correia Dutra, 166, loja 3.

AERO 64 — Nunca batêu, equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, financio c/ 2 800. Rua Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2580.

AUTOS DE PRAÇA — Grande saldo — Simca, Aero, Buick, Chevrolet etc. prontos para trabalhar. Desde NCr$ 800,00. Saldo a longo prazo. Troca-se. Rua Conde de Bonfim 40-A, junto ao Largo da Segunda Feira.

AUTOS NACIONAIS — Volks 61 a 65 — Simca, DKW 62 a 66, Volks 67 a 68, Gordini 64 etc. Desde NCr$ 500,00, saldo a longo prazo. Troca-se. Rua Conde de Bonfim 40-A [illegible] próximo ao Largo da Segunda Feira.